

Vida De Umar

Ibn Khattab

(RA)



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Vida De Umar Ibn Khattab (RA)

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Vida de Umar Ibn Khattab (RA)

Segunda edição. 17 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Vida de Umar Ibn Khattab \(RA\)](#)

[A vida em Meca antes de aceitar o islamismo](#)

[Importância da Educação](#)

[Sob seus cuidados](#)

[Facilidade após as dificuldades](#)

[Importância de ganhar](#)

[Julgando com Justiça](#)

[Embaixadores do Islã](#)

[Desejos de Adoração](#)

[Sentindo Empatia](#)

[Umar \(RA\) Encontrando o Islã](#)

[Apoiando o Islã](#)

[Firmeza na Fé](#)

[Evitando a teimosia](#)

[Crença Verdadeira](#)

[Reconhecendo o bem do mal](#)

[A vida em Meca depois de aceitar o islamismo](#)

[Escolhendo um caminho diferente](#)

[Cuidando da sua vida](#)

[Agindo com base na verdade](#)

[Protegendo-se](#)

[A migração para Medina](#)

[A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[O 1º ano após a migração](#)

[Construção da Masjid Nabawi em Medina](#)

[Um lindo legado](#)

[O Chamado à Oração](#)

[Chamado para o sucesso](#)

[Sinceridade para com os outros](#)

[Fraternidade](#)

[Perguntas sensatas](#)

[Compreensão Profunda](#)

[Apenas Castigo](#)

[Aperfeiçoando a Fé](#)

[Visitando outros](#)

[Chave para todo o mal](#)

[Aderindo à Verdadeira Orientação](#)

[Esforçando-se pelo conhecimento](#)

[Um verdadeiro crente](#)

[Desapego do Mundo](#)

[Cuidando dos outros](#)

Priorizando Corretamente

Liderando pelo Exemplo

Fé Forte

Chave para o Paraíso

Reduzindo as influências malignas

Amar a Allah (SWT)

Encarnando a Verdade

Evitando a ganância

O 2º ano após a migração

A Batalha de Badr

Permanecendo firme

Intransigente na fé

Amor verdadeiro

O 3º ano após a migração

A Batalha de Uhud

Enfrentando dificuldades e sofrimentos

Obediência nas Dificuldades

Um cônjuge adequado

O 4º ano após a migração

O Banu Nadir

Renunciando à vingança

O Segundo Badr

O 5º ano após a migração

A Batalha de Ahzab

[Uma saída](#)

[Os Banu Qurayza](#)

[Traição](#)

[O 6º ano após a migração](#)

[Duas Línguas de Fogo](#)

[Beneficie-se](#)

[Calúnia de Aisha \(RA\) – Esposa do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Deixando as coisas irem](#)

[O Pacto de Hudaibiya](#)

[Apoiando a Verdade](#)

[O Juramento de Ridwan](#)

[Juramento de Servidão](#)

[Permanecendo firme](#)

[Uma vitória clara](#)

[As conspirações malignas falham](#)

[O 7º ano após a migração](#)

[A Batalha de Khaybar](#)

[Seu legado](#)

[A Visitação \(Umra\)](#)

[Humildade sem Fraqueza](#)

[O 8º ano após a migração](#)

[A Conquista de Meca](#)

[Sinceridade ao Islã em primeiro lugar](#)

[Observando os outros com misericórdia](#)

[Compaixão](#)

[A Batalha de Hunayn](#)

[Firme na Dificuldade](#)

[O Cerco de Taif](#)

[Leniência e segundas chances](#)

[Objetando ao Mal](#)

[O 9º ano após a migração](#)

[A Batalha de Tabuk](#)

[Verdadeira Devoção](#)

[Paciência e contentamento](#)

[Um Túmulo Abençoado](#)

[Sermão Profético em Tabuk](#)

[Um conselho abrangente](#)

[O 10º ano após a migração](#)

[A Santa Peregrinação de Despedida](#)

[Não faça mal](#)

[O 11º ano após a migração](#)

[A Doença Final do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Modelos práticos](#)

[Mais bem informado](#)

[Consulta Mútua](#)

[Guardando a Profecia](#)

[Morte do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Devoção a Allah, o Exaltado](#)

[A vida após a morte do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Discurso de Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Permanecendo obediente](#)

[Elegendo Abu Bakkar \(RA\) como califa](#)

[Apoiando a Verdade](#)

[Concentrando-se em questões mais relevantes](#)

[Um belo sermão](#)

[As Guerras Apóstatas](#)

[Deixando a teimosia](#)

[Um Líder Digno](#)

[Mantendo a fé](#)

[Justiça](#)

[Compilando o Alcorão](#)

[Reunindo o Alcorão](#)

[Nomeação de Umar Ibn Khattab \(RA\) como próximo califa](#)

[Para o bem maior](#)

[Medo da liderança](#)

[Obedecendo em coisas boas](#)

[Enviando o Bem Adiantado](#)

[Um conselho final](#)

[O Califado de Umar Ibn Khattab \(RA\)](#)

[Um Califa Humilde](#)

[Um Sermão Humilde](#)

[Um lindo sermão – 1](#)

[Um lindo sermão – 2](#)

[Um lindo sermão – 3](#)

[Uma vida simples](#)

[O Comandante dos Fiéis](#)

[Guiando os outros](#)

[Misericórdia e Compaixão](#)

[Benção ou Maldição](#)

[Consultando outros](#)

[Bons companheiros](#)

[O Povo do Alcorão](#)

[Níveis de Conhecimento](#)

[Justiça para todos](#)

[Igualdade](#)

[O Ano das Cinzas \(Fome\)](#)

[Um Corpo](#)

[Nobreza](#)

[A Lei se Aplica a Todos](#)

[Removendo elementos ruins](#)

[Importância da Educação](#)

[Protegendo os outros](#)

[Tratamento Justo](#)

[Liberdade de expressão](#)

[Tratamento igualitário](#)

[Aceitando a verdade](#)

[Ódio vs Liberdade de Expressão](#)

[Elogiando demais](#)

[Confiável](#)

[O calendário islâmico](#)

[Medo do Último Dia](#)

[Fazendo um balanço de si mesmo](#)

[As Escalas](#)

[Evitando o fogo](#)

[A Percepção Correta](#)

[Temporário vs Eterno](#)

[A Sombra de uma Árvore](#)

[Companhia dos Grandes](#)

[O melhor](#)

[Tornando-se piedoso](#)

[O Escravo de Allah \(SWT\)](#)

[Servindo o Povo](#)

[Auto-reflexão](#)

[Reconhecendo os outros](#)

[Tomando vingança](#)

[Sinceridade para com Allah \(SWT\)](#)

[Nenhuma vantagem](#)

[Amor pelo Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Respeito pelo Conhecimento](#)

[Homenageando as Mulheres](#)

[Aceitando conselhos e críticas](#)

[Protegendo os direitos das mulheres](#)

[Razões para o casamento](#)

[Julgando os outros](#)

[Honrando os outros](#)

[Procurando boa companhia](#)

[A nobreza reside na fé](#)

[Maltratar os outros](#)

[Ajudando os necessitados](#)

[Dieta balanceada](#)

[Exercícios Encorajadores](#)

[Gentileza em todos os assuntos](#)

[Evitando a desunião](#)

[Mantendo a Pureza do Islã](#)

[Confiando em Allah \(SWT\)](#)

[Evitando o Fanatismo](#)

[Estabelecendo as Orações Obrigatórias](#)

[O Reviver da Religião](#)

[Meios para a Salvação](#)

[Evitando a Usura](#)

[Provisão de Ganhos](#)

[Patrulhando Medina](#)

[Preocupação com os outros](#)

[Laços de família](#)

[Ajudando os outros](#)

[Cura para a Corrupção](#)

[Compaixão por todas as criaturas](#)

[Verificando informações](#)

[Obtendo conhecimento](#)

[Um lindo sermão – 4](#)

[Conversas Benéficas](#)

[Honrando os pais](#)

[Mudanças nas Duas Mesquitas Sagradas](#)

[Melhores lugares na Terra](#)

[Para os viajantes](#)

[Melhorando as rotas comerciais](#)

[Cidades Islâmicas](#)

[Bons gastos](#)

[Evitando o Orgulho](#)

[Verdadeira Gratidão](#)

[Bancos de Alimentos](#)

[Gentileza com Rigor](#)

[Tomar precauções é confiar](#)

[A Grande Peste](#)

[Aceitando o Destino](#)

[Conselho de despedida](#)

[Conselho de despedida – 2](#)

[Cumprindo Deveres](#)

[Lidando de forma justa](#)

[Seguindo a Verdade](#)

[Comportamento nobre](#)

[Questões financeiras](#)

[Adaptando o comportamento](#)

[Medo pela Nação](#)

[Uma lição para juízes](#)

[Juízes Justos](#)

[Minimizando Erros](#)

[Desapego das coisas mundanas](#)

[Ignorância](#)

[Os Superiores](#)

[Importância da Consulta](#)

[Tratamento igualitário](#)

[Estado Mental Equilibrado](#)

[Evitando a raiva](#)

[Evitando subornos](#)

[Bom tratamento](#)

[Vizinhos](#)

[Onde reside a grandeza](#)

[Desejando Liderança](#)

[A vida é um espelho](#)

[Responsabilidade](#)

[Termos de Emprego](#)

[Evitando a confiança cega](#)

[Conselhos para um líder](#)

[Ascetas](#)

[Humildade](#)

[Adotando a Piedade](#)

[Evitando a inveja](#)

[Boas maneiras muçulmanas](#)

[Uso indevido de fundos](#)

[Visitando o Paraíso](#)

[Importância da Igualdade](#)

[Atitude Firme](#)

[Monitorando outros](#)

[Implementando a Justiça](#)

[Amor com Rigor](#)

[O Decreto de Allah \(SWT\)](#)

[Tempos de Luto](#)

[Expedição contra os persas](#)

[Guiando os outros](#)

[Conselhos para um general](#)

[Segundas chances](#)

[Escravos do Mundo](#)

[Cumprindo Promessas](#)

[Um conselho poderoso](#)

[Um lindo sermão – 5](#)

[Pensando nos outros](#)

[Um conselho sábio](#)

[Conselho espiritual](#)

[Um chamado à fé](#)

[Empoderamento](#)

[Batalha de Qadisiyyah](#)

[Permanecendo firme](#)

[Verdadeiramente rico](#)

[Seguindo a Verdade](#)

[Sem concessões](#)

[Ignorando Falhas](#)

[Liderando com Verdade](#)

[Simplicidade](#)

[Evitando a Traição](#)

[O teste do sucesso](#)

[Testes através da facilidade](#)

[Seguindo desejos](#)

[Concordo em discordar](#)

[Importância de praticar a fé](#)

[Um Líder Sincero](#)

[Controlando a raiva](#)

[Expedição contra os romanos](#)

[Uma descrição honesta](#)

[Conselhos para um líder](#)

Importância da Percepção

Eliminando a inveja

Honra e Humilhação

Superioridade e Sucesso

Um viajante

Os Soldados Sinceros

Transações financeiras

Expedição ao Egito

Corrigir, não corromper

Um ato de gratidão

Atitude dos muçulmanos

Todos são iguais

Como viver

Força dos muçulmanos

Amar os outros

Esforçando-se por Allah (SWT)

Tratamento gentil

Lares de Alá (SWT)

Liberdade religiosa

Preferindo o Além

Um lembrete

A nobreza está na fé

Qualidades de liderança

Assassinato de Umar Ibn Khattab (RA)

[Escravo do Mundo](#)

[Sinceridade à Oração](#)

[Temendo a responsabilização](#)

[Humildade](#)

[Arrependimentos](#)

[A Melhor Companhia](#)

[Luto pelos outros](#)

[O Conselho do Califado](#)

[Governança](#)

[Comandos finais](#)

[Conselho final](#)

[Um bom modelo](#)

[Boa companhia](#)

[Nomeação de Uthman Ibn Affan \(RA\) como Califa](#)

[O próximo califa](#)

[Um elogio sincero](#)

[Conclusão](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute algumas lições da vida do Grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Segundo Califa Corretamente Guiado do Islã, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Vida de Umar Ibn Khattab (RA)

A vida em Meca antes de aceitar o islamismo

Importância da Educação

Mesmo durante os dias pré-islâmicos de ignorância, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aprendeu a ler árabe, o que era muito raro naquela época. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 44.

Sua atitude indica claramente a importância de adquirir conhecimento e agir com base nele.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o que pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Sob seus cuidados

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, teve uma infância difícil. Ele cuidava dos camelos de seu pai, Al Khattab, que o deixava exausto e o espancava se ele não conseguisse completar suas tarefas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 45.

O tratamento severo de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, durante sua infância teve um impacto negativo sobre ele, pois ele se tornou um adulto severo durante os dias pré-islâmicos de ignorância. Os muçulmanos devem se esforçar para evitar tratar aqueles sob seus cuidados dessa maneira e, em vez disso, cumprir o dever de criá-los da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e

encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Facilidade após as dificuldades

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, teve uma infância difícil. Ele cuidava dos camelos de seu pai, Al Khattab, que o exauriria e o espancaria se ele não conseguisse completar suas tarefas. Durante seu Califado, ele uma vez mencionou sua infância difícil e então comentou que mesmo enfrentando isso, ele foi eventualmente levado a um estágio onde não havia nenhuma pessoa entre ele e Allah, o Exaltado, ou seja, ninguém tinha autoridade sobre ele, pois ele era o Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 45.

Em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de entender que toda dificuldade que uma pessoa enfrenta será seguida por facilidade. Esta realidade também foi mencionada no Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 65 At Talaq, versículo 7:

“...Deus trará, depois das dificuldades, a facilidade [isto é, o alívio].”

É importante que os muçulmanos entendam essa realidade, pois ela dá origem à paciência e até mesmo ao contentamento. Estar incerto sobre as mudanças nas circunstâncias pode levar alguém à impaciência, ingratidão e até mesmo a coisas ilegais, como provisão ilegal. Mas aquele que

acredita firmemente que todas as dificuldades serão eventualmente substituídas pela facilidade esperará pacientemente por essa mudança, confiando totalmente nos ensinamentos do Islã. Essa paciência é muito amada por Allah, o Exaltado, e grandemente recompensada. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 146:

“...E Deus ama os perseverantes.”

Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, mencionou inúmeros exemplos dentro do Alcorão Sagrado quando situações difíceis foram seguidas por facilidade e bênçãos. Por exemplo, o seguinte versículo do Alcorão Sagrado menciona a grande dificuldade que o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, enfrentou de seu povo e como Allah, o Exaltado, o salvou do grande dilúvio. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 76:

“E [mencione] Noé, quando ele clamou [a Allah] antes [daquele tempo], então Nós o atendemos e o salvamos, a ele e à sua família, da grande aflição [ou seja, o dilúvio].”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 69:

“Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança para Abraão.”

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentou uma grande dificuldade na forma de um grande incêndio, mas Allah, o Exaltado, tornou tudo fresco e tranquilo para ele.

Esses exemplos e muitos outros foram mencionados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que os muçulmanos entendam que um momento de dificuldade eventualmente será seguido por facilidade para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Portanto, é importante que os muçulmanos estudem esses ensinamentos islâmicos para observar os inúmeros casos em que Allah, o Exaltado, concedeu facilidade aos Seus servos obedientes depois que eles enfrentaram dificuldades. Se Allah, o Exaltado, salvou Seus servos obedientes de grandes dificuldades mencionadas nos ensinamentos divinos, então Ele pode e salvará os muçulmanos obedientes que enfrentam dificuldades menores também.

Importância de ganhar

Durante sua infância, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, trabalhou como pastor para seu pai e suas tias. Mais tarde, ele se tornou um comerciante que empreendeu muitas viagens de negócios. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 45-47.

Isso indica a importância de ganhar a provisão legal.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar

que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza legal a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano, portanto, não deve ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Julgando com Justiça

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava sempre ansioso para aprender sobre a vida, circunstâncias e costumes dos árabes, as pessoas vinham até ele para resolver suas disputas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 47.

Julgar entre as pessoas é uma questão importante no islamismo, portanto, é preciso sempre se esforçar para ser justo em todas as decisões.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de

alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como

professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Embaixadores do Islã

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, era sábio, eloquente, bem falado, forte, nobre e claro no discurso, ele foi selecionado como embaixador da tribo governante de Meca, os Quraish. Se houvesse uma disputa entre a tribo dos Quraish e outra pessoa, eles enviariam Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para discutir a situação em seu nome. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 47-48.

Isso deve lembrar os muçulmanos de seu papel como embaixadores do islamismo. É extremamente importante que os muçulmanos cumpram esse dever de acordo com seu potencial. A melhor maneira de conseguir isso é cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com Suas escolhas. O islamismo se espalhou por todo o globo porque os predecessores justos levaram esse dever muito a sério. Quando eles ganharam e agiram com base em conhecimento benéfico, o mundo exterior reconheceu a veracidade do islamismo por meio de seu comportamento. Isso fez com que inúmeras pessoas entrassem no rebanho do islamismo. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje acreditam que mostrar aos outros sobre o islamismo é meramente na aparência, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol. Este é apenas um aspecto da representação do islamismo. A maior parte é adotar as características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutidas no Alcorão Sagrado e em suas tradições. Somente com essa atitude o mundo exterior observará a verdadeira natureza do islamismo. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que adotar uma aparência islâmica enquanto possui características que se opõem aos ensinamentos do islamismo apenas faz com que o mundo

exterior desrespeite o islamismo. Eles serão responsabilizados por esse desrespeito, pois são a causa disso. Um muçulmano deve, portanto, se comportar como um verdadeiro embaixador do Islã, adotando os ensinamentos internos do Islã, bem como a aparência externa do Islã.

Além disso, esta importante posição deve lembrar aos muçulmanos que eles serão responsabilizados e questionados se cumpriram ou não este papel no Dia do Julgamento. Da mesma forma que um rei ficaria bravo com seu diplomata e representante se eles falhassem em cumprir seu dever, Alá, o Exaltado, ficaria bravo com o muçulmano que falha em cumprir seu dever como embaixador do Islã.

Desejos de Adoração

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi criado de forma severa e como ele possuía um grande amor pelos costumes e costumes de seu povo, ele inicialmente se opôs fortemente ao Islã. Ele temia que o Islã perturbasse o sistema que foi estabelecido em Meca, um sistema que deu a Meca sua superioridade entre o povo árabe. Este sistema garantiu que os mecanos fossem tratados com respeito e foi a razão de sua prosperidade. Esta é uma das principais razões pelas quais os ricos e influentes dos não muçulmanos de Meca se opuseram mais ao Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 48.

A verdade é que cada adorador de deuses falsos adora apenas seus próprios desejos. Suas divindades são apenas uma manifestação física de seus desejos que eles adoram. Isso é óbvio, pois uma pessoa que adora uma divindade na forma de um ídolo sabe que o ídolo sem vida não pode comandá-la a viver sua vida de uma certa maneira, então o próprio adorador decide como imagina que seu ídolo sem vida gostaria que vivesse. E esse código de conduta é baseado em nada além de seus próprios desejos. Portanto, sua adoração de seus desejos é a raiz de sua adoração. Os influentes e ricos estão mais afogados nessa mentalidade, pois estão cientes de que aceitar a verdade, o significado do Islã, os forçará a viver de acordo com um código de conduta específico que os impedirá de agir de acordo com seus desejos equivocados. Eles aconselham outros a segui-los, pois não desejam perder sua influência e autoridade. É por isso que a história, como mostrado, eles foram os primeiros a rejeitar e se opor aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles.

Sentindo Empatia

À medida que a violência dos não muçulmanos de Meca contra os Companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram, deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 1-2.

Quando um grupo dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estava saindo de Meca, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, questionou suas atividades. Eles lhe disseram que estavam deixando Meca porque estavam fartos dele e dos outros não muçulmanos que os perseguiam constantemente. Em vez de mostrar sua dureza típica, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, falou algumas palavras gentis que lhes deram a impressão de que sentiria falta deles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 49-50.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha sido duro com eles, sua dureza não estava enraizada no mal, mas sim em uma lealdade equivocada aos não muçulmanos de Meca e seus caminhos equivocados. Parece que ele apenas se comportou da maneira que agiu porque

desejava que seu povo fosse unido, como era antes da vinda do islamismo.

Em termos gerais, ter esse tipo de empatia pelos outros é um aspecto importante do islamismo. Foi provavelmente a primeira emoção que encorajou Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a repensar sua atitude em relação ao islamismo, pois seu comportamento estava afastando seu próprio povo de suas casas. Enquanto isso, muitos dos outros não muçulmanos de Meca estavam preocupados apenas em proteger seu modo de vida por ganância por riqueza e autoridade e, portanto, eles se alegraram com a partida dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os

outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Umar (RA) Encontrando o Islã

Apoiando o Islã

Pouco antes de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitar o Islã, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, suplicou a Allah, o Exaltado, para apoiar o Islã por meio de quem quer que dos dois homens a seguir fosse mais querido para Ele: Abu Jahl ou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. O mais querido para Ele era Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3681.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, apoiou o Islã ao adotar a sinceridade. Os muçulmanos devem seguir seus passos.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com: Alá, o Exaltado, Seu livro, ou seja, o Alcorão Sagrado, ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aos líderes da sociedade e ao público em geral.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e

seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [ó Muhammad], 'Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é ser sincero com os líderes da comunidade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado no Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir esse dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva

à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a

partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida,

como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Firmeza na Fé

Antes de aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi encorajado a matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelos líderes dos não muçulmanos de Meca. Quando ele saiu do encontro com sua espada em busca do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele encontrou Nu'aym Ibn Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, que tentou desviar sua atenção do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele repreendeu Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, informando-o que membros de sua própria família haviam aceitado o islamismo: sua irmã, cunhado e primo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então foi para a casa de sua irmã. Ele os ouviu recitando o Alcorão Sagrado e, após entrarem na casa dela, eles inicialmente negaram o que estavam fazendo. Eventualmente, eles declararam desafiadoramente seu islamismo, embora isso os tenha levado a serem espancados por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 51-53.

Mesmo diante da violência e da opressão, a irmã de Umar, Fatima Bint Al Khattab, e seu marido Sa'eed, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram firmes em sua fé.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de

facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Evitando a teimosia

Antes de aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi encorajado a matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelos líderes dos não muçulmanos de Meca. Quando ele saiu do encontro com sua espada em busca do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele encontrou Nu'aym Ibn Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, que tentou desviar sua atenção do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele repreendeu Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, informando-o que membros de sua própria família haviam aceitado o islamismo: sua irmã, cunhado e primo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então foi para a casa de sua irmã. Ele os ouviu recitando o Alcorão Sagrado e, após entrarem na casa dela, eles inicialmente negaram o que estavam fazendo. Eventualmente, eles declararam desafiadoramente seu islamismo, embora isso os tenha levado a serem espancados por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Eventualmente, Umar, talvez satisfeito com ele, acalmou-se e pediu à irmã que lhe mostrasse o que estavam recitando. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 51-53.

Depois de testemunhar a firmeza de seus parentes, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou de lado sua teimosia e decidiu investigar adequadamente sua crença.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar

por aí em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Crença Verdadeira

Antes de aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi encorajado a matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelos líderes dos não muçulmanos de Meca. Quando ele saiu do encontro com sua espada em busca do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele encontrou Nu'aym Ibn Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, que tentou desviar sua atenção do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele repreendeu Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, informando-o que membros de sua própria família haviam aceitado o islamismo: sua irmã, cunhado e primo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então foi para a casa de sua irmã. Ele os ouviu recitando o Alcorão Sagrado e, após entrarem na casa dela, eles inicialmente negaram o que estavam fazendo. Eventualmente, eles declararam desafiadoramente seu islamismo, embora isso os tenha levado a serem espancados por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Por fim, Umar, que pode estar satisfeito com ele, se acalmou e pediu à irmã que lhe mostrasse o que estavam recitando. Ela ordenou que ele primeiro se lavasse, pois estava impuro. Depois de fazer isso, ele pegou o papel que estavam recitando e começou a recitar o capítulo 20 Taha do Alcorão Sagrado. Durante sua recitação, a luz da fé penetrou em seu coração espiritual. Ele então perguntou sobre o paradeiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Khabbab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava escondido dentro de sua casa e depois de testemunhar a verdade penetrando no coração espiritual de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ele se revelou e lhe contou sobre a súplica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, feita para sua orientação ou a orientação de Abu Jahl. Esta súplica foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3681. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então se dirigiu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que estava com

seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando ele chegou ao local, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram inicialmente assustados, mas o deixaram entrar. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o agarraram desejando proteger o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas este ordenou que o deixassem ir. Então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou sobre sua intenção, momento em que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou seu islamismo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 51-56.

É óbvio pela vida de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que quando ele aceitou o Islã, ele não apenas declarou verbalmente sua fé nele, mas praticamente seguiu e obedeceu seus ensinamentos. Essa deve ser a atitude de todo muçulmano.

A descrença pode ser uma rejeição literal do islamismo ou por meio de ações, que envolvem desobedecer a Alá, o Exaltado, mesmo que alguém acredite nele. Isso pode ser claramente compreendido por um exemplo. Se uma pessoa inconsciente é avisada por outra sobre um leão se aproximando e a pessoa inconsciente toma medidas práticas para obter segurança, ela será considerada alguém que acreditou no aviso dado a ela, pois adaptou seu comportamento com base no aviso. Enquanto isso, se a pessoa inconsciente não muda praticamente seu comportamento após ser avisada, as pessoas suspeitarão que elas não acreditam no aviso dado a elas, mesmo que a pessoa inconsciente alegue verbalmente acreditar no aviso dado a elas.

Algumas pessoas alegam que sua crença e obediência a Deus estão em seus corações e, portanto, não precisam demonstrá-la na prática. Infelizmente, essa mentalidade tola infectou muitos muçulmanos que acreditam possuir um coração puro e fiel, mesmo que falhem em cumprir os deveres obrigatórios do islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, que quando o coração de alguém é puro, o corpo se torna puro, o que significa que suas ações se tornam corretas. Mas se o coração de alguém é corrupto, o corpo se torna corrupto, o que significa que suas ações serão corruptas e incorretas. Portanto, aquele que não obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres na prática nunca pode ter um coração puro.

Além disso, demonstrar a fé em Allah, o Exaltado, é praticamente sua prova e evidência que é exigida no Dia do Julgamento para que o Paraíso seja concedido. Não ter essa evidência prática é tão tolo quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que seu conhecimento está em sua mente, portanto, não precisa escrevê-lo respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno sem dúvida falharia, assim também falhará uma pessoa que chega ao Dia do Julgamento sem a obediência de Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, mesmo que possua fé em seu coração.

Reconhecendo o bem do mal

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu completamente os costumes e maneiras dos dias pré-islâmicos de ignorância e por amor a eles e aos benefícios mundanos que eles trouxeram, ele os defendeu com todas as suas forças. Mas depois de aceitar o Islã, ele entendeu sua beleza e verdadeira natureza e, portanto, reconheceu a clara diferença entre o bem e o mal; orientação e desorientação; e verdade e falsidade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 48.

Isso indica a importância de adquirir e agir com base no conhecimento islâmico, pois a ignorância impede que se reconheça o bem do mal e a verdade da falsidade.

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometeria. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém

pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

A vida em Meca depois de aceitar o islamismo

Escolhendo um caminho diferente

Após aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou seu tio materno Abu Jahl. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a ele que havia aceitado o islamismo. Abu Jahl voltou com raiva para sua casa e bateu a porta na cara dele. A mesma coisa aconteceu quando ele visitou outro nobre dentre os não muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 57.

É importante entender que geralmente quando alguém escolhe um caminho que é diferente do caminho dos outros, como seus parentes e amigos, eles enfrentarão críticas e resistência deles. Na verdade, a maioria das críticas vem dos parentes de uma pessoa. Por exemplo, quando um muçulmano decide se concentrar mais em agir de acordo com os ensinamentos do islamismo e se é algo que sua família não buscou, então eles enfrentarão críticas deles. Eles serão rotulados de tolos e extremistas por aqueles que eles acreditavam que os apoiariam em seu caminho. É importante que os muçulmanos permaneçam firmes no caminho lícito que escolheram e confiem na ajuda de Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, a fim de superar essas dificuldades.

Esta é uma reação comum das pessoas, pois quando uma pessoa escolhe um caminho diferente na vida dos outros, isso faz com que ela sinta como se seu caminho fosse ruim ou maligno e esta é a razão pela qual a pessoa escolheu um caminho diferente. Mesmo que a pessoa não acredite nisso, mas apenas escolha um caminho diferente acreditando que é melhor para ela, ela ainda enfrentará críticas. É a mesma razão pela qual todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram criticados por seu povo, pois escolheram e convidaram passivamente outros para um caminho melhor diferente.

Para concluir, enquanto o caminho de alguém na vida for lícito, ele deve permanecer firme e não ser dissuadido pelas críticas dos outros. Mas isso não significa que ele não deve tentar melhorar sua situação e caráter. Significa que ele não deve ser dissuadido de buscar sua escolha lícita de acordo com os ensinamentos do Islã.

Cuidando da sua vida

Depois de aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi até as reuniões dos não muçulmanos, que ficavam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, anunciando sua conversão ao islamismo. Cada vez que ele anunciava a um grupo sua conversão ao islamismo, eles o atacavam, mas ele os repelia, pois era um homem forte. Isso continuou por algum tempo e, eventualmente, um nobre dos não muçulmanos de Meca, Al Aas Ibn Wa'il As Sahmi, perguntou sobre o que estava acontecendo. Foi-lhe dito que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, havia aceitado o islamismo. Ele respondeu que eles deveriam deixá-lo em paz, pois uma pessoa deve ser livre para escolher sua própria religião. Ele acrescentou que se eles matassem Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sua tribo, os Banu Adiy, se vingariam em seu nome. Então, como resultado, os não muçulmanos o deixaram em paz. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 57-58.

Al Aas, pode ter sido um não muçulmano, mas ele falou a verdade. Cuidar dos próprios negócios é um ramo essencial do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as responsabilidades que as acompanham de acordo com os ensinamentos do Islã, exclusivamente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que não são apreciadas no Islã e até mesmo evitar o uso excessivo de coisas lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado.

Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam

aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Agindo com base na verdade

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã, ele convenceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a orar abertamente na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca, com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso não era possível fazer antes, pois seus números, poder social e influência eram muito pequenos e fracos. Os não muçulmanos de Meca não ousaram atacá-los quando viram Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, com eles. Depois disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu o título de Al Farooq a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ou seja, aquele que distingue entre a verdade e a falsidade. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani's, Hilyat Al Awliya, Número 63.

Os muçulmanos devem se esforçar para seguir seus passos adotando a veracidade em todos os aspectos de suas vidas.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Protegendo-se

Como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram socialmente fracos, eles não podiam rezar na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, até que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, se tornou muçulmano. Quando ele se tornou muçulmano, ele defendeu os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, do mal e continuou lutando contra os não-muçulmanos de Meca até que eles deixaram os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sozinhos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 59.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem protege a honra de outro será protegido do Fogo do Inferno por Allah, o Exaltado.

Assim como um muçulmano desejaria que os outros protegessem sua honra em sua presença ou ausência, eles deveriam proteger a honra dos outros em sua presença ou ausência também. De fato, amar os outros o que se deseja para si mesmo é a característica de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Um muçulmano deve proteger a honra dos outros quando alguém fala mal deles, como calúnia ou difamação, independentemente de o que eles estão dizendo ser verdade ou não. Este é um aspecto de esconder as falhas dos outros que leva a Allah, o Exaltado, a esconder suas falhas em

ambos os mundos. Isto é aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Comportar-se dessa maneira é uma prova clara do amor de alguém pelos outros em nome de Allah, o Exaltado, que é uma característica que leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2688.

O principal hadith em discussão mostra claramente que um muçulmano se beneficia ao apoiar os outros, então, mesmo que esteja muito preocupado em não se importar com os outros, ele deve pelo menos agir dessa maneira para seu próprio bem.

Mas aquele que deixa de defender a honra dos outros quando tem a oportunidade e a força para fazê-lo sem medo de danos deve temer que Allah, o Exaltado, não proteja sua honra em um tempo e lugar onde ela está sendo violada por outros e especialmente no Dia da Ressurreição.

Finalmente, como o principal Hadith em discussão aconselha proteger a honra dos outros, ele indiretamente indica a importância de não violar a honra dos outros. Este é, de fato, o próprio sinal de um verdadeiro muçulmano e crente, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Especificamente, ele aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente mantenha seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros.

A migração para Medina

Depois que a violência contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentou ainda mais, ele deu aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permissão para migrarem para Medina. Disfarçadamente, eles começaram a migrar para Medina, deixando para trás tudo o que possuíam e sabiam.

A única pessoa que não migrou em segredo foi Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando ele decidiu migrar, ele colocou sua espada, colocou seu arco sobre seu ombro, pegou suas flechas e carregou seu bastão ao seu lado. Ele foi para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, onde os não-muçulmanos estavam sentados e circundaram a Caaba e oraram atrás da Estação de Ibrahim, que a paz esteja com ele. Então ele foi a cada uma das reuniões dos não-muçulmanos e disse a eles que estava migrando e quem desejasse fazer sua mãe ficar privada de si mesmo, seu filho um órfão e sua esposa uma viúva, deveria encontrá-lo atrás de um vale. Ninguém ousou desafiá-lo para uma luta. Em vez disso, algumas pessoas fracas e oprimidas o seguiram e ele os ensinou sobre o Islã e então deixou Meca e foi para Medina, com um punhado de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 60.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, eles migraram de Meca para Medina, deixando para trás suas famílias, lares, negócios e migrando para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois ele sabe que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad (PBUH)

O 1º ano após a migração

Construção da Masjid Nabawi em Medina

Um lindo legado

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou a Medina, uma das primeiras coisas que ele fez foi construir uma casa de Allah, o Exaltado, a Masjid An Nabawi. A terra pertencia a dois meninos órfãos, Suhayl e Sahl, que Allah esteja satisfeito com eles, que ofereceram a terra de graça, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a tomá-la de graça e a comprou deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 165-166.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes

apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que eles só acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará para que eles não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

O Chamado à Oração

Chamado para o sucesso

Após a construção da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, as pessoas precisavam ser alertadas sobre quando as orações congregacionais na Mesquita estavam prestes a começar. Algumas sugestões foram feitas, como usar uma trompa ou um sino, mas elas foram rejeitadas pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não desejava imitar o povo do livro. Alguém sugeriu que uma pessoa deveria gritar quando a oração congregacional estivesse prestes a começar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, favoreceu esta opção. Abdullah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, teve um sonho em que uma pessoa ditava a ele em que consistia o chamado da oração. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, também teve um sonho semelhante. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a Bilal Bin Rabah, que Allah esteja satisfeito com ele, que fizesse o chamado para a oração congregacional. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 731-733, do Imam Muhammad As Sallaabee.

A primeira coisa a notar é que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu um ex-escravo etíope para fazer o chamado para a oração, alguém que era frequentemente menosprezado

pela sociedade mais ampla da Arábia por causa de sua etnia e status social. Isso indica a importância da igualdade no Islã.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Por fim, este incidente também indica a importância de frequentar as mesquitas para fins educacionais e de oferecer as orações obrigatórias com a congregação.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Sinceridade para com os outros

Após migrar para Medina, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado de que dois não muçulmanos de Meca, Abu Jahl Ibn Hisham e Al Harith Ibn Hisham, visitaram Medina para convencer seu meio-irmão muçulmano, Ayyash Ibn Abi Rabee'ah, que Allah esteja satisfeito com ele, a retornar a Meca com eles. Eles prometeram a ele que não desejavam machucá-lo e só queriam que ele retornasse a Meca para visitar sua mãe, que havia jurado não cuidar de si mesma até vê-lo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, era perceptivo e entendeu que os dois não muçulmanos estavam tramando um esquema contra Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a ele para não ir com eles. Por amor à sua mãe, Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, desejou ir a Meca e comentou que também traria parte de sua riqueza de Meca para Medina, depois de ver sua mãe. Para desencorajá-lo, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu-lhe metade de sua riqueza. Mas Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, ainda se recusou a ficar em Medina. Finalmente, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu-lhe seu próprio camelo rápido e o avisou para fugir imediatamente dos não-muçulmanos de Meca se suspeitasse de traição. No caminho de volta para Meca, Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, foi traído e sequestrado. Eles o torturaram até que ele desistisse do islamismo e retornasse à sua antiga religião.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que Allah, o Exaltado, nunca aceitaria o arrependimento de uma pessoa que apostatasse. Mais tarde, depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina, os seguintes

versículos foram revelados sobre aqueles que apostataram. Capítulo 39 Az Zumar, versículos 53-55:

Dize: "Ó Meus servos que transgrediram contra si mesmos [ao pecar], não desesperéis da misericórdia de Allah. Na verdade, Allah perdoa todos os pecados. Na verdade, é Ele quem é o Perdoador, o Misericordioso. E retornai [em arrependimento] ao vosso Senhor e submetei-vos a Ele antes que o castigo venha sobre vós; então não sereis ajudados. E segui o melhor do que vos foi revelado pelo vosso Senhor [ou seja, o Alcorão] antes que o castigo venha sobre vós repentinamente, enquanto não percebeis."

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então escreveu esses versos e os enviou para aqueles que foram torturados e forçados a apostatar. Eles sinceramente se arrependeram e eventualmente conseguiram migrar para Medina para se juntar a seus irmãos muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 61-64.

Em cada passo, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou total sinceridade aos seus irmãos muçulmanos. Ele primeiro avisou Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, para não ir com os dois não muçulmanos de volta para Meca e até ofereceu metade de sua riqueza para mantê-lo em Medina. Ele até lhe deu seu próprio camelo para viajar. Finalmente, ele enviou esses versículos do Alcorão Sagrado a eles para encorajá-los a se arrependem sinceramente e retornarem ao rebanho do

Islã. Essa sinceridade para com os outros é um aspecto fundamental do Islã.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem

é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Fraternidade

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu a fraternidade entre seus companheiros Emigrantes, os Muhajireen, e os Ajudantes, os Ansars, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Ele os aconselhou a se tornarem irmãos na causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 215.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu um vínculo de irmandade entre Umar Ibn Khattab e três outros Companheiros: Uwaym Ibn Sa'idah, Utban Ibn Malik e Mu'adh Ibn Afra, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 66.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os

laços entre eles por causa de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas por causa do tribalismo, da fraternidade e para se exhibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, por causa de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Perguntas sensatas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não era tímido em expressar sua opinião e fazer perguntas ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando não tinha certeza sobre os assuntos. Mas ele sempre observava as maneiras corretas ao fazê-lo e fazia perguntas sensatas e expressava opiniões sensatas, que estavam enraizadas no conhecimento islâmico. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 75.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra fazer muitas perguntas, pois isso levaria à destruição das nações passadas. Os muçulmanos devem, em vez disso, fazer o que lhes foi ordenado de acordo com sua capacidade e abster-se do que lhes foi proibido.

Os muçulmanos não devem adotar essa mentalidade, pois as pessoas que têm o hábito de fazer muitas perguntas geralmente falham em cumprir seus deveres e adquirir conhecimento benéfico, pois estão muito ocupadas perguntando e pesquisando sobre informações menos importantes e às vezes irrelevantes. Essa mentalidade pode inspirar uma pessoa a argumentar e debater sobre esses tipos de questões também. Infelizmente, essa atitude é bastante difundida entre os muçulmanos hoje, pois eles frequentemente discutem sobre questões não obrigatórias e

menos importantes em vez de se concentrarem em cumprir seus deveres obrigatórios e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente significando, cumprindo-as com suas etiquetas e condições completas.

Em vez disso, um muçulmano deve pesquisar e questionar sobre tópicos que sejam relevantes e importantes para entender tanto questões mundanas quanto religiosas, caso contrário, eles seguirão os passos das pessoas mencionadas neste Hadith e apenas tornarão suas próprias vidas mais difíceis.

Compreensão Profunda

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, ele recebeu uma compreensão profunda do islamismo, uma compreensão igualada apenas por alguns. Ele atingiu tal nível que suas opiniões e declarações eram frequentemente confirmadas por meio da revelação divina. É por isso que Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que havia um Anjo que falava com a língua de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 64, do Imam Al Asfahani.

Em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 402, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que três de suas opiniões foram confirmadas por revelação divina. A primeira foi seu desejo de tomar a Estação do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, em Meca, como um lugar de oferta de oração. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículos 125:

“...E tomai, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração...”

O segundo foi seu conselho ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele,

desejou que as esposas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a mãe dos crentes, que Allah esteja satisfeito com elas, se ocultassem dos homens, pois tanto os homens bons quanto os maus visitariam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e, portanto, inevitavelmente, interagiriam com suas esposas. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículo 31:

“E diga às mulheres crentes para reduzirem [algumas] de suas visões e guardarem suas partes íntimas e não exporem seus adornos, exceto o que [necessariamente] aparece delas ³ e para envolverem [uma parte de] suas coberturas de cabeça sobre seus peitos e não exporem seus adornos [isto é, beleza] exceto para seus maridos, seus pais, os pais de seus maridos, seus filhos, os filhos de seus maridos, seus irmãos, os filhos de seus irmãos, os filhos de suas irmãs, suas mulheres, o que suas mãos direitas possuem [isto é, escravos], ou aqueles atendentes masculinos que não têm desejo físico, ou crianças que ainda não estão cientes dos aspectos privados das mulheres. E que elas não batam os pés para tornar conhecido o que escondem de seus adornos. E voltem-se para Allah em arrependimento, todos vocês, ó crentes, para que vocês possam ter sucesso.”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 59:

“Ó Profeta, diga às tuas esposas, às tuas filhas e às mulheres dos crentes que tragam sobre si [parte] das suas vestes exteriores...”

A terceira vez é quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava enfrentando algum estresse de suas esposas . Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, avisou-as de que talvez ele se divorciasse de todas elas e Allah, o Exaltado, lhe daria esposas melhores do que elas. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 66 em Tahrim, versículo 5:

“Talvez seu Senhor, se ele se divorciasse de vocês [todas], lhe substituísse por esposas melhores do que vocês — submissas [a Allah], crentes, devotas, arrependidas, adoradoras e viajantes — [que] fossem anteriormente casadas e virgens.”

Os muçulmanos devem se esforçar para imitar o zelo de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, adquirindo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico para obter uma compreensão profunda do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem seguir um caminho em busca do conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não pode alcançar uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele.

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Alá, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exibir, acabará no Inferno se não se arrepender sinceramente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o

Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Apenas Castigo

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, ele recebeu uma compreensão profunda do islamismo, uma compreensão igualada apenas por alguns. Ele atingiu tal nível que suas opiniões e declarações eram frequentemente confirmadas por meio da revelação divina. É por isso que Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que havia um Anjo que falava com a língua de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 64, do Imam Al Asfahani.

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ocorreu a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr. Após a vitória ser dada aos muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer com seus prisioneiros de guerra. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou executá-los por seus muitos crimes e atos de guerra. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não gostou dessa sugestão. Então, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu perdôá-los da execução e, em vez disso, permitir que comprassem sua própria liberdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito com esse conselho e agiu de acordo. No dia seguinte, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, chorando. Quando ele questionou o comportamento deles, o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que Allah, o Exaltado, havia mostrado a ele a punição que os teria afligido por aceitarem resgate pelos prisioneiros em vez de executá-los. Então Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículos 67-68:

“Não é para um profeta ter cativos [de guerra] até que ele inflija um massacre [sobre os inimigos de Allah] na terra. Vocês [isto é, alguns muçulmanos] desejam as comodidades deste mundo, mas Allah deseja [para vocês] a Outra Vida. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio. Se não fosse por um decreto de Allah que precedeu, vocês teriam sido tocados pelo que tomaram por uma grande punição.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 305, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4588.

Executar os prisioneiros era uma punição justa por seus crimes e teria agido como um forte impedimento contra o comportamento violento dos não muçulmanos de Meca. Esse impedimento, a longo prazo, poderia ter prevenido novas batalhas, salvando assim vidas.

Em termos gerais, é importante aprender que não importa quanta força física ou social uma pessoa tenha, certamente chegará o dia em que ela enfrentará as consequências de suas ações. Na maioria dos casos, isso ocorre durante a vida, onde as ações de uma pessoa a levam a

problemas, como a prisão, e eventualmente ela enfrentará as consequências de suas ações no além também. Isso se aplica a todas as pessoas, não apenas aos líderes.

Um muçulmano, portanto, nunca deve maltratar os outros, como seus parentes. Eles devem aprender uma lição com os líderes tirânicos da história que eram maiores em força do que eles, mas certamente chegou o dia em que sua força não os beneficiou e eles enfrentaram as consequências de suas más ações. A influência social e a força são coisas inconstantes, pois passam rapidamente de pessoa para pessoa, nunca permanecendo com ninguém por muito tempo. Portanto, um muçulmano que possui tal força deve usá-la de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, beneficiando a si mesmo e aos outros. Mas se eles abusarem de sua autoridade, então eles acabarão enfrentar uma punição das quais ninguém pode protegê-los.

Além disso, é importante não abusar da autoridade de alguém, pois isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Todo opressor terá que dar suas ações justas às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso fará com que muitos opressores sejam lançados no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano nunca deve esquecer de se responsabilizar por seus atos. Aqueles que o fazem evitarão desobedecer a Allah, o Exaltado, e prejudicar os outros. Mas aqueles que não se julgam

continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, e prejudicando os outros descuidadamente. sem saber que na verdade eles estão apenas se prejudicando. Mas quando eles perceberem esse fato, será tarde demais para escapar da punição.

Aperfeiçoando a Fé

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, ele recebeu uma compreensão profunda do islamismo, uma compreensão igualada apenas por alguns. Ele atingiu tal nível que suas opiniões e declarações eram frequentemente confirmadas por meio da revelação divina. É por isso que Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que havia um Anjo que falava com a língua de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 64, do Imam Al Asfahani.

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, morreu. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o visitou regularmente durante sua doença final na esperança de que ele se arrependesse sinceramente e se tornasse um verdadeiro muçulmano. No entanto, ele não se arrependeu e morreu hipócrita. Seu filho Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu a camisa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que ele pudesse envolver o corpo de seu pai com ela. Além disso, ele pediu que ele liderasse a oração fúnebre de seu pai. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu sua camisa e se levantou para liderar a oração fúnebre. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, segurou sua túnica e o instou a não liderar a oração fúnebre do homem que não parou por nada em tentar destruir o Islã e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, até

lembrou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do versículo que afirma claramente que mesmo que ele buscasse perdão para os hipócritas setenta vezes, Allah, o Exaltado, não os perdoaria. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 80:

“Peça perdão por eles, [ó Muhammad], ou não peça perdão por eles. Se você pedir perdão por eles setenta vezes - nunca Allah os perdoará. Isso é porque eles desacreditaram em Allah e em Seu Mensageiro, e Allah não guia as pessoas desafiadoramente desobedientes.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que buscaria perdão para ele mais de setenta vezes. Ele então liderou sua oração fúnebre. Allah, o Exaltado, então o proibiu de fazer isso no futuro. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 84:

“E não reze [a oração fúnebre], sobre nenhum deles que tenha morrido - nunca - nem fique em pé em seu túmulo. De fato, eles descreram em Allah e em Seu Mensageiro e morreram enquanto eram desafiadoramente desobedientes.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 46-47, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3097.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comportou-se dessa maneira por amor ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e devido à sua fé perfeita.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

O primeiro é amar por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente dentro de seus meios. Contar os favores de alguém para os outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua falta de amor por causa de Allah, o Exaltado, pois essa pessoa só ama ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por motivos mundanos, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Para resumir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é odiar por causa de Alá, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Alá, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Alá, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar de coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém não gosta por causa de Alá, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua desgosto por algo nunca os fará cometer um pecado, pois isso provaria que sua desgosto por algo é por seu próprio bem.

Visitando outros

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, ele recebeu uma compreensão profunda do islamismo, uma compreensão igualada apenas por alguns. Ele atingiu tal nível que suas opiniões e declarações eram frequentemente confirmadas por meio da revelação divina. É por isso que Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que havia um Anjo que falava com a língua de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 64, do Imam Al Asfahani.

Certa vez, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou um escravo a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. O escravo entrou em sua casa sem permissão enquanto Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava dormindo e parte de seu corpo estava descoberta. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, expressou seu desejo de receber ordens e proibições de Allah, o Exaltado, sobre visitar uns aos outros. Então Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 24 An Nur, versículo 58:

“Ó vós que crestes, que aqueles que vossas mãos direitas possuem e aqueles que ainda não atingiram a puberdade entre vós peçam permissão a vós [antes de entrar] em três momentos: antes da oração da alvorada e

quando tirardes vossas vestes [para descansar] ao meio-dia e depois da oração da noite. [Estes são] três momentos de privacidade para vós...”

De modo geral, é importante para um muçulmano cumprir as etiquetas e condições de visitar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã para obter sua recompensa. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas ao anfitrião e seus parentes. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com o anfitrião e sua família com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado. Eles devem controlar suas ações e fala para evitar todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Somente quando alguém se comporta dessa maneira, obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou podem muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas não cumprem suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Chave para todo o mal

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, ele recebeu uma compreensão profunda do islamismo, uma compreensão igualada apenas por alguns. Ele atingiu tal nível que suas opiniões e declarações eram frequentemente confirmadas por meio da revelação divina. É por isso que Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que havia um Anjo que falava com a língua de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 64, do Imam Al Asfahani.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez suplicou a Allah, o Exaltado, para deixar Seu veredito sobre o álcool claro para todos. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“Eles perguntam a você sobre vinho e jogo. Diga: "Neles há grande pecado e [ainda, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles."...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, repetiu sua súplica e então Allah, o Exaltado, finalmente revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 43:

“Ó vós que credes, não vos aproximeis da oração enquanto estiverdes embriagados, até que saibais o que estais dizendo...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, repetiu novamente sua súplica e então Allah, o Exaltado, finalmente revelou o capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 90-91:

“Ó vós que crestes, de fato, intoxicantes, jogos de azar, [sacrifícios em] altares de pedra [a outros que não Allah], e flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás, então evitem ¹ isso para que vocês possam ter sucesso. Satanás só quer causar animosidade e ódio entre vocês por meio de intoxicantes e jogos de azar e afastar vocês da lembrança de Allah e da oração. Então vocês não vão desistir?”

Após ouvir isso, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que eles se absteriam. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3049.

Revogação é o processo pelo qual um comando ou proibição, depois de algum tempo, é substituído por outro comando ou proibição.

Allah, o Exaltado, empregou essa técnica para tornar a transição de um não muçulmano para um muçulmano forte mais fácil para uma pessoa. Se todos os comandos e proibições finais fossem colocados em pleno efeito de uma só vez, esse processo se tornaria difícil. Essa é a razão pela qual o álcool não foi proibido imediatamente no Islã, pois abandoná-lo em um instante teria sido difícil para a maioria das pessoas que o bebiam. Em vez disso, ele foi proibido em etapas, por meio dos versos citados anteriormente.

Este processo também é adotado por médicos que não prescrevem as doses completas dos medicamentos de uma só vez e, em vez disso, aumentam a dose ao longo do tempo para que os pacientes se adaptem a eles de forma positiva. Esta estratégia foi de fato uma grande bênção e misericórdia de Allah, o Exaltado, pois inúmeras pessoas que aceitaram o Islã o teriam rejeitado se todos os comandos e proibições finais fossem revelados de uma só vez no início da revelação. Conforme indicado pela parte final deste versículo, embora Allah, o Exaltado, sem dúvida tenha autoridade para fazer isso, Ele escolheu o caminho da facilidade e da misericórdia para o povo.

Além disso, as proibições e comandos de Allah, o Exaltado, não existem para tornar a vida das pessoas mais difícil. Eles existem apenas para beneficiar as pessoas neste mundo e no próximo, mesmo que esses benefícios não sejam aparentes para as pessoas. Por exemplo, os efeitos negativos do álcool, que a ciência provou, nem sempre foram aparentes, como seu efeito negativo nos órgãos do corpo. Só se tornou ilegal no Islã para proteger as pessoas deste e de outros danos. Além disso, é um aspecto da fé aceitar algo sem entender suas sabedorias. Se todas as

sabedorias dos comandos e proibições fossem tornadas aparentes, isso não permitiria que os muçulmanos possuíssem fé completa. Allah, o Exaltado, não se beneficia desses comandos e proibições, apenas as pessoas.

Este processo de ab-rogação é, na verdade, um aspecto da proteção e ajuda de Allah, o Exaltado, para que se possa ter sucesso em ambos os mundos com facilidade.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo. Essa é a chave para todo o mal, pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa, a saber, seu corpo, mente e alma. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez maneiras diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por

meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Aderindo à Verdadeira Orientação

Quando questionado sobre o Alcorão Sagrado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, evitou dar suas próprias opiniões e, em vez disso, aderiu à orientação dada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez ele foi questionado sobre alguns versículos do Alcorão Sagrado. Ele comentou sobre eles, mas acrescentou que ouviu as interpretações do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, caso contrário, ele não teria comentado sobre eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 84.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em

suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Esforçando-se pelo conhecimento

Enquanto vivia em Medina, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que suas outras responsabilidades não o impediriam de buscar conhecimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele e seu vizinho tinham um acordo pelo qual um deles iria ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para obter conhecimento em um dia e ensiná-lo ao outro. E no dia seguinte o outro iria buscar conhecimento e então ensiná-lo ao primeiro. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 87-88.

O profundo nível de conhecimento que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía é ainda mais destacado em um sonho que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve. Deve-se ter em mente que os sonhos dos Santos Profetas, que a paz e as bênçãos estejam com eles, são uma forma de revelação divina. Em seu sonho, o leite foi trazido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele bebeu até poder ver sua umidade emergindo das pontas de seus dedos. Ele então deu as sobras a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ao interpretar este sonho, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que o leite se referia ao conhecimento. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3681.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aprender um verso do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária. E aprender um tópico de conhecimento islâmico, mesmo que não se aja sobre ele, é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Aprender um versículo inclui estudar e, mais importante, implementar seus ensinamentos na vida de alguém. E é importante notar que um muçulmano só ganhará essa recompensa quando se esforçar sinceramente para agir sobre o tópico do conhecimento que aprendeu e implementá-lo na prática quando a oportunidade se apresentar. Somente quando alguém não ganha a oportunidade de agir sobre seu tópico de conhecimento islâmico, ganhará a recompensa de oferecer 1000 ciclos de oração, mesmo que não aja de fato sobre isso. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, julga e recompensa as pessoas com base em sua intenção e, portanto, concederá recompensa àqueles que agirem sinceramente quando tiverem a oportunidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Finalmente, como indicado pelo principal Hadith em discussão, obter e agir com base no conhecimento é muito superior à adoração voluntária. Isso ocorre porque a maioria não entende a língua árabe e, portanto, é menos provável que mude seu comportamento e obediência a Allah, o Exaltado, de forma positiva, pois não entende a língua que usa para adorar Allah, o Exaltado. Considerando que aprender e agir com base no conhecimento é muito mais provável que inspire alguém a mudar para melhor. Esta é a razão pela qual alguns muçulmanos passam décadas realizando adoração voluntária, mas não melhoram seu comportamento em relação a Allah, o

Exaltado ou às pessoas nem um pouco. Este não é, de longe, o melhor curso de ação.

Um verdadeiro crente

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, disse uma vez ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele era mais querido para ele do que todos os outros, exceto ele mesmo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que ele não seria um verdadeiro crente até que ele fosse mais querido para ele do que até mesmo a si mesmo. Então Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu declarando que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia se tornado mais querido para ele do que ele mesmo. Finalmente, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que ele era agora um verdadeiro crente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6632.

A primeira coisa a ser notada é a honestidade de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele.

Em segundo lugar, a verdadeira crença envolve sinceridade. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento a fim de agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e

seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [ó Muhammad], 'Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Desapego do Mundo

Certa vez, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, observou a extrema pobreza em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava vivendo e, como resultado, ele chorou. Quando questionado sobre seu choro, ele respondeu que enquanto os reis mundanos estavam aproveitando os luxos do mundo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava vivendo em extrema pobreza. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então perguntou se ele estava satisfeito que os reis mundanos desfrutavam do mundo material, enquanto recebiam os prazeres do além. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3691.

Ao longo de sua vida, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, imitou o estilo de vida simples do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo durante seu Califado, quando o mundo foi colocado a seus pés.

É importante notar que o mundo material do qual alguém deve se desapegar na verdade se refere aos seus desejos. Não se refere ao mundo físico, como as montanhas. Isso é indicado pelo capítulo 3 Ale Imran, versículo 14:

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno [isto é, o Paraíso].”

Essas coisas estão conectadas aos desejos das pessoas e por elas a pessoa se distrai da preparação para o além. Quando alguém se abstém de seus desejos, está de fato se desapegando do mundo material. É por isso que um muçulmano que não possui coisas mundanas ainda pode ser considerado uma pessoa mundana por causa de seu desejo interior e amor por elas. Enquanto isso, um muçulmano que possui coisas mundanas, como alguns dos predecessores justos, pode ser considerado desapegado do mundo material, pois não deseja e ocupa suas mentes, corações e ações com elas. Em vez disso, eles desejam mentiras no eterno além.

O primeiro nível de abstinência é afastar-se de desejos ilícitos e vãos que não estão conectados ao prazer de Allah, o Exaltado. Essa pessoa se ocupa em cumprir seus deveres e responsabilidades ao mesmo tempo em que se concentra no além. Ela se afasta de coisas e pessoas que a impedem de cumprir esse ato importante.

O próximo estágio da abstinência é quando alguém pega apenas as coisas de que precisa do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Eles não ocupam seu tempo com coisas que não lhes trarão benefícios no próximo mundo. Este é o conselho dado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um

Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou um muçulmano a viver neste mundo material como um estranho ou um viajante. Ambos os tipos de pessoas pegarão apenas o que precisam do mundo material para chegar ao seu destino , ou seja, o além com segurança. Um muçulmano pode conseguir isso entendendo o quão perto sua morte e partida para o além estão. Não apenas a morte pode atacar uma pessoa a qualquer momento, mas mesmo que alguém viva uma vida longa, parece que passou em um momento. Ao perceber essa realidade, sacrifica-se o momento em prol do eterno além. Encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo material irá encorajá-lo a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados e priorizar a preparação para o além acima de tudo. Aquele que espera uma vida longa será inspirado a se comportar da maneira oposta.

Aquele que é verdadeiramente abstinente no mundo material nem o culpa nem o elogia. Eles não se alegram quando o ganham nem se afligem quando ele passa por eles. A mente deste muçulmano piedoso está muito focada no eterno além para notar avidamente o pequeno mundo material.

A abstinência consiste em vários níveis diferentes. Alguns muçulmanos se abstêm para libertar seus corações de toda ocupação vã e inútil para que possam se concentrar totalmente em obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir suas responsabilidades para com as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 257, aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que Allah, o Exaltado, será suficiente para cuidar de seus problemas mundanos. Mas aquele que está preocupado apenas com coisas mundanas será deixado por conta própria e não encontrará nada além de destruição. É por isso que se diz que aquele que persegue o excesso deste mundo material, como o excesso de

riqueza, descobrirá que o efeito mínimo que isso tem sobre ele é que o distrai da lembrança e da obediência de Allah, o Exaltado. Isso ainda é verdade mesmo que uma pessoa não cometa pecados em sua busca pelos aspectos excessivos do mundo material.

Alguns se abstêm do mundo para aliviar sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém possui, mais será responsabilizado. Na verdade, quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo será punido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536. Quanto mais leve for a responsabilidade de alguém, menos provável que isso ocorra. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que aqueles que possuem abundância no mundo possuirão muito pouco bem no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que dedicaram seus pertences e riquezas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas esses são poucos em número. Essa longa responsabilidade é a razão pela qual cada pessoa, rica ou pobre, desejará no Dia do Juízo que recebesse apenas sua provisão diária durante suas vidas na Terra. Isso foi confirmado no Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4140.

Alguns muçulmanos se abstêm dos excessos deste mundo material pelo desejo do Paraíso, que compensará a perda dos prazeres deste mundo material.

Alguns se abstêm do excesso do mundo material por medo do Inferno. Eles acreditam corretamente que quanto mais alguém se entrega ao

excesso deste mundo material, mais perto ele está do ilícito, o que leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Na verdade, é por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4215, que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de algo que não seja um pecado por medo de que possa levar a um pecado.

O mais alto grau de abstinência é entender e agir de acordo com o que Allah, o Exaltado, deseja de Seus servos, o que foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, abster-se do excesso do mundo material por servidão a Allah, o Exaltado, sabendo que seu Senhor não gosta do mundo material. Allah, o Exaltado, condenou o excesso deste mundo material e menosprezou seu valor. Esses servos piedosos ficaram envergonhados de que seu Senhor os visse se inclinando para algo que Ele não gosta. Esses são os maiores servos, pois agem apenas de acordo com os desejos de seu Senhor, mesmo quando recebem a oportunidade de desfrutar dos luxos legais deste mundo. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu a pobreza, embora lhe tenham sido oferecidos os tesouros da Terra. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6590. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu isto porque sabia que era o que Allah, o Exaltado, desejava para Seus servos. Como Allah, o Exaltado, não gostava do mundo material, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o rejeitou por amor a Seu Senhor. Como um verdadeiro servo pode amar e se entregar ao que seu Senhor não gosta?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um exemplo para os pobres ao escolher a pobreza e ensinou os ricos a viver por meio de suas palavras e ações. Ele poderia facilmente ter escolhido a alternativa e mostrado aos ricos como viver de forma prática, pegando os tesouros do mundo que lhe foram oferecidos, e poderia ter ensinado os pobres a viver corretamente por meio de suas palavras e ações. Mas ele escolheu a pobreza por uma razão específica que era por servidão ao seu Senhor, Alá, o Exaltado. Essa abstinência foi adotada pelos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles. Por exemplo, o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakkar Siddique, que Alá esteja satisfeito com ele, uma vez chorou quando lhe foi dada água adoçada com mel. Ele explicou que certa vez observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, afastando um objeto invisível. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que o mundo material havia chegado até ele e ele ordenou que o deixasse em paz. O mundo material respondeu que ele havia escapado do mundo material, mas aqueles depois dele não o fariam. Por causa disso, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao ver a água adoçada com mel, acreditando que o mundo material tinha vindo para desencaminhá-lo. Este incidente está registrado no Hilyat Al Awliya, número 47, do Imam Ashfahani.

Na realidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca comeram ou se vestiram para obter prazer, mas apenas pegaram o que precisavam do mundo material enquanto se concentravam em se preparar para o além. Eles não gostavam quando o mundo material era colocado a seus pés, temendo que talvez sua recompensa tivesse sido dada a eles neste mundo em vez de no além.

Qualquer um que seja verdadeiramente abstinente seguirá seus passos. Os muçulmanos não devem se enganar entregando-se aos luxos desnecessários deste mundo material enquanto alegam que seu coração está ligado a Allah, o Exaltado. Se o coração de uma pessoa é purificado, isso se manifesta em seus membros e em suas ações, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. Quem tem o coração ligado a Allah, o Exaltado, segue os passos dos predecessores justos pegando o que precisa do mundo material, gastando apenas por causa de Allah, o Exaltado, e se afastando do excesso do mundo material enquanto se esforça para se preparar para o além. Esta é a verdadeira abstinência.

Cuidando dos outros

Talha Ibn Ubaydullah uma vez observou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, saindo de sua casa secretamente à noite. Ele então o seguiu e observou que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou em uma casa e logo depois saiu. Talha, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou a casa no dia seguinte e descobriu que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava secretamente ajudando uma pobre e velha mulher cega com suas tarefas diárias. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani, Hilyat Al Awliya, Número 71.

Em termos gerais, isso indica a importância de ajudar os necessitados.

Isso inclui todos os tipos de auxílio aos outros, não apenas auxílio financeiro. Qualquer tipo de necessidade legal dos outros deve ser satisfeita de acordo com a força de cada um e se um muçulmano descobrir que não pode fornecer esse auxílio, então ele deve direcionar a pessoa necessitada para alguém que possa ajudá-la. Isso garantirá que ela ganhe a mesma recompensa que aquele que ajuda a pessoa necessitada. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2671. Os muçulmanos devem sinceramente ajudar os outros de maneiras que os beneficiem somente para o prazer de Allah, o Exaltado, sem desejar qualquer retorno das pessoas, pois isso só leva ao cancelamento de sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Simplificando, se um muçulmano deseja a ajuda de Allah, o Exaltado, em seu momento de necessidade, então ele deve se esforçar para ajudar os outros quando eles estiverem em necessidade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Mas aqueles que se afastam de ajudar os outros podem muito bem ficar abandonados em seu momento de necessidade.

Se os muçulmanos desejam demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, para que recebam um aumento nas bênçãos, então eles devem usar as bênçãos que já possuem corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Um aspecto disso é ajudar os necessitados com tudo o que se possui, como bons conselhos.

Deve-se entender um ponto vital que os impedirá de se tornarem orgulhosos. Ou seja, a ajuda que eles oferecem aos necessitados não é inatamente deles. Foi criada e, portanto, pertence a Allah, o Exaltado, e eles devem, portanto, usá-la de acordo com os desejos do verdadeiro dono, ajudando os necessitados. Na realidade, os necessitados estão fazendo um favor ao seu ajudante, pois receberão uma recompensa de Allah, o Exaltado. Se não houvesse ninguém necessitado, as pessoas perderiam esse método de ganhar muita recompensa.

Priorizando Corretamente

Certa vez, durante um sermão de sexta-feira, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deixaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ele estava pregando, para cuidar de uma caravana comercial que chegou a Medina. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava entre aqueles que permaneceram com ele. Então o capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 11, foi revelado:

“Mas [em uma ocasião] quando eles viram uma transação ou uma diversão, eles correram para ela e te deixaram de pé. Diga: "O que está com Allah é melhor do que diversão e do que uma transação, e Allah é o melhor dos provedores.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2000.

Embora isso não fosse um pecado, no entanto, contradizia as maneiras corretas que se deve mostrar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 24 An Nur, versículo 62:

“Os crentes são somente aqueles que acreditam em Allah e em Seu Mensageiro e, quando estão [se encontrando] com ele para um assunto de interesse comum, não partem até que tenham pedido sua permissão. De fato, aqueles que pedem sua [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] permissão, - esses são os que acreditam em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando eles pedem sua permissão devido a algo de seus assuntos, então dê permissão a quem você quiser entre eles...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que permanecer com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levaria a um aumento no conhecimento útil. Isso é melhor do que comércio e diversão. Isso não significa que se deve abandonar seu meio de vida legal, mas sim que se deve encontrar um equilíbrio entre os dois, enquanto se inclina para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Comportar-se dessa maneira leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a vida após a morte em vez deste mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui

sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o mundo material sobre o significado da vida após a morte, ao negligenciar seus deveres ou se esforçar pelo desnecessário e excessivo deste mundo material descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até

mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda em ambos os mundos.

Liderando pelo Exemplo

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que não sabia por quanto tempo continuaria a viver entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Então ele ordenou que seguissem os dois que vieram depois dele e então apontou para Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 97.

Ambos eram adequados para a liderança, pois ambos lideravam pelo exemplo.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante

notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazem.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Fé Forte

É importante notar que o sonho dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é um tipo de revelação divina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez teve um sonho, onde observou um grupo de pessoas usando roupas de diferentes comprimentos. Alguns deles usavam roupas que chegavam ao peito e outros mais abaixo disso. Então ele observou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava usando uma roupa tão longa que estava arrastando atrás dele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, interpretou o sonho e indicou que as roupas representavam a fé de alguém. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6189.

Este sonho indicou a certeza da fé que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía.

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso não é o mesmo que aquele que acredita nele por meio de evidências. Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no islamismo. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849. Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não

muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram, faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos.

Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrentar e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Chave para o Paraíso

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse uma vez a Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele, para dar as boas novas do Paraíso a qualquer um que testemunhasse, com certeza em seu coração, que ninguém tem o direito de ser adorado exceto Allah, o Exaltado. Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu isso, ele aconselhou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a não espalhar isso, pois as pessoas podem se tornar preguiçosas e confiar em sua declaração verbal de fé em vez de se esforçar arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou com sua opinião. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 147.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que o Hadith na verdade deixa claro que não se pode acreditar no islamismo com certeza de fé sem aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mas ele estava preocupado que as pessoas interpretassem mal o Hadith, dizendo que alguém pode simplesmente alegar fé no islamismo sem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Existem muitos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que aconselham a humanidade que quem quer que testemunhe que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, e que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, é o servo e mensageiro final de Allah, o Exaltado, será salvo do fogo do Inferno. Um exemplo disso é encontrado em Sahih Bukhari, número 128.

O significado desses Hadiths é que quem morre acreditando neste testemunho entrará no Paraíso e escapará do Inferno ou entrará no Inferno na extensão de seus pecados e então eventualmente será permitido no Paraíso onde habitará para sempre. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7510.

É importante notar que aqueles que desejam entrar no Paraíso sem entrar no Inferno primeiro não devem apenas declarar sua crença no Islã verbalmente, mas também devem cumprir suas condições e obrigações. O testemunho de fé é, sem dúvida, a chave para o Paraíso, mas uma chave precisa de dentes para destrancar uma porta específica. Os dentes da chave para o Paraíso são suas obrigações e deveres. Sem eles, a chave sem seus dentes não abrirá a porta para o Paraíso. Isso é provado por muitos Hadiths que indicam que a entrada no Paraíso requer que se cumpra as condições e deveres do Islã. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1397, indica que o testemunho deve ser apoiado por ações na forma dos pilares do Islã, como estabelecer as orações obrigatórias.

A primeira parte do testemunho, a saber, não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, significa que Allah, o Exaltado, é o Único que deve ser obedecido e nunca desobedecido. Quando alguém aceita Allah, o Exaltado, como seu Deus, não deve obedecer a nada que

leve à Sua desobediência, pois Allah, o Exaltado, é o único seu Mestre e eles são apenas Seus escravos. Mas no momento em que alguém obedece a qualquer coisa que leve à desobediência de Allah, o Exaltado, então ele corrompeu sua crença em Sua Unicidade, o que foi indicado no capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

O Alcorão Sagrado alertou os muçulmanos de que quem comete pecados está, na realidade, adorando o Diabo, pois obedeceu a ele em vez da obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 36 Yaseen, versículo 60:

“Não vos ordenei, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, [pois] ele é, de fato, um inimigo manifesto para vós.”

Os muçulmanos que rejeitam seus desejos, os desejos dos outros e os comandos do Diabo e, em vez disso, obedecem somente a Allah, o Exaltado, realmente tomaram Allah, o Exaltado, como seu Deus. Esses muçulmanos receberam a proteção de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Esses muçulmanos praticamente atualizaram o testemunho do Islã, pois apoiaram sua reivindicação verbal e interna com ações sinceras de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém age de acordo com suas tradições, eles cumpriram o segundo aspecto do testemunho, a saber, o

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o servo e mensageiro final de Allah, o Exaltado. Esses muçulmanos são os mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 128. Ele aconselha que eles serão salvos do Fogo do Inferno por Allah, o Exaltado.

A pessoa que declara o islamismo com a língua e o aceita internamente é, sem dúvida, um muçulmano, mas sua verdadeira crença sincera na Unicidade de Alá, o Exaltado, é diminuída de acordo com seus pecados.

Um aspecto de realmente agir com base no testemunho é amar sinceramente a Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou isso em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Ele aconselha que este é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto é quando alguém ama o que Allah, o Exaltado, ama e odeia o que Ele odeia. Como esta era a característica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2333, os muçulmanos foram ordenados a segui-lo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Fica claro nos ensinamentos islâmicos que amar o que Allah, o Exaltado, odeia e não gostar do que Allah, o Exaltado, ama é uma indicação clara de uma pessoa seguindo seus próprios desejos e obedecendo-os em vez de Allah, o Exaltado. Essa atitude reduz a crença na Unicidade de Allah, o Exaltado. O versículo seguinte deixa claro que adotar essa mentalidade é um desvio da verdadeira crença no testemunho do Islã. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 24:

“Dize, [Ó Muhammad], “Se teus pais, teus filhos, teus irmãos, tuas esposas, teus parentes, a riqueza que obtiveste, o comércio que temes decair, e as habitações com as quais te agradas são mais amados por ti do que Allah e Seu Mensageiro e o esforço em Sua causa, então espera até que Allah execute Sua ordem. E Allah não guia os povos desafiadoramente desobedientes.””

Aquele que adora Allah, o Exaltado, de acordo com seus próprios desejos, O adora no limite. Ou seja, quando enfrentam momentos de facilidade, ficam satisfeitos, mas quando encontram dificuldades, afastam-se de Sua obediência com raiva. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, informa aos muçulmanos como acreditar corretamente e agir de acordo com o testemunho de fé, o que impede que alguém seja prejudicado pelo fogo do Inferno no próximo mundo. Isso é primeiro completar os deveres obrigatórios corretamente enquanto cumpre todas as suas condições e etiquetas. Então, deve-se adicionar a isso realizando ações virtuosas voluntárias, as melhores das quais são as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva ao amor de Allah, o Exaltado, e faz com que Allah, o Exaltado, capacite cada órgão de seu corpo para que eles obedeçam somente a Ele. Essa obediência verdadeira e sincera é o cumprimento do testemunho de fé. Este é o coração sadio que contém somente o amor de Allah, o Exaltado, e é livre de desejos mundanos e do amor do mundo material. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

É importante notar que isso não significa que um muçulmano se torna livre de cometer pecados, mas significa que ele se arrepende sinceramente deles sempre que raramente são cometidos.

Para concluir, é vital que os muçulmanos não apenas declarem o testemunho do islamismo interna e verbalmente, mas também o demonstrem em suas ações, pois esta é a única maneira de alcançar o verdadeiro sucesso neste mundo e escapar completamente da punição no outro mundo.

Reduzindo as influências malignas

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3294, aconselha que qualquer caminho que o segundo Califa do Islã corretamente guiado, Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, tomasse, o Diabo tomaria um caminho diferente, ou seja, por medo dele. Uma das razões pelas quais o Diabo agiu dessa forma foi porque ele tinha pouca influência sobre Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. O Diabo não pode forçar fisicamente alguém a cometer pecados. Em vez disso, ele os encoraja a fazê-lo por meio de sussurros. Mas para que sejam eficazes, ele exige que a pessoa possua algum tipo de desejo mundano. Então, por meio de seus sussurros, ele encoraja o crescimento desse desejo mundano até que ele leve a pessoa a agir de acordo com ele, cometendo assim um pecado. A razão pela qual o Diabo teve pouco efeito sobre Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi porque ele havia removido os desejos mundanos de seu coração. Seus únicos desejos estavam conectados a agradar a Allah, o Exaltado. Portanto, se os muçulmanos desejam minimizar o efeito que o Diabo tem sobre eles, eles devem remover desejos desnecessários de seus corações. Isso só ocorre quando alguém se abstém de se entregar aos aspectos excessivos e desnecessários deste mundo material. Quanto mais eles fazem isso, mais esses desejos mundanos deixarão seus corações até que cheguem a um ponto em que desejam apenas agradar a Allah, o Exaltado, em todas as suas ações. O Diabo fugirá dessa pessoa, pois sabe que terá pouco efeito sobre ela. Mas quanto mais alguém se entrega aos aspectos desnecessários deste mundo material, mais desejos mundanos possuirá e, portanto, mais influência o Diabo terá sobre ela.

Amar a Allah (SWT)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi questionado uma vez sobre quem era a pessoa mais amada para ele, à qual ele deu o nome de sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Então, ele foi questionado sobre qual dos homens era o mais amado para ele e ele deu o nome de seu pai, Abu Bakkar, e depois dele, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3662.

Diferentemente da maioria das pessoas hoje em dia, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amava Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, por causa de sua sinceridade e obediência a Allah, o Exaltado. Ou seja, seu amor era por Allah, o Exaltado, e não por razões mundanas.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Muslim, número 6548, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que Allah, o Exaltado, protegerá as duas pessoas que se amam por amor a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, concederá sombra a essas duas pessoas em um dia em que o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Se as pessoas

lutam para lidar com o calor do Sol durante o verão, pode-se imaginar a intensidade do calor no Dia do Julgamento?

Amar por Allah, o Exaltado, leva a tal recompensa, pois essa emoção é extremamente difícil de controlar. E quem for abençoado com o controle dela encontrará o cumprimento dos deveres do Islã diretamente. Esses deveres envolvem o cumprimento dos comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. É por essa razão que amar por Allah, o Exaltado, foi declarado um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Amar os outros por causa de Allah, o Exaltado, inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente de acordo com seus meios. Contar os favores que alguém faz aos outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua insinceridade, pois eles só amam ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por razões mundanas, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Para concluir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é, de fato, um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Encarnando a Verdade

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que Allah, o Exaltado, colocou a verdade na língua e no coração de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3682.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita

se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Evitando a ganância

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez deu a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, alguma riqueza como um presente. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu que ele desse a alguém que fosse mais pobre do que ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para pegar e acrescentou que se alguém lhe desse algo que ele não pediu nem esperava, ele deveria pegar. E qualquer coisa que não venha a ele, ele não deve buscá-la. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2405.

Este incidente nos encoraja a evitar a ganância.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou os muçulmanos contra a ganância. Isso pode levar alguém a reter a caridade obrigatória, o que só leva à destruição em ambos os mundos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Se a ganância de alguém o impede de doar caridade voluntária, isso pode não ser ilegal, mas é altamente indesejável, pois contradiz a característica de um verdadeiro crente. Simplificando, a pessoa mesquinha está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

O 2º ano após a migração

A Batalha de Badr

Permanecendo firme

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, aconteceu. No caminho para atacar uma caravana de não muçulmanos de Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que os líderes não muçulmanos de Meca haviam organizado um exército para confrontar os muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, por sua opinião sobre o que fazer. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 259-260.

Neste momento, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e confortou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometendo seu apoio a ele em todas as circunstâncias e encorajou os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a fazer o mesmo. Então Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e fez a mesma coisa: ele prometeu seu apoio ao Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e encorajou os outros a fazerem o mesmo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 93-94.

Este incidente lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas, da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Além disso, um aspecto da hipocrisia é quando alguém demonstra verbalmente apoio aos outros e seus bons projetos, como construir uma mesquita, mas quando chega a hora de participar do projeto, como doar riqueza, eles parecem desaparecer. Da mesma forma, quando as pessoas estão enfrentando bons momentos, elas as apoiam verbalmente, lembrando aos outros de sua lealdade a elas. Mas no momento em que as pessoas enfrentam dificuldades, esses hipócritas não oferecem apoio emocional ou físico. Em vez disso, eles as criticam. Essa era a atitude dos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 62:

“Então, como será quando o desastre os atingir por causa do que suas mãos fizeram e então eles vierem a vocês jurando por Deus: "Não pretendíamos nada além de boa conduta e acomodação.”

Intransigente na fé

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. Depois que a batalha terminou e os não-muçulmanos foram derrotados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que os corpos dos não-muçulmanos fossem colocados em um poço antigo. Depois que isso foi feito, ele os chamou enumerando aqueles no poço e perguntou se eles tinham encontrado o que Allah, o Exaltado, prometeu a eles, pois ele recebeu exatamente o que Allah, o Exaltado, prometeu a ele. Quando ele foi questionado sobre chamar os mortos, ele respondeu que eles podiam ouvir suas palavras, mas não podiam responder. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 300.

Nesta batalha, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, confrontou e matou seu tio materno, Al Aas Ibn Hashim. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 93-94.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não permitiu que nenhum relacionamento superasse sua sinceridade e lealdade a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem adotar essa atitude intransigente, se desejam sucesso em ambos os mundos.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Amor verdadeiro

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ocorreu a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr. Após a vitória ser dada aos muçulmanos, alguns prisioneiros de guerra foram feitos, incluindo o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Al Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, que mais tarde se tornou muçulmano. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou Al Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, a aceitar o Islã e comentou que ele aceitar o Islã o agradaria mais do que se seu próprio pai aceitasse o Islã, pois isso agradaria muito ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 307-308.

Um sinal de amar verdadeiramente a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é que alguém preferirá os comandos e proibições entregues no Sagrado Alcorão e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre seus próprios desejos e opiniões. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 24:

“Dize, [Ó Muhammad], "Se teus pais, teus filhos, teus irmãos, tuas esposas, teus parentes, a riqueza que obtiveste, o comércio que temes decair, e as habitações com as quais te agradas são mais amados por ti do que Allah e Seu Mensageiro e o esforço em Sua causa, então espera

até que Allah execute Sua ordem. E Allah não guia os povos desafiadoramente desobedientes."

Uma pessoa só se inclina para as coisas mencionadas neste versículo por amor a elas. Mas quando alguém escolhe a obediência ao Islã em vez dessas coisas, isso prova seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro amante só deseja obedecer ao seu amado e mantê-lo satisfeito em todos os momentos. Isso só é possível quando um muçulmano obedece aos ensinamentos do Islã.

O 3º ano após a migração

A Batalha de Uhud

Enfrentando dificuldades e sofrimentos

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente venceram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando desceram Jabal Al Rumah, expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se retiraram com segurança para o Monte Uhud, Abu Sufyan, o líder não muçulmano, os chamou perguntando se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakr Siddique e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham sido mortos ou não. Abu Sufyan

entendeu que a continuação do Islã dependia dessas grandes personalidades. Inicialmente, ninguém respondeu a ele, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a eles para permanecerem em silêncio. Mas quando Abu Sufyan começou a se gabar sobre o ocorrido, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não conseguiu permanecer em silêncio e o repreendeu. Abu Sufyan então disse a eles que seus soldados haviam mutilado os corpos dos Companheiros caídos, que Allah esteja satisfeito com eles, embora ele não tenha ordenado que fizessem isso, mas suas ações não o desagradaram. Abu Sufyan se gabou de como essa batalha foi uma vingança pela Batalha de Badr, mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que estava enganado, pois os não muçulmanos que foram mortos estavam no Inferno, enquanto os Companheiros caídos, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam no Paraíso. Antes de partir, Abu Sufyan desafiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a se encontrar no ano seguinte em Badr para lutar novamente, o que este último aceitou. Depois que o exército não muçulmano partiu, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi despachado para reunir informações e avaliar se o exército não muçulmano estava voltando para casa em Meca ou indo atacar Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se eles fossem para Medina, ele marcharia até lá e lutaria contra eles. Mas depois que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, avaliou a situação, ele percebeu que eles estavam voltando para casa em Meca. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 281-282.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos,

as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Obediência nas Dificuldades

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente venceram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não-muçulmanos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina, eles ficaram cientes de que os líderes não-muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina para acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não-muçulmanos. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alea Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem

e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

Um cônjuge adequado

Quando a filha de Umar Ibn Khattab, Hafsah, que Allah esteja satisfeito com eles, ficou viúva, ele discutiu uma possível proposta de casamento com Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Este último recusou a oferta, pois não estava na posição certa para se casar. Umar então discutiu uma proposta de casamento com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, que não deu uma resposta imediata. Mais tarde, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, propôs e se casou com Hafsah, que Allah esteja satisfeito com ela. Abu Bakkar então explicou a Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, que ele não respondeu inicialmente, pois sabia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou o desejo de se casar com ela. Em vez de divulgar essa informação, ele decidiu não responder imediatamente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3261.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tomou medidas para garantir que sua filha se casasse com um muçulmano adequado que se esforçasse para cumprir seus direitos. Os muçulmanos devem seguir seus passos ao procurar um cônjuge para si ou para aqueles sob seus cuidados. Um cônjuge adequado só é obtido quando se segue a orientação do Islã.

Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza,

linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, o amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados no amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência. Simplificando, aquele que teme Allah, o Exaltado, tratará bem

seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. O conhecimento é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

O 4º ano após a migração

O Banu Nadir

Renunciando à vingança

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou uma tribo não muçulmana, Banu Nadir, com quem ele havia feito uma promessa de apoio e paz, a fim de pedir assistência financeira. Eles responderam que o ajudariam enquanto planejavam secretamente assassiná-lo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu revelação divina informando-os de sua traição e ele partiu e retornou a Medina antes que eles tivessem a chance de executar seu plano maligno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então despachou uma mensagem para os Banu Nadir alertando-os para deixar seu território e proteção. Os hipócritas instaram os Banu Nadir a ficar e ofereceram seu apoio a eles. Eles alegaram que se os Banu Nadir resistissem contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles os apoiariam, se os Banu Nadir lutassem, eles lutariam com eles e se fossem expulsos do território, eles iriam embora com eles. Isso encorajou os Banu Nadir a se oporem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. No final das contas, os hipócritas não fizeram nada quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, decidiu lutar contra os Banu Nadir.

Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sitiaram os Banu Nadir, estes últimos pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que poupasse seu sangue e, em vez disso, concedesse a eles passagem segura para que pudessem evacuar a área com seus pertences. Em vez de se vingar dos Banu Nadir por seu plano maligno, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que eles pegassem tudo o que pudessem carregar, exceto armas. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101, do Imam Ibn Kathir.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é

apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoadando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

O Segundo Badr

Antes de deixar a Batalha de Uhud, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, anunciou um encontro para os dois exércitos se encontrarem novamente em Badr no ano seguinte. Quando chegou a hora, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, marchou com cerca de 1500 soldados e acampou em Badr, esperando pelos não muçulmanos. O exército não muçulmano consistia em cerca de 2000 soldados, mas montou acampamento longe de Badr. Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações e, embora ele mesmo tenha marcado o encontro, Abu Sufyan, encorajou os soldados a voltarem para Meca. Como eles estavam com medo de enfrentar os muçulmanos, eles não mostraram nenhuma oposição a ele e retornaram para Meca. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram em Badr e se envolveram em algum comércio lucrativo. Depois de oito dias, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Badr com admiração e superioridade que se espalharam nos corações do povo árabe. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 306-307.

Por causa de sua firmeza, Alá, o Exaltado, concedeu aos muçulmanos uma vitória psicológica que ecoou por toda a Arábia mais do que uma vitória militar.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu

Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o

muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

O 5º ano após a migração

A Batalha de Ahzab

Uma saída

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq/Ahzab. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman Al Farsi, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada no único lado de Medina de onde o exército inimigo poderia atacar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos trabalharam ao lado dele. Quando as forças inimigas chegaram perto de Medina e da trincheira, eles montaram acampamento. Uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um não muçulmano viajou do exército não muçulmano e instou um dos líderes dos Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, a quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano e atacar os

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de Medina assim que a luta começou. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram firmes na obediência de Allah, o Exaltado, durante toda esta batalha e, eventualmente, Allah, o Exaltado, despachou um vento forte em direção ao exército não muçulmano que arrancou completamente seu acampamento e os fez afundar em confusão e angústia. Os não muçulmanos decidiram voltar para casa, pois o tempo estava contra eles e eles não conseguiram penetrar com sucesso na trincheira e entrar em Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 154-155.

Antes que o exército não muçulmano partisse, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Hudaifa Bin Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, para reunir informações do acampamento inimigo, mas o alertou para não fazer nada que pudesse atrair atenção para si mesmo. Quando chegou ao acampamento inimigo, ele observou o líder não muçulmano, Abu Sufyan. Hudaifa, que Allah esteja satisfeito com ele, carregou seu arco e estava prestes a atirar em Abu Sufyan, mas segurou sua mão quando se lembrou das ordens que recebeu. Ele secretamente compareceu a uma das reuniões dos não muçulmanos e verificou que eles haviam decidido sair e voltar para suas casas, pois estavam ficando sem suprimentos, o vento enviado por Allah, o Exaltado, estava causando estragos neles e eles não conseguiam penetrar na trincheira cavada pelos muçulmanos. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1383-1384, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Uma lição importante a aprender com este evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

Os Banu Qurayza

Traição

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq. Depois que Allah, o Exaltado, derrotou o exército não muçulmano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano durante a Batalha de Khandaq. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Os Banu Qurayza concordaram em se submeter à decisão de um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam bem, mesmo antes de ele se tornar muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então convocou Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, para seu julgamento e ele decidiu que os soldados de Banu Qurayza seriam executados e seus bens apreendidos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então declarou que havia dado julgamento de acordo com a decisão de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 166.

É importante ter em mente que a pena capital para traição é um julgamento muito padrão, mesmo nos dias de hoje. Além disso, o crime deles não foi contra uma única pessoa, mas contra uma cidade inteira cheia de pessoas. Se eles fossem exilados, eles teriam apenas travado guerra com Medina novamente.

Allah, o Altíssimo, vinga-se daqueles que oprimem Seus servos fracos, pois eles não possuem o poder de se defender nem de se vingar.

Um muçulmano que entende esse nome divino não oprimirá os servos de Allah, o Exaltado, especialmente aqueles que parecem indefesos, pois na realidade seu Protetor e Vingador é Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, se vingará de Seus servos durante suas vidas na Terra e especialmente no Dia do Julgamento. Ele estabelecerá a justiça forçando o opressor a entregar suas ações justas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão transferidos para seu opressor. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um muçulmano deve agir com base neste nome divino, vingando-se de seu próprio Diabo interior que o inspira ao mal, submetendo-o à estrita obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. E um muçulmano deve buscar vingança contra todas as coisas que o impedem de obedecer a Allah, o Exaltado, afastando-se delas.

O 6º ano após a migração

Duas Línguas de Fogo

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam retornando desta expedição, um grupo deles cercou um poço com o objetivo de saciar sua sede. Como a área ao redor do poço estava superlotada, dois dos Companheiros, um de Medina e o outro de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, entraram em uma pequena briga. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Ele começou a criticar os outros hipócritas por permitirem que os migrantes de Meca se mudassem para Medina. Uma criança, Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu suas palavras malignas e as relatou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abdullah Bin Ubayy foi convocado, mas fez grandes juramentos de que nunca disse essas palavras. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação. Em conexão com isso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 7-8:

“Eles são os que dizem: “Não gastem com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah até que eles se separem.” E a Allah pertencem os depositários dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem. Eles

dizem: "Se retornarmos a al-Madīnah, os mais honrados [pelo poder] certamente expulsarão de lá os mais humildes." E a Allah pertence [toda] a honra, e ao Seu Mensageiro, e aos crentes, mas os hipócritas não sabem."

Após esses versos serem revelados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confortou Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, pegando sua orelha e comentando que este era aquele que devotou sua orelha a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 213-215.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

"Quando se encontram com os crentes, dizem: "Nós cremos", mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: "Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.""

Beneficie-se

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, se esforçou muito para criar discórdia e problemas para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Uma vez que seu filho, Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que era um Companheiro leal, que Allah esteja satisfeito com ele, veio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se ofereceu para matar seu pai hipócrita por seus atos malignos de traição contra a cidade de Medina e seu líder, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que, em vez disso, perdoaria e trataria seu pai, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, gentilmente. Depois que o povo de Medina ouviu isso, eles frequentemente criticavam Abdullah Bin Ubayy sempre que ele se comportava de maneira maligna. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu isso, ele comentou com Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que havia sugerido executar Abdullah Bin Ubayy por traição, que se ele tivesse dado a ordem para executá-lo antes, algumas pessoas teriam se levantado por ele, enquanto agora, se ele tivesse dado a ordem para sua execução, as pessoas não hesitariam em executá-la. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 215.

É importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever ganha uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o

Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Calúnia de Aisha (RA) – Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Deixando as coisas irem

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram em uma expedição contra os Banu Al Mustaliq. Sua esposa Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, o acompanhou também. Durante as viagens, as mulheres sentavam-se dentro de um pequeno compartimento que seria colocado e amarrado em um camelo. Quando o exército montou acampamento, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, saiu para se aliviar e retornou ao acampamento. Em seu retorno, ela percebeu que seu colar havia desaparecido. Ela então recuou seus passos até encontrá-lo. Quando ela mais uma vez retornou ao acampamento, ela descobriu que eles haviam partido sem ela. Isso ocorreu porque os homens encarregados de colocar e amarrar seu compartimento em um camelo presumiram que ela já estava lá dentro. Ela permaneceu no acampamento abandonado até que um Companheiro, Safwan Bin Al Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com ele, passou e a viu. Ele foi encarregado de ficar atrás do exército e pegar qualquer bagagem que tivesse caído inadvertidamente do exército viajante. Ele reconheceu Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois a tinha visto antes que o véu das mulheres se tornasse um dever no Islã. Ele respeitosamente ofereceu a ela seu camelo para montar enquanto caminhava rapidamente. Quando chegaram ao exército, as pessoas testemunharam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entrando no acampamento. Os hipócritas aproveitaram a oportunidade para espalhar uma calúnia maligna sobre ela e as pessoas ficaram muito perturbadas. Depois que Allah, o Exaltado,

exonerou Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, dessa calúnia, seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não ajudaria mais financeiramente seu parente que participou da disseminação dessa calúnia. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículo 22, encorajando-o e a todos os muçulmanos a perdoar e ignorar os erros dos outros:

“ E que aqueles que são virtuosos e ricos entre vós não jurem não dar [ajuda] aos seus parentes, aos necessitados e aos emigrantes pela causa de Allah, e que eles perdoem e ignorem. Não gostariam que Allah os perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Depois disso, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, retratou sua declaração e continuou ajudando seu parente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3180.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma

alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento.

O Pacto de Hudaibiya

Apoiando a Verdade

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou despachar Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os não-muçulmanos de Meca, a fim de evitar confrontos e deixar clara sua intenção pacífica. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o a enviar Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, em vez disso, pois os não-muçulmanos estavam bravos com ele por causa de sua atitude muito dura para com eles desde que se tornou muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitou sua recomendação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 227.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter aceitado esse importante papel como embaixador do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que claramente indicaria sua superioridade. Mas, por lealdade e sinceridade à verdade, ele recomendou alguém mais adequado para o papel.

Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi isso que os predecessores justos fizeram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa.

Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja

satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

O Juramento de Ridwan

Juramento de Servidão

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele foi detido pelos não muçulmanos de Meca. Notícias se espalharam para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia sido martirizado. Ele fez uma promessa aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de que eles não deixariam Meca até que se vingassem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele não só entrou em Meca desarmado, mas como um embaixador do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embaixadores sempre foram tratados com respeito e machucá-los é uma declaração de guerra. Isso é verdade mesmo nos dias de hoje. Durante o juramento, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou uma de suas mãos na outra e comentou que sua mão representava a mão de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu juramento de obediência a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou vários versículos, como o capítulo 48 Al Fath, versículo 10:

“De fato, aqueles que juram fidelidade a você, - eles estão realmente jurando fidelidade a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos. Então, aquele que quebra sua palavra somente a quebra em detrimento de si mesmo. E aquele que cumpre o que prometeu a Allah - Ele lhe dará uma grande recompensa.”

E capítulo 48 Al Fath, versículo 18:

“Certamente Allah ficou satisfeito com os crentes quando eles juraram fidelidade a você, sob a árvore, e Ele sabia o que estava em seus corações, então Ele enviou tranquilidade sobre eles e os recompensou com uma conquista iminente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 227-228, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4066.

É importante que a humanidade cumpra a promessa feita a Allah, o Exaltado, que foi mencionada no capítulo 7 Al A'raf, versículo 172 do Alcorão Sagrado:

“E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo a eles]: "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "De fato, nós não sabíamos disso."”

Todos os humanos foram trazidos à luz para que pudessem fazer essa promessa a Allah, o Exaltado. A lição a ser entendida por trás desse incidente é que todas as pessoas aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Ou seja, Aquele que os criou, os sustenta e Aquele que julgará seus atos no Dia do Juízo. É importante que todos os muçulmanos cumpram essa promessa por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Este verso indica que Allah, o Exaltado, não perguntou à criação se eles eram Seus servos, em vez disso, Ele perguntou a eles se Ele era seu Senhor. Esta é uma indicação de que a vontade de Allah, o Exaltado, deve sempre vir antes da vontade e do desejo de uma pessoa. Se um muçulmano tem uma escolha entre agradar a Allah, o Exaltado, ou outra pessoa, esta promessa deve lembrá-los de que o prazer de Allah, o Exaltado, deve vir primeiro.

Esta questão também é uma indicação da infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, pois Ele sugeriu a resposta à criação ao formulá-la como Ele fez. Isso mostra aos muçulmanos que, embora Allah, o Exaltado, seja o Senhor que julgará seus atos, Ele também é infinitamente misericordioso.

O efeito desta aliança está profundamente enraizado nos corações de toda a humanidade. Na verdade, esta é a natureza que foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6755. A partir disto, pode-se entender que é importante para as pessoas não buscarem a verdade depois de decidirem de antemão e então buscarem evidências que apoiem sua crença predeterminada. Somente aqueles que abrem suas mentes sem tomar uma decisão predeterminada desbloquearão esta aliança que foi enraizada profundamente em seus corações. Na verdade, ter uma mente aberta é importante em todas as questões, não apenas em questões de fé, pois ajuda a encontrar a verdade e o melhor caminho. Esta atitude fortalece a sociedade e sempre encoraja a paz entre as pessoas. Mas a teimosia daqueles que predeterminam suas escolhas sempre criará cunhas entre os membros de uma sociedade que podem afetar as pessoas em nível nacional. É importante para os muçulmanos não acreditarem sempre que estão corretos em questões mundanas, caso contrário, eles adotarão esta atitude teimosa. Isso os impedirá de aceitar

as opiniões dos outros, o que levará a discussões, inimizade e relacionamentos fraturados. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo.

Finalmente, o fato de que esta aliança está profundamente enraizada no coração de uma pessoa indica que é um dever dos muçulmanos descobri-la. Isso levará alguém à certeza da fé que é muito mais forte do que a fé baseada em significado de ouvir dizer, sendo dito pela família de alguém que é muçulmano. A certeza da fé permite que um muçulmano supere todas as dificuldades com sucesso neste mundo enquanto cumpre seus deveres religiosos e mundanos. Alguém só falha em testes e seus deveres por causa da fraqueza em sua fé. A certeza da fé só é obtida ao ganhar e agir sobre o conhecimento encontrado dentro do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Permanecendo firme

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições. Uma delas era que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não realizaria a Visitação (Umra) naquele ano e, em vez disso, retornaria no ano seguinte. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como muitos dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não estavam satisfeitos com essas condições, pois pareciam externamente favorecer os não muçulmanos de Meca. Então ele falou com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre isso e ele o lembrou de permanecer firme na obediência ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então discutiu esse assunto com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e este último declarou que não se oporia ao comando de Allah, o Exaltado, e que Ele nunca deixaria sua missão falhar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz

e as bênçãos estejam com ele, deu a mesma resposta exata a Umar que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, deu. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 3, Pages 228-229.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha expressado sua opinião, ele não se comportou de forma teimosa e, em vez disso, se submeteu à escolha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Uma vitória clara

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições que pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina sem realizar a Visitação (Umra), que era parte do pacto. Este pacto de paz por dez anos na realidade favoreceu os muçulmanos. Antes deste pacto, sempre que muçulmanos e não muçulmanos se encontravam, isso geralmente levava a algum tipo de luta, mas quando a guerra chegava ao fim por causa do pacto, sempre que essas pessoas se encontravam, elas apenas conversavam. Quando o Islã foi explicado aos não muçulmanos, eles começaram a aceitá-lo. O Islã entrou nos corações de mais pessoas nos dois anos seguintes do que em todos os anos anteriores desde sua chegada. Esta vitória clara foi reconhecida por Allah, o Exaltado, que revelou o capítulo

48 Al Fath após o acordo ter sido assinado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 1:

“Em verdade, Nós vos demos uma clara conquista”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 231, do Imam Ibn Kathir.

Anos mais tarde, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que não havia vitória maior no Islã do que o Pacto de Hudaibiya. Embora as pessoas não tenham percebido seus benefícios na época, devido à sua miopia, Allah, o Exaltado, havia planejado uma vitória gradual para o Islã. Ele acrescentou que, durante a Peregrinação Sagrada de despedida, ele observou a devoção e a obediência de Suhayl Bin Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que eventualmente aceitou o Islã, embora durante o Pacto de Hudaibiya ele se opusesse teimosamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então louvou Allah, o Exaltado, por sua conversão ao Islã e pela grande vitória que Allah, o Exaltado, concedeu ao Islã.

Esta superioridade e sucesso foram concedidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois permaneceram sinceramente obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos apenas diminuiu. Cada

muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No versículo seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

As conspirações malignas falham

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições, todas as quais pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Uma delas era que se qualquer pessoa que aceitasse o islamismo de Meca fugisse para Medina, ele ou ela seria devolvido a Meca. Mas se alguém fugisse de Medina para Meca, não seria enviado de volta para Medina. Era óbvio que os não muçulmanos de Meca apenas exigiam isso porque acreditavam que enfraqueceria a nação muçulmana ao quebrar sua unidade. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina. Um companheiro, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou de sua prisão em Meca e fugiu para Medina. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram dois homens para resgatar Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, honrou o acordo e o entregou para ser devolvido a Meca. Em seu caminho de volta para Meca, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou e eventualmente fugiu para outra área isolada longe de Medina e Meca. Depois que isso ocorreu, sempre que um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, fugia de sua prisão em Meca, eles se juntavam a Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele. Seus números cresceram até que eventualmente começaram a invadir e saquear as caravanas mercantes dos líderes não muçulmanos de Meca, já que o pacto de paz não os incluía, apenas os cidadãos de Medina foram incluídos. Isso causou sérios problemas financeiros para o povo de Meca. Eles eventualmente enviaram uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, implorando para que ele chamasse Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua força para Medina para que os ataques e saques terminassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou e esses homens migraram para Medina pacificamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 240.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar

Seu legado

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi ordenado a lutar contra uma tribo não muçulmana que vivia em Khaybar, perto de Medina. A ordem foi dada porque eles persistentemente quebraram o tratado de paz que tinham com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, conspirando constantemente contra ele com os líderes não muçulmanos de Meca. Ao chegar aos seus fortes, ele declarou que no dia seguinte daria sua bandeira a alguém que amava Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que este homem também era um amado de Allah, o Exaltado, e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele concluiu que este homem conquistaria Khaybar. No dia seguinte, ele chamou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e confiou a ele a bandeira e Khaybar foi então conquistada. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 251, do Imam Ibn Kathir.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu algumas terras dessa conquista e perguntou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre a melhor forma de utilizá-las. Ele o aconselhou a configurá-las como uma doação de caridade. O rendimento da propriedade era continuamente doado aos pobres. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2773.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que eles só acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente

refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará para que eles não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

A Visitação (Umra)

Humildade sem Fraqueza

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi para Meca para realizar a Visitação (Umra), conforme combinado com os líderes não muçulmanos de Meca no ano anterior. A notícia chegou até ele de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam espalhando notícias de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sob grande dificuldade e angústia. Os não muçulmanos se alinharam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, para testemunhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então suplicou pelas bênçãos de Allah, o Exaltado, sobre aqueles que demonstraram força naquele dia. Para mostrar sua força, eles correram parcialmente ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, enquanto a circundavam. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 308.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que adota a humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado,

provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não desprezam os outros acreditando que são superiores a eles por causa de qualquer coisa mundana que possuem ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado, pois entendem que seu resultado final ou o resultado final dos outros é desconhecido para eles. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não está satisfeito com eles. Essa realidade deve impedir uma pessoa do pecado mortal do orgulho. O valor de um átomo é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza aos outros, mas não tem medo de se defender se necessário, nem sua humildade faz com que pareça desgraçado e desonrado.

O 8º ano após a migração

A Conquista de Meca

Sinceridade ao Islã em primeiro lugar

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar outra tribo que atacou uma tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois que os líderes não muçulmanos de Meca tomaram conhecimento de que esta notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles despacharam um de seus líderes para Medina, Abu Sufyan, a fim de reafirmar e estender o pacto, pois ficaram extremamente preocupados com as consequências de sua traição. Abu Sufyan falou com muitos dos companheiros seniores, incluindo Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, instando-os a interceder em seu nome ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele listou as diferentes afiliações que tinha com eles para conquistá-los, como afiliações tribais e de parentesco, mas todos responderam da mesma maneira. Eles se recusaram a comprometer sua fé para agradá-lo e não desejavam convencer o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a renovar o pacto ou não. Em vez disso, eles deixaram a decisão para seu líder, confiando em sua escolha divinamente guiada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 381-382.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apoiariam e reteriam seu apoio aos outros com base em sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, e não por qualquer outro motivo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

Uma dessas características é dar em nome de Allah, o Exaltado. Isso se refere a todas as bênçãos que alguém pode dar aos outros, como apoio físico e emocional, não apenas riqueza. Quando alguém dá, ele o fará de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, em assuntos que agradam a Allah, o Exaltado, como dar conselhos sinceros. Na verdade, esse é um aspecto de ser sincero com os outros que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui dar e compartilhar essas bênçãos com os outros sem contar os favores de alguém, pois isso prova que eles deram para receber algo dos outros. Capítulo 76 Al Insan, versículo 9:

“[Dizendo]: “Nós vos alimentamos somente para a face [ou seja, aprovação] de Allah. Não desejamos de vós recompensa ou gratidão.”

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é reter por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui reter as bênçãos que alguém possui, como riqueza, de outros em assuntos que são desagradáveis a Allah, o Exaltado. Este muçulmano não observará quem está solicitando algo deles, em vez disso, eles apenas avaliam a razão por trás do pedido. Se a razão contradiz os ensinamentos do Islã, eles reterão a bênção e não participarão da atividade. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Isso inclui reter a fala e as ações em assuntos que não agradam a Allah, o Exaltado, como caluniar ou manifestar a raiva. Este muçulmano não falará e agirá de acordo com seus desejos e só precederá em uma situação quando agradar a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles se reterão e se absterão de preceder.

Observando os outros com misericórdia

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Hatib Ibn Abu Balta, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou uma mensageira com uma carta para Meca informando aos não muçulmanos que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava indo para Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi divinamente informado desta carta e, como resultado, despachou Ali Ibn Abu Talib, Miqdad Bin Amr e Zubair Bin Awaam, que Allah esteja satisfeito com eles, para interceptá-la e trazer a carta de volta antes que ela chegasse a Meca. O plano foi um sucesso e a carta foi devolvida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que então convocou Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, e o questionou sobre sua carta. Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não havia apostatado nem preferido a descrença ao Islã, mas apenas escreveu a carta, pois não tinha ninguém em Meca que pudesse proteger sua família e propriedade lá e acreditava que por meio da carta ele ganharia o favor deles e, como resultado, eles não prejudicariam sua família e propriedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou que havia falado a verdade. Umar Ibn Khattab, pediu permissão para executar Hatib, que Allah esteja satisfeito com eles, por traição, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que havia lutado na Batalha de Badr e Allah, o Exaltado, já havia perdoado todos os participantes da Batalha de Badr. Isso foi discutido no Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 379 e em um Hadith

encontrado em Sahih Bukhari, Número 3007. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 60 Mumtahanah, versículo 1:

“Ó vós que credes, não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos como aliados, estendendo-lhes afeição enquanto eles desacreditaram no que vos chegou da verdade, tendo expulsado o Profeta e a vós mesmos [somente] porque credes em Allah, vosso Senhor. Se saístes para lutar/lutar pela Minha causa e buscar meios para Minha aprovação, [não os tomeis como amigos]. Confiais-lhes afeição [isto é, instrução], mas Eu sou o mais conhecedor do que ocultastes e do que declarastes. E quem o faz dentre vós certamente se desviou da sã sabedoria do caminho.”

Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1684-1685, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Embora as intenções de Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, não fossem más, pois ele desejava proteger sua família e propriedade e sabia muito bem que sua carta aos não muçulmanos não faria diferença para a planejada conquista de Meca, pois os não muçulmanos de Meca já estavam convencidos de que isso ocorreria, mesmo assim ele deveria ter permanecido sincero ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiado sua família e riqueza a Allah, o Exaltado. Em vez de puni-lo por esse único erro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, observou toda a sua vida de sacrifício pela causa de Allah, o Exaltado, e, portanto, ignorou esse único erro.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento, Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma maneira. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Compaixão

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a seguir para Meca. Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era óbvio para todos que eles conquistariam Meca naquele dia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia declarado anteriormente que qualquer um dos não muçulmanos de Meca que entrasse na casa de Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, estaria a salvo do exército muçulmano. E quem entrasse em suas próprias casas e trancasse suas portas estaria seguro e, finalmente, quem buscasse refúgio na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, estaria seguro do exército muçulmano. Ele ordenou que o exército lutasse apenas contra aqueles que lutassem contra eles, mas listou algumas pessoas que seriam executadas se fossem encontradas. Essas pessoas não tiveram segurança estendida, pois seus crimes eram muito enormes, como traição, que mesmo nos dias de hoje é um crime capital. Por exemplo, alguns anos antes, Miqyas Bin Subaba, chegou a Medina professando o islamismo. Ele solicitou compensação financeira em nome de seu irmão muçulmano, Hisham Bin Subaba, que Allah esteja satisfeito com ele, que foi morto acidentalmente por um muçulmano durante uma batalha. Depois que ele recebeu esse dinheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele matou o soldado muçulmano que acidentalmente matou seu irmão. Miqyas então fugiu para Meca, onde apostatou. Miqyas foi sentenciado à morte pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante a conquista de Meca,

pois cometeu dois crimes capitais, ambos pelos quais a execução foi justificada. O primeiro foi matar o soldado muçulmano, especialmente após receber uma compensação financeira, e o outro foi por apostatar após aceitar o islamismo. Ele foi encontrado e morto em Meca. Em relação a ele, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 93:

“Mas quem mata um crente intencionalmente, sua recompensa é o Inferno, onde permanecerá eternamente, e Allah ficou irado com ele, o amaldiçoou e preparou para ele um grande castigo.”

Outro homem, Abdul Uzaa Bin Khatal, inicialmente aceitou o islamismo e quando foi enviado para coletar a caridade obrigatória de uma vila, ele matou um muçulmano, após uma disputa entre eles. Ele então apostatou e fugiu para os não muçulmanos e até mesmo empregou duas cantoras para compor poemas insultuosos sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, quando o exército muçulmano entrou em Meca, um dos homens condenados à morte por apostatar do islamismo, Abdullah Ibn Sa'd, fugiu para um companheiro, Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, implorando por segurança. Ele, por sua vez, levou o homem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e implorou em seu nome. Embora seus crimes fossem sérios, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda o perdoou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 212-213 e 402, em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar

Selado, Páginas 396-397 e em Imam Wahidi, Asbab Al Nuzul, 4:93, Página 59.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

A Batalha de Hunayn

Firme na Dificuldade

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Durante a batalha, o exército muçulmano foi dominado e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram temporariamente do campo de batalha. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que se manteve firme e permaneceu com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eventualmente, depois que foram convocados ao comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todos eles avançaram até que Allah, o Exaltado, lhes concedeu a vitória. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 451, do Imam Ibn Kathir, e em Sua Vida e Época, Volume 1, Páginas 109-110, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos,

as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

O Cerco de Taif

Leniência e segundas chances

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Os não muçulmanos de Taif foram sitiados por aproximadamente 30 dias, mas não foram conquistados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o exército muçulmano se retirasse de Taif e implorou por sua orientação. Talvez Alá, o Exaltado, tenha impedido os muçulmanos de conquistar Taif devido à escolha feita anos antes, antes da migração para Medina, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve a opção de destruir o povo de Taif por causa dos maus-tratos que lhe foram dados. Mas ele recusou essa opção e, em vez disso, comentou que esperava que eles eventualmente aceitassem o islamismo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3231. Essa escolha de proteção continuou e impediu os muçulmanos de conquistar Taif.

Além disso, o povo de Taif finalmente aproveitou esta segunda chance dada a eles por Allah, o Exaltado, para aceitar a verdade e enviou uma delegação a Medina para visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 476.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrepender sinceramente e retificar seu comportamento. O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição só é adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Portanto, esse nome divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção às boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniência para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Objetando ao Mal

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Após esta expedição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Meca. Enquanto distribuía os despojos de guerra, um hipócrita chamado Dhu Al Khuwaysira comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava agindo com justiça. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou bravo e respondeu que se ele não agisse com justiça, então quem o faria. Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para matar esse hipócrita óbvio, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-o e comentou que esse homem acabaria liderando uma facção rebelde que entraria e sairia da fé do Islã assim como uma flecha entra e sai do alvo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 492-493.

A punição para esse tipo de blasfêmia clara é a morte, o que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu. Além disso, sua reação indica a importância de se opor ao mal.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio das ações físicas e da fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável, mas se refere à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do islamismo e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do islamismo. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil e justa, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritá-las.

O 9º ano após a migração

A Batalha de Tabuk

Verdadeira Devoção

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que fizessem os preparativos para a Batalha de Tabuk durante um período de calor extremo e desconforto. Além disso, a jornada seria longa e extremamente difícil. Um total de 30.000 soldados se juntaram a ele para esta expedição, mas alguns se contiveram por negligência ou hipocrisia. Allah, o Exaltado, revelou muitos versículos do Alcorão Sagrado criticando-os. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 1.

Antes de partir para esta grande expedição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encorajou o povo de Medina a contribuir financeiramente para ela. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu metade de sua riqueza em caridade. Enquanto isso, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, doou toda sua riqueza. Quando lhe perguntaram sobre o que ele deixou para sua família, ele respondeu que deixou Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3675.

Este evento indica seu zelo por sacrificar-se por Allah, o Exaltado. Este incidente está conectado ao capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente, ou seja, ela possuirá um defeito em sua fé, até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Embora muitos acreditem que este versículo se aplica à riqueza, na verdade significa muito mais. Inclui todas as bênçãos que um muçulmano gosta e ama. Por exemplo, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la às coisas que agradam a Allah, o Exaltado,

como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique que tenham que fazer horas extras e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é realmente estranha.

Paciência e contentamento

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que fizessem os preparativos para a Batalha de Tabuk durante um período de calor extremo e desconforto. Além disso, a jornada seria longa e extremamente difícil. Um total de 30.000 soldados se juntaram a ele para esta expedição, mas alguns se seguraram por negligência ou hipocrisia. Durante a jornada, o exército sofreu grande fome e sede. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, solicitaram permissão para abater e comer seus camelos de transporte aquático. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concedeu-lhes permissão para fazê-lo, mas antes que pudessem Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, avisou que isso levaria a uma escassez de transporte. Ele aconselhou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a reunir toda a comida disponível e suplicar a Allah, o Exaltado, por bênçãos nela. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, novamente concordou com esta sugestão e milagrosamente uma pequena quantidade de comida encheu todos os seus recipientes e todos comeram até a satisfação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 11-12.

Uma das coisas a serem notadas é que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia facilmente ter sugerido suplicar em vez de abater seus camelos ele mesmo. Uma das sabedorias por trás de seu comportamento é ensinar a importância do contentamento com as escolhas e decretos de Allah, o Exaltado.

A diferença entre paciência e contentamento é que aquele que é paciente não reclama de uma situação, mas deseja e até suplica para que a situação mude. Enquanto isso, aquele que está contente prefere a escolha de Allah, o Exaltado, sobre sua própria escolha e, portanto, não deseja que as coisas mudem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia facilmente ter suplicado a Allah, o Exaltado, em vez de dar permissão para abater os camelos. Mas ele não desejava potencialmente contradizer a vontade de Allah, o Exaltado, pois Allah, o Exaltado, pode ter desejado que ele permanecesse contente. Embora uma súplica fosse lícita, ele desejava aperfeiçoar a servidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, permaneceu em silêncio confiando na escolha de Allah, o Exaltado. Somente após ser solicitado a fazê-lo, ele suplicou. A lição a aprender é que, embora algumas situações pareçam e pareçam angustiantes a longo prazo, as coisas que ocorrem são melhores para um muçulmano do que o que eles desejam, mesmo que não observem imediatamente a sabedoria por trás delas. Talvez passar por uma dificuldade possa muito bem ser a razão pela qual um muçulmano é admitido no Paraíso. Então é importante pelo menos ser paciente se alguém não pode se contentar com o decreto de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você...”

Um muçulmano também deve lembrar que aquele que escolheu a situação para eles, ou seja, Allah, o Exaltado, é o Único que pode tirá-los dela com segurança. Isso só é alcançado através da obediência a Ele, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Um Túmulo Abençoado

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. Durante a expedição, um Companheiro, Abdullah Bin Masood, que Allah esteja satisfeito com ele, relatou que uma vez se levantou no meio da noite e notou uma luz. Quando ele foi até lá para investigar, encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, cavando uma sepultura para um Companheiro, Dhu Al Bijadayn, que Allah esteja satisfeito com ele, que havia falecido. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava no túmulo enquanto Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, baixaram o corpo de Dhu Al Bijadayn, que Allah esteja satisfeito com ele, para o túmulo. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, posicionou seu corpo corretamente no túmulo, ele pediu a Allah, o Exaltado, que ficasse satisfeito com ele assim como ele estava satisfeito com ele. Depois de testemunhar este evento, Abdullah Bin Masood, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava dizer que desejava que aquele fosse seu túmulo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 22-23.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou

que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva consigo o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno quando parte deste mundo, ou seja, suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, ela deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até lá é inevitável e a estadia lá é longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267.

Sermão Profético em Tabuk

Um conselho abrangente

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Alá, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. Quando a expedição chegou a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez o seguinte discurso: “Pessoas, o discurso mais verdadeiro é o do Livro de Alá, o Exaltado. O mais firme dos laços é a palavra (testemunho de fé). A melhor das religiões é a do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. O melhor dos modos de vida são as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O mais nobre dos discursos é a lembrança de Alá, o Exaltado. A melhor das narrativas é o Alcorão Sagrado. As melhores práticas são aquelas sancionadas por Allah, o Exaltado. As piores práticas são aquelas inovativas. A melhor orientação é a dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. A mais nobre das mortes é ser morto como um mártir. A coisa mais cega de todas é se desviar após orientação. As melhores ações são aquelas que são benéficas. A melhor orientação é aquela que é seguida (não inovada). A pior cegueira é a do coração (espiritual). A mão superior (dar caridade) é melhor do que a mão inferior (aquele que recebe caridade). Aquilo que é pouco, mas suficiente, é melhor do que aquilo que é muito, mas desperdício. O pior pedido de desculpas é quando a morte está próxima. O

pior arrependimento é no Dia do Julgamento. Existem aquelas pessoas que só comparecem às orações de sexta-feira no seu final. Existem aquelas pessoas que só mencionam Allah, o Exaltado, em vão. O pior dos pecados é uma língua mentirosa. As melhores riquezas são as da alma (contentamento). A melhor das qualidades é a piedade. O auge da sabedoria é o temor de Allah, o Exaltado. A melhor qualidade dentro do coração é a da certeza (da fé). A dúvida vem da descrença. O pranto em luto é um ato da era da ignorância (era pré-islâmica). A fraude é do solo espalhado no Inferno. (A maioria) da poesia vem de Satanás. O vinho é o agregado do pecado. As mulheres (para os homens e os homens para as mulheres) são as armadilhas de Satanás. A juventude é um desdobramento da loucura (devido à falta de controle). A pior renda vem dos juro. A pior comida é consumir a riqueza dos órfãos. O homem feliz é aquele que é avisado por (as ações de) outros. Um de vocês só precisa se mover quatro braços de distância para que o assunto (morte) leve ao além. O fundamental de uma ação é determinado por seus resultados. As piores narrativas são aquelas da mentira. Tudo o que está por vir está próximo. Xingar um crente é um ultraje. Lutar contra um crente é descrença. Comer sua carne (calúnia) é desobediência a Allah, o Exaltado. A santidade de sua propriedade é como a santidade de seu sangue. Quem faz um juramento (falso) por Allah, o Exaltado, mente para Ele. Quem busca Seu perdão será perdoado. Quem perdoa, Allah, o Exaltado, perdoará. Quem suprime a raiva, Allah, o Exaltado, recompensará. Quem permanece firme contra a calamidade, Allah, o Exaltado, compensará. Aquele que deseja fama, Allah, o Exaltado, desacreditará. Aquele que permanece firme, Allah, o Exaltado, recompensará duplamente. Aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, punirá. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Eu busco perdão para mim e para você.” Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 16-17, do Imam Ibn Kathir.

O 10º ano após a migração

A Santa Peregrinação de Despedida

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 152.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Peregrinação Sagrada é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Peregrinação Sagrada, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, os acompanhem.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

Os muçulmanos não devem tratar a Peregrinação Sagrada como um feriado e um lugar para fazer compras, pois essa atitude derrota o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Peregrinação Sagrada corretamente e se preparar adequadamente para o além.

Não faça mal

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Sagrada Peregrinação (Hajj). Um aspecto da Sagrada Peregrinação (Hajj) é tocar e beijar a Pedra Negra que está anexada à Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse uma vez a Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que mesmo sendo um homem forte, ele não deveria se empurrar para alcançar a Pedra Negra, pois isso poderia causar danos aos outros. Se ele não conseguisse encontrar um caminho para a Pedra Negra por causa de uma onda de pessoas, ele deveria saudá-la à distância. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 228.

Embora alcançar a Pedra Negra seja um ato de adoração, um muçulmano não tem permissão para prejudicar os outros no processo. Isso indica a importância de se abster de prejudicar os outros. Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outra pessoa. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, que foi ordenada em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os a pecar. Um

muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de

conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

O 11^o ano após a migração

A Doença Final do Profeta Muhammad (PBUH)

Modelo prático de papel

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Quando sua doença se intensificou, ele ordenou a um Companheiro, Abdullah Bin Zam'a, que Allah esteja satisfeito com ele, que dissesse a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar a oração congregacional. Quando Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou na Mesquita que não conseguiu encontrar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e como ele não desejava que a oração fosse adiada, ele disse a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar a oração em vez disso. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a oração, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu sua voz e declarou que Allah, o Exaltado, e os muçulmanos recusam qualquer um, exceto Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então chegou e orou com o povo. Mais tarde, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, criticou Abdullah Bin Zam'a, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele acreditava que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ele liderasse a oração, caso contrário ele nunca teria feito isso. Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, desculpou-se, mas

acrescentou que como Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ausente da Mesquita naquele momento, ele acreditava que ninguém era mais digno de liderar a oração depois de Abu Bakkar do que Umar, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 332-333.

Primeiro de tudo, este incidente, como muitos outros, indica claramente que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha desejada para ser o primeiro Califa do Islã. Além disso, este incidente em particular ocorreu de tal forma que até indicou que o segundo Califa do Islã deveria ser Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele.

O importante a ser notado é que essas almas piedosas foram escolhidas para a liderança, pois possuíam as qualidades de um bom líder. A maior delas é liderar pelo exemplo. Essa qualidade todos os muçulmanos devem se esforçar para adotar, pois todo muçulmano é um representante do islamismo para outros muçulmanos e não muçulmanos.

Nos primeiros dias do islamismo, para participar de uma reunião de conhecimento islâmico, era preciso viajar por dias, mas agora inúmeras palestras podem ser encontradas online. No entanto, a ignorância do caminho correto só aumentou desde a morte dos predecessores justos. Isso ocorre porque alguns adquiriram conhecimento memorizando versículos do Alcorão Sagrado e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas não os usaram para purificar seu caráter. Ou seja, eles não agiram de acordo com seu conhecimento. Aqueles que agem assim perderão o poder de afetar os

corações dos outros por meio de seus conselhos. Alguns palestrantes são como boletins de notícias que apenas fornecem informações sem estimular os outros a agir, falhando assim em seu dever de guiar os outros por meio do conhecimento dado por Deus. Os não muçulmanos estão aceitando o islamismo principalmente por meio de suas próprias pesquisas sobre o islamismo, em vez de observar um exemplo prático de um muçulmano bem-sucedido. Aquele que deseja espalhar o islamismo deve priorizar a purificação de seu caráter por meio do conhecimento. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Quando alguém age dessa forma, um pouco de conhecimento correto terá um impacto enorme sobre si mesmo e sobre os outros. Enquanto isso, aqueles que rejeitam essa atitude correta podem possuir mais conhecimento, mas isso não terá efeito positivo sobre ninguém. Esse tipo de pessoa foi descrito no Alcorão Sagrado. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não o assumiram (não agiram de acordo com o seu conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Mais bem informado

Umar Ibn Khattab, como todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, era devotado a aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Mas é óbvio que ele superou muitos deles nisso e em muitas outras coisas abençoadas. Por exemplo, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que ninguém, exceto Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, emitiria decisões legais durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 18.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o que pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Consulta Mútua

Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que o verso a seguir se refere especificamente a Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e geralmente a outros. Capítulo 3 Alee Imran, verso 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], você foi indulgente com eles... e os consultou sobre o assunto...”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 28.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Guardando a Profecia

Abdullah Bin Umar e Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com eles, ambos disseram que o seguinte versículo foi revelado especificamente sobre Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e geralmente para outros. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 4:

“...Mas se cooperardes contra ele [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] - então, de fato, Allah é seu protetor, e Gabriel e o justo dos crentes...”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, páginas 28-29.

A essência da defesa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a sinceridade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições

incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Allah, o Exaltado

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Antes de sua doença, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que nenhum Santo Profeta, que a paz esteja com eles, seria levado pela morte até que visse seu lugar de descanso no Paraíso e fosse solicitado a fazer uma escolha entre a vida e a morte. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4428, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que o veneno que recebeu em Khaybar anos antes estava lhe causando dor e sentiu que morreria por isso. Isso indica que Allah, o Exaltado, concedeu-lhe a honra do martírio. Durante seus momentos finais, ele levantou sua visão para o céu e declarou ao Mais Alto Companheiro, ou seja, a Allah, o Exaltado. Ele tinha 63 anos quando faleceu. Ele foi transferido para um lugar elevado no alto, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 343.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter

coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

É importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi transportado por Allah, o Exaltado, desta morada transitória para o bem-estar eterno em um lugar elevado nas alturas, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“... espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

E capítulo 93 Ad Duhaa, versículos 4-5:

“E a outra vida é melhor para você do que a primeira [vida]. E seu Senhor lhe dará, e você ficará satisfeito.”

Isso foi depois que ele completou sua missão que Allah, o Exaltado, lhe confiou. Ele deu conselhos à sua nação e os direcionou para o melhor em ambos os mundos. Ele os alertou e os conteve do que os prejudicaria aqui na Terra e na Outra Vida. Que a paz e as bênçãos estejam com ele, o último Mensageiro de Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Vida após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Discurso de Abu Bakkar (RA)

Permanecendo obediente

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Devido à sua intensa tristeza, cada pessoa reagiu de forma diferente à morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente se recusou a acreditar e afirmou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha ido visitar Allah, o Exaltado, e retornaria assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, tinha um encontro com Allah, o Exaltado, e como resultado deixou seu povo por quarenta dias.

Quando Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chegou, ele se dirigiu ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Alá de forma alguma...”

E então disse o seguinte: “Allah, o Exaltado, deu vida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o manteve vivo até que ele estabeleceu a religião de Allah, o Exaltado, tornou as ordens de Allah, o Exaltado, claras, entregou Sua mensagem e lutou em Sua causa. Depois disso, Allah, o Exaltado, o levou para Si e deixou vocês no caminho. E ninguém perecerá, exceto após sinais claros e dor. Aqueles cujo Senhor é Allah, o Exaltado, devem saber que Allah, o Exaltado, está vivo e nunca morrerá. E aqueles que adoraram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele morreu. Temam a Allah, o Exaltado, pessoas! Apeguem-se à sua religião e ponham sua confiança em seu Senhor. A religião de Allah, o Exaltado, está estabelecida. A palavra de Allah, o Exaltado, é completa. Allah, o Exaltado, ajudará aqueles que O apoiam e que reverenciam Sua religião. O Livro de Allah, o Exaltado, está entre nós. É tanto a luz quanto a cura. Por ela, Allah, o Exaltado, guiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nela, declara o que Allah, o Exaltado, considera lícito e o que é ilícito. Não nos importaremos com quem da criação descerá sobre nós (para nos atacar). Lutaremos vigorosamente contra aqueles que se opõem a nós, assim como lutamos ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.”

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, se dirigiu ao povo, todos aceitaram a verdade. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu-se tonto e caiu no chão e finalmente aceitou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia de fato morrido. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349, e em Imam Muhammad As Sallaabee, Umar Ibn Al Khattab, Sua Vida e Tempos, Volume 1, Páginas 139-141.

Elegendo Abu Bakkar (RA) como califa

Apoiando a Verdade

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Nessa época, os Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram em eleger Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668.

Uma lição importante a aprender com este evento é a importância de apoiar os outros em questões boas. Fica claro neste e em outros Hadiths que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a escolher outra pessoa como seu Califa. Na verdade, ele até nomeou Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. Esta foi a oportunidade perfeita para Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, assumir o importante papel como o primeiro representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem quaisquer argumentos ou problemas. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu fazer a coisa certa e ajudar a nação muçulmana ao nomear a melhor pessoa para o papel. Ele não se preocupou que se apoiasse outra pessoa sua posição e status social seriam reduzidos ou ele

seria esquecido. Na verdade, sua honra e status social só cresceram após esta escolha certa.

Infelizmente, muitos muçulmanos e até mesmo instituições islâmicas não se comportam dessa maneira. Eles geralmente apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento em vez de ajudar alguém que faz algo bom. Eles se comportam como se seu status social fosse reduzido se apoiassem os outros em coisas boas. Alguns caíram ainda mais e apoiam seus amigos e parentes em coisas ruins e deixam de apoiar estranhos que estão fazendo o bem. Esta é uma das principais razões pelas quais a comunidade islâmica enfraqueceu ao longo do tempo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas sempre cumpriam seu dever apoiando uns aos outros em questões boas sem se preocupar com mais nada. Os muçulmanos devem mudar sua atitude e seguir seus passos se desejam força e respeito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, embora estivesse claro que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha preferida até mesmo pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não o nomeou explicitamente. Uma das razões para isso é que a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomear um novo líder foi um teste de Allah, o Exaltado. Um teste para ver se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, argumentariam e

lutariam pela liderança ou se submeteriam sinceramente a Allah, o Exaltado, e nomeariam a melhor pessoa para o papel. Como a história mostra claramente, eles passaram neste teste com louvor. Portanto, foi um teste para eles e uma lição para os futuros muçulmanos de sempre se esforçarem para ajudar os outros no que é bom. Além disso, se ele foi nomeado explicitamente pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então algumas pessoas no futuro teriam declarado que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca ficaram unanimemente satisfeitos com sua nomeação e eles só aceitaram porque foram ordenados a fazê-lo. Portanto, evitar um comando explícito permitiu impedir essa falsa crença, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram deixados para escolher seu líder sob as indicações implícitas de que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deveria ser o primeiro Califa do Islã. Isso aumentou ainda mais o direito de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como Califa, como ele foi implicitamente indicado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomeado independentemente pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Concentrando-se em questões mais relevantes

A nomeação de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como o segundo Califa, sempre foi um tópico de muito debate. Estudiosos corretamente orientados frequentemente discutiram abundantemente a evidência esmagadora de seu direito de ser o primeiro e o segundo Califa do Islã para unir os dois grupos na verdade: os sunitas e os xiitas. Embora este seja um objetivo digno, mesmo assim o muçulmano médio não deve se aprofundar nessas discussões ou outras discussões semelhantes, como as divergências entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois essas são questões que Allah, o Exaltado, não lhes perguntará no Dia do Juízo. Essas questões são entre Allah, o Exaltado, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“Essa é uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Um muçulmano deve acreditar firmemente que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram corretamente guiados e que Allah, o Exaltado, estava satisfeito com todos eles. Isso foi provado pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, capítulo 9 At Tawbah, versículo 100:

“E os primeiros precursores [na fé] entre os Muhājireen (migrantes de Meca) e os Anṣār (residentes de Medina) e aqueles que os seguiram com boa conduta - Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele preparou para eles jardins sob os quais correm rios, onde eles permanecerão para sempre. Essa é a grande conquista.”

Como essas questões não serão questionadas no Dia do Julgamento, um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se nas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Somente depois que um muçulmano tiver compreendido e agido completamente de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele tem o direito de abordar outras questões. Como praticamente ninguém atingiu esse nível, é preciso garantir que ele se concentre nas questões que são relevantes, ou seja, as questões que determinarão se ele irá para o Paraíso ou para o Inferno.

Um belo sermão

No dia seguinte à morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar sentou-se no púlpito enquanto Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, fazia um sermão. Ele disse: “Ó povo, ontem eu disse coisas a vocês que não eram apropriadas. Não encontrei isso no Livro de Allah, o Exaltado, e isso não foi algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, me disse. Mas pensei que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, continuaria a nos guiar até que ele fosse o último de nós a morrer. Mas Allah, o Exaltado, deixou entre vocês Seu livro no qual está a orientação de Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se você aderir a ele, Allah, o Exaltado, irá guiá-lo para aquilo para o qual Ele o guiou. Allah, o Exaltado, uniu vocês sob a liderança do melhor entre vocês, o Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o segundo dos dois quando estavam na caverna, então levantem-se e jurem lealdade a ele.”

Umar encorajou o povo a se unir sob aquele que era mais digno de liderá-los, sem mostrar nenhum sinal de inveja. Suas ações evitaram divisões e tribulações para o povo e fortaleceram os muçulmanos para as dificuldades que estavam destinados a enfrentar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 143.

Os muçulmanos devem imitá-lo adotando as características que ajudam a unificar os muçulmanos.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é

quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não

gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta

laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

As Guerras Apóstatas

Deixando a teimosia

Muitas tribos árabes apostataram após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Alguns deles começaram a seguir falsos profetas e outros se recusaram a doar a caridade obrigatória. Essas tribos árabes só aceitaram o islamismo quando ele se tornou a força dominante na região e, portanto, sua fé sempre foi fraca e baseada na imitação cega em vez da certeza da fé. Os falsos profetas aproveitaram essa fraqueza da fé e a ganância do povo por coisas mundanas superou sua fé fraca. Além disso, embora a grande maioria inicialmente tenha aconselhado Abu Bakkar, como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, a não lutar contra as tribos árabes que se recusaram a pagar a caridade obrigatória, ele rejeitou o conselho deles. Ele entendeu que rejeitar esse pilar do islamismo era descrença e, portanto, uma razão clara para lutar. Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee, *The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq*, páginas 314-317 e em Hadiths encontrados em *Sahih Bukhari*, números 1399-1400.

Na realidade, se Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comprometeu-se com a caridade obrigatória, então muçulmanos equivocados e ignorantes até o fim dos tempos o teriam usado como desculpa para comprometer abertamente os ensinamentos do Islã. O Islã teria então perdido sua essência e apenas uma casca vazia teria

permanecido, onde as pessoas se autodenominam muçulmanas, mas falham em praticar qualquer um de seus ensinamentos. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era dotado de percepção de longo alcance e entendia isso quando outros falhavam. Essa proteção da essência do Islã é o motivo pelo qual ele lutou contra aqueles que se recusaram a doar a caridade obrigatória. Essa percepção é refletida na curta declaração que ele deu àqueles que o instaram a não lutar contra aqueles que se recusaram a dar a caridade obrigatória. Ele disse: "A revelação cessou de descer e a religião está completa. Devo agora permitir que ela diminua (seja alterada ou modificada), enquanto estou vivo?" Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Page 361.

Os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, então entenderam que lutar era a escolha correta. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, evitaram adotar uma atitude teimosa e, em vez disso, se submeteram à verdade quando ela lhes foi esclarecida.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles

teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar por aí em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente

importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Um Líder Digno

Durante sua doença final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou um exército sob a liderança de Usamah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, para Al Balqaa e Palestina, a fim de lutar contra os romanos. Este exército permaneceu acampado a três milhas de Medina quando souberam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava doente. Quando ele faleceu, eles retornaram a Medina para mais instruções.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu ordenar que o exército continuasse com sua missão. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostraram alguma antipatia por Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, liderando o exército, pois ele era extremamente jovem e inexperiente, e foi até mesmo nomeado líder de muitos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles. Antes de sua morte, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo criticou aqueles que se sentiam assim ao declarar que ele era digno de liderança, assim como seu pai, Zaid Bin Haritha, que Allah esteja satisfeito com ele, era digno de liderança antes dele, embora as pessoas também criticassem sua nomeação para a liderança. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4469.

Após o falecimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com

ele, reenviou o exército liderado por Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, alguns dos Companheiros encorajaram Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, que fazia parte daquele exército, a solicitar a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que reatribuísse a liderança do exército a alguém mais velho e experiente. Após ouvir este pedido, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, com raiva, agarrou a barba de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e comentou como ele poderia dispensá-lo quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o nomeou pessoalmente e deixou claro que ele era digno de liderança. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Pages 325-326.

É importante notar que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram um problema com a nomeação de Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, não ficaram descontentes com a escolha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles só tiveram um problema com sua liderança, pois ele era extremamente jovem e inexperiente em guerra. Ter um líder experiente e inspirador é um aspecto extremamente importante da liderança durante uma batalha. O líder que não tem essas qualidades pode muito bem causar hesitação nos corações dos soldados quando ele emite seus comandos. Essa hesitação é frequentemente a diferença entre a vida e a morte no campo de batalha. É por isso que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, questionaram sua nomeação como líder.

Além disso, Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, era digno de liderança, pois liderava pelo exemplo.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o

mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Finalmente, embora Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse muito jovem, como ele foi criado da maneira correta, ou seja, de acordo com os ensinamentos do Islã, ele se tornou uma pessoa nobre e líder. Os muçulmanos devem prestar muita atenção à criação dos jovens de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles garantam que a próxima geração de muçulmanos se torne nobre e louvável.

Por exemplo, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1952, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que o presente mais virtuoso que um pai pode dar a seu filho é ensinar-lhe um bom caráter.

Este Hadith lembra os muçulmanos a se preocuparem mais com a fé de seus parentes, como seus filhos, do que com a aquisição e transmissão de riqueza e propriedades a eles. É importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para serem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados perduram apenas para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados em ensinar seus filhos a construir um império e adquirir muita riqueza e propriedades que negligenciam ensiná-los a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus

comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso inclui boas maneiras para com Allah, o Exaltado e a criação. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para ensinar boas maneiras a seus filhos, pois seu momento de morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente.

Além disso, é extremamente difícil ensinar boas maneiras às crianças quando elas ficam mais velhas e se fixam em seus hábitos. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o presente que deseja transmitir a seus filhos e parentes. É assim que um muçulmano envia o bem para a vida futura, mas também deixa o bem para trás, pois uma criança justa que suplica por seus pais falecidos os beneficia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

Mantendo a fé

Antes da morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o falso profeta Aswad Al Ansee começou a espalhar sua mensagem e forçou as pessoas a acreditarem nele. Abu Muslim Al Khaulaane, que Allah tenha misericórdia dele, permaneceu firme no Islã, o que resultou em Aswad ordenando que ele fosse jogado em um grande fogo. Para o espanto do povo, o fogo não feriu Abu Muslim, que Allah tenha misericórdia dele. Aswad foi então aconselhado a exilá-lo antes que esse milagre se tornasse um meio para o povo rejeitá-lo. Abu Muslim, que Allah tenha misericórdia dele, finalmente chegou a Medina durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Depois de entrar na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi questionado sobre sua identidade por Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Como este último era perceptivo, ele perguntou se ele era o homem que Allah, o Exaltado, protegeu do fogo. Abu Muslim, que Allah tenha misericórdia dele, foi forçado a admitir a verdade e, como resultado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, orgulhosamente o sentou entre ele e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, louvou Allah, o Exaltado, por mostrar a ele uma pessoa que Ele protegeu do fogo, assim como Ele protegeu o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 28-29:

"Eles disseram: "Queimem-no [Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele] e apoiem seus deuses - se vocês vão agir." Nós [Allāh] dissemos: "Ó fogo, seja frescor e segurança sobre Abraão."

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, páginas 422-423.

Em termos gerais, esse incidente indica a importância de manter a fé em tempos de extrema dificuldade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar a Allah, o Exaltado, significa continuar obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com eles e evitar questões e pessoas controversas e, em vez disso, permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas se desejarem obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Justiça

Durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dois muçulmanos pediram que ele lhe desse um pedaço de terra pantanosa que não estava sendo usada. Eles insistiram que poderiam cultivar a terra para que algum benefício pudesse ser derivado dela. Inicialmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, concordou após buscar conselho dos muçulmanos que estavam com ele naquela época. Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado do ocorrido, ele destruiu com raiva o documento que tinha essa decisão registrada e disse a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que não era justo dar a eles a terra, pois pertencia ao público. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, concordou com ele e reverteu sua decisão. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 149-150.

Embora a decisão de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha sido boa, pois a terra teria sido usada de forma benéfica, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava que não era correto dar-lhes terras públicas, pois elas pertenciam a todos os muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que

são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Compilando o Alcorão

Reunindo o Alcorão

Após a Batalha de Yamaamah, que levou a muitas baixas muçulmanas, muitas das quais tinham memorizado o Alcorão Sagrado, Umar Ibn Khattab encorajou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, a reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro por medo de que os versos pudessem se perder se os memorizadores do Alcorão Sagrado continuassem a morrer ou serem martirizados durante as batalhas. Antes disso, os versos do Alcorão Sagrado não estavam contidos em um único livro, em vez disso, eles eram memorizados ou escritos em vários objetos diferentes, como pedras, que estavam em posse de pessoas diferentes. Inicialmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou alguma hesitação, pois não desejava fazer algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não fez. Ele foi muito rigoroso em seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas quando Umar persistiu eventualmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, entendeu que este era o melhor curso de ação para garantir os versos do Alcorão Sagrado para as gerações futuras. Abu Bakkar nomeou Zaid Bin Thabit, que Allah esteja satisfeito com eles, para esta tarefa importante e difícil. Ele trabalhou incansavelmente para reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro. A cópia permaneceu com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, até que ele morresse, então foi passada para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e eventualmente para sua filha e a mãe dos crentes Hafsa Bint Umar, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7191.

Eles trabalharam incansavelmente para garantir que o Alcorão Sagrado chegasse aos futuros muçulmanos. Portanto, os muçulmanos devem honrar seu nobre legado cumprindo os direitos do Alcorão Sagrado, pois esse era o propósito de seus sacrifícios.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Nomeação de Umar Ibn Khattab (RA) como próximo califa

Para o bem maior

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscou o conselho dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, em relação à nomeação do próximo Califa do Islã. Cada Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, que foi consultado confirmou que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, era o homem certo para o trabalho, pois ele era, sem dúvida, o melhor deles, perdendo apenas para Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Páginas 724-725.

A primeira coisa a notar é que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não estava considerando o próximo Califa com base em razões mundanas, como laços familiares, amizade, etc. Ele não nomeou um parente, como seu filho, desejando assim continuar seu nome. Ao contrário dos líderes de hoje, sua decisão foi unicamente para o prazer de Allah, o Exaltado, e com base em quem era o melhor para o papel.

Além disso, os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Medo da liderança

Quando Abu Bakkar tomou sua decisão de nomear Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, como o próximo Califa, este último recusou categoricamente por medo das provações que a liderança traz consigo. Mas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu até que forçou Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a concordar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Page 728.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura.

Obedecendo em coisas boas

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dirigiu-se publicamente ao povo de Medina e informou-o de sua decisão de nomear Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como o próximo Califa do Islã. Todos eles declararam que ouviriam e obedeceriam a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Page 728.

De acordo com um relato, antes de nomear Umar Ibn Khattab, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntou ao povo se eles ficariam contentes com a pessoa que ele escolheu. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e declarou que eles não ficariam satisfeitos a menos que fosse Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 71.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade . Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por qualquer meio necessário, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Enviando o Bem Adiantado

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou sua família a lavar as roupas que ele estava vestindo e envolvê-lo nelas, em vez de comprar uma nova vestimenta como sua mortalha. Quando lhe foi solicitada permissão para comprar uma nova mortalha, ele respondeu que os vivos eram mais merecedores de novas vestimentas do que os mortos. Embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse o califa da nação muçulmana, ele escolheu levar uma vida simples, uma vida de pobreza, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele estava muito ocupado se esforçando para beneficiar o povo para se preocupar com suas próprias necessidades. Ao sacrificar seu próprio conforto, ele pretendia tornar a vida de seu povo confortável. O salário insignificante que ele tirou do tesouro ao longo de seus dois anos como califa também foi devolvido ao tesouro público, garantindo assim que ele servisse aos muçulmanos apenas para o prazer de Allah, o Exaltado. Ele não tirou nada deste mundo e o mundo não tirou nada dele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, páginas 734-735.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, concentrou-se mais em preparar sua jornada final para o além do que em acumular, acumular e aproveitar os luxos deste mundo. Quão distantes estão os líderes de hoje e os muçulmanos comuns dessa atitude abençoada!

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6514, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que duas coisas abandonam um falecido em seu túmulo e apenas uma

coisa permanece com ele. As duas coisas que os abandonam são sua família e riqueza e a única coisa que permanece com eles são suas ações.

Ao longo da história, as pessoas sempre concentraram a maioria de seus esforços para obter riqueza e uma família feliz. Embora o Islã não proíba essas coisas, pois elas podem ser necessárias para cumprir as responsabilidades de alguém, por exemplo, a riqueza é necessária para sustentar os dependentes. O Islã apenas desencoraja os muçulmanos de se esforçarem por elas além de suas necessidades e priorizá-las em detrimento de deveres mais importantes, como realizar atos justos.

Deve-se esforçar para obter a riqueza necessária para cumprir suas responsabilidades de acordo com os ensinamentos do Islã e obter uma família que os encorajará a se preparar para o além. Ambas são consideradas boas ações quando utilizadas dessa maneira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6373. Este é o sinal de uma pessoa inteligente que dá prioridade à coisa que irá perdurar e apoiá-los em seu momento de necessidade, ou seja, ações justas. Por outro lado, aquele que permite que sua riqueza e parentes os preocupem de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abster de Suas proibições são descritos como perdedores no Alcorão Sagrado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 9:

“Ó vós que credes, não deixeis que vossa riqueza e vossos filhos vos desviem da lembrança de Allah. E quem fizer isso, esses serão os perdedores.”

Alguns podem acreditar incorretamente que estão próximos de Allah, o Exaltado, pois Ele os concedeu grande riqueza e família. Mas Allah, o Exaltado, esclarece sua confusão ao declarar que aquele que é mais querido e mais próximo dEle são aqueles que creem e praticam ações justas. Capítulo 34 Saba, versículo 37:

“E não é a tua riqueza ou os teus filhos que te aproximam de Nós em posição, mas é [por seres] alguém que creu e praticou a justiça...”

Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, adverte a humanidade de que sua riqueza e parentes não os beneficiarão na outra vida, a menos que cheguem à outra vida com um coração sadio. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

A definição de um coração sadio é longa e, para simplificar, ninguém pode obtê-lo até que cumpra sinceramente os mandamentos de Allah, o Exaltado, se abstenha de Suas proibições e enfrente o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A riqueza de alguém só pode beneficiá-lo na vida após a morte se ele a enviar adiante, gastando-a em projetos de caridade em andamento. Isso é confirmado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. O mesmo Hadith informa à humanidade que uma criança justa orando pelo perdão de seus pais falecidos também será aceita. Infelizmente, hoje em dia, muitas crianças estão ocupadas demais buscando sua herança para suplicar por seus pais falecidos.

É importante entender que criar uma criança justa que suplica por seus pais falecidos não é possível se os pais não realizarem atos justos durante suas vidas. Em segundo lugar, não é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, abster-se de realizar atos justos e esperar que outros orem por eles depois que partirem deste mundo. Deve-se lutar por atos justos enquanto se está vivo e então esperar que outros orem por eles depois que falecerem.

É importante entender que somente a riqueza que alguém envia adiante irá beneficiá-lo. Isso pode ser alcançado gastando no cumprimento de suas responsabilidades, como a educação de seus filhos. Toda riqueza gasta incorretamente se tornará um fardo para o proprietário e pode muito bem levar à sua punição. Aqueles que retêm a caridade obrigatória por ganância foram avisados de punições terríveis. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, avisa que uma pessoa que comete esse pecado grave no Dia do Julgamento encontrará uma enorme cobra venenosa que se enrolará ao redor dela e a morderá continuamente. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1658, alerta que no Dia do Juízo Final, o ouro e a prata que uma pessoa possui serão aquecidos nas chamas do Inferno e seus corpos serão marcados com eles se ela não doar a caridade obrigatória devida sobre eles.

Qualquer riqueza deixada para trás pelo falecido será deixada para outros aproveitarem enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-la. É importante notar que, se uma pessoa conscientemente deixa riqueza para alguém que não é apto a possuí-la e, portanto, a usa mal, então o falecido pode muito bem ser responsabilizado por isso também. Por outro lado, se alguém deixa riqueza para alguém que a gasta corretamente, então o falecido enfrentará muito arrependimento no Dia do Juízo, quando observar a grande recompensa dada àquele que a gastou corretamente.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7420, que na realidade uma pessoa só pode usar sua riqueza de três maneiras. A primeira é a riqueza que é gasta em sua comida. A segunda é a riqueza gasta em suas roupas e a riqueza final é o que eles gastam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Todas as outras riquezas são deixadas para outras pessoas aproveitarem enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-las.

Acumular e gastar incorretamente riqueza inspira alguém a amar o mundo material e a não gostar do além, assim como não gosta de deixar sua riqueza muito amada para trás, o que ocorrerá quando morrer. Aquele que não gosta do além não se preparará adequadamente para ele.

Além disso, se alguém deseja adotar a verdadeira piedade, então deve estar pronto para gastar sua riqueza pela causa de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

Na realidade, a riqueza é uma companheira estranha, pois só beneficia alguém quando lhe deixa significado, quando é gasta da maneira correta.

Uma pessoa seria rotulada de tola se fizesse uma longa viagem sem nenhuma provisão. Da mesma forma, aquele que não envia sua riqueza na forma de provisões para sua longa jornada para o além também é tolo.

Não há dúvida de que uma das maiores dores que uma pessoa sente na hora da morte é quando percebe que está deixando para trás sua riqueza arduamente conquistada e viajando em direção ao além de mãos vazias. Um muçulmano deve evitar esse resultado a todo custo.

Realizar ações justas é a única maneira de alguém se preparar para seu túmulo, pois nenhuma outra coisa de conforto será encontrada lá. É de fato o meio de preparar seu lar eterno no além. Portanto, essa preparação deve ter prioridade sobre a preparação para o mundo material temporal.

Uma pessoa seria rotulada de tola se tivesse duas casas e dedicasse a maior parte de seus esforços em embelezar a casa na qual passará menos tempo. Da mesma forma, se um muçulmano dedica mais tempo e esforço em embelezar sua casa temporal neste mundo do que a casa eterna do além, ele também é simplesmente tolo. Esta é a atitude de alguns, embora admitam e acreditem que sua estadia neste mundo seja curta e por um tempo desconhecido, enquanto sua estadia no além será eterna.

Essa atitude indica uma falta de certeza de fé e, portanto, é vital para qualquer um que compartilhe essa mentalidade buscar e agir com base no conhecimento islâmico para fortalecer sua certeza de fé antes de chegar ao além desprovido de todo o bem.

Aquele que se prepara para seu túmulo com obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas

proibições e enfrentando o destino com paciência descobrirá que suas boas ações lhe proporcionam conforto, enquanto os pecados que ele acumulou só farão sua estadia no túmulo escuro pior. Um muçulmano deve, portanto, realizar boas ações durante sua força e habilidade antes que seu tempo de fraqueza chegue. Cada muçulmano deve reconhecer a realidade indicada no Hadith principal e agir corretamente com suas posses antes que chegue um momento em que seu pedido de ter mais tempo para realizar ações justas será negado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse um dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora...”

Eles devem refletir agora sobre suas ações para que possam sinceramente se arrependar dos pecados e se esforçar mais para realizar ações justas antes que chegue o dia em que refletir não os beneficiará. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

Que cada um reflita sobre aqueles que faleceram antes deles e sua incapacidade de realizar ações mais justas para confortá-los em seu

momento de necessidade. Apresse-se antes que esse momento chegue e prepare-se para o inevitável. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

Um conselho final

Durante sua doença final, Abu Bakkar convocou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e lhe deu alguns conselhos finais, que foram discutidos no Hilyat Al Awliya, Número 59, do Imam Al Asfahani.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o a primeiramente temer a Allah, o Altíssimo, em todos os momentos.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar

coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que Allah, o Exaltado, havia estabelecido obrigações que devem ser cumpridas durante o dia, as quais Ele não aceitará se forem concluídas à noite. E Ele havia estabelecido obrigações que devem ser cumpridas à noite, as quais Ele não aceitará se forem feitas durante o dia. E Ele não aceita ações voluntárias até que as ações obrigatórias sejam realizadas primeiro.

Este conselho indica a importância de aderir aos ensinamentos do islamismo e evitar traçar o próprio rumo na vida.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que a balança de uma pessoa no Dia do Julgamento pesará muito a seu favor quando ela seguir a verdade neste mundo, mesmo que fosse pesado para ela fazê-lo. E a balança de uma pessoa no Dia do Julgamento será leve a seu favor quando ela seguir a falsidade neste mundo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas

proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que um servo deve estar equilibrado entre o medo e a esperança: medo do Inferno e esperança de obter o Paraíso. O servo não deve considerar sua devoção como valiosa, nem deve desesperar-se da misericórdia e do favor de Allah, o Exaltado.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele aja e trate Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Allah, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe. Isso não é esperança verdadeira, é apenas pensamento positivo. É como um fazendeiro que não planta nenhuma semente, não rega sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre que escorrega, se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. É como um fazendeiro que planta sementes, rega sua plantação, dedica esforço para manter a plantação saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados, o que é superior à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente as voluntárias. Mas durante períodos de doença e dificuldade e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

O Califado de Umar Ibn Khattab (RA)

Um Califa Humilde

Quando ele se tornou califa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, subiu ao púlpito e estava prestes a sentar-se no mesmo nível em que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava sentar-se, que era um nível abaixo do assento em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava sentar-se. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, fez uma pausa e comentou que não desejava que Allah, o Exaltado, o visse colocando-se no mesmo nível de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele então sentou-se um nível abaixo do nível em que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, se sentaria. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 172.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi,

número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Um Sermão Humilde

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O seguinte sermão curto foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 96, do Imam Al Asfahani.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, primeiro suplicou a Allah, o Exaltado, que ele era rude e pediu que Ele o tornasse macio.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando

são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então suplicou a Allah, o Exaltado, que ele era mesquinho e pediu a Ele para torná-lo generoso. A história mostra claramente que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, era generoso, mas desejava se tornar ainda mais.

Um aspecto da hipocrisia é a ganância. Sua ganância extrema os coloca longe de Allah, o Exaltado, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961. Eles não gostam quando outros doam caridade, pois sua ganância se torna manifesta para os outros. Eles também afastam as pessoas de doar caridade, pois não gostam que a sociedade rotule os outros como generosos. Então, eles sempre tentam afastar as pessoas de doar caridade com motivos ruins, como rotular instituições de caridade como vigaristas. Essas pessoas devem ser ignoradas, pois Allah, o Exaltado, julga as pessoas por sua intenção, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Portanto, mesmo que sua riqueza doada não chegue aos pobres, desde que uma pessoa doe por meio de uma instituição de caridade confiável e bem conhecida, ela receberá sua recompensa de acordo com sua intenção. Capítulo 9 At Tawbah, versículo 67:

“Os homens hipócritas e as mulheres hipócritas são uns dos outros. Eles ordenam o que é errado e proíbem o que é certo e fecham suas mãos...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então suplicou a Allah, o Exaltado, que ele era fraco e pediu que Ele o tornasse forte.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o crente forte é mais amado por Allah, o Exaltado, do que um crente mais fraco.

Isso não se refere necessariamente à força física que alguém usa para realizar ações justas. Mas também se refere ao conhecimento e à ação sobre ele. Quando alguém age sobre seu conhecimento, isso leva à certeza da fé. Aquele que possui fé forte cumprirá seus deveres de acordo com seu conhecimento e não por imitação cega como o crente fraco. Um crente fraco acredita em algo baseado em boatos, como se lhe dissessem que uma pessoa está dentro de sua casa, enquanto o crente forte acredita e age com base no conhecimento, por exemplo, se visse a pessoa dentro de sua casa através de uma janela. Quanto mais forte for a fé, maior será sua obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência. Isso, por sua vez, aumenta seu sucesso em ambos os mundos. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Um lindo sermão - 1

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 172.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse que Allah, o Exaltado, o estava testando com o povo ao torná-lo Califa.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas

internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então disse que Allah, o Exaltado, estava testando as pessoas com ele.

O teste para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, era se eles obedeceriam sinceramente ao seu líder em questões que eram boas ou não.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então disse que não delegaria um assunto a ninguém quando ele mesmo pudesse lidar com ele diretamente.

Isso indica a importância de ser independente.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que é independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física para cumprir seus deveres. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em seus esforços e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então disse que só delegaria um assunto a outra pessoa quando não pudesse lidar com ele diretamente. Ele selecionaria alguém que fosse capaz e confiável.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então disse que recompensaria seus governadores se eles se saíssem bem, mas os puniria se falhassem em seus deveres.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Um lindo sermão - 2

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 172-173.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a recitar regularmente o Alcorão Sagrado e agir de acordo com ele para que se tornassem parte do seu povo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade em relação ao Alcorão Sagrado. Sinceridade em relação ao Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Allah, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Allah, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade em relação ao livro de Allah, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a prestar contas antes de ser responsabilizado no Dia do Juízo Final.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a se preparar para o Grande Desfile no Dia em que serão levados a julgamento diante de Allah, o Exaltado, e nenhum segredo será escondido Dele.

Preparar-se para o Dia do Juízo envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto,

ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que não havia obediência a uma pessoa se isso significasse desobediência a Allah, o Exaltado.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso,

permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Um lindo sermão - 3

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 173-174.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que, como ele foi nomeado Califa sobre eles, sua severidade seria aplicada apenas a malfeitores e opressores. Ele não permitiria que ninguém transgredisse sobre os outros e os forçaria a se submeterem à verdade.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

O primeiro é amar por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente dentro de seus meios. Contar os favores de alguém para os outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua falta de amor por causa de Allah, o Exaltado, pois essa pessoa só ama ganhar

elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por motivos mundanos, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Para resumir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é odiar por causa de Alá, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Alá, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Alá, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender

sinceramente. Isso inclui não desgostar de coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém não gosta por causa de Alá, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua desgosto por algo nunca os fará cometer um pecado, pois isso provaria que sua desgosto por algo é por seu próprio bem.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a se humilhar diante daqueles que são humildes e modestos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será elevada em posição quando viver com humildade em nome de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a humildade é um aspecto importante da servidão a Allah, o Exaltado. O oposto da humildade, que é o orgulho, pertence apenas ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, pois tudo o que as pessoas possuem foi criado e concedido por Ele. Entender essa realidade garante que se evite o orgulho e, em vez disso, mostre humildade obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esta é a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, e leva à verdadeira grandeza em ambos os mundos.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, prometeu ao povo que somente tiraria deles a riqueza que Allah, o Exaltado, havia ordenado que ele tomasse.

É um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“ E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito].”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, prometeu ao povo que ele só tiraria deles a riqueza que Allah, o Exaltado, havia ordenado que ele tomasse. Ele então gastaria essa riqueza de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado.

É uma pena como as coisas mudaram tanto desde os dias dos predecessores justos. Naqueles dias, quando eles se tornavam líderes, eles de fato se tornavam servos do povo e, em vez de gastar o dinheiro do povo em suas próprias coisas pessoais, eles gastavam seu próprio dinheiro pessoal com o povo. Enquanto isso, hoje em dia, os líderes e as famílias reais gastam a riqueza do povo e se comportam como se fossem os mestres da nação.

É importante para os muçulmanos selecionarem os predecessores justos como seus modelos e adotarem suas características. Por exemplo, os muçulmanos devem cumprir seus deveres para com todos aqueles sob seus cuidados, o que foi aconselhado em um Hadith, encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Isso não significa que a pessoa não deve se importar consigo mesma. Significa que ela deve cumprir seus próprios deveres pessoais e então se esforçar para cumprir seus deveres

em relação aos seus dependentes sem exagerar. Ela deve primeiro obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então cumprir os direitos das pessoas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então lembrou a todos que temessem a Allah, o Altíssimo, em todos os momentos.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam

um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então os lembrou de seu dever de ordenar o bem e proibir o mal.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então os lembrou de seu dever de lhe dar conselhos sinceros.

De modo geral, é importante que os muçulmanos ofereçam conselhos de forma correta e sincera, pois este é um aspecto do islamismo de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Em questões legais, um aspecto disto é que um muçulmano deve dar conselhos com base no caráter de quem busca o conselho, em vez de

baseá-lo em seu próprio caráter. Esta é, de fato, uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que deu conselhos diferentes quando questionado sobre a mesma coisa por pessoas diferentes. Isto é importante, pois as pessoas são diferentes e o que uma pessoa acha suportável, outra pode não achar, então é melhor dar conselhos com base no caráter do questionador. Esta atitude reduzirá as chances de alguém dar uma opinião tendenciosa, que é adaptada ao seu próprio caráter e modo de vida.

Além disso, em questões legais, na maioria dos casos, é melhor não aconselhar diretamente as pessoas sobre o que fazer; em vez disso, elas devem ser aconselhadas e auxiliadas a montar uma lista de prós e contras para cada escolha possível e, então, tomar uma decisão informada com base nessa lista. Isso provavelmente levará a um resultado melhor e satisfatório e evita que uma pessoa culpe seu consultor no futuro, pois não os aconselhou diretamente ao dizer-lhes para escolher uma opção específica.

Por fim, uma pessoa nunca deve ter vergonha de admitir que não tem certeza sobre um assunto e deve aconselhar os outros a procurarem orientação de alguém mais qualificado, se necessário.

Uma vida simples

Depois que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se tornou califa, administrar os negócios da nação o distraiu de ganhar a vida para si e sua família. Ele então recebeu um salário insignificante que incluía: um único animal de montaria, uma vestimenta para o inverno, uma vestimenta para o verão, comida suficiente para seus dependentes e a mesma quantia que era alocada para qualquer outro muçulmano em Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 223.

Semelhante aos políticos de hoje, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter exigido um salário luxuoso, mas ele se absteve e, em vez disso, adotou um estilo de vida simples, imitando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta,

moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

O Comandante dos Fiéis

Inicialmente, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se referia oficialmente a si mesmo como o Califa do Califa (Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele) do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em uma ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou ao governador do Iraque que lhe enviasse dois muçulmanos que pudessem informá-lo sobre os assuntos do povo do Iraque. Quando chegaram, pediram permissão para conhecer Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e se referiram a ele como o comandante dos fiéis. Depois disso, ele assumiu esse título e também aqueles que o sucederam. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 228-229.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, realmente incorporou e cumpriu esse título ao liderar pelo exemplo.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os

outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Guiando os outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que ele direcionaria as pessoas para o caminho certo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 174.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Misericórdia e Compaixão

Uma das primeiras coisas que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, fez durante seu Califado foi devolver as prisioneiras que foram capturadas durante as guerras apóstatas para suas tribos que se arrependeram e retornaram ao rebanho do Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 180.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha o direito de não fazer isso, mas decidiu estender esse ato de gentileza às tribos que se arrependeram após apostatar. Essa era sua maneira de lembrar os muçulmanos que permaneceram firmes no islamismo durante as guerras apóstatas de deixar de lado quaisquer sentimentos ruins contra aqueles que se arrependeram da apostatação.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas

insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Benção ou Maldição

Por medo das consequências, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que não tinha certeza se era um califa ou um rei. Alguém respondeu que havia uma diferença entre os dois. Um califa só pega e usa as coisas que pertencem ao público da maneira correta. Enquanto isso, um rei se apropria indevidamente e faz mau uso das coisas que pertencem ao povo. Ele concluiu que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, se comportou como um califa e não como um rei. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 181.

Na realidade, a diferença entre sucesso e fracasso, bênçãos e maldições, é como alguém usa as bênçãos mundanas sobre as quais recebeu controle.

É importante que os muçulmanos entendam que não devem definir uma situação como boa ou má de acordo com definições mundanas. Por exemplo, de acordo com uma definição mundana, ser rico é bom, enquanto ser pobre é ruim. Em vez disso, os muçulmanos devem atribuir o bem e o mal a eventos e coisas de acordo com os ensinamentos do Islã. Ou seja, qualquer coisa que nos aproxime da obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, é bom, mesmo que seja visto como ruim de um ponto de vista mundano. E qualquer coisa que nos afaste da obediência a Allah, o Exaltado, é ruim, mesmo que pareça bom.

Há muitos exemplos nos ensinamentos do Islã que demonstram isso. Por exemplo, Qarun era uma pessoa extremamente rica que viveu na época do Santo Profeta Mosa, que a paz esteja com ele. Muitas pessoas naquela época e agora podem considerar sua riqueza uma coisa boa, mas como ela o levou ao orgulho, tornou-se um meio de sua destruição. Então, no caso dele, ser rico era uma coisa ruim. Capítulo 28 Al Qasas, versículos 79-81.

“ Então ele saiu diante de seu povo em seu adorno. Aqueles que desejavam a vida terrena disseram: "Oh, se tivéssemos algo como o que foi dado a Qārūn! De fato, ele é alguém de grande fortuna. Mas aqueles que receberam conhecimento disseram: "Ai de vocês! A recompensa de Allah é melhor para aquele que crê e faz o que é justo. E ninguém a recebe, exceto o paciente." E fizemos a terra engoli-lo e sua casa. E não havia para ele nenhuma companhia para ajudá-lo além de Allah, nem ele era daqueles que [poderiam] defender-se.”

Por outro lado, o terceiro Califa corretamente guiado do Islã, Usman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, também era rico, mas ele usou sua riqueza da maneira correta. De fato, uma vez, depois de doar uma grande quantidade de riqueza, ele foi informado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nada poderia prejudicar sua fé depois daquele dia. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3701. Então, no caso dele, a riqueza era uma coisa boa.

Para concluir, um muçulmano deve lembrar que cada dificuldade que ele enfrenta tem sabedoria por trás dela, mesmo que ele não as

observe. Então ele não deve acreditar que algo é bom ou ruim de um ponto de vista mundano. Ou seja, se a coisa o encoraja em direção à obediência de Allah, o Exaltado, então é bom, mesmo que pareça ruim. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Consultando outros

Como seus predecessores, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre foi ávido por consultar os outros em relação aos assuntos do público. Ele disse uma vez que não havia nada de bom em uma decisão tomada sem consulta. Ele também disse uma vez que uma opinião individual é como um único fio, duas opiniões são como dois fios entrelaçados e três não podem ser quebrados. Ele aconselharia os outros a consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Ele até aconselharia seus comandantes militares a consultar os membros seniores de seu exército, especialmente os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 182-183.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve

consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Bons companheiros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhava os outros a buscarem apenas boa companhia, pois má companhia leva a muitos problemas em ambos os mundos. Certa vez, ele ordenou a um de seus governadores, Sa'd Ibn Abi Waqqas, que Allah esteja satisfeito com ele, que adotasse amigos sinceros e evitasse mentirosos, pois eles não podem beneficiá-lo, mesmo que ocasionalmente digam a verdade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 184.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus

comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

O Povo do Alcorão

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, mantinha aqueles que entendiam e agiam de acordo com o Alcorão Sagrado perto dele para buscar seus conselhos. Ele não observava sua idade, status social ou qualquer outro rótulo mundano. Por causa disso, muitos jovens se reuniam regularmente e conversavam com Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre os assuntos do povo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 185.

De acordo com Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o povo do Alcorão Sagrado não era aquele que meramente o recitava, mas aquele que entendia e implementava seus ensinamentos. Os muçulmanos devem se esforçar para se comportar dessa maneira.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir

todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que

compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Níveis de Conhecimento

Durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, trabalhou incansavelmente na administração dos assuntos da nação de acordo com os níveis corretos de conhecimento. Ou seja, de acordo com o Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consenso mútuo dos eruditos e, em casos raros, raciocínio independente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 186-188.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também colocaria os vereditos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, acima do nível de consenso mútuo e raciocínio independente. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 20.

Esse processo foi explicado em um evento ocorrido durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou Mu'adth Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen. Ao deixar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou o que ele faria se fosse levado a um caso para julgar. Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele,

respondeu que julgaria de acordo com o Alcorão Sagrado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento no Alcorão Sagrado. Ele então respondeu que julgaria de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento em suas tradições. Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente respondeu que usaria o raciocínio independente, ou seja, um julgamento que está de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, louvou Allah, o Exaltado, por lhe dar um representante que o agradou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 140-141.

Sempre que um estudioso domina as diferentes ciências do islamismo, ele pode atingir um nível chamado raciocínio independente. Isso permite que ele aplique os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do islamismo. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando esse estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes.

Justiça para todos

Um dos princípios importantes do islamismo, que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre manteve, era a justiça para todos, independentemente de sua fé ou origem. Por exemplo, ele uma vez decidiu a favor de um judeu contra um muçulmano. Ele não observou as diferenças em sua fé e, em vez disso, julgou com justiça de acordo com as evidências. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 191.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Igualdade

Um dos princípios importantes do islamismo, que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre defendeu, foi a justiça para todos, independentemente de sua fé ou origem. Por exemplo, um homem do Egito uma vez veio a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, reclamando que o filho de seu governador o espancou injustamente enquanto se gabava de sua própria nobreza. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, imediatamente convocou seu governador do Egito, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu filho para Medina. Quando eles chegaram, ele ordenou que o egípcio tomasse sua retribuição do filho do governador. Ele então ordenou que ele até batesse em seu governador, mas o egípcio recusou, pois o único que o atingiu foi o filho e não o pai. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então criticou seu governador, Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que respondeu que não estava ciente do caso, pois o egípcio não reclamou com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 191-192.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles

que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

O Ano das Cinzas (Fome)

Um Corpo

Durante seu Califado, uma fome atingiu Medina e suas regiões vizinhas. Aquele ano se tornou amplamente conhecido como o ano das cinzas. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, jurou não comer ghee, iogurte ou leite até que todas as pessoas pudessem se dar ao luxo de comer essas coisas. Mesmo quando uma pessoa lhe apresentava essas coisas, ele se recusava a comê-las e respondia que como ele poderia se preocupar com as pessoas quando ele não estava vivenciando o que elas estavam sofrendo.

Em outra ocasião, trouxeram-lhe as melhores partes de um camelo abatido, mas ele se recusou a comê-lo e respondeu que seria um mau governante se comesse as melhores partes enquanto seu povo comia as piores. Em vez disso, ele comeu um pouco de pão embebido em azeite de oliva.

Ele até mesmo ordenaria que seus governadores comessem a mesma qualidade de comida que o público em geral comeria. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 193-195.

Ele sempre garantiu que sua família vivesse da mesma forma que qualquer outra família. Durante o ano das cinzas, ele impediu seu filho de comer melancia e afirmou que como ele poderia comer frutas quando os seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estavam morrendo de fome. Ele estava tão preocupado com os muçulmanos e impôs tais restrições a si mesmo que as pessoas temeram que ele morresse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 411-412.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a

evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Nobreza

Um dos princípios importantes do islamismo, que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre defendeu foi a justiça para todos, independentemente de sua fé ou origem. Durante seu califado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, veio a Meca para a Santa Peregrinação (Hajj) e foi hospedado por um residente de Meca, Safwan Ibn Umayyah, que Allah esteja satisfeito com ele. Este último tinha alguns servos que, depois de servirem a comida, permaneceram de pé e não comeram com eles. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, perguntou por que eles não se juntaram a eles e Safwan, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que a comida era apenas para eles. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu com raiva e ordenou que os servos comessem enquanto ele se absteve de comer. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 194.

Em outra ocasião, um líder tribal de Ghassan aceitou o islamismo e visitou Medina, onde Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o tratou com respeito. Este líder tribal então foi para Meca e enquanto circulava pela Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, um pobre beduíno acidentalmente pisou em sua vestimenta inferior, o que resultou no líder tribal batendo e quebrando o nariz do beduíno. O beduíno ferido reclamou com Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando ele convocou o líder tribal e ordenou que ele compensasse o beduíno ou se preparasse para uma retribuição igual, o líder tribal respondeu chocantemente que ele era um rei e o beduíno era um plebeu pobre. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou-o de que no islamismo eles eram iguais. O líder tribal pediu tempo para pensar e secretamente fugiu de Meca e apostatou. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 197-198.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando

a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

A Lei se Aplica a Todos

O governador do Egito, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, implementou a punição legal por beber álcool para Abdur Rahman, filho de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Normalmente, essas punições legais são realizadas publicamente, a fim de dissuadir outros de tais crimes, mas neste caso a punição foi realizada em sua própria casa. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado, ele escreveu uma carta ao seu governador criticando duramente e ameaçando-o por não executar a punição legal corretamente, de acordo com suas ordens. Ele o lembrou de que ele nunca deveria mostrar qualquer tratamento preferencial às pessoas quando se trata da lei de Allah, o Exaltado. Ele então ordenou que ele enviasse seu filho para Medina, onde ele publicamente executou a punição legal sobre ele novamente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 196-197.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação

aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Removendo elementos ruins

Embora Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha garantido liberdade religiosa para os não muçulmanos que viviam em terras islâmicas, ele não permitiu que ninguém quebrasse seus acordos com ele. Os não muçulmanos que viviam em Khaybar e Najran não aderiram às condições com as quais concordaram e, por causa de seus motivos malignos, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, os expulsou de suas terras. Por exemplo, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi atacado e gravemente ferido quando visitou sua propriedade em Khaybar. O resto dos não muçulmanos que não participaram de seus planos foram deixados em paz. Mesmo quando ele os expulsou, ele garantiu que eles fossem compensados com riqueza e novas propriedades. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 206-208.

Remover elementos ruins da comunidade é essencial para a segurança da comunidade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Importância da Educação

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que não nomeou governadores sobre o povo para que eles os prejudicassem, caluniassem sua honra ou confiscassem suas riquezas. Em vez disso, ele os nomeou para que ensinassem ao povo o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 210.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aprender um verso do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária. E aprender um tópico de conhecimento islâmico, mesmo que não se aja sobre ele, é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Aprender um versículo inclui estudar e, mais importante, implementar seus ensinamentos na vida de alguém. E é importante notar que um muçulmano só ganhará essa recompensa quando se esforçar sinceramente para agir sobre o tópico do conhecimento que aprendeu e implementá-lo na prática quando a oportunidade se apresentar. Somente quando alguém não ganha a oportunidade de agir sobre seu tópico de conhecimento islâmico, ganhará a recompensa de oferecer 1000 ciclos de oração, mesmo que não aja de fato sobre isso. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, julga e recompensa as pessoas com base em sua intenção e, portanto, concederá recompensa àqueles que

agirem sinceramente quando tiverem a oportunidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Finalmente, como indicado pelo principal Hadith em discussão, obter e agir com base no conhecimento é muito superior à adoração voluntária. Isso ocorre porque a maioria não entende a língua árabe e, portanto, é menos provável que mude seu comportamento e obediência a Allah, o Exaltado, de forma positiva, pois não entende a língua que usa para adorar Allah, o Exaltado. Considerando que aprender e agir com base no conhecimento é muito mais provável que inspire alguém a mudar para melhor. Esta é a razão pela qual alguns muçulmanos passam décadas realizando adoração voluntária, mas não melhoram seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado ou às pessoas nem um pouco. Este não é, de longe, o melhor curso de ação.

Protegendo os outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que não nomeou governadores sobre o povo para que eles os prejudicassem, caluniassem sua honra ou confiscassem suas riquezas. Em vez disso, ele os nomeou para que ensinassem ao povo o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele concluiu que se qualquer pessoa fosse injustiçada por seu governador, ela deveria ir até ele e ele resolveria o assunto. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 210.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu a importância de proteger o povo, sua riqueza e honra.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã.

Este Hadith, como muitos outros, ensina aos muçulmanos que o sucesso só pode ser obtido quando se cumprem os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, e os direitos das pessoas. Um sem o outro não é bom o suficiente.

Um verdadeiro crente e muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Portanto, é vital para os muçulmanos não prejudicar os outros por meio de suas ações ou palavras.

Um muçulmano deve respeitar as posses dos outros e não tentar adquiri-las indevidamente, por exemplo, em um caso legal. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353, alerta que alguém que faz isso irá para o Inferno, mesmo que a coisa que adquiriu seja tão insignificante quanto um galho de árvore. Os muçulmanos devem usar apenas as posses dos outros de acordo com seus desejos e devolvê-las de uma forma que agrade ao seu dono.

A honra de um muçulmano não deve ser violada por meio de ações ou discursos, como calúnia ou difamação. Um muçulmano deve, em vez disso, defender a honra dos outros, seja na presença ou ausência deles, pois isso os levará à proteção do fogo do Inferno. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931.

Para concluir, deve-se evitar prejudicar a si mesmo, as posses ou a honra dos outros ao tratar os outros exatamente como eles desejam que os outros os tratem. Assim como alguém ama isso para si mesmo, deve amar isso para os outros e provar isso por meio de suas ações e fala. Este é o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Tratamento Justo

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiria que todas as pessoas fossem tratadas de forma justa, mesmo aquelas que eram suspeitas de cometer crimes pela autoridade. Ele comentou uma vez que uma pessoa pode muito bem confessar um crime que não cometeu se estiver assustada, detida e faminta. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 210.

De modo geral, os muçulmanos devem garantir que ofereçam tratamento justo a todos os outros.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Liberdade de expressão

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que as pessoas pudessem expressar suas opiniões, independentemente de quem fossem. Ele insistiu tanto que uma vez anunciou publicamente às pessoas que se observassem qualquer desvio dele, deveriam falar e endireitá-lo. Um homem se levantou e declarou que o endireitariam até mesmo com suas espadas. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então louvou a Allah, o Exaltado, por estar cercado por tais pessoas.

Em outra ocasião, ele comentou que a pessoa mais querida para ele era aquela que apontava seus defeitos.

Ele também disse uma vez que temia cometer um erro de julgamento e que ninguém o corrigisse por respeito a ele.

Certa vez, um homem disse a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para temer a Allah, o Exaltado. As pessoas queriam silenciá-lo, mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que não havia nada de bom em pessoas que não diziam o que era bom e nada de bom em pessoas que não ouviam o que era bom. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 213-214.

Se alguém estudar a vida dos predecessores justos, observará muitas diferenças entre eles e os muçulmanos de hoje. Uma grande diferença é a maneira como as pessoas respondem àqueles que ordenam o bem e proíbem o mal, o que é um dever de todos os muçulmanos de acordo com seu conhecimento. É importante que os muçulmanos entendam essa mudança comportamental, pois ela pode evitar muitas discussões e inimizades crescendo entre as pessoas. No passado, os muçulmanos amavam aqueles que os aconselhavam a fazer o bem e os alertavam contra coisas ruins. Na verdade, eles não consideravam alguém um amigo sincero até que se comportasse dessa maneira com eles. Na verdade, eles até amavam aqueles que os aconselhavam sobre coisas que não eram consideradas pecados no Islã, mas eram apenas coisas desgostosas. Esta é a principal mudança que ocorreu. Muitos muçulmanos hoje em dia não gostam de ser criticados construtivamente dessa maneira. Em casos em que coisas ilegais estão ocorrendo, é dever do muçulmano advertir gentilmente e gentilmente contra isso, de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo que outros não gostem de seu comportamento. Mas na maioria dos casos em que outros não estão cometendo um pecado, mas estão apenas cometendo coisas que não gostam, é melhor para um muçulmano não criticá-los, pois isso só levará à inimizade, discussões e pode até mesmo fazer com que alguém desista de aconselhar os outros por causa da resposta negativa que recebe. A exceção é quando aquele que está sendo aconselhado gosta de ser aconselhado dessa maneira. Portanto, um muçulmano que deseja cumprir seu dever e evitar discussões com os outros deve comandar o bem e alertar contra o ilícito, mas deixar de lado as coisas que não se enquadram nessas duas categorias.

Tratamento igualitário

Ao dar um sermão, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo para ouvir e obedecer (aqueles em autoridade). Um homem se levantou e respondeu que eles não ouviriam ou obedeceriam. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, calmamente pediu que ele se explicasse. O homem declarou que cada pessoa havia recebido uma única vestimenta do tesouro público, enquanto Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava usando duas vestimentas. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, convocou seu filho, que testemunhou que havia dado a seu pai sua única vestimenta como um presente. Quando o povo ficou satisfeito, o homem então respondeu que eles o ouviriam e obedeceriam. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 214-215.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, adotou o princípio de tratar todos igualmente, a menos que houvesse alguma razão óbvia pela qual alguns deveriam receber tratamento preferencial, como pessoas com deficiência.

Podemos adotar essa mentalidade tratando os outros da maneira como desejamos ser tratados.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, certa vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih

Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja

isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Aceitando a verdade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se submeteria à verdade independentemente de onde ou de quem viesse. Certa vez, ele observou como as pessoas estavam dando grandes quantias de dotes para suas noivas e temeu que isso dificultasse o casamento. Como resultado, ele resolveu colocar um limite nisso. Durante um sermão, ele expressou sua opinião e declarou que se alguém desse acima do limite que ele estabeleceu, ele confiscaria o valor extra e o colocaria no tesouro público. Uma mulher então se levantou e se opôs à sua decisão citando um versículo do Alcorão Sagrado que indica que se pode dar qualquer dote que desejar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 20:

“Mas se você quiser substituir uma esposa por outra e tiver dado a uma delas uma grande quantia [em dote], não tome [de volta] nada dela. Você tomaria isso em injustiça e manifestaria pecado?”

Embora este versículo não incentive alguém a dar um grande dote, ainda assim, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou que ele estava errado e a mulher estava certa e, portanto, publicamente reverteu seu julgamento inicial. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 215.

Rejeitar a verdade por teimosia é um sinal de orgulho.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“ E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas apenas à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não lhe pertence inatamente é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Ódio vs Liberdade de Expressão

Ao contrário de muitas pessoas hoje em dia, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu a diferença entre liberdade de expressão e espalhar ódio dentro da sociedade. A liberdade de expressão permite que alguém expresse sua crítica construtiva de forma pacífica e respeitosa, sem medo de perseguição. Enquanto isso, espalhar ódio envolve criticar e insultar de forma não construtiva as pessoas e suas crenças. O objetivo da liberdade de expressão é destruir as fronteiras entre as comunidades e, em vez disso, fortalecer os laços entre elas para que todos se beneficiem. Enquanto isso, espalhar ódio tem o significado oposto, cria divisões entre as comunidades e leva à desunião.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, defendeu os princípios islâmicos de liberdade de expressão e se opôs à disseminação do ódio. Por exemplo, ele uma vez prendeu uma pessoa por caluniar aberta e persistentemente um muçulmano. Ele finalmente libertou a pessoa quando prometeu não espalhar tal ódio dentro da sociedade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 217.

Elogiando demais

Um homem disse uma vez a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, após observar sua pobreza, que como ele era o Califa, ele tinha mais direito à melhor comida, uma bela montaria e roupas finas. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, criticou-o, pois ele só desejava agradá-lo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 224.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2662, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou contra o elogio excessivo aos outros.

Este é um ato desaprovado, pois pode ser pecaminoso se o elogio for baseado em falsidade. Mesmo que seja verdade, elogiar demais as pessoas, especialmente os ignorantes, pode fazer com que elas se tornem orgulhosas. Esta é uma característica maligna, pois um átomo dela é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O excesso de elogios pode até fazer com que a pessoa elogiada acredite que cumpriu seu potencial em obedecer a Allah, o Exaltado, e, portanto, não precisa se esforçar mais em Sua obediência.

Um muçulmano não deve ser enganado pelos elogios dos outros, pois eles conhecem suas ações e caráter interno oculto melhor do que

qualquer outra pessoa. Refletir sobre isso e as inúmeras vezes que Allah, o Exaltado, escondeu suas falhas das pessoas deve impedi-los de se tornarem orgulhosos. Além disso, eles devem se lembrar de que a qualidade louvada que eles possuem foi concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, todo o louvor pertence a Ele. Finalmente, um muçulmano deve se tornar mais grato a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que eles possuem de maneiras que agradem a Ele. Eles devem, em vez disso, aconselhar os outros sobre este Hadith e avisá-los para não elogiarem demais os outros.

Somente em certos casos elogiar os outros é aceitável e deve incluir não elogiá-los demais, ater-se à verdade e deve ser feito para encorajá-los a fazer mais o bem. Isso se aplica especialmente a crianças, como elogiá-las em relação ao trabalho escolar, bom comportamento e cumprimento dos deveres do Islã.

Confiável

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez explicou a um homem que o instou a adotar uma vida mais luxuosa que seu exemplo com o povo era de um grupo de pessoas que partiram em uma jornada. As pessoas deram sua riqueza a uma única pessoa e disseram a ele para gastar com elas quando fosse necessário. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então comentou que não seria certo para essa pessoa gastar essa riqueza consigo mesma e negligenciar os outros. Este foi o exemplo dele e de seu povo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 224.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

O calendário islâmico

Certa vez, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu um documento que só tinha o mês escrito nele. Portanto, ele não conseguiu descobrir o ano a que o documento se referia. Ele então reuniu os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, para criar um calendário islâmico. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu que seu calendário deveria começar a partir de quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 225-227.

Este foi outro ato de unidade, que foi administrado por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pois as pessoas daquela época julgariam o tempo com base em eventos passados, alguns dos quais estavam conectados aos dias pré-islâmicos de ignorância. A introdução do calendário islâmico evitou isso e, em vez disso, unificou os muçulmanos.

Os muçulmanos devem tomar todas as medidas para criar unidade entre eles.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os

outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrompido. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Medo do Último Dia

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, refletia constantemente sobre o Dia do Juízo e se esforçava muito para se preparar para ele na prática. Um beduíno certa vez pediu alguma riqueza a ele e o lembrou de que ele seria questionado sobre sua liderança no Dia do Juízo, um Dia em que não havia outros destinos, exceto o Paraíso e o Inferno. Isso fez Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, chorar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 230.

É preciso imitar a atitude de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para que possamos nos preparar de forma prática para o Dia do Julgamento antes que seu tempo acabe.

O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou rejeitará responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Quem responder a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Fazendo um balanço de si mesmo

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha o hábito de refletir constantemente sobre suas ações e retificá-las. Certa vez, ele andou pelo mercado e pediu para alguém sair do seu caminho e cutucou a ponta de sua vestimenta com sua bengala. No ano seguinte, ele viu o mesmo homem e perguntou se ele iria realizar a Santa Peregrinação. Quando o homem respondeu positivamente, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o levou de volta para sua casa e lhe deu 600 moedas de prata e disse para gastá-las em suas necessidades e comentou que essa riqueza era para o que ocorreu no ano anterior no mercado. O homem respondeu que havia esquecido completamente o que havia ocorrido e Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente respondeu que nunca havia esquecido. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 231-232.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não tenha prejudicado o homem, ele corrigiu sua ação quando a oportunidade se apresentou. Ele entendeu que a ação mais perigosa, depois da descrença, é prejudicar os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha o dano físico e verbal longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependerem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

As Escalas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre teve medo de sua responsabilidade no Dia do Juízo. Ele comentou uma vez que se um cordeiro morresse nas margens do Eufrates (a borda da nação islâmica), ele temia que Allah, o Exaltado, o responsabilizasse por isso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 232.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar

corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Evitando o fogo

Para se lembrar do Inferno e se esforçar para evitá-lo na prática, Umar Ibn Al Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, acendia uma fogueira, colocava a mão sobre ela e se perguntava se conseguiria tolerar isso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 234.

A coisa a lembrar é que, na realidade, cada pessoa que vai acabar no Inferno leva o fogo, que eles encontrarão no Inferno, com eles deste mundo na forma de seus pecados. Quando um muçulmano grava esta realidade em sua mente, eles observarão cada pecado, maior ou menor, como um pedaço de fogo insuportável. Da mesma forma que uma pessoa evita o fogo neste mundo, ela deve evitar os pecados, pois na realidade os pecados são como fogo oculto que será mostrado a eles na outra vida.

Além disso, um muçulmano não deve viver em descuido e acreditar que pode simplesmente reivindicar amor por Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sem apoiar esta declaração verbal com ações. Se isso fosse verdade, então os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não teriam se esforçado tanto na obediência a Allah, o Exaltado, e eles, sem dúvida, entenderam o Islã e o Dia do Julgamento melhor do que as pessoas depois deles. Simplificando, uma declaração de amor sem ações não salvará ninguém do Inferno. Na verdade, ficou claro que alguns muçulmanos entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. O muçulmano que abandona a ação nos ensinamentos islâmicos deve entender que

sua atitude pode fazer com que percam sua fé antes de sua morte, de modo que entrem no Dia do Julgamento como um não muçulmano, o que é a maior perda.

Da mesma forma que não se entra em uma batalha sem armadura e escudo, um muçulmano não deve entrar no Dia do Julgamento sem a armadura e o escudo de atos justos. Caso contrário, da mesma forma que o soldado que não tem proteção provavelmente será prejudicado, assim também será um muçulmano que chegar ao Dia do Julgamento sem a proteção fornecida pela obediência de Allah, o Exaltado, que envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Um muçulmano deve se lembrar de que os luxos e prazeres do mundo material que eles desfrutaram não os farão se sentir melhor se eles acabarem no Inferno. Na verdade, isso só os fará se sentir pior.

A Percepção Correta

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez passou por um depósito de lixo e ficou ali, pensando. Quando percebeu que seus companheiros não gostavam do que ele estava fazendo, ele comentou que esse era o resultado do mundo com o qual eles tanto se importavam e amavam acumular. Esse era o resultado daquilo que eles mais confiavam e dependiam para suas necessidades. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 72, do Imam Al Asfahani.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu a diferença entre o eterno além e o mundo material transitório ao adotar a percepção correta.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais

com ele e não discutirem mais sobre ele. E, em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Temporário vs Eterno

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que ele refletisse e percebesse que se ele desejasse conforto neste mundo, ele prejudicaria seu conforto duradouro no próximo mundo. E se ele desejasse o além, ele deveria renunciar (ao excesso) de conforto neste mundo. Portanto, ele decidiu renunciar à morada temporária. Ele concluiu que certamente era melhor suportar um pouco de desconforto nesta vida (pelo bem do além permanente). Isso foi discutido em Imam Al Asfahani, Hilyat Al Awliya, número 79.

Quando as pessoas, independentemente de sua fé, saem de férias, elas só levam as coisas que precisam e talvez um pouco mais, mas tentam evitar levar demais. Até mesmo a quantia de dinheiro que levam consigo, elas limitam em relação à sua estadia no exterior. Quando chegam, muitas vezes ficam em um hotel que geralmente tem as principais necessidades de vida com alguns extras. Se acreditam que nunca mais retornarão ao mesmo destino no futuro, nunca comprarão uma casa, pois alegarão que sua estadia é curta e não retornarão. Eles não conseguem um emprego durante as férias, alegando que sua estadia é curta, então não precisam ganhar mais dinheiro. Eles não se casam nem têm filhos, alegando que o destino de férias não é sua terra natal, onde se casariam e teriam filhos. De modo geral, essa é a atitude e a mentalidade dos turistas.

É estranho como os muçulmanos realmente acreditam que partirão deste mundo em breve, ou seja, eles ficam no mundo temporariamente, assim como estão de férias, e acreditam que sua estadia no além será permanente, mas não se preparam adequadamente para isso. Se eles

realmente percebessem o pouco tempo que têm, semelhante a um feriado, eles não dedicariam muito esforço em suas casas e, em vez disso, ficariam contentes com uma casa simples, assim como o viajante que se contenta com um hotel simples. Então, na realidade, este mundo é como o destino de férias no exemplo, mas os muçulmanos não o tratam como tal. Em vez disso, eles dedicam a maior parte de seus esforços em embelezar seu mundo enquanto negligenciam o eterno além. Às vezes é difícil acreditar que alguns muçulmanos realmente acreditam no além permanente quando se observa a quantidade de esforço que eles dedicam ao mundo temporal. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para se preparar para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, enquanto ficam satisfeitos em obter e utilizar as necessidades deste mundo. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a viverem neste mundo como viajantes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Eles não devem tomar este mundo como um lar permanente e, em vez disso, tratá-lo como um destino de férias.

A Sombra de uma Árvore

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez partiu para realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Durante suas viagens, nenhuma tenda foi montada para ele e, em vez disso, ele colocou uma capa ou uma esteira em uma árvore e se protegeu sob ela. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 237.

Ele realmente viveu como um viajante neste mundo material, assim como seus predecessores.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que não estava preocupado com os excessos deste mundo material e seu exemplo neste mundo é o de um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e depois a deixa para trás e segue em frente.

Na realidade, cada pessoa é um viajante que fica neste mundo por um tempo muito limitado comparado ao de onde veio, ou seja, o mundo das almas e para onde está indo, que é o eterno além. Na verdade, este mundo em comparação é como esperar em um ponto de ônibus. Neste Hadith, este mundo foi comparado a uma sombra. Isso ocorre porque uma sombra não dura muito e desaparece rapidamente sem que as pessoas percebam, que é exatamente como os dias e noites de uma

pessoa passam. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mencionou uma pousada de viajante ou um hotel, pois essas são estruturas sólidas que indicam permanência. Uma sombra que desaparece descreve melhor este mundo material. Isso ocorre porque não importa a idade de uma pessoa, ela sempre admite que sua vida passou rapidamente e pareceu um momento. Capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo] exceto por uma tarde ou uma manhã.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou um cavaleiro, não alguém caminhando, pois aquele que está caminhando descansaria mais sob a sombra da árvore do que um cavaleiro. Isso indica ainda mais o tempo limitado que as pessoas passam neste mundo.

Descansar na sombra indica a importância de alguém usar corretamente o mundo material para obter as provisões de que precisa, assim como o cavaleiro toma a provisão de que precisa, ou seja, descanso. Um muçulmano deve, portanto, preparar-se para sua partida imediata deste mundo, preparando-se para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Isso não significa que se deva abandonar este mundo, pois este Hadith indica claramente que se deve fazer uso do mundo material para se preparar para o além. O cavaleiro descansa e os muçulmanos devem reunir as coisas que os beneficiarão no além em vez de dedicar seu tempo a coisas desnecessárias que os deixarão de mãos vazias no Dia do Julgamento. Capítulo 89 Al Fajar, versículos 23-24:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida.”

Companhia dos Grandes

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi aconselhado uma vez a levar uma vida mais confortável. Ele respondeu mencionando as vidas difíceis e simples do Santo Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que já haviam falecido e então comentou que ele disse a si mesmo que se ele pudesse compartilhar algumas de suas dificuldades neste mundo, então talvez ele pudesse compartilhar alguns de seus confortos no além. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani, Hilyat Al Awliya, Número 74.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que se escolhesse um caminho diferente do deles, não acabaria com eles na outra vida.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia

do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

O melhor

Um companheiro sênior, Sa'd Ibn Abi Waqqas, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que, embora Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não tenha sido o primeiro deles a migrar para Medina (nem foi o primeiro a aceitar o islamismo), ele foi o melhor deles porque era o mais desapegado do mundo material. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 238.

Isso é ainda apoiado por outro Companheiro sênior, Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, que uma vez indicou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram o melhor grupo, depois dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, porque eles eram os mais desapegados do mundo material do que qualquer outro e mais desejosos do além do que qualquer outro. Isso foi discutido em Hilyat Ul Awliya Wa Tabaqat Al Asfiya, Narração 278 do Imam Abu Na'im Al-Asfahani.

Umar e o resto dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, adotaram a mentalidade correta em relação a este mundo material e ao além. Uma mentalidade que lhes permitiu se desapegar do mundo material e concentrar todos os seus esforços no eterno além, usando suas bênçãos mundanas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes

de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Tornando-se piedoso

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, só comia de sua própria riqueza, embora tivesse direito a comer do tesouro público, assim como os outros muçulmanos. Certa vez, ele comentou que tinha medo de que a comida do tesouro público se tornasse fogo em seu estômago na outra vida.

Em outra ocasião, um servo lhe deu um pouco de leite. Depois de prová-lo, ele questionou suas origens. O servo lhe disse que, como seu camelo tinha ficado sem leite, ele ordenhou um dos camelos pertencentes ao tesouro público e deu a ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou chateado e só bebeu quando obteve permissão de alguns dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em outra ocasião, após adoecer, ele foi aconselhado a tomar mel. Havia um pouco de mel no tesouro público, mas ele se absteve de tomá-lo até que publicamente obtivesse permissão do povo para usá-lo.

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 238-240.

Ele se protegeu do ilícito ao se abster do lícito. Essa atitude leva à piedade.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial.

A piedade pode ser resumida como significando cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

Um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal. E quanto mais perto alguém está do ilegal, mais fácil é cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas e usa apenas coisas legais protegerá sua religião e honra.

Se observarmos aqueles que se tornaram desorientados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentino. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilícito. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém,

pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, fala vã e inútil, ou seja, fala que não traz benefício nem é pecado, muitas vezes leva a discursos malignos, como calúnia, mentira e calúnia. Se uma pessoa evitasse o primeiro passo não se entregando a discursos vãos, ela evitaria discursos malignos. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade conforme descrito anteriormente, um ramo da qual é evitar coisas vãs e duvidosas por medo de que levem ao ilícito.

O Escravo de Allah (SWT)

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava uma vez caminhando no calor do Sol e um jovem passou por ele montado em um burro. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu para montar atrás do homem, mas ele desmontou e ofereceu a carona a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu que o jovem montasse a montaria com ele na frente, posição superior, enquanto ele montava atrás. As pessoas o testemunharam entrando em Medina neste estado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 241.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que, como montar em um burro naqueles dias era uma prática padrão, ele não se esquivava de se comportar como todos os outros e fazer o que eles faziam. Ele entendeu que se comportar dessa maneira não reduzia seu status de forma alguma. Ele era um servo de Allah, o Exaltado, não um escravo de luxos mundanos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e outras coisas mundanas para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. E é direcionada àqueles que buscam coisas lícitas não essenciais de tal forma que os faz negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de se preparar adequadamente para o além e seu julgamento final.

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso na maioria dos casos levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Servindo o Povo

Durante um dia quente, uma delegação do Iraque visitou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Eles o encontraram cuidando dos camelos do tesouro público, que estavam sendo preparados para servir as viúvas, órfãos e necessitados. Alguém comentou que ele deveria deixar os servos lidarem com os camelos, mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que quem era um servo maior do povo do que ele. Ele concluiu que aquele que é nomeado encarregado dos assuntos dos muçulmanos está na posição de um servo de um mestre. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 241-242.

É uma pena como as coisas mudaram tanto desde os dias dos predecessores justos. Naqueles dias, quando eles se tornavam líderes, eles de fato se tornavam servos do povo e, em vez de gastar o dinheiro do povo em suas próprias coisas pessoais, eles gastavam seu próprio dinheiro pessoal com o povo. Enquanto isso, hoje em dia, os líderes e as famílias reais gastam a riqueza do povo e se comportam como se fossem os mestres da nação.

É importante para os muçulmanos selecionarem os predecessores justos como seus modelos e adotarem suas características. Por exemplo, os muçulmanos devem cumprir seus deveres para com todos aqueles sob seus cuidados, o que foi aconselhado em um Hadith, encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Isso não significa que a pessoa não deve se importar consigo mesma. Significa que ela deve cumprir seus próprios deveres pessoais e então se esforçar para

cumprir seus deveres em relação aos seus dependentes sem exagerar. Ela deve primeiro obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então cumprir os direitos das pessoas.

Auto-reflexão

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, frequentemente refletia sobre seu estado e ações. Certa vez, ele foi ouvido repreendendo a si mesmo e lembrando a si mesmo de temer a Allah, o Exaltado, caso contrário Ele o puniria. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro 56, Hadith Número 24.

Meramente realizar adoração não elevará alguém aos mais altos níveis de fé. Os muçulmanos só podem atingir esse nível purificando seus seres interiores. Isso é alcançado removendo as características negativas que eles possuem e substituindo-as por boas características. Mas isso só é alcançado por meio de reflexão séria e autoavaliação.

Quando alguém reconhece sua própria realidade, isso o encorajará a viver como um servo e cumprir o propósito de sua criação. Isso o levará a reconhecer Allah, o Exaltado, como seu Senhor, que é o objetivo final. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Esta autoavaliação é vital para desencadear a pessoa a tomar as medidas necessárias para purificar seu caráter e alma das características malignas, que é o caminho do sucesso em ambos os

mundos. Alguns estão tão perdidos no mundo material que nunca realizam esta ação importante e, portanto, décadas se passam sem que eles mudem um único pedaço. Os muçulmanos devem usar o tempo de força que receberam para se autoavaliar e mudar para melhor antes de atingirem o estágio final de fraqueza. Neste ponto, eles desejam mudar, mas não possuirão a inteligência ou a força para fazê-lo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412.

Basta virar as páginas da história para observar aqueles que receberam grande poder e riqueza, mas chegou um momento em que seu momento de força acabou e, por causa de sua desobediência persistente, eles foram destruídos.

Aqueles que usaram seus momentos de força da maneira correta, agradando a Allah, o Exaltado, serão abençoados por Ele de tal forma que, mesmo depois de partirem deste mundo, ainda serão honrados pela sociedade.

Como a maioria dos muçulmanos não entende a língua árabe, uma quantidade abundante de adoração não desencadeará essa purificação interior. Só se pode alcançá-la refletindo sobre este mundo material, a morte, o túmulo e o Inferno. Por causa disso, um único momento de reflexão pode se tornar melhor do que sessenta anos de adoração voluntária.

Aqueles que vivem sem sabedoria ou reflexão habitualmente cometem erros que só levam a estresse constante. São essas pessoas que levam

uma vida sem objetivo, sem aspirações mais elevadas e passam cada dia sem entender seu verdadeiro propósito.

Os piedosos sempre tiram um tempo do seu dia para refletir sobre seus objetivos, quais ações realizaram e se agradaram a Allah, o exaltado , ou não. Essa mentalidade garantirá que a pessoa evite pecados, pratique atos justos e, se cometer pecados, se arrependa sinceramente. Essa mentalidade se encaixa no conselho dado pelo segundo Califa corretamente guiado do Islã, Omar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, que está registrado no Hilyat Al Awliya, número 98, do Imam Asfahani. Ele aconselhou que a pessoa deve julgar suas próprias ações antes que outra pessoa as julgue, a saber, Allah, o exaltado, no Dia do Juízo.

Esta autoavaliação é a chave que inspira alguém a se arrepender sinceramente e mudar para melhor. Este é o melhor estágio comparado ao estágio em que alguém só percebe seus erros quando outro os aponta para ele. Mas mesmo este estágio requer que alguém possua bons amigos e parentes que sejam sábios e sinceramente preocupados com seu bem-estar eterno em vez de se preocuparem apenas com o mundo material. Um muçulmano verdadeiramente abençoado é aquele que possui esses tipos de parentes e amigos que o ajudam a adotar a piedade.

Refletir no início do dia também garante que a pessoa priorize suas tarefas diárias e economize tempo evitando aquelas tarefas que deveriam ser adiadas.

O verso a seguir descreve o estado dos muçulmanos bem-sucedidos. Eles refletem e são profundamente afetados pelos ensinamentos do Islã e se esforçam para implementá-los em suas vidas. Se alguém é afetado dessa forma, deve ser grato a Allah, o Exaltado, e não mostrar sinais de orgulho. Mas se alguém não é afetado dessa forma, deve se arrepender e mudar antes que seja tarde demais. Capítulo 5 Al Ma'idah, verso 83:

“E quando ouvem o que foi revelado ao Mensageiro, vêem os seus olhos transbordarem de lágrimas, por causa do que reconheceram da verdade...”

A falta de autorreflexão fez com que os muçulmanos se perdessem no mundo material, embora o conhecimento islâmico esteja mais prontamente disponível do que nunca. A adoração voluntária só levará alguém até certo ponto, mas para atingir o auge da fé, eles devem refletir e avaliar seu caráter. Isso os inspirará a abandonar seus traços malignos e substituí-los por bons. O ingrediente vital necessário para estimular essa autoavaliação e reflexão é o conhecimento islâmico, que deve ser obtido de uma fonte confiável. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, que obter esse tipo de conhecimento é obrigatório para todos os muçulmanos.

Reconhecendo os outros

Um grupo de pessoas comentou uma vez que nunca observou alguém que julgasse de forma mais justa, falasse a verdade mais claramente e fosse mais severo ao lidar com a hipocrisia do que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Eles concluíram que acreditavam que ele era o melhor homem depois do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um companheiro, Awf Ibn Malik, que Allah esteja satisfeito com ele, interveio e os criticou por seu erro de julgamento. Ele os lembrou de que Abu Bakkar era melhor do que Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, e o mais virtuoso depois do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então comentou que havia falado a verdade e que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era melhor do que o cheiro de almíscar enquanto ele ainda estava mais equivocado do que o camelo de seu povo (antes de aceitar o islamismo). Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 242-243.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre honraria aqueles que possuíam temor a Allah, o Exaltado, e nunca se consideraria melhor que os outros, pois isso é um aspecto do orgulho.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“ E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas apenas à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não lhe pertence inatamente é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Tomando vingança

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi acusado uma vez por um homem ignorante de ser avarento por não lhe alocar riqueza suficiente e de não julgar com justiça entre as pessoas. O sobrinho do homem, que foi educado no Alcorão Sagrado, lembrou Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, do seguinte versículo do Alcorão Sagrado: capítulo 7 At Tawbah, versículo 199:

“Adote o perdão, recomende o que é bom e afaste-se dos ignorantes.”

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha ficado irritado com os comentários do homem, uma vez que ele ouviu o verso do Alcorão, ele refletiu sobre ele e se acalmou. Ele então se absteve de criticar o homem. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4642.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles

nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano

deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

Sinceridade para com Allah (SWT)

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que o povo seria honesto com seu governante, desde que o governante fosse honesto (obedecesse sinceramente) com Allah, o Exaltado. Se o governante fosse desonesto com Allah, o Exaltado, então o povo também se tornaria desonesto.

Além disso, sempre que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, proibia as pessoas de algo, ele lembrava sua família de que se fossem pegos fazendo tal ação, ele os puniria duas vezes, pois eles eram sua família e, portanto, tinham mais responsabilidade de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 246.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e

ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Nenhuma vantagem

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu sua família de fazer uso de recursos disponíveis publicamente por medo de que recebessem tratamento preferencial. Por exemplo, seu filho Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez usou terras públicas para pastar seus camelos, que mais tarde pretendia vender. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, descobriu, ordenou que vendesse os camelos e doasse os lucros ao tesouro público. Ele temia que seus camelos recebessem tratamento preferencial, pois era filho do califa.

Em outra ocasião, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comprou alguns despojos de guerra com a intenção de vendê-los para obter lucro. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, descobriu, ele disse que permitiria que ele ficasse com uma fração dos lucros que ele fez, pois temia que o saque fosse vendido a ele por um preço baixo, pois ele era filho do califa. Depois de vendê-lo, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, permitiu que ele ficasse com 80.000 moedas de prata e doou as 320.000 moedas de prata restantes para os pobres e necessitados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 246-247.

Ele até impediu sua esposa de medir o perfume para dividi-lo entre as pessoas, pois temia que ela pudesse esfregar um pouco em si mesma, ficando assim com uma parte maior do que os outros muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 250.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, defendeu o importante princípio islâmico de igualdade.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o

Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Amor pelo Profeta Muhammad (PBUH)

Embora muitas pessoas ignorantes tenham tentado criar divisões entre Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, e a família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fica claro pelas interações e condutas entre eles que não havia nada além de amor e respeito entre eles. Quaisquer ressentimentos entre eles apenas indicariam egoísmo e ganância — características negativas das quais todos eles estavam livres.

Por exemplo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, daria prioridade àqueles que eram mais próximos e mais amados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aqueles que se sacrificaram mais pelo bem do Islã, em questões que não contradiziam a justiça. Por exemplo, ele uma vez alocou Usamah Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, mais riqueza do tesouro público do que seu próprio filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando seu filho questionou isso, ele respondeu que o pai de Usamah, Zayd Bin Haritha, que Allah esteja satisfeito com eles, era mais amado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que seu pai (ou seja, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele) e Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, era mais amado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que ele (ou seja, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele). Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 248-249.

Em outra ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, convidou o filho de Ali e o neto do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Husayn Bin Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, para passar um tempo com ele. Quando ele chegou em sua casa, ele observou como Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não recebeu permissão para ver Umar que estava com Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com eles, e então ele voltou sem pedir permissão para entrar em Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente descobriu o que ocorreu, ele disse a Husayn Bin Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele tinha mais direito de entrar nele do que seu próprio filho Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele então comentou que as bênçãos que as pessoas receberam foram concedidas por Allah, o Exaltado, por causa da família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 256.

Mesmo quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu quanta riqueza regular seria dada ao povo do tesouro público, ele alocou o povo de acordo com seu relacionamento com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora tenha sido aconselhado a começar consigo mesmo e com sua própria família. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 257.

A família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amava e respeitava todos os Companheiros, incluindo Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, até deu sua filha, Umm Kulthoom, que Allah esteja satisfeito com ela, a neta do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em casamento a Umar, que Allah

esteja satisfeito com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, até mesmo deu aos seus filhos o nome dos três primeiros Califas: Abu Bakkar, Umar e Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles. Alguma pessoa sã se comportaria dessa maneira com alguém de quem não gostasse ou com quem não se desse bem? Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 258.

Umar certa vez beijou a cabeça de Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, e suplicou que Allah, o Exaltado, não o mantivesse em uma terra onde Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ausente.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles

persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Respeito pelo Conhecimento

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, manteria aqueles que possuíam conhecimento islâmico perto dele, independentemente de sua idade ou origem social. Um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez criticou a presença de Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, em uma das reuniões de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele sentiu que era muito jovem para se sentar com eles. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez pediu a interpretação do capítulo 110 An Nasr do Alcorão Sagrado. Algumas pessoas da reunião deram suas opiniões enquanto outras permaneceram em silêncio. Quando ele perguntou a Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, ele deu uma interpretação diferente, com a qual Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, concordou. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4294.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha uma profunda apreciação pelas pessoas de conhecimento e sempre buscou sua companhia. Os muçulmanos devem se esforçar para se tornarem uma dessas pessoas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem seguir um caminho em busca do conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não pode alcançar uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele.

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Alá, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exibir, acabará no Inferno se não se arrepender sinceramente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam

como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Homenageando as Mulheres

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre defendeu o importante princípio islâmico de honrar as mulheres. Ele trabalhou incansavelmente para garantir que elas recebessem seus direitos e nunca fossem injustiçadas dentro da sociedade. Ele comentou uma vez que se vivesse o suficiente, garantiria que nenhuma viúva que vivesse no Iraque (a terra mais distante do império islâmico naquela época) precisaria do apoio de mais ninguém. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 294.

Em outra ocasião, um homem que estava perto de morrer se divorciou de suas esposas para evitar que elas herdassem qualquer parte de sua riqueza. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado, ele ameaçou o homem e o avisou que se ele não aceitasse suas esposas de volta, ele tomaria sua riqueza à força após sua morte e daria a cada uma delas sua parte da herança. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 531-532.

Em geral, antes do islamismo, na era da ignorância, era prática comum que as mulheres fossem equiparadas a artigos de uso doméstico. Elas seriam compradas e vendidas como gado. Uma mulher não tinha direitos em relação ao casamento. Longe de ter direito a alguma parte da herança de seus parentes, ela própria era tratada como parte da herança, como outros itens domésticos. Ela era considerada algo possuído por homens, enquanto ela não tinha permissão para possuir nada. E ela só podia gastar de acordo com os desejos de um homem.

Enquanto isso, o homem podia gastar qualquer riqueza que pertencesse a ela, como salários, de acordo com seus desejos. Ela nem tinha o direito de questionar esse método. Alguns grupos da Europa até consideravam as mulheres não humanas e as equiparavam a um animal. As mulheres não tinham lugar na religião. Elas eram consideradas impróprias para adoração. Alguns até declaravam que as mulheres não possuíam almas. Era considerado completamente normal que um pai matasse seu recém-nascido ou filha pequena, pois eram vistos como uma vergonha para a família. Alguns até acreditavam que nenhum ato de justiça seria tomado contra quem matasse uma mulher. Alguns costumes até matavam a esposa de um marido morto, pois ela não era considerada apta o suficiente para viver sem ele. Alguns até declaravam que o propósito das mulheres era apenas servir aos homens.

Mas Alá, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou o homem a respeitar todas as pessoas, fez da justiça e da equidade a lei e os homens foram responsabilizados por cumprir os direitos das mulheres paralelamente aos seus próprios direitos sobre elas. As mulheres foram tornadas livres e independentes. Elas se tornaram donas de sua própria vida e propriedade, assim como os homens. Nenhum homem pode forçar uma mulher a se casar com alguém. Se ela for forçada sem seu consentimento, então se torna sua escolha continuar o casamento ou anulá-lo. Nenhum homem tem o direito de gastar nada do que pertence a ela sem seu consentimento e aprovação. Após a morte de seu marido ou após o divórcio, ela se torna independente e não pode ser compelida por ninguém a fazer nada. Ela recebe uma parte da herança como os homens de acordo com as responsabilidades dadas a ela por Alá, o Exaltado. Gastar com as mulheres e tratá-las bem foi declarado um ato de adoração por Alá, o Exaltado. Todos esses direitos e muito mais foram dados às mulheres por ninguém menos que Alá, o Exaltado. É estranho como aqueles que defendem os direitos das mulheres hoje criticam o islamismo, embora este tenha concedido direitos às mulheres séculos antes.

Aceitando conselhos e críticas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitaria críticas construtivas e conselhos de qualquer pessoa, independentemente do seu nível de conhecimento ou origem social. Por exemplo, uma vez ele foi parado por uma mulher idosa, Khawlah Bint Tah'labah, que Allah esteja satisfeito com ela, do lado de fora da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela o aconselhou construtivamente por muito tempo. Quando alguém a repreendeu por ser dura e tomar muito do seu tempo, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o criticou e acrescentou que ficaria de pé ouvindo-a enquanto ela continuasse falando, pois ela era aquela cuja reclamação foi ouvida e respondida por Allah, o Exaltado. Capítulo 58 Al Mujadila, versículos 1-4 do Alcorão Sagrado foram revelados por causa dela:

“Aqueles que pronunciam zihār entre vocês [para se separar] de suas esposas - eles não são [consequentemente] suas mães. Suas mães não são nada além daquelas que os deram à luz. E, de fato, eles estão dizendo uma declaração questionável e uma falsidade. Mas, de fato, Allah é Indulgente e Perdoador... E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 265-266.

De modo geral, um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e agidos, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Protegendo os direitos das mulheres

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez propôs casamento à filha de Abu Bakkar, Umm Kulthoom, que Allah esteja satisfeito com eles. Ela recusou, pois ele levava uma vida difícil e temia sua severidade. Amr Ibn Al Aas, sutilmente disse a Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, sua resposta e ele aceitou sua decisão sem reclamar ou pressioná-la a aceitar, um comportamento que era muito comum nos dias pré-islâmicos de ignorância. Além disso, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez alertou as pessoas para não forçarem suas filhas a se casarem com homens pouco atraentes, pois elas gostam em suas esposas o que os homens gostam em suas esposas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 268-269.

De modo geral, como indicado pelo aviso dado por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma pessoa pode proteger os direitos dos outros se ela se esforçar para tratar os outros como deseja ser tratada pelas pessoas.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, certa vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem

em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de

competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Razões para o casamento

Um homem disse uma vez a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele desejava se divorciar de sua esposa, pois ele não a amava. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que nem todas as casas são construídas sobre o amor e que ele deveria considerar lealdade e apreciação antes de tomar uma decisão precipitada. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 270.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não tenha indicado que sentimentos de amor não são importantes em um casamento, como o amor é uma emoção inconstante, não se deve basear suas decisões completamente nele.

Um escravo liberto uma vez propôs casamento a uma mulher da mais nobre das tribos, os Quraysh, mas seu irmão recusou sua proposta. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então falou com o irmão e o aconselhou a aceitar a proposta, pois ele era um homem justo que beneficiaria sua família em ambos os mundos, contanto que sua irmã estivesse satisfeita em aceitar. Todos concordaram e o casamento ocorreu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 281.

De modo geral, deve-se procurar um cônjuge com base nos ensinamentos do islamismo, e não em emoções inconstantes ou razões

mundanas, pois isso aumentará as chances de um casamento bem-sucedido.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, o amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados no amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que

não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência. Simplificando, aquele que teme Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. O conhecimento é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Julgando os outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez alertou que uma pessoa não deve ser enganada pelo jejum ou oração de outra. Em vez disso, ela deve observar sua razão e honestidade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 272.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que

aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Honrando os outros

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a pedirem a um homem chamado Uways Ibn Amir, que Allah tenha misericórdia dele, para orar por seu perdão se eles o conhecessem. Uways, que Allah tenha misericórdia dele, viveu na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas não teve a chance de conhecê-lo. Anos mais tarde, durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, conheceu Uways, que Allah tenha misericórdia dele, e pediu que ele orasse por seu perdão. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6492.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse mais virtuoso que Uways, que Allah tenha misericórdia dele, ainda assim isso não o impediu de pedir que ele suplicasse em seu favor. Esta é uma indicação da grande humildade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence. Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Procurando boa companhia

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou as pessoas a procurarem bons companheiros. Ele disse a elas para procurarem companheiros sinceros, pois eles mantêm os outros felizes e serão uma fonte de prazer em tempos de facilidade e um apoio em tempos de dificuldade. Elas devem sempre pensar positivamente sobre os outros até que façam algo que justifique ficar longe deles. Elas devem ficar longe de seus inimigos e tomar cuidado com os outros, exceto aqueles que são confiáveis. E ninguém era confiável a menos que temesse a Allah, o Exaltado. Elas não devem manter a companhia de um malfeitor, caso contrário, serão influenciadas negativamente. Elas não devem contar a eles seus segredos e devem consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 277-278.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amizades e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A nobreza reside na fé

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, daria prioridade àqueles que serviram ao Islã por mais tempo e se sacrificaram mais por ele, mesmo que isso significasse que ele daria prioridade a servir e satisfazer as necessidades de antigos escravos em vez dos nobres homens árabes. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 278-279.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Maltratar os outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre foi zeloso em garantir que ninguém fosse maltratado. Por exemplo, ele certa vez alertou um de seus funcionários para não machucar nenhum muçulmano e temer a súplica dos oprimidos, pois é sempre aceito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 284-285.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha o dano físico e verbal longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

Ajudando os necessitados

Um escravo certa vez pediu ao seu dono para criar um contrato de alforria (liberdade), mas o dono recusou. O escravo reclamou com Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que convocou o dono e ordenou que ele obedecesse ao Alcorão Sagrado e criasse o contrato. Capítulo 24 An Nur, versículo 33:

“...E aqueles que buscam um contrato [para eventual emancipação] dentre os quais suas mãos direitas possuem - então faça um contrato com eles se você sabe que há bondade dentro deles...”

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 285.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter honrado o dono e dispensado o escravo, mas sua obediência ao Alcorão Sagrado o guiou a agir com justiça.

De modo geral, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, diz

que quem alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um

muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades da vida após a morte são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para o muçulmano até que ele alcance a vida após a morte.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. Portanto, os muçulmanos devem, para seu próprio bem, se esforçar para ajudar os outros em todas as coisas boas para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas.

Dieta balanceada

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez aconselhou outros a adotarem uma dieta saudável. Ele disse a eles para tomarem cuidado com a alimentação excessiva, pois isso causa preguiça na oração e leva à doença. Ele os alertou que Allah, o Exaltado, odeia a pessoa acima do peso. Eles devem ser moderados em sua alimentação, pois isso está mais próximo da retidão e mais distante da extravagância e constrói força para a adoração. Ele concluiu que uma pessoa estará condenada quando der precedência aos seus desejos sobre seu compromisso religioso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 288-289.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de uma dieta equilibrada. Ele aconselhou que se deve dividir o estômago em três partes. A primeira parte é para comida, a segunda parte é para bebida e a última parte deve ser deixada vazia para respirar.

Isso pode ser alcançado quando alguém para de comer antes de ficar satisfeito. Esse era o comportamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Se as pessoas agissem de acordo com esse conselho, estariam a salvo de doenças físicas e mentais. Na verdade, de acordo com muitas pessoas bem informadas, uma das principais causas de doenças é a indigestão.

Em relação ao coração, pouca comida leva a um coração mole, humildade de si mesmo e fraqueza de desejos e raiva. Um estômago cheio resulta em preguiça que impede a adoração e outras ações justas. Induz ao sono que faz com que alguém perca as orações noturnas voluntárias e até mesmo as obrigatórias. Impede a reflexão que é a chave para avaliar as próprias ações e, portanto, mudar o próprio caráter para melhor. Aquele com o estômago cheio esquece os pobres e, portanto, é menos provável que os ajude. Todos esses efeitos negativos levam a um coração duro. Aquele que possui um coração duro não estará seguro no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Aquele que só se preocupa com seu estômago se distrai de coisas mais importantes, como aprender e agir com base no conhecimento religioso. Os muçulmanos devem saber que os mais alimentados neste mundo serão os mais famintos no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2478.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para obter uma dieta balanceada para evitar os efeitos negativos discutidos, que sem dúvida prejudicarão seu sucesso neste mundo e no próximo.

Exercícios Encorajadores

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava preocupado com a saúde física dos outros, bem como com a saúde espiritual deles. Ele aconselhava os outros a ensinarem seus filhos a nadar, a fazer arco e flecha e a andar a cavalo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 289.

O Alcorão Sagrado desaconselhou aquelas atividades que proporcionam nenhum benefício neste mundo e no próximo . Mas todas as outras atividades, mesmo que pareçam mundanas, como exercícios, são lícitas. Por exemplo, os Companheiros , que Allah esteja satisfeito com eles, foram encorajados a praticar equitação e arco e flecha pelo Santo Profeta Muhammad , paz e bênçãos esteja com ele, em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3608 , pois estas são uma forma de exercício e treinamento de autodefesa. O Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Asfahani , Hilyat Al Awliya , número 420 , que uma das melhores atividades físicas é nadar, o que a ciência moderna também testemunha. O Santo Profeta Muhammad , paz e bênçãos esteja com ele, até deu permissão a um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, para correr contra outra pessoa em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4678 , provando assim que tais esportes são legais no Islã. De acordo com a esposa do Santo Profeta Muhammad , paz e as bênçãos estejam com ele , Aisha , que Allah esteja satisfeito com ela , eles até correram um contra o outro em duas ocasiões. Aisha , que Allah esteja satisfeito com ela, venceu a primeira corrida e o Santo Profeta Muhammad , paz e as bênçãos estejam com ele, ganhou o segundo. Isso foi registrado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número

2578. Finalmente, o Santo Profeta Muhammad , que a paz esteja com ele e bênçãos esteja com ele, até participou de uma luta livre quando foi desafiado por um lutador local , que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, venceu . Este incidente foi registrado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4078 .

Todas as atividades que trazem benefícios para o bem-estar físico e mental de alguém. ou o estado social são legais no Islã, desde que as condições estabelecidas pelo Islã são cumpridas. Esta mentalidade foi resumida em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 43, onde o Santo Profeta Muhammad , a paz esteja com ele e bênçãos esteja com ele, aconselhou que ele não gostava daquele que era muito rigoroso em seus atos voluntários de adoração. Infelizmente, alguns afirmam incorretamente que o Islã é uma religião dura. Isso pode ocorrer quando pessoas sem educação interpretam mal o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . De acordo com um Hadith encontrado em Imam Bukhari , Adab Al Mufrad, número 287 , Alá , o Exaltado, ama uma religião simples. Esta declaração também pode ser observada no Alcorão Sagrado, onde declara claramente que Alá , o Exaltado, não deseja dificuldades para a humanidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allah deseja facilidade para vocês e não dificuldades...”

O islamismo aconselha os muçulmanos a viverem de tal forma que este mundo material e sua fé andem de mãos dadas. Infelizmente, alguns distorceram esta filosofia para atender seus próprios desejos. Eles

participam de muitas coisas sem sentido e afirmam que estão vivendo de acordo com essa mentalidade. Eles falham em reconhecer que apenas aquelas coisas no mundo material que fornecem benefícios genuínos neste mundo ou no próximo se enquadram nessa afirmação. Por exemplo, praticar esportes é uma forma de exercício que é benéfica para o corpo. Trabalhar para ganhar provisão legal é útil, pois pode-se suprir suas necessidades por meio disso . Brincar com os filhos ajuda a fortalecer o vínculo de amor com eles. Todos esses são atos mundanos que fornecem algum benefício e, portanto, se enquadram na declaração mencionada anteriormente, desde que sejam feitos moderadamente, ou seja, de forma equilibrada. Mas aqueles atos que não fornecem nenhum benefício neste mundo ou no próximo não estão incluídos nesta declaração. É preciso aprender com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam sobre ele, para que ele determine o equilíbrio que eles devem adotar neste mundo para que possam obter sucesso em ambos os mundos.

Gentileza em todos os assuntos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez perguntou sobre um homem que ele não via há algum tempo. Foi-lhe dito que ele havia se tornado viciado em álcool e, portanto, ficou longe dele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu uma carta para ele e citou os seguintes versos, e orou por seu arrependimento. Capítulo 40 Ghafir, versos 1-3:

“Hā, Meem. A revelação do Livro [o Alcorão] é de Allāh, o Exaltado em Poder, o Conhecedor. O perdoador do pecado, aceitador do arrependimento, severo na punição, dono da abundância. Não há divindade exceto Ele; a Ele é o destino.”

Após receber sua carta, o homem recitou os versos repetidamente e eventualmente se arrependeu de seus pecados. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado, ele disse aos outros que se deve ser gentil com os outros, corrigindo-os, rezando por eles e evitando ajudar o Diabo contra eles, afastando-os ainda mais do Islã por meio da severidade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 289-290.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Evitando a desunião

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, tomaria medidas para garantir a unidade entre os muçulmanos. Por exemplo, ele uma vez aconselhou as pessoas a não realizarem reuniões privadas regulares, pois isso pode fazer com que as pessoas formem grupos e facções. Isso levaria à desunião entre os muçulmanos. Em vez disso, eles deveriam tornar suas reuniões abertas para todos, para que o amor se espalhe dentro da sociedade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 291.

Os muçulmanos devem se esforçar para tomar medidas para evitar a desunião na sociedade.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos,

espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião

entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os

impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz

de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Mantendo a Pureza do Islã

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, tomou grandes medidas para garantir que as pessoas aderissem estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitassem todas as outras coisas. Por exemplo, quando alguns não-companheiros começaram a adorar a árvore que eles presumiram ser a árvore sob a qual a promessa de Ridwan ocorreu, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, os proibiu de fazer isso e ordenou que a árvore fosse cortada. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 296.

Em outra ocasião, em um sermão, ele disse que aqueles que seguem suas próprias opiniões pessoais são os inimigos das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles falham em memorizar e agir sobre essas tradições e tomam decisões com base em suas próprias opiniões. Eles se tornaram equivocados e desencaminham os outros. Ele enfatizou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sempre aderiram a essas tradições. Ele concluiu que eles não se tornariam equivocados enquanto aderissem às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 298.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam

sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Confiando em Allah (SWT)

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez perguntou sobre um grupo de pessoas que lhe disseram que eram aqueles que confiavam em Allah, o Exaltado. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, os repreendeu comentando que eles eram, na verdade, pessoas preguiçosas que esperavam que os outros fizessem coisas por eles. Ele concluiu que aqueles que confiam em Allah, o Exaltado, plantam sementes no solo e então depositam sua confiança em Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 297-298.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que ninguém exceto Allah, o Exaltado, pode dar, reter, prejudicar ou beneficiar alguém.

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo a Ele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que possam evitar o Inferno e obter o Paraíso. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, os perdoará é simplesmente uma ilusão e, portanto, é censurável.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibia outros de fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, providenciava para ele diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith pode não buscar provisão ativamente sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios habituais de obter provisão, como obtê-la por meio de um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para eles, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos, acreditando firmemente que eles vêm de Allah, o Exaltado, e confiar internamente que somente o que Allah, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa, quer observe isso ou não.

Evitando o Fanatismo

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez alertou as pessoas para manterem seu vínculo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitem se preocupar demais com outras coisas. Ele alertou que as nações do passado foram destruídas porque priorizaram os livros de seus estudiosos e sacerdotes em detrimento da Torá e da Bíblia, até que os negligenciaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 298.

Embora estudar os ensinamentos de estudiosos corretamente guiados seja importante, ainda é preciso manter um vínculo ativo e direto com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois muitos dos ensinamentos dos estudiosos discutem questões secundárias não abordadas nas duas fontes de orientação. Questões que não serão questionadas no Dia do Julgamento.

Além disso, um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Esse comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

Estabelecendo as Orações Obrigatórias

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou muito para garantir que os pilares do islamismo estivessem sendo cumpridos, o maior dos quais são as orações obrigatórias. Certa vez, ele escreveu aos seus governadores alertando-os para garantir que os muçulmanos aderissem às orações obrigatórias. Ele disse a eles que as orações eram uma das questões mais importantes para ele. Quem quer que estabelecesse suas orações havia protegido seu compromisso religioso e estava indo bem. Mas quem quer que o negligenciasse teria mais probabilidade de negligenciar outras obrigações religiosas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 300-301.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

"[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua

obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita

eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

O Reviver da Religião

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ansioso para estabelecer os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, liderou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, em oração congregacional por três noites seguidas durante as noites do Ramadã. Mas depois da quarta noite ele não os liderou em oração e comentou que estava com medo de que esta oração (Tarawih) se tornasse obrigatória para eles. Portanto, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ofereciam estas orações durante o mês do Ramadã individualmente ou em pequenos grupos. Durante seu Califado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, reviveu esta tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e uniu os muçulmanos para oferecer esta oração em congregação mais uma vez. Isso foi discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, Números 2012 e 2010.

Assim como Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, guiou os muçulmanos a esta tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele ganhará a recompensa para todos que agirem de acordo com ela.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus

conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Meios para a Salvação

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselharia as pessoas a passarem algum tempo em isolamento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 309.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2406, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como alcançar a salvação.

Uma das coisas mencionadas neste Hadith é que uma pessoa não deve sair de casa desnecessariamente. Comportar-se dessa maneira leva à perda de tempo e a pecados verbais e físicos. Se alguém refletir verdadeiramente e sinceramente, perceberá que a maioria de seus pecados e os problemas que encontrou foram devido à socialização desnecessária com os outros. Isso não significa que sempre foi culpa dos outros, mas significa que se alguém evitar sair desnecessariamente de casa, pecará menos e encontrará menos problemas e dificuldades. Isso também liberará seu tempo para aprender e agir mais sobre os ensinamentos islâmicos, o que é benéfico em todos os aspectos da vida.

Evitando a Usura

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, tomaria medidas para garantir que as pessoas não negociassem ilegalmente nos mercados. Por exemplo, ele declararia que aquele que não soubesse sobre usura não deveria negociar em seus mercados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 312.

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve

ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe os juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros.

Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se absterido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Provisão de Ganhos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajava as pessoas a evitar a preguiça e a se tornarem dependentes de outros, esforçando-se para ganhar provisão legal. Por exemplo, ele disse uma vez que se não fosse pelo comércio, as pessoas se tornariam dependentes de outras. Ele também disse que ganhar por meio de trabalho físico é melhor do que mendigar das pessoas. Em outra ocasião, ele encorajou as pessoas a se dedicarem ao comércio e não se tornarem dependentes de outras pessoas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 314.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza legal a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em

Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano, portanto, não deve ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Patrulhando Medina

Preocupação com os outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, lutou arduamente para garantir que seu povo tivesse uma vida confortável e segura. Ele participaria pessoalmente da patrulha noturna de Medina.

Certa vez, ele se deparou com um bebê que estava chorando por um longo período de tempo. Ele repreendeu a mãe da criança, que respondeu, sem saber com quem estava falando, que estava tentando desmamar a criança do leite. Quando ele questionou o motivo, ela respondeu que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, só forneceria um benefício financeiro regular para crianças que tivessem sido desmamadas do leite materno. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então se repreendeu e deu publicamente a ordem de que todas as crianças receberiam um benefício financeiro regular e escreveu instruções nesse sentido para todas as outras regiões islâmicas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 317.

É preciso adotar essa atitude de se preocupar com os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Laços de família

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, lutou arduamente para garantir que seu povo tivesse uma vida confortável e segura. Ele participaria pessoalmente da patrulha noturna de Medina.

Em uma ocasião, ele ouviu uma mulher expressando sua angústia por sentir falta do marido em poesia. O marido dela estava fora em uma expedição militar. Depois de consultar sua filha, a mãe dos crentes, Hafsa, que Allah esteja satisfeito com ela, ele estabeleceu um limite de quanto tempo um soldado poderia ficar longe de sua esposa, ou seja, quatro meses. Os soldados que não retornaram para suas famílias após esse período tiveram a opção de retornar, enviar pensão alimentícia para suas famílias ou se divorciar de suas esposas. Mas se eles decidissem se divorciar, então eles eram obrigados a enviar pensão alimentícia para cobrir o período passado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 318-319.

Esse comportamento estimulava um bom relacionamento com a família.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou

que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de maneira gentil enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não conseguem apreciar sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que sua própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Ajudando os outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, lutou arduamente para garantir que seu povo tivesse uma vida confortável e segura. Ele participaria pessoalmente da patrulha noturna de Medina.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez se deparou com uma mulher e seus filhos que tinham montado acampamento fora de Medina. Eles não tinham nada para comer e então Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, correu de volta ao tesouro público e trouxe alguns ingredientes e cozinhou para eles. Depois que a família comeu, ele aconselhou a mulher a encontrar o Califa no dia seguinte para que ele pudesse lhe dar alguma manutenção financeira. Ele então saiu enquanto observava seus filhos brincando. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 321-323.

Em termos gerais, Allah, o Exaltado, dá às pessoas de acordo com o que elas fazem. Por exemplo, o Alcorão Sagrado menciona que se alguém se lembrar de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, se lembrará delas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Alimentar os outros para o prazer de Allah, o Exaltado, é exatamente o mesmo. Aquele que realiza essa ação justa será alimentado com comida do Paraíso e quem der bebida aos outros receberá bebida do Paraíso no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449.

Quando perguntado sobre o melhor tipo de islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6236, que alimentar os outros e cumprimentá-los com palavras gentis são as melhores características do islamismo.

Os muçulmanos devem fazer disso uma prioridade máxima para agir sobre essa ação justa e se esforçar para alimentar os outros, especialmente os pobres, regularmente. Esta é uma ação incrível que não requer muita riqueza. Cada pessoa deve alimentar os outros de acordo com sua capacidade, mesmo que seja apenas metade de uma tâmara, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1417, que isso os protegerá do fogo do Inferno no Dia do Julgamento. Isso deixa as pessoas sem desculpas para se absterem dessa ação justa.

Cura para a Corrupção

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, lutou arduamente para garantir que seu povo tivesse uma vida confortável e segura. Ele participaria pessoalmente da patrulha noturna de Medina.

Em uma ocasião, ele ouviu uma mãe ordenando à filha que diluísse o leite com água para aumentar seu volume, aumentando assim seu preço de venda. A filha avisou a mãe que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, havia proibido as pessoas de fazer isso. A mãe respondeu que nem Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, nem seus empregados estavam presentes e que ela deveria fazer o que ordenasse. A filha finalmente respondeu que não o obedeceria publicamente e o desobedeceria secretamente. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então saiu e na manhã seguinte perguntou sobre a filha. Ele aconselhou seus filhos que um deles deveria se casar com ela por causa de sua piedade. Ela acabou se casando com seu filho Asim, que Allah tenha misericórdia dele. Seu neto era Umar Ibn Abdul Aziz, o quinto califa corretamente guiado do Islã, que Allah tenha misericórdia dele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 324-325.

Em termos gerais, uma das coisas a aprender com esse incidente é que a corrupção na sociedade começa com as pessoas comuns. A filha fez sua parte para acabar com a corrupção dentro de sua sociedade ao aderir às regras.

Corrupção é quando uma pessoa abusa das bênçãos que possui, especialmente sua influência social, para ganhar coisas mundanas, como poder e riqueza. Ela afeta os deveres de um muçulmano para com Alá, o Exaltado, e leva a muitos pecados contra as pessoas, como opressão.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, adverte que quando o público em geral engana uns aos outros financeiramente, Allah, o Exaltado, os pune nomeando líderes opressivos sobre eles. Um aspecto dessa opressão é a corrupção, que causa grande sofrimento ao público em geral. O mesmo Hadith adverte que quando o público em geral quebra seu pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então eles serão dominados por seus inimigos que confiscarão ilegalmente suas riquezas e propriedades deles. Novamente, este é um aspecto da corrupção onde pessoas de influência, como funcionários do governo, tomam livremente os pertences dos outros sem qualquer medo das consequências. Quando o público em geral se torna corrupto, então seus líderes e outras pessoas em posições sociais influentes são inspirados a agir da mesma forma, acreditando que esse comportamento é aceito pelo público em geral. Isso leva à corrupção em nível nacional. Mas se o público em geral obedecesse a Allah, o Exaltado, e evitasse maltratar os outros por meio da corrupção, então seus líderes e aqueles em uma posição social influente não ousariam agir de forma corrupta, sabendo muito bem que o público em geral não toleraria isso. E de acordo com o Hadith citado anteriormente, se o público em geral permanecer obediente a Allah, o Exaltado, Ele os protegeria de oficiais corruptos, nomeando pessoas para posições influentes que são justas em seus assuntos.

Em vez de tomar o caminho imaturo de culpar os outros pela corrupção generalizada observada no mundo, os muçulmanos devem realmente refletir sobre seu próprio comportamento e, se necessário, ajustar sua atitude. Caso contrário, a corrupção na sociedade só aumentará com o passar do tempo. Ninguém deve acreditar que, por não estar em uma posição social influente, não tem efeito sobre a corrupção que ocorre na sociedade. Como provado por esta discussão, a corrupção ocorre por causa do comportamento negativo do público em geral e, portanto, só pode ser removida pelo bom comportamento do público em geral. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Deus não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Compaixão por todas as criaturas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, adotou o importante princípio de tratar todas as criaturas com misericórdia e compaixão.

Ele frequentemente repreendia as pessoas que não cuidavam de seus animais corretamente. Ele deixou claro que os animais sob seus cuidados tinham direitos sobre eles que não podiam ser negligenciados. Ele até comentou uma vez, após observar um camelo exausto, que ele estava com medo de que Allah, o Exaltado, lhe perguntasse sobre isso no Dia do Julgamento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 326-327.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as

consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Verificando informações

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deu grandes passos para garantir que as pessoas buscassem o conhecimento islâmico e agissem de acordo com ele. Um ramo disso era garantir que o conhecimento adquirido fosse correto e preciso. Para ensinar esse princípio importante às pessoas, ele pedia provas na forma de testemunhas sempre que alguém mencionasse um Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele não ouviu pessoalmente. Ele não se comportou dessa maneira porque duvidava da honestidade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, em vez disso, ele fez isso para destacar para os outros e para as gerações futuras a importância de garantir que o conhecimento que aprenderam e agiram fosse correto e preciso.

Por exemplo, Abu Musa Al Ashari, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez pediu permissão, três vezes, para ver Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mas não recebeu permissão. Ele então saiu até que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o chamou de volta depois que ele concluiu o negócio que o manteve ocupado. Quando ele perguntou a Abu Musa, que Allah esteja satisfeito com ele, por que ele saiu, ele lhe disse que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia aconselhado que uma pessoa deveria pedir permissão para entrar em outra pessoa três vezes, mas se não recebesse permissão, deveria deixar o local. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu que ele trouxesse uma prova desta declaração. Abu Musa, então trouxe outro Companheiro, Abu Sa'eed Al Khudri, que Allah esteja satisfeito com eles, que testemunhou que ele também ouviu esta declaração do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 6245.

Com isso, deve-se aprender o importante princípio de verificar as informações antes de agir com base nelas ou compartilhá-las com outras pessoas.

Pode-se imaginar o quão difícil é controlar a disseminação de notícias não autênticas, especialmente nesta época de mídia social. Portanto, é importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando outros ao fazê-lo sem verificar as informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que elas venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“ Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais.

Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificá-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Alá, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada eles deixarão sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Obtendo conhecimento

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, constantemente exortava todas as pessoas a ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico e frequentemente destacava suas virtudes. Por exemplo, ele comentou uma vez que se uma pessoa sai de casa carregando um enorme fardo de pecados e ouve algum conhecimento islâmico que a encoraja a se arrepender sinceramente, então ela retornará para casa sem pecado. Portanto, as pessoas não devem abandonar as reuniões dos estudiosos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 332.

Certa vez, ele aconselhou que a morte de mil adoradores era mais fácil de suportar do que a morte de um estudioso que sabe o que Allah, o Exaltado, permitiu e proibiu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 330.

A sede de conhecimento que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía é indicada pela declaração de Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele disse uma vez que o conhecimento de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, superaria o conhecimento de todas as pessoas da Terra combinadas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 360.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, organizou a manutenção financeira para todos os professores do islamismo dentro do império islâmico, pois ele queria que eles se dedicassem completamente ao aprendizado e ao ensino. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 369.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mandou construir escolas por todo o império islâmico e nomeou professores lá para garantir que o público em geral tivesse acesso à obtenção de conhecimento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 371.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aprender um verso do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária. E aprender um tópico de conhecimento islâmico, mesmo que não se aja sobre ele, é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Aprender um versículo inclui estudar e, mais importante, implementar seus ensinamentos na vida de alguém. E é importante notar que um muçulmano só ganhará essa recompensa quando se esforçar sinceramente para agir sobre o tópico do conhecimento que aprendeu e implementá-lo na prática quando a oportunidade se apresentar. Somente quando alguém não ganha a oportunidade de agir sobre seu tópico de conhecimento islâmico, ganhará a recompensa de oferecer 1000 ciclos de oração, mesmo que não aja de fato sobre isso. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, julga e

recompensa as pessoas com base em sua intenção e, portanto, concederá recompensa àqueles que agirem sinceramente quando tiverem a oportunidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Finalmente, como indicado pelo principal Hadith em discussão, obter e agir com base no conhecimento é muito superior à adoração voluntária. Isso ocorre porque a maioria não entende a língua árabe e, portanto, é menos provável que mude seu comportamento e obediência a Allah, o Exaltado, de forma positiva, pois não entende a língua que usa para adorar Allah, o Exaltado. Considerando que aprender e agir com base no conhecimento é muito mais provável que inspire alguém a mudar para melhor. Esta é a razão pela qual alguns muçulmanos passam décadas realizando adoração voluntária, mas não melhoram seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado ou às pessoas nem um pouco. Este não é, de longe, o melhor curso de ação.

Um lindo sermão - 4

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 334-335.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que ganância é pobreza e desespero é riqueza.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a pessoa mais rica é aquela que está satisfeita com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu. Aquele que está sempre precisando de mais coisas mundanas é necessitado, que é outra palavra para pobre, mesmo que possua muita riqueza. Mas aquele que está satisfeito com o que possui não é necessitado e, portanto, é rico, mesmo que possua pouca riqueza ou coisas mundanas.

Além disso, aquele que está satisfeito com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu será provido com a graça que garantirá que suas posses satisfaçam suas necessidades e as necessidades de seus dependentes e isso lhe concederá paz de espírito e corpo. Enquanto isso, aqueles que

não estão satisfeitos não obterão essa graça que os fará sentir como se suas posses não fossem suficientes para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso os impedirá de obter paz de espírito e corpo.

Satisfação inclui estar satisfeito com o que Allah, o Exaltado, escolheu para uma pessoa, ou seja, o destino. Um muçulmano deve acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para Seu servo, mesmo que eles não observem a sabedoria por trás da escolha. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Se um muçulmano se concentra em obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como ter paciência em tempos difíceis e gratidão em tempos fáceis, ele terá paz de espírito.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que algumas pessoas acumulem aquilo que não usam.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que algumas pessoas esperam por aquilo que nunca poderão ter.

Isso poderia ser uma crítica à esperança de uma vida longa.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças de uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças de uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na

qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que se alguém lhe mostrasse uma coisa (uma ação má), mas afirmasse que era bom de coração, ele não acreditaria.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que se o coração espiritual de alguém for são, todo o corpo se tornará são, mas se o coração espiritual for corrupto, todo o corpo se tornará corrupto.

Primeiro de tudo, este Hadith refuta a crença tola onde alguém alega ter um coração purificado mesmo que sua fala e ações sejam ruins. Isso porque o que está dentro eventualmente se manifestará externamente.

A purificação do coração espiritual só é possível quando alguém elimina as características más de si mesmo e as substitui por boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possa cumprir sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira levará a um coração espiritual purificado. Essa purificação então se refletirá nos membros externos do corpo, como a língua e os olhos. Ou seja, eles usarão seus órgãos apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é de fato um sinal que mostra o amor que Allah, o Exaltado, tem por Seu servo justo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

É importante notar que essa purificação guiará a pessoa através de todas as dificuldades mundanas com sucesso, para que ela alcance tanto o sucesso mundano quanto o religioso.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que se alguém lhe mostrasse boas ações, ele pensaria bem dessa pessoa.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o

Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados como calúnia e difamação. Em todos os casos, um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas desde uma unidade familiar até um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que eles assumam que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar seus conselhos se forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E

uma mentalidade positiva leva a relacionamentos e sentimentos saudáveis. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que a ganância é um ramo da hipocrisia e aconselhou as pessoas a gastarem de boas maneiras e citou o seguinte versículo: capítulo 59 Al Hashr, versículo 9:

“...E aquele que for protegido da mesquinharia de sua alma - esse será o bem-sucedido.”

Um aspecto da hipocrisia é a ganância. Sua ganância extrema os coloca longe de Allah, o Exaltado, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961. Eles não gostam quando outros doam caridade, pois sua ganância se torna manifesta para os outros. Eles também afastam as pessoas de doar caridade, pois não gostam que a sociedade rotule os outros como generosos. Então, eles sempre tentam afastar as pessoas de doar caridade com motivos ruins, como rotular instituições de caridade como vigaristas. Essas pessoas devem ser ignoradas, pois Allah, o Exaltado, julga as pessoas por sua intenção, o que é confirmado em um Hadith

encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Portanto, mesmo que sua riqueza doada não chegue aos pobres, desde que uma pessoa doe por meio de uma instituição de caridade confiável e bem conhecida, ela receberá sua recompensa de acordo com sua intenção. Capítulo 9 At Tawbah, versículo 67:

“Os homens hipócritas e as mulheres hipócritas são uns dos outros. Eles ordenam o que é errado e proíbem o que é certo e fecham suas mãos...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que as pessoas deveriam prestar atenção ao futuro e resolver seus problemas de acordo com isso.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a vida após a morte em vez deste mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas

mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o mundo material sobre o significado da vida após a morte, ao negligenciar seus deveres ou se esforçar pelo desnecessário e excessivo deste mundo material descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda em ambos os mundos.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que esperava ser salvo por uma pequena margem.

Isso indica o perigo da liderança e como ela pode corromper aquele que não subjuga seus desejos aos comandos de Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a

vida futura.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que, independentemente de viver entre eles por um curto ou longo período, ele se esforçaria para fazer o que é certo por eles.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua

atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou que cada pessoa deve cuidar da riqueza que Allah, o Exaltado, lhe concedeu.

Isso inclui usar a riqueza corretamente, de acordo com o prazer de Allah, o Exaltado. Em termos gerais, pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito das bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou

seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Conversas Benéficas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que aqueles que o acompanhavam sempre falassem sobre coisas benéficas. Ele se tornou tão reconhecido por isso que Al Abbas aconselhou seu filho, Abdullah, que Allah esteja satisfeito com eles, que frequentemente acompanhava Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a nunca caluniar ninguém na frente dele. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani's, Hilyat Al Awliya, Número 889.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6593, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, explicou o significado da calúnia e da difamação.

Calúnia é quando alguém critica alguém pelas costas de uma forma que seria desagradável para ele, mesmo que seja a verdade. Enquanto isso, calúnia é semelhante à calúnia, exceto que a declaração não é verdadeira. Esses pecados envolvem principalmente a fala, mas podem incluir outras coisas, como usar sinais de mão. Esses são pecados graves e a calúnia foi comparada a comer a carne de um cadáver no Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espionem nem falem mal uns dos outros. Alguém de vocês gostaria de comer a carne de seu irmão quando morto? Vocês detestariam isso...”

É importante entender que esses pecados são piores do que a maioria dos pecados que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque os pecados entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, serão perdoados por Ele se o pecador se arrepender sinceramente. Mas Allah, o Exaltado, não perdoará um caluniador ou difamador até que sua vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, no dia do julgamento, as boas ações do caluniador/difamador serão dadas à sua vítima como compensação e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu caluniador/difamador até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o caluniador/difamador seja lançado no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Os únicos casos em que a calúnia é legal são quando alguém está alertando e protegendo outra pessoa de danos ou quando uma pessoa está resolvendo uma reclamação contra outra com um terceiro, como em um caso legal.

Deve-se evitar calúnias e difamações, primeiro adquirindo conhecimento sobre as consequências malignas desses pecados maiores. Em segundo lugar, uma pessoa deve apenas proferir palavras que diria alegremente na frente da pessoa, sabendo muito bem que ela não as levaria de forma ofensiva. Em terceiro lugar, um muçulmano deve apenas proferir palavras sobre outra pessoa se não se importar que outra pessoa diga essas ou

palavras semelhantes sobre ela. Ou seja, deve falar sobre os outros como quer que as pessoas falem sobre ela. Finalmente, um muçulmano deve se concentrar em consertar suas próprias falhas e, quando feito com sinceridade, isso o impedirá de caluniar e difamar os outros.

Essa característica de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também indica a importância de uma boa companhia.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de

que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amizades e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Honrando os pais

Embora participar de campanhas militares fosse obrigatório e altamente recompensado pelo Islã, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiria que os pais dos soldados aprovassem sua partida. Em algumas ocasiões diferentes, quando alguns pais idosos reclamaram com Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre a falta de seus filhos, que haviam partido em expedições militares, ele ordenaria que eles retornassem para ficar com seus pais. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 380-383.

De modo geral, ser gentil com os pais é uma característica amplamente conhecida entre os muçulmanos, mas infelizmente muitos falham em cumprir esse importante dever. Allah, o Exaltado, colocou ser gentil com os pais ao lado de adorá-Lo somente em muitos lugares do Alcorão Sagrado, como, capítulo 17 Al Isra, versículo 23:

“ E teu Senhor decretou que não adores senão a Ele, e aos pais, bom tratamento. Se um ou ambos chegarem à velhice [enquanto] contigo, não lhes digas [tanto quanto], "uff," ¹ e não os repulses, mas fala-lhes uma palavra nobre.”

Na verdade, este mesmo versículo proíbe os muçulmanos de sequer proferirem uma única palavra por aborrecimento em relação aos seus pais. Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, combinou ser grato a Ele com ser grato aos pais. Capítulo 31 Luqman, versículo 14:

“... Sejam gratos a Mim e aos seus pais...”

Embora existam inúmeros Hadiths ordenando tratar os pais gentilmente, um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3662, é suficiente para entender sua importância. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu a alguém que questionou quais são os direitos dos pais, declarando que eles são o Paraíso ou o Inferno de uma criança. Ou seja, se alguém trata seus pais gentilmente por causa de Allah, o Exaltado, eles podem muito bem ser admitidos no Paraíso por causa disso. Mas aqueles que maltratam seus pais podem muito bem ser lançados no Inferno por causa disso.

Mesmo assim, ser obediente aos pais, desde que não envolva a desobediência a Allah, o Exaltado, é muito difícil, especialmente, nos dias de hoje, os muçulmanos devem tentar permanecer pacientes e não discutir com seus pais. Se um muçulmano discorda deles, eles podem e devem manter o respeito por eles em todos os momentos.

Mudanças nas Duas Mesquitas Sagradas

Melhores lugares na Terra

A Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Medina foi construída inicialmente com tijolos acima dos quais havia um telhado leve feito de folhas de palmeira. Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, não fez melhorias durante seu Califado. Mas durante seu Califado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ampliou-a, reconstruindo-a da mesma maneira que na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, com tijolos e folhas de palmeira e ele também restaurou seus pilares de madeira. Durante seu Califado Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, fez mudanças e grandes adições. Ele mandou construir suas paredes com pedra cortada e gesso, seus pilares de pedra e seu telhado de teca.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também fez algumas alterações simples na Masjid Al Haram em Meca. Ele mudou a Estação de Ibrahim, que era anexa à Mesquita, para o lugar onde está agora, para tornar mais fácil para as pessoas circundarem a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, e orarem lá. Ele ampliou a Mesquita comprando e demolindo algumas das casas que estavam ao redor da Mesquita. Ele também construiu muros baixos ao redor da Mesquita para que lâmpadas pudessem ser colocadas neles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 387.

Eles colocaram em prática o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sunan Ibn Majah, número 738. Ele aconselha que quem construir uma Mesquita em nome de Allah, o Exaltado, mesmo tão pequena quanto um ninho de pardal ou Allah menor, o Exaltado, construirá para eles uma casa no Paraíso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 201-202.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado.

Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Para os viajantes

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, alocou um grande número de camelos para facilitar a movimentação entre as regiões islâmicas para pessoas que não tinham animais de montaria. Ele montou casas de comida que davam suporte a viajantes retidos e hóspedes estrangeiros. Ele organizou provisões e camelos de montaria para viajantes que viajavam entre Meca e Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 388-389.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, implementou os comandos do Alcorão para ajudar o viajante. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele], o que eles devem gastar. Diga: “Tudo o que você gastar de bom é [para ser] para... o viajante...”

O viajante é o estrangeiro que está preso em uma terra estrangeira. Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a darem a eles parte de sua riqueza para ajudá-los em sua jornada, porque eles podem precisar de ajuda e ter grandes despesas. Aquele que possui riqueza deve mostrar compaixão para com esse estrangeiro e ajudá-lo de qualquer maneira que puder, mesmo que seja dando-lhe comida ou um meio de transporte ou

protegendo-o de qualquer delito que possa ocorrer a ele durante sua jornada.

Além disso, isso pode incluir qualquer pessoa que um muçulmano encontre fora de casa. Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4815, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que as pessoas devem cumprir os direitos da via pública quando se encontram em público.

A primeira coisa aconselhada neste Hadith é que os muçulmanos devem baixar o olhar e não olhar para coisas que são ilícitas para eles. Na verdade, deve-se proteger cada órgão do corpo, como a língua e os ouvidos, da mesma forma.

A próxima coisa aconselhada neste Hadith é que eles devem manter seus danos longe dos outros. Isso inclui tanto danos na forma de discurso, como linguagem chula e calúnia, quanto danos causados por ações físicas. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe das pessoas e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que se deve retornar a saudação islâmica de paz aos outros. Isso inclui iniciar a

saudação islâmica de paz por meio de suas palavras e mostrar paz aos outros por meio de suas ações. É pura hipocrisia estender a paz aos outros por meio de suas palavras e, então, prejudicá-los por meio de suas ações.

Finalmente, o principal Hadith em discussão aconselha os muçulmanos a ordenar o bem e proibir o mal. Isso deve ser realizado de acordo com os três níveis discutidos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2172. O nível mais alto é fazê-lo com as ações dentro dos limites da lei. O próximo nível é fazê-lo com as palavras. E o nível mais baixo é fazê-lo com o significado do coração, secretamente. Este dever deve sempre ser cumprido de acordo com o conhecimento islâmico e de forma gentil. Frequentemente, os muçulmanos aconselham a coisa correta, mas como o fazem de forma severa, eles apenas afastam as pessoas da obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, é vital combinar conhecimento com comportamento gentil para que o conselho afete os outros de forma positiva.

Para concluir, é importante observar que um muçulmano deve adotar e mostrar essas características para todas as pessoas, independentemente de sua fé.

Melhorando as rotas comerciais

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deu grandes passos para melhorar a infraestrutura das regiões islâmicas, como cavar canais e consertar pontes. Ele estabeleceu rotas entre diferentes regiões distantes para facilitar viagens e comércio. Por exemplo, ele mandou escavar novamente um antigo canal que conectava a Península Arábica a Al-Fustat, que se tornou a nova capital do Egito. Isso trouxe prosperidade para toda a região.

Ele também mandou cavar uma hidrovia para trazer água do rio Tigre para a cidade de Basra. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 390-391.

Em termos gerais, isso indica a importância de buscar uma vida lícita.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza legal a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano, portanto, não deve ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Cidades Islâmicas

À medida que o império islâmico se expandia muito durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, construiu cidades nas terras entre as regiões islâmicas e as terras recém-conquistadas. Ele encorajou as pessoas a se mudarem com suas famílias e as ajudou com provisões e oportunidades de emprego. Ele construiu dentro dessas cidades mesquitas, casas, mercados e tudo o que fosse necessário para dar às pessoas uma vida boa. Essas cidades se tornaram centros de aprendizado para não muçulmanos, onde eles podiam testemunhar como a implementação dos ensinamentos do Islã espalha paz, justiça e outros benefícios para todos. Esta foi uma das razões pelas quais o Islã foi aceito por tantos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 391-393.

Infelizmente, há alguns que afirmam que a fé não é necessária neste mundo e outros que são muçulmanos afirmam que é suficiente professar o islamismo sem apoiá-lo com obediência sincera a Alá, o Exaltado. Mas o aumento de crimes na sociedade prova a importância da fé e seu fortalecimento por meio do conhecimento e da ação. Isso ocorre porque crimes e pecados só ocorrem quando uma pessoa sente que não enfrentará consequências por suas ações, como prisão, ou de alguma forma escapará delas, por exemplo, fugindo do país. Mas a pessoa que acredita que não importa qual ação ela execute, seja aberta ou secreta, grande ou pequena, e não importa quais truques ela tente, um dia, sem dúvida, chegará onde será responsabilizada por todos os seus atos, sempre pensará duas vezes antes de cometer um crime ou pecado. Se essa crença for fortalecida por meio da obtenção e ação do conhecimento islâmico, ela impedirá que alguém cometa crimes e pecados. Se as

peessoas agissem dessa forma, a paz e a justiça se espalhariam pela sociedade. A taxa de criminalidade diminuiria e os tempos se aproximariam dos tempos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Califas corretamente guiados, que Allah esteja satisfeito com eles. Este fato por si só indica a importância da fé e seu fortalecimento por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento dentro da sociedade. Capítulo 16 An Nahl, versículo 90:

“De fato, Allah ordena a justiça e a boa conduta e a ajuda aos parentes e proíbe a imoralidade, a má conduta e a opressão. Ele vos adverte para que talvez sejais lembrados.”

Bons gastos

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, mandou construir novas cidades, as casas foram inicialmente construídas com juncos. Depois que alguns incêndios ocorreram nessas cidades, como Kufah e Basra, muitas dessas casas feitas de juncos foram destruídas. Os governadores pediram permissão para reconstruí-las com tijolos. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu permissão, mas os alertou para evitar extravagâncias, afirmando que nenhuma casa deveria ter mais de três cômodos e nem ninguém deveria competir com os outros na construção de edifícios altos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 399-400.

Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, que era o governador do Egito, estabeleceu a cidade de Al Fustat, que se tornou a capital do Egito naquela época. Ele construiu uma casa para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e os futuros califas, para que eles tivessem um lugar para ficar quando visitassem o Egito. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado, ele ordenou que demolisse a casa e, em vez disso, construísse um mercado em seu lugar para servir ao povo local. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 405.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2482, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele,

aconselhou que todos os gastos lícitos ganham recompensa de Allah, o Exaltado, exceto a riqueza que é gasta em edifícios.

Isso inclui todos os gastos em coisas lícitas que são livres de excesso, desperdício ou extravagância. Gastar em construção que é necessário não está incluído neste Hadith, mas a construção que está além das necessidades de alguém está. Isso é desaprovado, pois gastar em construção facilmente leva ao desperdício e à extravagância. Além disso, aquele que gasta riqueza em construção tem menos probabilidade de doar caridade e gastar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Além disso, esse comportamento geralmente leva um muçulmano a adotar esperanças de uma vida longa, pois aquele que acredita que sua estadia neste mundo é extremamente curta não desperdiçará energia e riqueza na construção de uma bela casa. Quanto maior a esperança de uma pessoa por uma vida longa, menos ações justas ela realizará, acreditando que sempre poderá realizar boas ações no futuro. Também faz com que a pessoa adie o arrependimento sincero, acreditando que sempre poderá mudar para melhor no futuro. Finalmente, faz com que a pessoa dedique mais esforços ao mundo para criar uma vida mais confortável para sua suposta longa estadia neste mundo.

Participar ativamente de construções desnecessárias ocupa o tempo da pessoa, o que a impede de realizar ações voluntárias justas, como o jejum e a oração noturna voluntária por fadiga extrema. Também a impede de se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Finalmente, na realidade, participar de construções desnecessárias nunca acaba. Ou seja, no momento em que uma pessoa completa uma parte de sua casa, ela se muda para a próxima até que o ciclo se repita.

Portanto, os muçulmanos devem aderir ao que está dentro de suas necessidades em relação a todas as coisas, não apenas à construção, para que possam evitar essas consequências negativas.

Evitando o Orgulho

Quando Umar Ibn Khattab, despachou Utbah Ibn Ghazwan, que Allah esteja satisfeito com eles, como governador de Basra, ele o aconselhou a temer a Allah, o Exaltado, e o alertou contra adotar arrogância, pois isso estragaria seu vínculo com seus irmãos muçulmanos. Ele o lembrou de que, como líder, ele seria ouvido e obedecido e isso seria uma grande bênção para ele, desde que não se sentisse melhor do que era nem menosprezasse os outros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 352-353.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas apenas à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não lhe pertence inatamente é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que

possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Verdadeira Gratidão

Quando o império islâmico estava se expandindo rapidamente durante seu Califado e, como resultado, bênçãos mundanas estavam sendo obtidas pelos muçulmanos, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava dar sermões discutindo a importância de evitar a mundanidade. Ele encorajou as pessoas a não se entregarem às coisas mundanas e, em vez disso, concentrarem seus esforços em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que O agradassem. Ele alertou que quanto mais se entregassem às coisas mundanas, menos gratidão mostrariam a Allah, o Exaltado, e, como resultado, perderiam as bênçãos religiosas em ambos os mundos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 402-404.

Um muçulmano deve garantir que cumpra todos os três aspectos da gratidão para que evite se tornar um negador de Allah, o Exaltado, pois aquele que é ingrato na realidade, despreza Aquele que lhe concedeu as bênçãos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“...E sejam gratos a Mim e não Me neguem.”

Os três aspectos da gratidão são reconhecer internamente Allah, o Exaltado, como o único Criador e Provedor de todas as bênçãos. Um

aspecto disso é corrigir a intenção de alguém para que eles só realizem ações para agradar a Allah, o Exaltado. O próximo aspecto é louvar a Allah, o Exaltado, através da língua. E o aspecto final e mais elevado é mostrar gratidão de forma prática através das ações de alguém usando cada bênção conforme prescrito pelo Islã para agradar a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: ‘Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]; mas se negares, de fato, Meu castigo será severo.’”

Como a verdadeira gratidão leva a um aumento nas bênçãos, os muçulmanos devem temer que mostrar ingratidão possa fazer com que as bênçãos que eles possuem sejam tiradas deles ou que suas bênçãos sejam usadas contra eles, tornando-se um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É importante notar que, mesmo que um muçulmano se torne verdadeiramente grato, ele ainda enfrentará testes e dificuldades, pois são garantidos. Mas se eles se comportarem da maneira correta, serão guiados em todas as situações para que obtenham paz de espírito e corpo neste mundo e uma grande recompensa no além. Isso é semelhante ao paciente que é operado, mas não sente dor, pois foi anestesiado.

Bancos de Alimentos

Durante uma grave fome que atingiu Medina e as áreas vizinhas, que ocorreu no ano das cinzas, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, organizou bancos de alimentos para as pessoas que vieram a Medina em busca de comida. Ele garantiu que todos que vieram até ele fossem alimentados de acordo com os meios que tinham. Ele supervisionou pessoalmente o cozimento e a distribuição da comida para os pobres e necessitados e até mesmo cozinhou para as pessoas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 412-414.

Isso indica a grande sinceridade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha para com os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas

e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Gentileza com Rigor

Durante o ano das cinzas, um ano em que uma fome severa atingiu Medina e as áreas vizinhas, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, suspendeu temporariamente a punição legal por roubo. Ele fez isso porque as condições para implementar a punição legal não estavam presentes. Aquele que come da propriedade de outra pessoa por fome severa não é considerado igual àquele que rouba a propriedade de outras pessoas por ganância. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que o Alcorão Sagrado dá permissão para alguém consumir alimentos ilegais no caso de fome severa, portanto, isso pode ser aplicado a tomar a propriedade de outros para se alimentar em um momento de fome severa também. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 3:

“São-vos proibidos os animais mortos, o sangue, a carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não seja Alá, e [aqueles animais] mortos por estrangulamento ou por um golpe violento ou por uma queda de cabeça ou pelo chifrar de chifres, e aqueles dos quais um animal selvagem comeu, exceto o que [conseguis] abater [antes de sua morte], e aqueles que são sacrificados em altares de pedra... Mas quem for forçado por fome severa sem inclinação para pecar - então, de fato, Alá é Perdoador e Misericordioso.”

Os ladrões eram duramente criticados e ameaçados e, em alguns casos, eram chicoteados, mas nada mais do que isso era feito durante a fome.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também adiou a coleta da caridade obrigatória nas áreas atingidas pela fome, até o ano seguinte, quando a fome passou.

Nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se opôs às suas decisões, pois elas eram justificadas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 421-423.

Isso indica a natureza gentil do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu

cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Tomar precauções é confiar

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez decidiu visitar a Síria para avaliar o estado do povo. Quando chegou à fronteira entre a Península Arábica e a Síria, foi informado de que uma praga havia irrompido na Síria e que ele deveria voltar. Ele então consultou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer. Alguns deles aconselharam a permanecer no curso e confiar em Allah, o Exaltado, e outros aconselharam a retornar a Medina, pois tomar precauções não contradizia a confiança em Allah, o Exaltado. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu retornar e antes de partir Abdur Rahman Bin Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, chegou ao acampamento deles e os informou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia declarado uma vez que se uma praga irrompesse em um país, as pessoas não deveriam entrar nele. Mas se eles já estivessem dentro quando a praga irrompesse, eles não deveriam deixar o país. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5729.

Confiar em Allah, o Exaltado, consiste em usar os meios que foram fornecidos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e então acreditar firmemente que o resultado da situação, que Allah, o Exaltado, sozinho escolhe, é o melhor para todos os envolvidos. Portanto, a decisão de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi enraizada na confiança em Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que ninguém exceto Allah, o Exaltado, pode dar, reter, prejudicar ou beneficiar alguém.

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando

ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo a Ele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que possam evitar o Inferno e obter o Paraíso. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, os perdoará é simplesmente uma ilusão e, portanto, é censurável.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como

comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibiu outros de fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, providenciava para ele diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith pode não buscar provisão ativamente sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios habituais de obter provisão, como obtê-la por meio de

um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para eles, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos, acreditando firmemente que eles vêm de Allah, o Exaltado, e confiar internamente que somente o que Allah, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa, quer observe isso ou não.

A Grande Peste

Aceitando o Destino

No 17º ano da migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma grande praga irrompeu e se espalhou pela terra, especialmente na Síria. Muitos dos Companheiros seniores, como Abu Ubaidah Bin Jarrah e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, morreram. Todos eles permaneceram pacientes e obedientes a Allah, o Exaltado, e prontamente aceitaram o que Allah, o Exaltado, havia decretado para eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 424-426.

É importante que os muçulmanos entendam uma coisa simples que pode ajudá-los a enfrentar pacientemente o destino e as dificuldades que ele traz. Uma pessoa toma alegremente um remédio amargo que seu médico prescreve confiando totalmente em seu conhecimento, experiência e escolha, ao mesmo tempo em que acredita que seu médico sabe o que é melhor para ela. Isso é verdade, embora sejam apenas humanos e propensos a erros. No entanto, muitos muçulmanos falham em colocar esse mesmo nível de confiança em Alá, o Exaltado, embora Seu conhecimento seja infinito e Suas escolhas sempre as mais sábias. Os muçulmanos devem tentar aceitar o destino e os problemas que ele traz, assim como tomam o remédio amargo sem reclamar, sabendo que é o melhor para eles. Eles devem entender que os problemas e dificuldades

que enfrentam são os melhores para eles, mesmo que não entendam ou observem a sabedoria neles, assim como não entendem a ciência por trás do remédio amargo que tomam alegremente. Embora na maioria dos casos, eles nunca entendam a ciência por trás do remédio amargo que tomam, certamente chegará um tempo, seja neste mundo ou no outro, quando a sabedoria por trás das dificuldades amargas que enfrentaram será revelada a eles. Então, um muçulmano deve antecipar esse momento pacientemente, sabendo que tudo será revelado em breve. Ponderar profundamente sobre isso pode aumentar a paciência de alguém ao lidar com dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Conselho de despedida

No 17º ano da migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma grande praga irrompeu e se espalhou pela terra, especialmente na Síria. Muitos dos Companheiros seniores, como Abu Ubaidah Bin Jarrah e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, morreram. Todos eles permaneceram pacientes e obedientes a Allah, o Exaltado, e prontamente aceitaram o que Allah, o Exaltado, havia decretado para eles.

Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, deu alguns conselhos em seu leito de morte. Ele aconselhou as pessoas a estabelecerem as orações, doarem a caridade obrigatória, jejuarem, darem caridade, realizarem a Santa Peregrinação (Hajj) e a Visitação (Umra), manterem os laços uns com os outros, amarem uns aos outros, serem sinceros com os governantes e evitarem se distrair com o mundo material. Ele os lembrou que não importa quanto tempo vivessem, eles acabariam morrendo, portanto, a pessoa mais inteligente era aquela que era mais obediente a Allah, o Exaltado, e preparada para o além. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 424-426.

Alguém pode cumprir esse conselho quando usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Conselho de despedida – 2

No 17º ano da migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma grande praga irrompeu e se espalhou pela terra, especialmente na Síria. Muitos dos Companheiros seniores, como Abu Ubaidah Bin Jarrah e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, morreram. Todos eles permaneceram pacientes e obedientes a Allah, o Exaltado, e prontamente aceitaram o que Allah, o Exaltado, havia decretado para eles.

Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, deu alguns conselhos em seu leito de morte. Ele aconselhou as pessoas a se esforçarem muito enquanto tivessem oportunidade antes que chegassem a um momento em que desejassem realizar ações justas, mas fossem impedidas delas. Ele os alertou que nada lhes pertencia, exceto o que comessem, bebessem, vestissem e gastassem por causa de Allah, o Exaltado, enquanto todas as outras riquezas seriam deixadas para trás para que outros pudessem desfrutar. Ele concluiu que só queria ficar no mundo para passar longas noites em oração, passar longas horas durante o dia em jejum e comparecer às reuniões dos estudiosos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 424-430.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela envia

para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão um fardo para eles em ambos os mundos. E se eles as acumularem e as deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-las, mesmo que outros as desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou seu herdeiro usará mal as bênçãos, o que se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro, especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso é um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Alá, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o resto de suas bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento.

Cumprindo Deveres

Depois que a praga na Síria acabou, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não apenas enviou ajuda a eles, mas partiu para a Síria para ajudá-los pessoalmente. Ele corrigiu os assuntos que tinham sido interrompidos pela praga e se esforçou muito para cumprir os direitos daqueles sob seu governo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 431-433.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas

coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Lidando de forma justa

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiria que sua família e seus empregados, como seus governadores, não usassem sua posição social para ganhos mundanos, como fazer mais riqueza por meio de comércio. Uma porcentagem de qualquer riqueza que obtivessem por meio de comércio pessoal era retirada e colocada no tesouro público, pois Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, achava injusto alguém usar sua posição social para obter lucro. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 441.

Em termos gerais, essa atitude indica que se deve participar dos negócios de maneira honesta e não usar suas conexões mundanas de forma injusta para aumentar o lucro obtido.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando

o destino com paciência. Isso inclui tratar os outros gentilmente de acordo com os ensinamentos do Islã. Em relação às negociações comerciais, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui não se esforçar para enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma, um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Seguindo a Verdade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre pediu àqueles ao seu redor que lhe oferecessem conselhos sinceros e verdadeiros, mesmo que se opusessem às suas opiniões. Certa vez, ele aconselhou um grupo de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de quem ele buscava conselhos, que ele era como eles e que eles deveriam basear suas decisões na verdade, concordassem com ele ou não. E os pediu para aderir ao Alcorão Sagrado em suas decisões. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 466.

Comportar-se dessa maneira uns com os outros foi uma das principais razões pelas quais o Califado de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, teve sucesso. Todos falavam honestamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, e não temiam as críticas de ninguém. Os muçulmanos devem adotar essa característica aderindo à veracidade em todos os seus assuntos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Comportamento nobre

Sob a orientação do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros seniores, Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, decidiu não dividir as terras recém-conquistadas entre os soldados. Em vez disso, ele permitiu que os não muçulmanos mantivessem suas terras e impôs a eles um imposto que pudessem pagar. Os não muçulmanos ficaram satisfeitos com sua decisão, pois os fez sentir, pela primeira vez em suas vidas, que eles, e não a classe dominante, eram os donos das terras agrícolas. Sob o governo anterior, esses não muçulmanos eram simplesmente trabalhadores que cultivavam a terra e não recebiam praticamente nada em troca. Toda a renda seria tomada pela classe dominante enquanto eles ficavam com centavos. A decisão de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou esses não muçulmanos a se aliarem aos muçulmanos contra inimigos estrangeiros e muitos deles aceitaram o islamismo após testemunharem a justiça e a paz que se espalharam pela terra devido ao seu califado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 466-467.

Em termos gerais, é importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso ocorre porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever rende uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu

opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Questões financeiras

À medida que o império islâmico cresceu rapidamente durante o Califado de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, as oportunidades de comércio entre as nações se tornaram mais acessíveis. Devido ao aumento do comércio exterior, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, colocou um imposto alfandegário sobre cada comerciante que entrava e saía do império islâmico, assim como as nações estrangeiras faziam naquela época. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que o imposto fosse mínimo, aplicava-o apenas àqueles que podiam pagar e frequentemente o dispensava quando servia aos interesses da nação. Essa leniência encorajou comerciantes de diferentes regiões a viajar de e para a nação islâmica. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 468-472.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2076, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, suplicou pela misericórdia de Allah, o Exaltado, para aqueles que são lenientes em questões financeiras, como comprar e vender bens e quando exigem o pagamento de um empréstimo.

É importante que os muçulmanos não sejam gananciosos em questões financeiras, pois a ganância empurra a pessoa para o ilícito. Mesmo que isso não aconteça, ela privará o muçulmano dessa súplica de misericórdia, pois a ganância o impedirá de agir com clemência com os outros.

Simplificando, a ganância leva a pessoa para longe de Alá, o Exaltado, para longe do Paraíso, para longe das pessoas e para perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Um muçulmano nunca deve tirar vantagem dos outros ao superfaturar seus produtos, especialmente em tempos de dificuldade geral, como uma crise financeira. Em todas as questões financeiras, os muçulmanos devem deixar todos os assuntos claros para as outras pessoas envolvidas, pois esconder coisas, como um defeito em seus produtos, é enganoso, o que contradiz a característica de um verdadeiro muçulmano. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando as pessoas enganam os outros em questões financeiras, as bênçãos de Allah, o Exaltado, são removidas. Isso remove a satisfação com sua riqueza, independentemente de quanto eles obtêm e possuem. Isso, por sua vez, faz com que a pessoa se torne mais gananciosa.

Finalmente, quando outros estão em dificuldades financeiras, um muçulmano deve se esforçar para ajudá-los de acordo com seus meios, pois isso leva ao apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. De fato, aquele que acena com uma dívida que lhe é devida em nome de Allah, o Exaltado, será aliviado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225.

Adaptando o comportamento

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tratou todos os membros da sociedade igualmente e de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, ele distribuiu a mesma quantidade de riqueza para cada homem e mulher, fossem eles livres ou escravizados. Quando questionado sobre o porquê de não dar mais para aqueles que serviram e se sacrificaram mais pelo bem do Islã, ele respondeu que a recompensa deles estava com Allah, o Exaltado, mas em questões de subsistência e distribuição de riqueza, as pessoas eram iguais aos seus olhos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq*, Pages 259-260.

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se tornou califa, ele priorizou algumas categorias de pessoas acima de outras ao distribuir riqueza. Os necessitados tinham prioridade sobre todos os outros, assim como durante o Califado de Abu Bakkar, mas Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, daria mais aos Companheiros mais velhos e antigos, que Allah esteja satisfeito com eles, e aos soldados. Ele acreditava que eles mereciam mais, pois o estado islâmico foi construído sobre seus sacrifícios. Eles também tinham mais compreensão do Islã e seus objetivos e aderiam mais de perto às suas leis e gastavam sua riqueza de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Portanto, dar-lhes riqueza apenas fortalecia toda a comunidade. Dito isso, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, revisou seu procedimento no final de seu Califado e resolveu voltar ao caminho de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times*, Volume 1, Página 488.

De modo geral, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ao rever seu procedimento e decidir mudá-lo, indica a importância de adotar um comportamento adaptativo em coisas que não estão conectadas aos mandamentos e proibições do Islã.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar por aí em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Medo pela Nação

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre distribuiu a riqueza que recebeu de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas sempre temeu as consequências das bênçãos mundanas que se abriam para os muçulmanos. Por exemplo, quando viu as enormes quantidades de riqueza que lhe foram trazidas após a conquista da Pérsia, ele chorou. Quando questionado sobre seu choro, ele afirmou que a riqueza só leva à inimizade e ao ódio entre as pessoas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 488-489.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que o mundo se tornasse fácil de obter e abundante para eles. Isso os faria competir por ele, o que os levaria à destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas, mesmo que sejam lícitas, além de suas necessidades, isso os distrairá da preparação para o além. Isso os levará a um mau caráter,

como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados para obter essas coisas. Não obtê-los pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. É óbvio que esses desejos tomaram o controle de muitos muçulmanos, pois eles alegremente se levantariam no meio da noite para obter essas coisas, como riqueza ou sair de férias, mas deixarão de fazê-lo quando forem aconselhados a oferecer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, ela ficará preocupada com elas, com a perda de sua vida futura, pois quanto mais alguém persegue seus desejos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura. E, portanto, o aviso dado neste Hadith se aplicará a elas.

Uma lição para juízes

À medida que o império islâmico se expandia, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi pressionado a conceder a seus governadores e juízes a autoridade para tomar decisões independentes, pois eles nem sempre podiam recorrer a ele. Ele, portanto, os encorajou a sempre mostrar justiça e gentileza em suas relações com o público e implementar os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos. Por exemplo, ele uma vez aconselhou um de seus governadores, Abu Musa Al Ash'ari, que Allah esteja satisfeito com ele, a se esforçar muito para entender os casos que lhe eram apresentados. Ele o alertou para tratar todas as pessoas igualmente quando lidasse com elas, para que nenhum homem nobre esperasse que ele ficasse do lado dele injustamente e nenhuma pessoa socialmente fraca se desesperasse da justiça. Ele o aconselhou a encorajar as pessoas a se comprometerem em suas disputas, desde que isso não violasse as leis do Islã. Ele lhe disse para não ter vergonha de mudar de opinião, mesmo que um dia tivesse passado, pois retornar à verdade era melhor do que persistir na falsidade. Ele deveria aderir ao texto do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e somente então implementar o raciocínio independente, que estava alinhado com as duas fontes de orientação. Todos os julgamentos deveriam ser baseados em evidências e juramentos. Ele o alertou contra ficar impaciente, pois julgar de acordo com a verdade traz uma grande recompensa. E ele deveria sempre adotar uma boa intenção para que recebesse a ajuda de Allah, o Exaltado. Considerando que, se ele adotasse uma intenção incorreta ao lidar com as pessoas, Allah, o Exaltado, o desgraçaria.

Em outra carta, a Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, ele mencionou coisas semelhantes ao que foi discutido anteriormente e acrescentou que ele deveria ser gentil com o socialmente fraco que vem até ele, para que eles tenham coragem de falar. Ele deveria cuidar do estranho, pois se a investigação do seu caso demorar muito, ele pode desistir e retornar para sua família sem obter justiça. Ele disse a ele para se esforçar muito para reconciliar duas partes opostas, a menos que isso contradissesse a lei islâmica ou ficasse claro quem estava certo e quem estava errado, pois a reconciliação leva ambas as partes a saírem satisfeitas, enquanto um julgamento favorece uma sobre a outra e, portanto, muitas vezes leva a rancores.

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 497-499.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com

paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Juízes Justos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre nomeou pessoas justas como juízes e ordenou que seus governadores fizessem o mesmo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 501.

Os justos temem a Deus, o Altíssimo, e esse temor os impedirá de falhar em seu dever de julgar com justiça entre as pessoas.

A retidão não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou

que um muçulmano não pode se tornar justo até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião por precaução de que isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da retidão é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Minimizando Erros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que apenas seus governadores pudessem dar o julgamento para casos legais que envolvessem retribuição legal. Ou seja, os juízes em cada área tinham que encaminhar o caso para seus governadores para uma decisão. Mas ele restringiu os casos que envolviam retribuição legal que leva à pena de morte, apenas para ele. Ou seja, nenhum juiz ou governador poderia autorizar a pena de morte sem a permissão de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 502.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, fez isso para reduzir ainda mais a chance de quaisquer erros potenciais de julgamento.

Esta discussão está conectada ao capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“... prescrito para você é a retribuição legal para aqueles assassinados... Mas quem ignora qualquer coisa de seu irmão [ou seja, o assassino]... Isso é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia... E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento, para que vocês se tornem justos.”

Na retribuição legal há vida, pois muitos assassinos não são dissuadidos de matar mais por nenhuma punição menor que a execução. Houve inúmeros exemplos em que um assassino cumpriu apenas alguns anos apenas para cometer assassinato novamente após ser libertado da prisão. Então, a execução de uma pessoa leva a salvar a vida de outras.

Além disso, essa retribuição legal também pode ajudar o estado mental dos parentes da vítima, pois saber que o assassino pagou por esse crime com a vida é uma forma de ajudar os parentes da vítima a seguir em frente com suas vidas. Mas quando o assassino é apenas colocado na prisão e, em muitos casos, eventualmente liberado, a angústia de lembrar do assassinato pode impedir que os parentes da vítima sigam em frente e vivam em paz. Prevenir essa tortura mental é dar vida a eles. Da mesma forma, quando o governo toma uma decisão sobre um infrator, os parentes da vítima geralmente sentem que a justiça não foi feita. Esta é a razão pela qual, em casos de assassinato intencional, os parentes da vítima têm a opção de executar o assassino ou perdôá-lo com/sem compensação financeira. Quando a decisão é colocada com os parentes da vítima, isso reduzirá a chance de estresse mental que seria causado se o governo decidisse o resultado. Isso novamente permite que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas em vez de viver uma vida cheia de ressentimento, o que na realidade não é viver.

A retribuição legal por execução também salva vidas ao evitar assassinatos por vingança que podem durar gerações. Então, executar um assassino previne muitos assassinatos.

A retribuição legal por execução também atua como um forte impedimento para o público em geral, o que é indicado pela parte final deste versículo. Quando eles testemunham assassinos sendo executados, isso impedirá aqueles que desejam matar alguém de segurar a mão por medo de perder a própria vida, dando vida a si mesmos e aos outros. Isso pode se aplicar a todos os tipos de crimes. Se a punição para crimes, como estupro, fosse mais séria, isso impediria muitos infratores em potencial de cometer crimes. Ter leis brandas é uma das principais razões pelas quais as taxas de criminalidade não diminuem na maioria dos países.

Um aspecto da retribuição legal é perdoar o assassino. Esse ato de gentileza pode encorajar o assassino a se arrepender sinceramente de sua vida de crime. Além disso, pode encorajar outras vítimas em potencial e seus parentes a perdoar seus opressores também, o que espalha paz e misericórdia na sociedade.

É importante notar que tudo isso é verdade quando a lei islâmica em casos legais é seguida e aplicada corretamente. Condenar alguém por assassinato requer evidências genuínas e fortes, que devem estar além de qualquer dúvida razoável. Além disso, isso é mais fácil de obter nos dias de hoje, onde imagens de CFTV, testes de DNA e outros procedimentos científicos foram produzidos, o que pode condenar corretamente os infratores com um alto grau de certeza. Tudo isso minimiza a chance de condenar uma pessoa inocente. Mesmo que os países não islâmicos aplicassem a retribuição legal corretamente apenas nesses casos específicos, isso reduziria significativamente o crime. Nesses casos, a desculpa de evitar a execução por medo de executar uma pessoa inocente não se aplica, pois não há dúvida de que a pessoa correta foi executada.

Mas, como indicado pelo verso principal em discussão, somente aqueles que aplicam seu pensamento corretamente entenderão isso. Por exemplo, aquele que não tem entendimento se recusará a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida, pois se concentra apenas em um aspecto desta declaração, ou seja, amputar uma parte do corpo. Eles não refletem sobre o significado do quadro geral, salvar sua vida, e como resultado se recusam a amputar uma parte do corpo. Enquanto isso, aquele que pensa claramente concordará que amputar uma parte do corpo é muito sério, mas deixá-la levará a algo pior, ou seja, a morte. Então eles refletem sobre o quadro geral e decidem a favor de amputar uma parte do corpo. Isso pode ser aplicado ao verso em discussão também. Executar um membro da sociedade por assassinato parece duro, mas se isso leva a muitos benefícios para o resto da sociedade, incluindo os parentes da vítima, então faz sentido, pois um governo deve considerar o significado do quadro geral, o bem-estar de toda a sociedade sobre a vida de um assassino condenado ou, em casos muito raros, a vida de uma pessoa condenada injustamente.

Desapego das coisas mundanas

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava nomear governadores e juizes, ele procurava pessoas que não tivessem interesse em adquirir e acumular coisas mundanas. Ele comentou uma vez que ninguém pode estabelecer os comandos de Allah, o Exaltado, exceto aquele que não está tentando agradar as pessoas, se exhibir e não tem ambições materialistas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 503.

Nomear alguém que fosse desapegado dos pertences dos outros também foi alcançado quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu que uma pessoa abastada deveria ser feita juíza. Uma pessoa abastada não teria necessidade da riqueza dos outros e, portanto, não seria influenciada ao fazer julgamentos envolvendo pessoas ricas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 505.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4102, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como obter o amor de Allah, o Exaltado, e o amor das pessoas.

O amor de Allah, o Exaltado, é obtido quando alguém evita o excesso deste mundo material que está além de suas necessidades. Ou seja,

um muçulmano deve se esforçar neste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã. E eles devem se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer coisa do mundo material que ajude alguém nessas coisas não é, na realidade, uma coisa mundana. Portanto, evitá-las não é necessário. Mas é preciso evitar aquelas coisas que atrapalham ou impedem que cumpram esses deveres. É assim que um muçulmano pode manter o mundo em suas mãos e não em seu coração. É assim que um muçulmano obtém o amor de Allah, o Exaltado, pois essa atitude os faz se esforçar em Sua obediência, o que atrai o amor de Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Finalmente, um muçulmano pode obter o amor das pessoas evitando e desejando suas posses mundanas. Na realidade, uma pessoa só se comporta negativamente em relação aos outros quando sente que os outros desejam ativamente suas posses ou quando outros competem ativamente pelas coisas mundanas que eles próprios desejam. Ou seja, o medo de perder o que se possui e perder as coisas que desejam por meio da competição com os outros pode levar a sentimentos negativos em relação aos outros. Se um muçulmano, em vez disso, se ocupar em agir na primeira parte deste Hadith, isso o impedirá de competir pelas coisas mundanas em excesso que os outros desejam, pois a grande maioria desses desejos são por coisas mundanas desnecessárias. E se um muçulmano mantém seu dano longe de si mesmo e das posses dos outros, o que, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, é o sinal de um verdadeiro crente, então ele ganhará o amor das pessoas também.

Ignorância

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava nomear governadores e juízes, ele procurava pessoas que fossem firmes no conhecimento islâmico, independentemente de sua origem social. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 503.

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometerá. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a

pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Os Superiores

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava nomear governadores e juízes que possuíam um caráter tão forte que quando o malfeitor olhava para eles, ficavam assustados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 504-505.

Isso inclui aquele que é firme nos ensinamentos do Islã, de modo que isso transparece em sua aparência, em suas palavras e ações.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4119, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as melhores pessoas são aquelas que lembram os outros de Allah, o Exaltado, quando são observadas.

Isso não se refere àqueles que adotam uma aparência externa islâmica, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, pois muitas dessas pessoas não lembram os outros de Alá, o Exaltado, de forma alguma. Este Hadith se refere àqueles que aprendem e agem com base no conhecimento islâmico para que obedeçam sinceramente a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à purificação do coração, o que leva à purificação de seus membros externos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em

Sunan Ibn Majah, número 3984. Isso fará com que os outros se lembrem de Alá, o Exaltado, quando observarem esses muçulmanos justos. E essa lembrança só aumentará quando esses muçulmanos justos falarem, pois eles só falam de maneiras que agradam a Alá, o Exaltado, ou seja, eles evitam a fala má e vã e só falam sobre assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Essa lembrança aumenta ainda mais quando se observa suas ações, pois eles implementam praticamente os ensinamentos do Islã, agindo apenas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Por exemplo, eles amam, desgostam, dão e retêm apenas por causa de Allah, o Exaltado. Isso leva ao aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Importância da Consulta

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava ordenar que seus governadores e juízes consultassem outros sobre os assuntos do povo. Ele os aconselhava a consultar aqueles que temiam a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 506.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Tratamento igualitário

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiria que todos fossem tratados igualmente, independentemente de sua origem social, mesmo que o caso envolvesse ele mesmo. Certa vez, ele teve uma disputa com outro Companheiro, Ubayy Ibn Ka'b, que Allah esteja satisfeito com ele. Eles levaram sua disputa a Zayd Ibn Thabit, que ofereceu a Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, um travesseiro para sentar e se dirigiu a ele com seu título em vez de seu nome. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu e o alertou para tratá-lo da mesma forma que ele tratava todos os outros que vinham a ele para uma decisão. Umar então sentou-se no chão ao lado de Ubayy, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 506-507.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Estado Mental Equilibrado

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou seus juízes para não julgarem quando estivessem se sentindo emocionais, como: tédio, raiva, ansiedade, etc., pois sua decisão poderia ser influenciada por seu estado psicológico. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 507.

Em termos gerais, um muçulmano deve se esforçar para adotar um estado mental equilibrado para que tome as decisões certas na vida. É quando alguém tenta controlar suas emoções de tal forma que não se permita experimentar estados emocionais extremos, pois estes frequentemente levam ao estresse e transtornos mentais. Isto foi indicado no capítulo 57 Al Hadid, versículo 23, do Alcorão Sagrado:

“ Para que não desespere pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

O islamismo não proíbe que alguém demonstre emoções, pois isso faz parte do ser humano. Mas ele aconselha um estado mental equilibrado, pelo qual não se oscila de uma emoção extrema para outra. Ficar triste em situações difíceis é aceitável, mas não se deve desesperar, o que é tristeza extrema, pois isso geralmente leva a outros transtornos mentais, como depressão. E ser feliz é aceitável, mas não se deve ficar excessivamente feliz, ou seja, exultante, pois isso pode levar a pecados

e arrependimentos em ambos os mundos. Um muçulmano deve se esforçar para obter um estado mental equilibrado, lembrando-se das inúmeras bênçãos que ainda possui em tempos de dificuldade, o que evita a tristeza extrema, ou seja, o desespero. E em tempos de facilidade, eles devem se lembrar de que serão responsabilizados pela coisa que os agrada e, se fizerem mau uso dela ou deixarem de cumprir os deveres vinculados a ela, poderão enfrentar punição por isso. Isso evitará que alguém se torne excessivamente feliz, ou seja, exultante.

Um estado mental equilibrado é sempre o melhor, o que previne os efeitos negativos de estados de ânimo extremos. Isso levará o muçulmano para mais perto da verdadeira paz mental e da obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Evitando a raiva

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou seus juízes para não julgarem quando estivessem com raiva, pois isso afetaria negativamente sua decisão. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 508.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, por exemplo, em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve a pecados. Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muito bem.

Primeiro, este conselho é um comando para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como paciência. Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para controlá-la para que ela não a leve a pecados. Controlar a raiva por

causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino.
Capítulo 3 Ale Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeitores.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o muçulmano irritado a realizar a ablução. Isso ocorre porque a água neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor.

Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivoso a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor se abster de falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88 e 89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, fé e posses que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeito com o que estava satisfeito e irritado com o que estava irritado.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica. Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Evitando subornos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu seus governadores e juizes de participar de negócios ou aceitar presentes de qualquer pessoa, pois isso pode influenciar seus julgamentos, tornando-se, portanto, uma forma de suborno. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 508.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que tanto aquele que oferece suborno quanto aquele que aceita suborno são amaldiçoados.

Uma maldição envolve a remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, o verdadeiro sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas não é possível. Qualquer sucesso mundano que alguém obtenha, como riqueza por meio de suborno, se tornará uma fonte de grande dificuldade e punição em ambos os mundos, a menos que alguém se arrependa sinceramente.

Além disso, sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, os três aspectos da fé não podem ser cumpridos corretamente, a saber: cumprir os mandamentos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência.

Infelizmente, nos dias de hoje, o maior pecado do suborno se tornou muito comum em todas as partes do mundo. A única diferença é que em países do terceiro mundo ele é feito abertamente e em países mais desenvolvidos, secretamente. Na maioria dos casos, o suborno envolve uma pessoa oferecendo presentes a pessoas influentes, como um juiz, para ganhar algo que não é deles. A única vez em que um suborno não será registrado como pecado é quando alguém é forçado a oferecer um suborno para recuperar sua própria propriedade. A maldição neste caso é sobre quem aceita o suborno.

É importante notar que, se os muçulmanos como um todo desejam eliminar o suborno e outras práticas corruptas, eles devem evitá-las eles mesmos. Somente quando essa atitude correta for adotada em um nível individual, isso afetará aqueles em posições sociais e políticas de influência. A razão pela qual essas pessoas agem dessa maneira é porque elas observam a sociedade como um todo agindo em práticas corruptas elas mesmas. Mas se a sociedade em um nível individual rejeitasse essas práticas, nenhuma pessoa em uma posição de influência social ou política ousaria agir dessa maneira, pois eles sabem que as pessoas não tolerariam isso.

Bom tratamento

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro que uma pessoa acusada de um crime não deve ser considerada ou tratada como culpada até que seja provado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 511.

Uma pessoa pode adotar a atitude correta em relação aos outros quando trata os outros da maneira como deseja ser tratada.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, certa vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que

contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênções escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênções mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênções religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Vizinhos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que os direitos dos vizinhos fossem cumpridos. Um homem uma vez reclamou com ele que seu vizinho o estava impedindo de cavar um riacho em suas propriedades, enquanto ambos se beneficiariam disso e não causaria nenhum dano ao seu vizinho. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, convocou o vizinho e o encorajou a concordar. Quando ele persistiu em recusar, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o forçou a aceitar contra sua vontade. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava implementando o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4130, de que um muçulmano não deve impedir seu vizinho de fixar uma viga em sua parede. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 534.

A filosofia moderna de abusar dos próprios direitos é o que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, impediu o vizinho de fazer.

De modo geral, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria um herdeiro de todo muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar o próximo gentilmente seja um aspecto importante do islamismo. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no islamismo inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção da casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como esse. Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade de seu vizinho, mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Eles devem ser apoiados por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve sempre esconder as falhas de seus vizinhos. Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas

por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Onde reside a grandeza

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que a posição de uma pessoa aos olhos de Allah, o Exaltado, é baseada na piedade e nada mais. Em uma ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encontrou seu governador de Meca durante a Santa Peregrinação e perguntou a ele quem ele deixou no comando de Meca em sua ausência. O governador mencionou um escravo liberto e acrescentou que ele tinha conhecimento do Alcorão Sagrado e conhecimento das leis de herança. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então respondeu que ele ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizendo que Allah, o Exaltado, eleva alguns em status através do Alcorão Sagrado e rebaixa outros. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 218.

Grandeza e verdadeiro sucesso não estão conectados a coisas mundanas, como riqueza ou fama. Uma pessoa pode obter algum sucesso mundano por meio dessas coisas, mas é bastante óbvio se alguém virar as páginas da história que esse tipo de sucesso é muito temporário e eventualmente se torna um fardo e arrependimento para uma pessoa. Um muçulmano nunca deve acreditar que a superioridade reside nessas coisas, dedicando-se a obtê-las enquanto negligencia seus deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação. Nem deve menosprezar os outros que não possuem essas coisas mundanas, acreditando que não têm valor ou significado, pois essa atitude contradiz os ensinamentos do Islã. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6071, que as pessoas do Paraíso são aquelas que são consideradas insignificantes pela sociedade e concluíram que se fizessem um juramento sobre algo, Allah, o Exaltado, o cumpriria para elas.

A verdadeira honra, sucesso e grandeza neste mundo e no próximo residem apenas na piedade. Então, quanto mais alguém se esforça sinceramente para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maiores eles são, mesmo que pareçam insignificantes para a sociedade. Capítulo 49 Al Hujurat versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, buscar o verdadeiro sucesso nisso e não desperdiçar seu tempo e esforços buscando-o em coisas mundanas, caso contrário, ele pode muito bem chegar ao além como um grande perdedor. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: ‘Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.’”

Desejando Liderança

Ao selecionar governadores, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, seguiu a orientação de seus antecessores e nomeou apenas pessoas qualificadas e confiáveis. Ele disse uma vez que quem nomeia uma pessoa sobre um grupo quando há outra pessoa mais agradável a Allah, o Exaltado, e digna disso, então eles traíram Allah, o Exaltado, Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os crentes. Em outra ocasião, ele alertou as pessoas contra nomear outros com base em laços mundanos, como amizade ou laços de sangue. Esta é a razão pela qual Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, se absteve de nomear seus próprios parentes como governadores ou juízes, embora muitos deles fossem dignos disso, como seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Além disso, ele nunca nomeou ninguém que pedisse liderança. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 45-46 e 49-50.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura.

A vida é um espelho

Ao nomear pessoas como líderes e governadores, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que fossem lenientes e gentis por natureza. Ele pediu a todos os seus líderes que mostrassem compaixão para com aqueles sob seus cuidados. Em uma ocasião, ele desejou nomear um homem para a liderança. Quando este homem entrou em Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, enquanto este beijava seu filho, ele comentou que nunca beijou nenhum de seus filhos. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, criticou-o afirmando que ele não mostraria misericórdia para com aqueles sob seus cuidados e, portanto, não o nomeou para uma função de liderança.

Ele uma vez aconselhou que nenhuma tolerância é mais amada por Allah, o Exaltado, e mais abrangente do que a tolerância e a gentileza de um líder. E nada é mais odiado por Allah, o Exaltado, e mais abrangente do que a ignorância de um líder. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 48-49.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é tão simples que até mesmo pessoas sem educação podem entendê-los e agir de acordo com eles, a saber, como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Responsabilidade

Antes de designar uma pessoa para uma função de liderança, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, registrava seu patrimônio líquido e o revisava após o término do contrato de trabalho. Se ele encontrasse um aumento em seu patrimônio líquido que não correspondesse à renda que ele alocou a eles, ele tiraria os lucros deles e colocaria a riqueza no tesouro público. Ele os proibia de transações comerciais, pois seu papel de liderança pode muito bem causar um viés a seu favor, o que poderia ser visto como um suborno. Ele também os proibia de aceitar quaisquer presentes. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 50-51.

De modo geral, cada pessoa deve se responsabilizar, assim como Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, constantemente se responsabilizou e responsabilizou seus funcionários.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil.

Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Termos de Emprego

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, nomeava alguém para uma função de liderança, ele escrevia um contrato, o fazia ser testemunhado e incluía o seguinte: eles não montariam em um cavalo de elite, não comeriam comida fina, não usariam roupas finas e não fechariam suas portas para os muçulmanos de forma alguma. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 51.

Isso forçou os líderes a adotar um estilo de vida simples, de acordo com os ensinamentos islâmicos, o que encorajaria as massas em geral a seguir o exemplo. Além disso, levar uma vida simples garantiria que os socialmente fracos não temessem tratamento injusto deles, pois seus próprios líderes estariam entre sua classe social. E a classe de elite não ousaria assumir decisões em seu favor, pois essa é frequentemente a atitude de líderes que estão afogados em luxos. Finalmente, levar uma vida simples garantiria que eles concentrassem seus esforços na preparação para o além em vez de obter e aproveitar as bênçãos mundanas. Essa preparação prática os ajudaria a tratar os outros com justiça.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

Evitando a confiança cega

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não confiaria cegamente nas pessoas que ele desejasse nomear como governadores. Ele primeiro as testaria observando seu comportamento e, se ficasse impressionado, as nomearia. Por exemplo, ele uma vez manteve Ahnaf Ibn Qays, que Allah tenha misericórdia dele, consigo mesmo por um ano apenas para testá-lo, antes de nomeá-lo como governador. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 53.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao perdão deles. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Conselhos para um líder

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, nomeou Ahnaf Ibn Qays, que Allah tenha misericórdia dele, como um de seus governadores, ele lhe deu alguns conselhos que foram registrados em Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 53, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o que aquele que ri muito perde a dignidade e aquele que brinca muito perde o respeito.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amaldiçoou três vezes aquele que mente para fazer as pessoas rirem.

Brincar mantendo-se fiel à verdade não é pecado, mas é difícil de fazer consistentemente. Aquele que brinca excessivamente acabará escorregando e proferindo palavras que são pecaminosas, como mentir, caluniar ou zombar dos outros. Portanto, é mais seguro evitar brincar excessivamente, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1995. Além disso, aquele que brinca excessivamente, mesmo que consiga sempre falar a verdade e não ofender ninguém, encontrará uma doença espiritual que foi alertada em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4193, a saber, um coração

espiritualmente morto. Isso ocorre com a pessoa que brinca e ri excessivamente, pois essa mentalidade exige que ela sempre pense e discuta questões engraçadas e evite questões sérias. A questão da preparação para a morte e o além são questões sérias e se alguém evita pensar e discuti-las, nunca se preparará corretamente para elas. Essa falta de preparação fará com que seu coração espiritual morra. Na verdade, quanto mais seriamente alguém pondera sobre o além, menos ele rirá e brincará. Isso é indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6486.

Brincar com muita frequência também faz com que os outros percam o respeito por eles. Isso pode causar muitos problemas, como não ser levado a sério quando eles ordenam o bem e proíbem o mal, mesmo que seja para seus próprios filhos.

Brincadeiras excessivas geralmente levam à inimizade entre as pessoas, pois é fácil levar as coisas a sério. Isso leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Na verdade, muitas pessoas até se machucam física e emocionalmente por causa de piadas.

Além disso, ao brincar, deve-se evitar rir alto ou de boca cheia, pois isso não é apreciado no Islã. O riso do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um sorriso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6092.

Um muçulmano deve evitar mentir a todo custo, mesmo quando estiver brincando, pois isso o levaria a obter uma casa no meio do Paraíso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4800.

Isso não significa que um muçulmano não deva brincar de jeito nenhum. Brincar de vez em quando, evitando outros pecados, como mentir, é aceitável, já que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ocasionalmente brincava. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1990. Brincar excessivamente é algo que não é apreciado e pecaminoso se estiver relacionado a um pecado. É um pecado interpretar mal intencionalmente uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para satisfazer os próprios desejos. Se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, raramente brincava sem cometer nenhum pecado associado a isso, então os muçulmanos devem fazer o mesmo e não exceder os limites para satisfazer seus próprios desejos.

Além disso, há uma grande diferença entre ser alegre com as pessoas, como sorrir, e brincar excessivamente. Ser alegre é uma bênção de Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 301. Até mesmo sorrir para fazer os outros se sentirem confortáveis é registrado como um ato de caridade, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1970. Portanto, não se deve acreditar que evitar brincar excessivamente significa que as pessoas devem estar sempre tristes e deprimidas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que quem faz algo muito se tornará conhecido por isso.

Talvez isso esteja aludindo à diferença entre um mentiroso e uma pessoa honesta.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita

se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que quem fala demais cometerá muitos erros e isso leva à perda de dignidade. A perda de dignidade leva à perda do temor a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a um coração espiritualmente morto.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, o que foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém avalie suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Finalmente, aqueles que falam muito frequentemente discutem coisas mundanas e coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que

adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma punição potencial.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Ascetas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, levou uma vida ascética e simples, assim como seus predecessores, e encorajou seus governadores a fazerem o mesmo. Isso garantiria que eles se concentrassem na preparação prática para o além, um aspecto do qual é cumprir corretamente seus deveres de liderança. Por exemplo, Salman Al Farisi, que Allah esteja satisfeito com ele, doaria todo o seu salário de 5.000 moedas de prata em caridade e ganharia riqueza com suas próprias mãos fazendo esteiras de folhas de palmeira. Como Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu seus governadores de negociar, pois seu papel de liderança lhes daria uma vantagem injusta, está claro que Salman, que Allah esteja satisfeito com ele, vendeu suas esteiras enquanto ocultava o fato de que as havia feito.

Dito isto, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ainda garantiu que seus funcionários recebessem um bom salário por seus serviços, pois ele não desejava que eles se distraíssem de servir ao povo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 56 e Páginas 63-65.

Eles adotaram o ascetismo porque adotaram a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao outro.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir

suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Humildade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, adotou a humildade, assim como seus predecessores, e encorajou seus governadores a fazerem o mesmo. Isso garantiria que eles evitassem o orgulho que os impediria de cumprir os direitos daqueles considerados fracos na sociedade.

Por exemplo, Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, era o líder da expedição à Síria, quando um soldado romano veio até ele para negociar. O soldado romano não conseguia diferenciá-lo de seus homens, pois todos pareciam iguais. O soldado romano finalmente o encontrou sentado no chão. Quando ele questionou seu maneirismo simples, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que não possuía os confortos deste mundo, na verdade, ele só possuía um cavalo e uma arma. Ele acrescentou que se tivesse uma almofada para sentar, ele a daria a outro muçulmano para usar, pois ele pode ser melhor do que ele aos olhos de Allah, o Exaltado. Ele então lembrou ao soldado romano que andar na Terra (em vez de montar em um animal), sentar no chão, comer no chão e deitar no chão não diminui o status de uma pessoa diante de Allah, o Exaltado. Em vez disso, Allah, o Exaltado, aumenta a recompensa de tal pessoa e aumenta sua classificação por causa de sua humildade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 56-57.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será elevada em posição quando viver com humildade em nome de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a humildade é um aspecto importante da servidão a Allah, o Exaltado. O oposto da humildade, que é o orgulho, pertence apenas ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, pois tudo o que as pessoas possuem foi criado e concedido por Ele. Entender essa realidade garante que se evite o orgulho e, em vez disso, mostre humildade obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esta é a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, e leva à verdadeira grandeza em ambos os mundos.

Adotando a Piedade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, adotou a piedade, assim como seus predecessores, e encorajou seus governadores a fazerem o mesmo. Muitas das pessoas que ele desejava nomear recusaram por causa de sua piedade, ou seja, temiam desobedecer a Allah, o Exaltado, como Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, que recusou o governo de Homs, na Síria. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 57-58.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial.

A piedade pode ser resumida como significando cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

Um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal. E quanto mais perto alguém está do ilegal, mais fácil é cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas e usa apenas coisas legais protegerá sua religião e honra.

Se observarmos aqueles que se tornaram desorientados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentino. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilícito. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, fala vã e inútil, ou seja, fala que não traz benefício nem é pecado, muitas vezes leva a discursos malignos, como calúnia, mentira e calúnia. Se uma pessoa evitasse o primeiro passo não se entregando a discursos vãos, ela evitaria discursos malignos. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade conforme descrito anteriormente, um ramo da qual é evitar coisas vãs e duvidosas por medo de que levem ao ilícito.

Evitando a inveja

Os governadores nomeados e demitidos por Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca invejaram os outros, como aqueles que os substituíram em seu papel de liderança. Nem aqueles que não foram nomeados para papéis de liderança invejaram aqueles que o foram. Cada um deles aceitou sinceramente as decisões de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pois obedecer ao líder em assuntos que agradam a Allah, o Exaltado, foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

“Ó vós que credes, obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós...”

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 58-59.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

A inveja é um pecado sério e maior porque o problema do invejoso não é com outra pessoa, na realidade, é com Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então, a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação e escolha de Allah, o Exaltado. Elas acreditam que Allah, o Exaltado, cometeu um erro quando alocou uma bênção específica para outra pessoa em vez delas.

Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando o invejoso se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção. A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção. Embora esse tipo não seja um pecado, é considerado desgostoso se a inveja for sobre uma bênção mundana e louvável se for sobre uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que adquire e gasta riqueza legal de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A segunda pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que usa seu conhecimento da maneira correta e o ensina aos outros.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para remover esse sentimento de seu coração demonstrando bom caráter e gentileza para com a pessoa invejada, elogiando suas boas qualidades e suplicando por ela até que sua inveja se transforme em amor por ela.

Boas maneiras muçulmanas

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, tomaria grandes medidas para garantir que os não muçulmanos que viviam dentro do império islâmico fossem tratados com respeito. Ele pediu a todos os seus governadores que cuidassem deles, pois estavam sob a proteção de Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os protegessem de seus inimigos, e nunca os sobrecarregassem com o que eles não pudessem suportar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 72.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Uso indevido de fundos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre garantiu que o fundo público fosse gasto corretamente. Ele instava seus governadores a gastá-lo corretamente e os responsabilizava rigorosamente. Ele distribuía constantemente essa riqueza aos cidadãos e lembrava seus governadores de que essa riqueza era de Allah, o Exaltado, e não pertencia a ele ou sua família, portanto, eles deveriam dividi-la entre as pessoas corretamente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 73.

Infelizmente, o uso indevido de fundos se tornou um problema generalizado, especialmente, dentro de países islâmicos. Por causa disso, os ricos ficam mais ricos e os pobres, mais pobres.

É uma pena como as coisas mudaram tanto desde os dias dos predecessores justos. Naqueles dias, quando eles se tornavam líderes, eles de fato se tornavam servos do povo e, em vez de gastar o dinheiro do povo em suas próprias coisas pessoais, eles gastavam seu próprio dinheiro pessoal com o povo. Enquanto isso, hoje em dia, os líderes e as famílias reais gastam a riqueza do povo e se comportam como se fossem os mestres da nação.

É importante para os muçulmanos selecionarem os predecessores justos como seus modelos e adotarem suas características. Por exemplo, os muçulmanos devem cumprir seus deveres para com todos aqueles sob seus cuidados, o que foi aconselhado em um Hadith, encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Isso não significa que a pessoa não deve se importar consigo mesma. Significa que ela deve cumprir seus próprios deveres pessoais e então se esforçar para cumprir seus deveres em relação aos seus dependentes sem exagerar. Ela deve primeiro obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então cumprir os direitos das pessoas.

Visitando o Paraíso

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, demitia seus governadores se eles não visitassem regularmente os doentes sob seu governo. Isso era importante, pois esse ato cria unidade dentro da sociedade e é um sinal claro do cuidado de um líder por aqueles sob seu governo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 76-77.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6551, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o muçulmano que visita uma pessoa doente estará em um pomar do Paraíso até que ela retorne.

A primeira coisa a notar é que este Hadith inclui visitar qualquer pessoa doente, independentemente de sua fé. Embora, sem dúvida, esta seja uma grande ação, é importante para um muçulmano primeiro realizar esta ação justa somente para o prazer de Allah, o Exaltado. Se eles fizerem isso por qualquer outro motivo, como se exibir para as pessoas, eles não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado.

Além disso, eles devem cumprir as etiquetas e condições de visitar os doentes de acordo com os ensinamentos do Islã para obter sua recompensa. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas para

o doente e seus parentes. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com o doente e sua família com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado, pois o doente estará descansando durante o dia. Eles devem controlar suas ações e fala para evitar todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem encorajar o doente a ser paciente e discutir as recompensas associadas a isso e, em geral, discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Somente quando alguém se comporta dessa maneira, obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou podem muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas não cumprem suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Importância da Igualdade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para garantir que o importante princípio islâmico de igualdade se espalhasse por todo o império islâmico. Ele criticava duramente qualquer um de seus governadores e líderes se ouvisse que eles não tratavam as pessoas igualmente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 77.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Atitude Firme

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não teria porteiros ou guardas que impedissem as pessoas de encontrá-lo e ele proibiu seus governadores de guardas e porteiros também. Na verdade, ele ordenou que mantivessem suas portas constantemente abertas para o público e lidassem com seus problemas 24 horas por dia, assim como ele fez. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 79.

Essa abordagem firme ao dever deve ser adotada por todos os muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições

do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso . Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Monitorando outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, nomearia as pessoas mais confiáveis, seguras e capazes para posições de liderança. Mas ele não lhes daria rédea solta. Ele os observaria constantemente por meio de outros funcionários.

Ele regularmente enviava cidadãos aleatórios de diferentes áreas para questioná-los sobre seu governador e os assuntos do povo.

Ele empregou carteiros que levariam qualquer carta diretamente de qualquer cidadão direto para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sem que ninguém interferisse ou lesse o conteúdo da carta. Isso garantiu que qualquer um pudesse fazer uma reclamação contra um governador diretamente para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sem temer que o governador interceptasse e impedisse que a reclamação chegasse até ele.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, nomeou um inspetor sênior, Muhammad Ibn Maslamah, que Allah esteja satisfeito com ele, cujo dever era supervisionar os governadores e interagir com os moradores locais para garantir que os governadores estivessem cumprindo seus deveres. Ele, por sua vez, tinha muitos auxiliares para garantir que seu dever fosse cumprido com os mais altos padrões.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também planejou viajar para cada região em uma jornada de um ano para supervisionar seus governadores pessoalmente, mas foi martirizado antes de ter a chance de fazer isso.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, faria uso da temporada de peregrinação, onde pessoas de todo o império islâmico viriam a Meca para realizar a Sagrada Peregrinação (Hajj). Ele também a realizaria e passaria o tempo encorajando as pessoas a discutir quaisquer problemas que tivessem com seus governadores com ele. Ele realizaria reuniões regulares durante a temporada de peregrinação com seus funcionários que também compareceram, questionando-os sobre seus deveres e os assuntos das pessoas sob seus cuidados.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, faria visitas surpresas aos seus governadores e obteria permissão para entrar em suas casas sem que eles percebessem que estavam convidando o Califa. Ele levaria em conta suas riquezas e pertences para garantir que não estivessem abusando de sua autoridade para acumular coisas mundanas.

Ele também testaria regularmente seus governadores enviando-lhes um bônus, alguma riqueza do tesouro público e empregando pessoas para observar o que eles faziam com a riqueza. Isso foi discutido em Imam

Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 80-85.

Pelo seu comportamento, pode-se entender que ele levava muito a sério o cumprimento dos direitos daqueles sob seus cuidados.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Implementando a Justiça

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, era tão rigoroso com seus governadores que declarava persistentemente a todas as pessoas do império islâmico que, se qualquer um de seus governadores os prejudicasse, eles deveriam levar o assunto a ele e ele resolveria a disputa pessoalmente.

Ele empregou muitas pessoas apenas para procurar pessoas que haviam sido injustiçadas por seus governadores, para que ele pudesse corrigir as coisas.

Durante a temporada de peregrinação, ele convidava as pessoas a apresentarem suas queixas a ele. Em uma ocasião, um homem se levantou e reclamou que seu governador o puniu injustamente. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não ficou satisfeito com a resposta de seu governador, ele disse ao homem para se levantar e retaliar contra seu governador. Amr Ibn Al Aas, outro governador, alertou Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, para não fazer isso, pois isso poderia se tornar prevalente dentro da comunidade e os governadores perderiam sua influência e respeito sobre o povo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu e o lembrou de que durante sua doença final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ofereceu às pessoas para retaliar contra ele, se sentissem que ele as injustiçou. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou a fazer um acordo com o homem que foi injustiçado e ele concordou com

200 moedas de ouro e desistiu de seu direito de retaliação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 83.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Amor com Rigor

Embora Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse muito rigoroso com seus empregados, todos eles tinham um profundo senso de respeito e amor uns pelos outros. A razão era devido ao fato de que eles estavam unidos na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, sempre que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, criticava seus governadores, eles aceitavam, pois sabiam que era baseado na obediência de Allah, o Exaltado. Quando a conexão de alguém com outro é baseada na obediência de Allah, o Exaltado, as diferenças entre eles nunca levarão à inimizade e aos ressentimentos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 103.

Com o passar do tempo, as pessoas muitas vezes se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam

estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

O Decreto de Allah (SWT)

Durante o Califado de Umar Ibn Khattab, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, morreu. Suas palavras finais incluíram: "... Eu testemunhei tais e tais batalhas e não há lugar no meu corpo do tamanho de um palmo que não tenha recebido um golpe de espada ou sido perfurado por uma flecha ou lança, no entanto, aqui estou eu, morrendo na minha cama como um camelo morre. Que os covardes nunca prosperem. Eu busquei a morte (martírio) nos lugares onde ela pode ser buscada, mas foi apenas decretado que eu deveria morrer na minha própria cama." Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 115-116.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou o poder e a autoridade infinitos e absolutos de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Este Hadith aconselha que toda a criação não pode beneficiar uma pessoa se Allah, o Exaltado, não desejar que ela o faça. Da mesma forma, toda a criação em conjunto não poderia prejudicar alguém se Allah, o Exaltado, não desejar. Isso significa apenas que o que Allah, o Exaltado, decide acontece dentro do universo. É importante notar que este conselho não indica que se deve abandonar o uso de meios, como remédios, mas significa que se pode usar os meios como eles foram criados por ninguém menos que Allah, o Exaltado, mas eles devem entender que Allah, o Exaltado, é o Único que decide o resultado de todas as coisas. Por exemplo, há muitas pessoas doentes que tomam remédios e se recuperam de suas doenças. Mas há outras que tomam remédios e não se recuperam. Isso indica que outro fator decide o resultado final, a saber, a vontade de Allah, o Exaltado.

Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

“Dize: Jamais seremos atingidos, exceto pelo que Deus decretou para nós...”

Aquele que entende isso sabe que qualquer coisa que o afetasse não poderia ter sido evitada. E aquelas coisas que não o atingiram nunca poderiam ter sido obtidas.

É importante notar que, qualquer que seja o resultado final, mesmo que seja contra o desejo de uma pessoa, ela deve permanecer paciente e realmente acreditar que Allah, o Exaltado, escolheu o melhor para ela, mesmo que não observe a sabedoria por trás do resultado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Quando alguém realmente entende essa verdade, ele para de confiar na criação, sabendo que não pode prejudicá-lo ou beneficiá-lo inatamente. Em vez disso, ele se volta para Allah, o Exaltado, buscando Seu apoio e proteção por meio da obediência sincera, cumprindo Seus comandos,

abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso leva o muçulmano a confiar em Allah, o Exaltado. Também o encoraja a temer somente Allah, o Exaltado, pois ele sabe que a criação não pode prejudicá-lo sem a vontade de Allah, o Exaltado.

Reconhecer que todas as coisas que ocorrem na vida de alguém e no universo se originam de Allah, o Exaltado, é parte da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado. Este é um tópico que não tem fim e vai além de apenas acreditar superficialmente que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado. Quando isso está fixado no coração de alguém, então eles apenas esperam em Allah, o Exaltado, sabendo que Ele é o Único que pode ajudá-los. Eles somente se submeterão e obedecerão a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Na realidade, uma pessoa somente obedece a outra para receber proteção contra danos ou obter algum benefício. Somente Allah, o Exaltado, pode conceder isso, portanto somente Ele merece ser obedecido e adorado. Se alguém escolhe a obediência de outro em vez da obediência de Allah, o Exaltado, isso mostra que eles acreditam que esse outro pode trazer-lhes algum tipo de benefício ou protegê-los de danos. Este é um sinal da fraqueza de sua fé. A fonte de todas as coisas que ocorrem é Allah, o Exaltado, então os muçulmanos devem somente obedecê-Lo. Capítulo 35 Fatir, versículo 2:

“Tudo o que Deus concede aos misericordiosos, ninguém pode reter; e tudo o que Ele retém, ninguém pode liberar depois disso...”

É importante notar que obedecer a uma pessoa que encoraja a obediência a Allah, o Exaltado, na realidade é obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Tempos de Luto

Durante o Califado de Umar Ibn Khattab, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, morreu. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e o povo lamentou muito por ele. Ele comentou que o povo deveria ter permissão para chorar por ele, desde que não estivessem balbuciando (se envolvendo em discurso pecaminoso). Ele concluiu dizendo que para pessoas como Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, os chorões deveriam chorar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 116-117.

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. São advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

Expedição contra os persas

Guiando os outros

Durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, a expedição contra os persas estava a todo vapor. Após sua morte, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou a campanha e instou o povo a se juntar voluntariamente à expedição. Abu Ubayd Ibn Mas'ud, que Allah tenha misericórdia dele, foi o primeiro a responder e, como resultado, muitas pessoas seguiram sua liderança e se inscreveram para a expedição. Como sua resposta levou outros a responderem, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o nomeou líder do exército, embora ele não fosse um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 119-120.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar

aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Conselhos para um general

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou um exército para o Iraque para continuar lutando contra os persas, ele deu o seguinte conselho ao seu general, Abu Ubayd Ibn Mas'ud, que Allah tenha misericórdia dele. Isso foi registrado pelo Imam Muhammad As Sallaabee, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 120-121.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o a ouvir e prestar atenção aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que estavam indo com ele.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve

consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a não tomar decisões precipitadas, pois uma guerra não pode ser travada corretamente a menos que a pessoa tome suas decisões com calma e saiba a hora certa de agir.

Em termos gerais, esse conselho indica a importância de pensar bem nas coisas.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas geralmente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva, o que pode fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas ou religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também

minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o avisou que ele estava indo para uma terra cheia de traição, deslealdade e opressão. Onde a maioria das pessoas era ousada em cometer o mal e tinha esquecido o bem.

Isso lembra os muçulmanos de permanecerem firmes contra seus inimigos, ou seja, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência de Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência de Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência de Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação no conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então eles devem se preparar para eles através da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Segundas chances

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não permitiu que aqueles que se arrependeram da apostasia se juntassem às expedições muçulmanas, pois temia que pudessem ser tentados a apostatar novamente. Isso teria sido desastroso para os soldados muçulmanos que estavam se envolvendo com superpotências em terras estrangeiras. Mas depois de muito tempo, enquanto aqueles que se arrependeram da apostasia permaneceram firmes no Islã, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, permitiu que eles se juntassem às expedições muçulmanas, mas não os nomeou para posições de liderança. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 121 e 157-158.

De modo geral, todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros

passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Escravos do Mundo

Durante a expedição ao Iraque, o exército persa encorajou os líderes do povo que vivia nos territórios que os muçulmanos haviam conquistado, a se revoltarem, mesmo tendo assinado tratados de paz com os muçulmanos. Eles lhes deram promessas vazias de coisas mundanas, como riqueza e poder, incitando-os assim a se revoltarem contra os muçulmanos. Isso levou à batalha de An Namariq. Uma batalha que os muçulmanos acabaram vencendo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 122-123.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Cumprindo Promessas

Após obter a vitória em uma batalha contra os persas, um de seus líderes foi capturado pelo exército muçulmano. O soldado que o prendeu não sabia quem ele era e foi enganado para libertá-lo por um resgate. Antes que ele pudesse escapar, o líder persa foi preso e levado ao líder do exército muçulmano, Abu Ubayd Ibn Mas'ud, que Allah tenha misericórdia dele. Mas como o soldado muçulmano prometeu libertar o líder persa, Abu Ubayd, que Allah tenha misericórdia dele, não desejou quebrar sua promessa e então libertou o líder persa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 123.

Umar Ibn Khattab, deu a mesma ordem ao seu general Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, quando o despachou para o Iraque. Ou seja, ele lhe disse para conceder segurança a qualquer soldado inimigo a quem um soldado muçulmano concedesse segurança, mesmo que fosse por engano. Ele acrescentou que cumprir promessas é um meio de alcançar a vitória, enquanto quebrar promessas leva à derrota. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 162.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Alá, o Exaltado, que é obedecê-Lo sinceramente. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Alá, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que faz uma promessa em Seu nome e então a quebra sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Alá, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso?

Um conselho poderoso

Umar Ibn Khattab nomeou Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, como o comandante da expedição ao Iraque. Antes de despachá-lo de Medina, ele lhe deu o seguinte conselho que foi registrado em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Pages 146-148.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o que não havia relação entre Allah, o Exaltado, e ninguém, exceto por meio de obediência sincera a Ele. As pessoas, nobres ou ignóbeis, eram todas iguais perante Allah, o Exaltado. E as pessoas só obteriam o que está com Ele por meio da obediência.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do

Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de que ele deveria seguir o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estritamente, pois é o caminho correto. E ele o avisou que se ele ignorasse seu conselho, então ele estaria entre os perdedores.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

"Dize, [ó Muhammad], 'Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de que a expedição ao Iraque era uma dificuldade e nada poderia salvá-lo dela, exceto aderir à verdade.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de se acostumar a fazer o bem e exortar aqueles que estavam com ele a fazerem o mesmo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de que o temor a Allah, o Exaltado, era uma combinação de duas coisas: obedecê-Lo e evitar a desobediência.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de que o temor a Allah, o Exaltado, era uma combinação de duas coisas: obedecê-Lo e evitar a desobediência. Aqueles que O obedecem, o

fazem desgostando do mundo material e amando o além. E aqueles que O desobedecem, o fazem amando este mundo e desgostando do além.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de que um sinal de fé é que aquele que o critica e o elogia com base na verdade deve ser o mesmo para ele.

Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa

reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e postos em prática, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de que quando Allah, o Exaltado, ama uma pessoa, Ele faz com que os outros a amem também. E quando Ele odeia uma pessoa, Ele faz com que os outros a odeiem também. Ele concluiu que deveria verificar seu status diante de Allah, o Exaltado, verificando seu status com as pessoas que estão com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que possui as seguintes características. A primeira característica é a piedade. Isso significa que eles se esforçam para cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e eles cumprem seus deveres para com as pessoas, como se esforçar neste mundo para obter suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é ser independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física para cumprir seus deveres. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em seus esforços e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é ser anônimo. Isso significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama. Pois isso pode levar

a muitos pecados, como se exhibir, e isso só destrói a recompensa de alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e se eles se tornarem famosos, eles devem manter a sinceridade a Allah, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

Um lindo sermão - 5

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. Depois de despachar Sa'd Ibn Abi Waqas para o Iraque, Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, deu o seguinte sermão, que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Pages 149-150.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que todo aquele que conhece algo deve se esforçar para se beneficiar disso.

Um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-os a aprender lições lembrando-se da morte, pensando nos mortos e se preparando para a morte enviando boas ações.

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas vão morrer, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas

proibições e encarando o destino com paciência. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-os que se uma pessoa não estiver satisfeita com as necessidades básicas, nada a fará se sentir independente de meios.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a pessoa mais rica é aquela que está satisfeita com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu. Aquele que está sempre precisando de mais coisas mundanas é necessitado, que é outra palavra para pobre, mesmo que possua muita riqueza. Mas aquele que está satisfeito com o que possui não é necessitado e, portanto, é rico, mesmo que possua pouca riqueza ou coisas mundanas.

Além disso, aquele que está satisfeito com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu será provido com a graça que garantirá que suas posses satisfaçam suas necessidades e as necessidades de seus dependentes e isso lhe concederá paz de espírito e corpo. Enquanto isso, aqueles que não estão satisfeitos não obterão essa graça que os fará sentir como se suas posses não fossem suficientes para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso os impedirá de obter paz de espírito e corpo.

Satisfação inclui estar satisfeito com o que Allah, o Exaltado, escolheu para uma pessoa, ou seja, o destino. Um muçulmano deve acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para Seu servo, mesmo que eles não observem a sabedoria por trás da escolha. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Se um muçulmano se concentra em obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como ter paciência em tempos difíceis e gratidão em tempos fáceis, ele terá paz de espírito.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-os que uma pessoa deveria levar qualquer reclamação que tivesse a ele. Se não pudessem fazer isso, deveriam levar a reclamação a qualquer um que pudesse transmiti-la a ele e ele restauraria seus direitos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que

são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Pensando nos outros

Antes de Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com ele, chegar ao Iraque, o grande general Al Muthanna Ibn Haritha, que Allah esteja satisfeito com ele, morreu devido aos ferimentos extensos que recebeu em suas batalhas anteriores. Mesmo em seu leito de morte, sua preocupação era com a segurança dos soldados muçulmanos, pois ele deixou alguns conselhos táticos para Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 150-151.

Este é um aspecto de ser sincero com os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia

dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um conselho sábio

Umar Ibn Khattab eventualmente deu o comando a Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, para partir em direção ao Iraque de onde ele estava acampado, na fronteira do império islâmico. Ele também lhe enviou o seguinte conselho, que foi registrado em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Pages 152-155.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou a ele e aos soldados que estavam com ele a temerem constantemente a Allah, o Exaltado, pois essa é a melhor arma contra o inimigo e a arma mais forte na guerra.

Aquele que teme a Allah, o Exaltado, terá Sua companhia. Aquele que tem Sua companhia não pode perder neste mundo ou no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 128:

“Na verdade, Allah está com aqueles que O temem...”

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os

comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou a ele e aos soldados com ele a serem mais cautelosos em evitar pecados do que em evitar o inimigo, pois os pecados do exército devem ser temidos mais do que seus inimigos. Os muçulmanos são apoiados pela desobediência de seus inimigos para com Allah, o Exaltado; se não fosse por isso, eles não teriam força alguma, pois os números dos muçulmanos não são como os deles e as armas dos muçulmanos não são como as deles. Se os dois lados fossem igualmente equiparados em pecado, eles teriam uma vantagem sobre os muçulmanos em força. Se os muçulmanos não tivessem uma vantagem sobre eles pela virtude, então os muçulmanos não seriam capazes de derrotá-los por sua força. Ele o lembrou de que há protetores de Allah, o Exaltado, sobre cada pessoa que sabe o que está fazendo (os Anjos registradores), portanto, cada pessoa deve se sentir tímida diante deles e se abster de atos de desobediência para com Allah, o Exaltado. Ele não deve dizer que o inimigo é pior do que os muçulmanos e, portanto, nunca prevalecerá sobre os muçulmanos, mesmo que eles cometam pecados. Um povo pode ser derrotado por outros que são piores do que eles, assim como os filhos de Israel foram derrotados pelos politeístas quando eles fizeram ações que irritaram Allah, o Exaltado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 5:

“...e eles sondaram [até] as casas, e foi uma promessa cumprida.”

Em termos gerais, os pecados foram classificados como menor e maior. Com o tempo, muitas definições foram dadas sobre o que exatamente é um pecado grave. Uma classificação simples é que qualquer pecado que o

Islã ordenou que o governo islâmico punisse é classificado como um pecado grave. Outra classificação é que se qualquer pecado for mencionado com o Fogo do Inferno, a ira de Alá, o Exaltado, ou a maldição de Alá, o Exaltado, então é um pecado grave. Por exemplo, a calúnia é um pecado grave, pois é amaldiçoado no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Alguns muçulmanos acreditam que existem apenas sete pecados principais que foram mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2766. Mas eles não conseguem perceber que, embora esses sete sejam pecados maiores, isso não significa que sejam apenas sete. Na verdade, há outros Hadiths que mencionam outros pecados maiores, como desobedecer aos pais. Este Hadith é encontrado em Sahih Bukhari, número 6273. Os sete pecados maiores declarados no Hadith citado anteriormente são: politeísmo, magia, matar um inocente, lidar com interesses financeiros, usurpar a riqueza de órfãos, fugir de um campo de batalha e acusar uma mulher inocente de fornicção.

É importante notar que quando alguém persiste em pecados menores, eles se tornam maiores aos olhos do Islã.

Pecados maiores são perdoados somente com arrependimento sincero, enquanto pecados menores podem ser apagados evitando os pecados maiores e realizando ações justas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 31:

“Se você evitar os pecados maiores que lhe são proibidos, Nós removeremos de você os seus pecados menores...”

O arrependimento sincero inclui arrependimento, busca pelo perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

Os muçulmanos devem garantir eles evitam todos os tipos de pecados, independentemente do tamanho, pois uma das armadilhas do Diabo é que ele inspira os muçulmanos a desconsiderar pequenos pecados. Deve-se sempre lembrar que as montanhas são feitas de pequenas pedras.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a ser gentil com os soldados muçulmanos durante suas jornadas e que eles não deveriam ficar exaustos para não chegarem ao inimigo enfraquecidos pela jornada, pois o inimigo não estava viajando e tinha cavalos e cavaleiros fortes.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a não incomodar nenhum dos habitantes da cidade, pois eles estavam protegidos pelos tratados com os muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem

ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Conselho espiritual

Umar Ibn Khattab escreveu uma vez a Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, durante sua expedição ao Iraque e deu-lhe o seguinte conselho, que foi registrado em Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 160, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou-o de prestar atenção ao seu coração espiritual.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que se o coração espiritual de alguém for são, todo o corpo se tornará são, mas se o coração espiritual for corrupto, todo o corpo se tornará corrupto.

Primeiro de tudo, este Hadith refuta a crença tola onde alguém alega ter um coração purificado mesmo que sua fala e ações sejam ruins. Isso porque o que está dentro eventualmente se manifestará externamente.

A purificação do coração espiritual só é possível quando alguém elimina as características más de si mesmo e as substitui por boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possa cumprir sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira levará a um coração espiritual purificado. Essa purificação então se refletirá nos membros externos do corpo, como a língua e os olhos. Ou seja, eles usarão seus órgãos apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é de fato um sinal que mostra o amor que Allah, o Exaltado, tem por Seu servo justo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

É importante notar que essa purificação guiará a pessoa através de todas as dificuldades mundanas com sucesso, para que ela alcance tanto o sucesso mundano quanto o religioso.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de aconselhar seus soldados e lembrá-los da importância das boas intenções e de se autocontrolarem. A ajuda de Allah, o Exaltado, vem de acordo com as boas intenções de alguém.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão

instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que realiza todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que realiza. Se alguém deseja isso, isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas quem age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de demonstrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e à felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. É assim que todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de sempre depositar sua esperança em ninguém menos que Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso,

seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em

Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Um chamado à fé

Umar Ibn Khattab comandou seu general durante a expedição ao Iraque, Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, para enviar uma delegação de muçulmanos sábios ao rei da Pérsia para convidá-lo para o islamismo. Embora o rei tenha sido rude e duro com eles, eles mantiveram boas maneiras e gentileza durante toda a conversa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 163-167.

A beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3689. O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“ Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4809, que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn

Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Moisés e ao Santo Profeta Harun , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto pode não ser guiado corretamente se alguém adota essa característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 ,

que Alá , o Exaltado, é gentil e amável de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não passa de uma manobra do Diabo, pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Empoderamento

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, destacou um exército muçulmano para o Iraque e nomeou Sariyah, que Allah esteja satisfeito com ele, como responsável. Este exército estava envolvido em uma batalha no Iraque, enquanto Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava fazendo um sermão em Medina. Durante seu sermão, ele gritou as palavras, "Ó Sariyah, mova-se para a montanha!" três vezes. Depois de muito tempo, um mensageiro veio do exército de Sariyah, que Allah esteja satisfeito com ele, e disse ao povo de Medina que durante a batalha eles estavam sendo derrotados até que ouviram a voz de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, dizendo-lhes para se moverem para a montanha. Quando eles seguiram suas instruções, eles venceram o inimigo. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, páginas 127-128.

O fato de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ter visto o que estava ocorrendo a muitas milhas de distância e que sua voz alcançou o exército foi um milagre de Allah, o Exaltado. Esse empoderamento só é possível quando alguém adere estritamente a seguir e obedecer ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar ações virtuosas voluntárias, Ele abençoa

seus cinco sentidos para que os usem em obediência a Ele. Este servo virtuoso muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando está em silêncio, está em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando está parado, é por Sua causa. Este é um aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a súplica deste muçulmano será atendida e eles receberão o refúgio e a proteção de Allah, o Exaltado. Esta é uma lição clara para aqueles que desejam coisas mundanas lícitas. Eles não devem procurar obtê-las usando quaisquer meios, exceto através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Nenhum professor espiritual ou qualquer outra pessoa será capaz de conceder coisas a uma pessoa a menos que a pessoa se esforce na obediência de Allah, o Exaltado, e eles estão destinados a obter essas coisas.

Para concluir, este Hadith deixa claro que a proximidade de Allah, o Exaltado, só é obtida por meio da obediência sincera a Ele na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ser paciente com o destino. Este é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o único caminho de sucesso em ambos os mundos.

Batalha de Qadisiyyah

Permanecendo firme

Allah, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos durante a batalha principal contra os persas: a Batalha de Al Qadisiyyah. Os muçulmanos estavam em menor número, quatro para um, e possuíam menos recursos, mas sob a liderança de Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com ele, eles permaneceram firmes contra o inimigo até que obtiveram a vitória. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 200.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições

do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso . Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Verdadeiramente rico

Após a vitória na Batalha de Al Qadisiyyah, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, fez o seguinte sermão, que foi registrado em Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 203, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que ele estava ansioso para não deixar nenhuma de suas necessidades sem satisfazê-la. Ele desejava que todos fossem iguais e que todos tivessem o suficiente para sobreviver. Ele os lembrou que ele não era um rei que escraviza as pessoas, mas sim o escravo de Allah, o Exaltado, a quem foi dada uma confiança. Ele declarou que se ele se mantivesse longe da riqueza pública e a gastasse com o povo, então ele seria abençoado. Mas se ele guardasse a riqueza para si mesmo, então ele teria uma alegria de curta duração que seria seguida por uma longa condenação.

Em termos gerais, isso indica a importância de compartilhar com os outros as coisas mundanas pelas quais somos responsáveis.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os ricos neste mundo serão pobres no outro, a menos que

gastem suas riquezas corretamente, mas essas pessoas são poucas em número.

Isto significa que a maioria das pessoas ricas gasta incorretamente sua riqueza, ou seja, em coisas que são vãs e, portanto, não lhes fornecem nenhum benefício na vida após a morte, ou gastam em coisas pecaminosas que se tornarão um fardo para elas em ambos os mundos ou gastam em coisas lícitas de uma forma que o Islã não gosta, como ser perdulário ou extravagante. Por essas razões, os ricos se tornarão pobres no Dia do Julgamento, pois serão responsabilizados e até punidos por elas.

Além disso, aqueles que não gastam sua riqueza corretamente descobrirão que sua riqueza os abandona em seu túmulo e, portanto, chegarão ao além com as mãos vazias, como um mendigo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. O falecido deixará a riqueza para que outros a desfrutem enquanto são responsabilizados por ela.

Finalmente, como os ricos estão distraídos em ganhar, acumular, salvaguardar e aumentar sua riqueza, isso os distrai de realizar ações justas, que é o que tornará alguém rico no Dia do Julgamento. Na realidade, perder isso os tornará pobres.

É importante observar que gastar a riqueza corretamente não é apenas doar caridade, mas inclui gastar com suas próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, sem ser esbanjador ou extravagante.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que usa sua riqueza corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Essa pessoa será rica neste mundo e no próximo. E essa atitude não depende de ter muita riqueza. Qualquer quantidade de riqueza usada corretamente fará com que alguém se torne rico, mesmo que possua pouca riqueza. Na realidade, essa pessoa leva sua riqueza consigo para o além e essa atitude lhe fornece tempo livre que lhe permite realizar ações justas que apenas aumentam sua riqueza no além.

Seguindo a Verdade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez lembrou ao povo que quem quer que aja de acordo com seus caprichos e desejos, perderá e prejudicará apenas a si mesmo. Mas quem quer que siga as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adere às leis e segue o caminho certo, buscando o que está com Allah, o Exaltado, fez o bem e será vitorioso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 203-204.

Este conselho encoraja a obedecer firmemente e seguir as duas fontes de orientação.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é a sinceridade para com o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de

acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [ó Muhammad], 'Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Sem concessões

Umar Ibn Khattab escreveu uma carta a Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, que foi registrada em Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 205, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o aconselhou que Allah, o Exaltado, permitiu concessões em certas situações, exceto em duas coisas: Justiça e a Lembrança de Allah, o Exaltado. Não há concessão para a lembrança de Allah, o Exaltado, e Ele não aceita nada além de uma grande quantidade dela.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o Exaltado, e aquela que não o faz é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar-se de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembrarem Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado, interna e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que ela aja somente para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Mas a maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é lembrar-se Dele praticamente com os membros. Isto é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto requer que alguém ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Esses estágios são a chave para a paz e o sucesso em ambos os mundos.
Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o que Allah, o Exaltado, permitiu concessões em certas situações, exceto em duas coisas: Justiça e a Lembrança de Allah, o Exaltado. Não há concessão para a justiça, seja em tempos de facilidade ou dificuldade. Mesmo que a justiça pareça suave, ela ainda é mais forte do que a injustiça e é mais capaz de eliminar a falsidade do que a injustiça.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Ignorando Falhas

Durante a expedição ao Iraque, muitas das cidades que inicialmente caíram sob controle muçulmano se rebelaram contra os muçulmanos, mesmo tendo assinado acordos de paz com eles, até a decisiva Batalha de Al Qadisiyyah, que permitiu aos muçulmanos retomarem essas cidades. Umar Ibn Khattab, comandou Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com eles, para perdoar as pessoas que se rebelaram contra a autoridade muçulmana, se ele estivesse convencido de seu remorso, ou conceder-lhes passagem segura para um lugar seguro, se ele desconfiasse deles por qualquer motivo. Mas ele não permitiu que ninguém se vingasse deles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 205.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

Liderando com Verdade

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu as grandes quantidades de espólio de guerra obtidas da expedição ao Iraque, ele comentou que as pessoas que enviaram isso a ele eram honestas, ou seja, se fossem desonestas, teriam ficado com isso. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que, como ele era honesto, as pessoas eram honestas e se ele tivesse sido desonesto, as pessoas teriam sido desonestas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 223.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Simplicidade

Após uma importante vitória no Iraque, o chefe do exército persa, Al Hormuzan, se rendeu sob a condição de ser levado a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando chegaram a Medina, Al Hormuzan recebeu suas roupas caras e coroa habituais para vestir, para que as pessoas pudessem vê-lo em seu estado habitual. Quando entraram em Medina, encontraram Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, dormindo no chão da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Al Hormuzan ficou chocado quando observou que não estava cercado por nenhum guarda ou porteiro e vivia uma vida simples. Depois que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, acordou e observou Al Hormuzan, ele comentou que as pessoas devem seguir a orientação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não devem ser enganadas por este mundo material, pois tudo é engano. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 228-232.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta,

moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

Evitando a Traição

Durante a expedição ao Iraque, ocorreu a conquista de Jundaisaboor. Após algumas lutas, os muçulmanos ficaram surpresos ao observar os portões da cidade sendo abertos e as pessoas comuns saindo para suas atividades cotidianas, como pastorear suas ovelhas. Quando foram questionados sobre suas ações, eles disseram aos muçulmanos que receberam um tratado de paz dos muçulmanos e eles concordaram com ele. O líder muçulmano não enviou tal tratado, mas após perguntar a seus soldados, eles descobriram que um deles, que era um escravo de Jundaisaboor, enviou um tratado de paz para eles. O povo de Jundaisaboor enfatizou que recebeu um tratado dos muçulmanos e o aceitou e, portanto, os muçulmanos tinham o dever de mantê-lo. O líder muçulmano escreveu a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre o que ocorreu e ordenou que aceitassem o tratado, pois uma pessoa não seria sincera se não cumprisse seus convênios. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 233-234.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as

bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

O teste do sucesso

Após a conquista do império persa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu uma enorme quantidade de riqueza dos despojos de guerra, incluindo os pertences pessoais do rei da Pérsia, Chosroes. Após observá-lo, ele comentou que Allah, o Exaltado, havia retido esse tipo de sucesso e ganho mundano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, embora ambos fossem mais queridos por Allah, o Exaltado, do que ele. Ele então buscou refúgio em Allah, o Exaltado, para que isso não fosse um teste para ele. Ele chorou profusamente e ordenou que os despojos fossem distribuídos aos pobres. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 234.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que o mundo se tornasse fácil de obter e abundante para eles. Isso os faria competir por ele, o que os levaria à destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira.

Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas, mesmo que sejam lícitas, além de suas necessidades, isso os distrairá da preparação para o além. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados para obter essas coisas. Não obtê-los pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. É óbvio que esses desejos tomaram o controle de muitos muçulmanos, pois eles alegremente se levantariam no meio da noite para obter essas coisas, como riqueza ou sair de férias, mas deixarão de fazê-lo quando forem aconselhados a oferecer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, ela ficará preocupada com elas, com a perda de sua vida futura, pois quanto mais alguém persegue seus desejos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura. E, portanto, o aviso dado neste Hadith se aplicará a elas.

Testes através da facilidade

Depois que o império persa foi conquistado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou os muçulmanos que Allah, o Exaltado, concedeu a eles a terra, as casas e a riqueza dos persas, para ver o que fariam com isso. Portanto, eles devem aderir aos Seus comandos e então Ele cumprirá Sua aliança com eles. Ele os alertou para não mudarem, caso contrário Allah, o Exaltado, os substituiria por outro povo. Ele temia que se algo ruim acontecesse à nação muçulmana, seria porque os muçulmanos mudaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 251-252.

Os muçulmanos geralmente aumentam sua obediência a Alá, o Exaltado, como frequentar as mesquitas para as orações congregacionais ou recitar mais exercícios espirituais em tempos de dificuldade . Mas em tempos de facilidade, eles geralmente relaxam e ficam preguiçosos. Mas é importante notar que, geralmente, é mais importante estar mais atento e aumentar sua obediência em tempos de facilidade do que em tempos de dificuldade. Isso ocorre porque muitas vezes pecamos mais em tempos de facilidade do que em tempos de dificuldade, como abandonar seus deveres obrigatórios. Se alguém revisar as diferentes pessoas equivocadas na história, como o Faraó e o Alcorão, observará que seus pecados só se multiplicaram em tempos de facilidade. Alguém que está enfrentando uma dificuldade em que está preso e não tem outra opção senão esperar pacientemente por alívio tem menos probabilidade de pecar, pois deseja ser aliviado de sua dificuldade. Considerando que, uma pessoa que passa por tempos de facilidade estará em melhor posição para aproveitar e se entregar demais às coisas mundanas, o que geralmente leva a pecados.

Por exemplo, uma pessoa que enfrenta a pobreza tem menos probabilidade de pecar, pois muitos pecados exigem riqueza. Considerando que, uma pessoa rica está em uma posição mais fácil de cometer esses pecados, como comprar álcool ou drogas. Portanto, os muçulmanos devem tomar nota disso e garantir que eles mantenham ou até mesmo aumentem sua obediência a Allah, o Exaltado, durante os tempos de facilidade para que eles não caiam em pecados e desobediência.

Além disso, aquele que é obediente a Allah, o Exaltado, ao cumprir Seus comandos e abster-se de Suas proibições durante os tempos de facilidade ganhará o apoio de Allah, o Exaltado, durante seus tempos de dificuldade, o que o ajudará a superá-los com sucesso. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Seguindo desejos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez entrou em um de seus filhos comendo carne. Quando ele o questionou sobre isso, o filho respondeu que estava desejando, então ele comprou para si mesmo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então comentou que era extravagância suficiente para uma pessoa comer tudo o que ela tinha desejo. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 132.

Embora o islamismo permita que se realizem desejos lícitos, esse incidente indica a importância de não persistir nessa atitude, pois ela geralmente leva a pecados.

É importante entender um Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discute essa mentalidade e é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Ele alerta que quando alguém viaja perto de uma zona proibida, mesmo que ainda esteja em uma área legal, pode chegar um momento em que dá um passo incorreto e acaba na zona proibida. É como a pessoa que passa tempo com outras que fumam, mesmo que ela mesma não fume. Mas com o passar do tempo, fumar parecerá normal para elas, o que é um passo mais perto de se tornarem fumantes.

Da mesma forma, quando alguém se entrega excessivamente a coisas lícitas desnecessárias, ele se aproxima muito mais das coisas que são ilícitas, como desperdiçar riqueza. E com o passar do tempo, as coisas ilícitas que pareciam inimagináveis para ele cometer se tornam uma coisa normal aos seus olhos. Então é apenas uma questão de tempo até que ele também cometa essas coisas ilícitas.

É por isso que é importante que os muçulmanos estejam atentos para não se entregarem excessivamente a coisas desnecessárias, mesmo que sejam lícitas, pois essa atitude protegerá sua fé e honra a longo prazo, como declara o Hadith citado anteriormente.

Concordo em discordar

Umar Ibn Khattab e Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, foram vistos certa vez discutindo sobre um assunto específico até que um observador comentou que eles nunca chegariam a um acordo. No entanto, os dois só se separaram nos melhores e mais belos termos. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 150.

Eles se comportaram dessa maneira porque só se importavam em se submeter à verdade. Quando alguém se comporta dessa maneira, não carrega sentimentos ruins em seu coração por mais ninguém.

Além disso, é possível adotar essa atitude aprendendo a concordar em discordar daqueles com quem se discute.

Como todas as pessoas não foram criadas iguais, elas estão fadadas a discordar em certas coisas. Em questões relacionadas à religião e aquelas que diferenciam entre coisas lícitas e ilícitas, um muçulmano deve permanecer firme na obediência a Alá, o Exaltado, independentemente de quem os desafia ou discorda. Mas em questões onde a escolha é entre duas opções mundanas lícitas, um muçulmano tem o direito de oferecer sua opinião aos outros quando solicitado. Mas eles não devem desperdiçar seu tempo nem se estressar se outros discordarem de sua opinião. Quando alguém se apega a essas divergências ao longo do tempo, elas

podem causar inimizade entre as pessoas, o que pode levar a relacionamentos fraturados e quebrados. Isso pode até resultar no pecado de romper laços com as pessoas. Então, em casos como esse, é importante que os muçulmanos deixem as coisas de lado e não abriguem um sentimento negativo em relação a alguém que discorda de sua opinião e escolha. Em vez disso, eles devem se esforçar para concordar em discordar e seguir em frente com a situação sem quaisquer sentimentos ruins. Aquele que não fizer isso se verá sempre discutindo e possuindo inimizade pelos outros, pois eles estão fadados a discordar dos outros em certos tópicos e questões devido a uma diferença em suas características e mentalidade. Entender e agir de acordo com esse conselho é um ramo de encontrar paz neste mundo.

Importância de praticar a fé

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi visto uma vez pegando um canudo e comentando que ele desejava ser aquele canudo, ele desejava não ser nada e ele desejava que sua mãe nunca o tivesse dado à luz. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 133.

Isso indica o profundo temor de Allah, o Exaltado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuído. Um aspecto desse temor era seu entendimento de que se ele falhasse em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ele não teria sucesso neste mundo ou no próximo.

A descrença pode ser uma rejeição literal do islamismo ou por meio de ações, que envolvem desobedecer a Alá, o Exaltado, mesmo que alguém acredite nele. Isso pode ser claramente compreendido por um exemplo. Se uma pessoa inconsciente é avisada por outra sobre um leão se aproximando e a pessoa inconsciente toma medidas práticas para obter segurança, ela será considerada alguém que acreditou no aviso dado a ela, pois adaptou seu comportamento com base no aviso. Enquanto isso, se a pessoa inconsciente não muda praticamente seu comportamento após ser avisada, as pessoas suspeitarão que elas não acreditam no aviso dado a elas, mesmo que a pessoa inconsciente alegue verbalmente acreditar no aviso dado a elas.

Algumas pessoas alegam que sua crença e obediência a Deus estão em seus corações e, portanto, não precisam demonstrá-la na prática. Infelizmente, essa mentalidade tola infectou muitos muçulmanos que acreditam possuir um coração puro e fiel, mesmo que falhem em cumprir os deveres obrigatórios do islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, que quando o coração de alguém é puro, o corpo se torna puro, o que significa que suas ações se tornam corretas. Mas se o coração de alguém é corrupto, o corpo se torna corrupto, o que significa que suas ações serão corruptas e incorretas. Portanto, aquele que não obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres na prática nunca pode ter um coração puro.

Além disso, demonstrar a fé em Allah, o Exaltado, é praticamente sua prova e evidência que é exigida no Dia do Julgamento para que o Paraíso seja concedido. Não ter essa evidência prática é tão tolo quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que seu conhecimento está em sua mente, portanto, não precisa escrevê-lo respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno sem dúvida falharia, assim também falhará uma pessoa que chega ao Dia do Julgamento sem a obediência de Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, mesmo que possua fé em seu coração.

Um Líder Sincero

Um parente de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez pediu que ele lhe desse riqueza do tesouro público. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, criticou-o e comentou que ele desejava que ele conhecesse Allah, o Exaltado, enquanto ele era um rei traiçoeiro. Então Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu-lhe riqueza de sua própria propriedade. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 133.

Em outra ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, perguntou às pessoas ao seu redor se ele era um rei ou um califa e se ele fosse um rei, então era um grande assunto (contra ele). Alguém comentou que havia uma diferença entre os dois. Um califa só tira das pessoas o que é devido (pela lei islâmica) e ele só usa isso da maneira certa, o que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, fez. Enquanto isso, um rei trata as pessoas injustamente e toma indevidamente as posses das pessoas e as usa incorretamente. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou em silêncio quando ouviu isso. Isso foi discutido em Imam Suyuti's, Tarikh Al Khulafa, página 144.

É uma pena como as coisas mudaram tanto desde os dias dos predecessores justos. Naqueles dias, quando eles se tornavam líderes, eles de fato se tornavam servos do povo e, em vez de gastar o dinheiro do povo em suas próprias coisas pessoais, eles gastavam seu próprio dinheiro pessoal com o povo. Enquanto isso, hoje em dia, os líderes e as

famílias reais gastam a riqueza do povo e se comportam como se fossem os mestres da nação.

É importante para os muçulmanos selecionarem os predecessores justos como seus modelos e adotarem suas características. Por exemplo, os muçulmanos devem cumprir seus deveres para com todos aqueles sob seus cuidados, o que foi aconselhado em um Hadith, encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Isso não significa que a pessoa não deve se importar consigo mesma. Significa que ela deve cumprir seus próprios deveres pessoais e então se esforçar para cumprir seus deveres em relação aos seus dependentes sem exagerar. Ela deve primeiro obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então cumprir os direitos das pessoas.

Controlando a raiva

Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que sempre que via seu pai, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ficar bravo, ele se controlava e se abstinha de agir com raiva sempre que Allah, o Exaltado, era mencionado a ele ou quando um versículo do Alcorão Sagrado era recitado a ele. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 133.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, por exemplo, em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve a pecados. Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muito bem.

Primeiro, este conselho é um comando para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como paciência. Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de

acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para controlá-la para que ela não a leve a pecados. Controlar a raiva por causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeitores.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o muçulmano irritado a realizar a ablução. Isso ocorre porque a água neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor. Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivoso a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor se abster de falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88 e 89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, fé e posses que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeito com o que estava satisfeito e irritado com o que estava irritado.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica. Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Expedição contra os romanos

Uma descrição honesta

A expedição à Síria continuou durante todo o Califado de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Após a morte de Abu Bakkar Siddique, Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, escreveu a Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, nomeando-o como o líder da expedição à Síria. Ele também mencionou algumas características verdadeiras de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que são importantes para conhecer e imitar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 269-270.

Umar descreveu Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, como alguém que agiu de acordo com a verdade.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Umar também descreveu Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, como aquele que ordena o bem.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por

outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Umar também descreveu Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, como uma pessoa gentil, tranquila e amigável.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito

raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Umar também descreveu Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, como uma pessoa sábia.

A sabedoria encoraja a pessoa a usar seu conhecimento corretamente para que ela se beneficie e aos outros em ambos os mundos.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o que pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Conselhos para um líder

Durante a expedição à Síria, Abu Ubaidah Bin Jarrah e Mu'adh Bin Jabal escreveram uma carta a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, que foi registrada em Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 270, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Eles aconselharam Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que agora que ele se tornou o Califa, inimigos, amigos, nobres e ignóbeis, fortes e fracos viriam até ele. Todos eles teriam alguns direitos sobre ele e ele deveria ser cuidadoso em cumpri-los.

Isto é alcançado adotando sinceridade para com os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência,

por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Eles também aconselharam Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a lembrar-se constantemente e, portanto, preparar-se para o Dia do Julgamento. O Dia em que todos os segredos nos corações das pessoas serão revelados e todos os assuntos ocultos virão à luz e todas as pessoas serão subjugadas ao Soberano, o Subjugador, que as subjugará por Seu poder. As pessoas se submeterão, aguardando Seu julgamento, temendo Sua punição e esperando por Sua misericórdia.

O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou rejeitará responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Quem responder a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Importância da Percepção

Durante a expedição à Síria, Abu Ubaidah Bin Jarrah foi nomeado responsável por Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando esta notícia chegou até ele, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que ele não buscava poder neste mundo e não era ganho mundano que ele buscava. Ele acrescentou que o que as pessoas veem neste mundo logo chegará ao fim e deixará de existir. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 271.

Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre agiu para agradar a Allah, o Exaltado, e para obter o bom lar do além. Essa mentalidade é obtida quando se adota o entendimento e a percepção corretos em relação a este mundo material e ao além.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura

que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais com ele e não discutirem mais sobre ele. E, em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Eliminando a inveja

Durante a expedição à Síria, Abu Ubaidah Bin Jarrah foi nomeado responsável por Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e, portanto, substituiu Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, não teve problemas em ser substituído, mas como um lembrete para aqueles que ouviam, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que todos eles eram irmãos executando o comando de Allah, o Exaltado. E se o irmão de um muçulmano for nomeado sobre ele, isso não prejudicará seus assuntos espirituais ou mundanos, em vez disso, é mais provável que aquele que está no comando esteja mais perto da tentação ou mais propenso a cair em pecado por causa do que ele está exposto, exceto aqueles que são protegidos por Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 271.

De modo geral, é óbvio que a inveja afetou muitos muçulmanos. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que isso ocorreria em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2510. Isso leva a muitas outras características e problemas negativos. Por exemplo, impede os muçulmanos de cumprir o importante dever de apoiar o bem, independentemente de quem o faça, pois a pessoa ciumenta não deseja ajudar os outros, pois acredita que a posição da outra pessoa na sociedade aumentará além da sua.

Um muçulmano deve tomar medidas para remover o ciúme de seu caráter. Uma coisa que pode ajudar nesse objetivo é ficar contente com o que uma pessoa possui. Allah, o Exaltado, não dá às pessoas de acordo com seus desejos, pois isso pode levar à sua destruição. Em vez disso, ele dá o que é melhor para a fé de cada pessoa. Entender isso pode eliminar o ciúme sobre o que os outros possuem. Quantos muçulmanos obtiveram riqueza que destruiu sua fé? E quantos muçulmanos serão perdoados no Dia do Julgamento por causa dos testes que suportaram pacientemente? Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A outra coisa a entender é que, como este mundo material é limitado, é fácil ficar com ciúmes das coisas dentro dele. Mas se um muçulmano almeja o além e o prioriza sobre o excesso deste mundo material, ele removeria o ciúme deles. Isso ocorre porque as bênçãos do além são ilimitadas, portanto, não há necessidade de ficar com ciúmes, pois há muitas bênçãos para todos, na verdade, elas nunca acabarão. Mas quanto mais alguém almeja e deseja as coisas limitadas encontradas no mundo, mais ciumento ele se tornará.

Honra e Humilhação

Durante a expedição à Síria, um exército muçulmano sitiou Jerusalém até que seu povo concordou em entregar o controle da cidade aos muçulmanos com a condição de que o califa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, viesse pessoalmente até eles. Ele concordou e depois de uma longa jornada chegou a Jerusalém. Quando estava perto de Jerusalém, ele conheceu seus generais e foi aconselhado por Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, a usar roupas finas e montar um cavalo cerimonial. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu e os lembrou de que eles eram o povo mais humilhado da Terra e que Allah, o Exaltado, os honrou com Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E se eles buscassem honra em qualquer outra coisa, Allah, o Exaltado, os humilharia. Isso foi discutido em Hilyat Al Awliya, Números 69-70, do Imam Al Asfahani.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que logo chegaria um dia em que outras nações atacariam a nação muçulmana e, embora fossem grandes em número, seriam consideradas insignificantes pelo mundo. Alá, o Exaltado, removeria o medo dos muçulmanos dos corações das outras nações. Isso ocorreria por causa do amor da nação muçulmana pelo mundo material e seu ódio pela morte.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas eles superaram nações inteiras, enquanto os muçulmanos hoje são maiores em número, mas não têm influência social ou política no mundo. Isso ocorre porque os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, viveram suas vidas de acordo com os ensinamentos do Islã, favorecendo e se preparando para o além em vez de desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. Enquanto isso, a maioria dos muçulmanos hoje adotou a mentalidade oposta. É importante entender que a raiz de todos os pecados é o amor ao mundo material. Isso ocorre porque qualquer pecado cometido é feito por amor e desejo por ele. O mundo material pode ser dividido em quatro aspectos: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como seus parentes e amigos. É na busca excessiva dessas coisas que leva aos pecados, como ganhar riqueza ilícita por amor à fortuna. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que o amor pela riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de alguém do que a destruição que dois lobos famintos causariam se fossem soltos em um rebanho de ovelhas. Sempre que as pessoas buscam o excesso desses aspectos do mundo material, isso sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a misericórdia de Allah, o Exaltado, é removida, o que leva a nada além de problemas.

Embora alguns muçulmanos acreditem que perseguir o excesso de coisas do mundo material seja inofensivo, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3158. Ele alertou que não temia a pobreza dos muçulmanos. O que ele temia era que os muçulmanos perseguissem o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, e isso os faria competir entre si por isso e isso os levaria à destruição. Como alertado neste Hadith, esse era o comportamento das nações do passado.

Como o mundo material é limitado, é óbvio que as pessoas teriam que competir por ele se desejassem mais do que suas necessidades. Essa competição os levaria a adotar características que contradizem o caráter de um verdadeiro muçulmano, como inveja e inimizade pelos outros. Eles parariam de cuidar uns dos outros, pois estão muito ocupados competindo em reunir e acumular o mundo material. E eles contradiriam o conselho dado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que aconselha que os muçulmanos devem agir como um corpo quando qualquer parte do corpo sofre de uma doença, o resto do corpo compartilha a dor. Essa competição levaria um muçulmano a parar de amar para os outros o que ele ama para si mesmo, o que é uma característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, pois eles desejam superar seus companheiros muçulmanos em coisas mundanas. Persistir nessa competição fará com que o muçulmano ame, odeie, dê e retenha tudo em prol do mundo material, em vez de em prol de Alá, o Exaltado, o que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Essa competição é a diferença entre os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, e muitos dos muçulmanos de hoje.

Se os muçulmanos desejam recuperar a força e a influência que o islamismo já teve, eles devem se esforçar e priorizar a preparação para o além em vez de se esforçar para obter e acumular o excesso deste mundo material. Isso deve ocorrer em um nível individual até que afete toda a nação.

Superioridade e Sucesso

Durante a expedição à Síria, um exército muçulmano sitiou Jerusalém até que seu povo concordou em entregar o controle da cidade aos muçulmanos com a condição de que o califa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, viesse pessoalmente até eles. Ele concordou e depois de uma longa jornada chegou a Jerusalém, onde elaborou um tratado de paz com o povo de Jerusalém, garantindo ao povo sua liberdade física e religiosa, desde que pagassem o imposto (Jizya). Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 295-296.

Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos só diminuiu. Cada muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No verso seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso, o que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Alea Imran, verso 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

Um viajante

Durante a expedição à Síria, um exército muçulmano sitiou Jerusalém até que seu povo concordou em entregar o controle da cidade aos muçulmanos com a condição de que o califa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, viesse pessoalmente até eles. Ele concordou e depois de uma longa jornada chegou a Jerusalém. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu em ficar na casa de seu governador, Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha o hábito de sempre verificar seus governadores para observar como eles viviam e se comportavam como líderes da sociedade. Quando ele entrou em sua casa, ele não observou nada, exceto uma espada, escudo e uma sela. Quando ele questionou seu estilo de vida, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que tudo o que ele possuía era o suficiente para levá-lo ao seu destino, ou seja, o além. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou e comentou que o mundo havia mudado todos eles, exceto ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 302-303.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou seu Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a viver neste mundo como um estranho ou um viajante. E Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava aconselhar que quando uma pessoa chegasse à noite, ela não deveria esperar estar viva pela manhã. E se chegasse à manhã, ela não deveria esperar estar viva à noite. E que um muçulmano deve fazer uso de sua

boa saúde antes de encontrar doenças e fazer bom uso de sua vida antes de sua morte.

Este Hadith ensina os muçulmanos a limitar sua esperança por uma vida longa, que é a principal causa de não se prepararem para o além, enquanto dedicam todo o esforço ao mundo material, pois convence um muçulmano de que eles têm bastante tempo para se preparar para o além. Além disso, um muçulmano não deve tratar este mundo temporário como seu lar permanente. Em vez disso, eles devem se comportar como alguém que está prestes a deixá-lo, para nunca mais retornar. Isso inspiraria alguém a dedicar a maior parte de seus esforços na preparação para seu destino final, ou seja, o além, e a limitar seus esforços na obtenção do mundo material que está além de suas necessidades e responsabilidades. Este conceito foi discutido em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por exemplo, capítulo 40 Ghafir, versículo 39:

“...esta vida mundana é apenas um prazer [temporário] e, de fato, a Outra Vida - esse é o lar do assentamento [permanente].”

Em um Hadith semelhante ao principal em discussão que é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a si mesmo neste mundo como um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e então rapidamente segue em frente. Para indicar a natureza temporal deste mundo, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comparou-o à sombra que, como todos sabem, não dura muito, embora

pareça ser permanente. É assim que o mundo material pode parecer para alguns. Eles se comportam como se o mundo fosse durar para sempre, enquanto na realidade ele desaparecerá rapidamente.

Além disso, este Hadith menciona um cavaleiro e não alguém que está caminhando. Isso ocorre porque um cavaleiro descansaria significativamente menos do que alguém viajando a pé. Isso indica ainda que a estadia de uma pessoa neste mundo é muito curta. Isso é bastante evidente para todos. Mesmo aqueles que chegam à velhice admitem que a vida passou num piscar de olhos. Então, na realidade, se alguém chega à velhice ou não, a vida é apenas um momento. Capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem, como se não tivessem permanecido [no mundo] exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Na realidade, o mundo material é como uma ponte que deve ser atravessada e não tomada como um lar permanente. Da mesma forma que uma pessoa não toma uma estação de ônibus como seu lar sabendo que ficará lá por apenas um curto período, da mesma forma, o mundo é uma parada curta antes que se alcance o eterno além.

Quando alguém vai para férias únicas na vida, na maioria dos casos, eles limitam seus gastos em itens domésticos de luxo, como uma televisão de

tela grande e, em vez disso, se contentam com quaisquer serviços que seu hotel oferece. Eles se comportam dessa maneira porque entendem que sua estadia no hotel será curta e logo eles partirão para nunca mais voltar. Essa mentalidade os impede de tomar o destino de férias como seu lar permanente. Da mesma forma, as pessoas foram enviadas à Terra com um propósito que definitivamente não é torná-la seu lar permanente. Em vez disso, eles foram enviados para tirar provisões dela para que possam chegar com segurança ao seu lar permanente, ou seja, o além.

Sempre que uma pessoa pretende viajar, ela primeiro adquire a provisão de que precisa para tornar a jornada confortável e bem-sucedida. Conforme indicado no Alcorão Sagrado, a melhor provisão para a vida futura é a piedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...de fato, a melhor provisão é o temor a Allah...”

É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para Seus servos. Outras provisões, como comida, são necessárias para completar a jornada do mundo para o além. Mas a provisão que deve ser priorizada é a piedade, pois é a única provisão que beneficiará alguém neste mundo e no próximo. Considerando que todos os outros tipos de provisão, como comida, riqueza e moradia, só beneficiarão alguém neste mundo, a menos que sejam dedicados ao além, como doar caridade, mas isso de fato é parte da piedade.

Como o mundo material não é o lar permanente de uma pessoa, ela deve agir de acordo com o principal Hadith em discussão e viver como se fosse um estranho ou um viajante.

O primeiro estado de ser um estrangeiro é alguém que não apega seu coração e mente ao seu lar temporário. Seu único objetivo é reunir suprimentos suficientes para que possam retornar com segurança ao seu lar permanente, ou seja, o além. É como alguém que vive em um país estrangeiro com um visto de trabalho. Seu local de trabalho não é seu lar; apenas um lugar para ganhar dinheiro para que possam retornar à sua terra natal com ele. Essa pessoa nunca tratará o país estrangeiro como seu lar. Em vez disso, eles só gastam em coisas necessárias e se concentram em economizar sua riqueza para que possam levar o máximo de riqueza possível de volta ao seu lar real e permanente. Se essa pessoa gastasse toda ou a maior parte de sua riqueza no país estrangeiro e retornasse ao seu país de origem de mãos vazias, sem dúvida seria considerada culpada por seus parentes. Isso ocorre porque eles falharam em sua missão e propósito de viver em outro país com um visto de trabalho. Da mesma forma, um muçulmano deve dedicar a maior parte de seus esforços na aquisição de provisões para levar para o além. Eles não devem competir pelos luxos do mundo material com os outros. Em vez disso, eles devem se concentrar em sua missão de adquirir provisões para a vida eterna após a morte. Se eles dedicarem muito esforço em embelezar seu lar temporário, então eles entrarão na vida após a morte despreparados e de mãos vazias e, portanto, falharão em sua missão que Allah, o Exaltado, lhes confiou. Um muçulmano deve ser honesto consigo mesmo e refletir sobre quantas horas do dia eles dedicam cada um ao mundo material e se preparando para a vida após a morte. Esta autorreflexão mostrará a eles se eles têm a mentalidade correta ou não e quão forte sua fé na vida após a morte realmente é. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enviado à humanidade quando eles eram os mais humildes e a grande maioria deles estava levando uma vida pecaminosa que os teria levado ao Inferno. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os chamou para o caminho da verdade com provas claras. Muitas dessas pessoas aceitaram sua mensagem clara e o seguiram. Ele prometeu a eles que o Islã conquistaria muitas nações e muita riqueza seria obtida pelos muçulmanos. Mas ele os alertou para não se distraírem com os luxos do mundo material. Um exemplo desse aviso é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que competir pelos luxos desnecessários do mundo material destruiria as pessoas. Portanto, ele aconselhou os muçulmanos a se contentarem com as necessidades básicas para cumprir suas responsabilidades e necessidades e, em vez disso, se concentrarem na preparação para o além. Tudo o que o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeu aos muçulmanos se tornou realidade. Quando o mundo foi aberto aos muçulmanos, a maioria deles se ocupou em competir, coletar, acumular e aproveitar o excesso do mundo material. Assim, eles desistiram de se preparar para o além corretamente, como lhes foi dito pelo Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Apenas alguns aceitaram seu conselho e apenas pegaram o que precisavam do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades e dedicaram a maioria de seus esforços na preparação para o eterno além. Este pequeno grupo, ou seja, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos, alcançaram o Santo Profeta, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, no além, pois eles praticamente seguiram seus conselhos e passos. Por outro lado, a maioria continuou em sua negligência perseguindo o mundo material até que a morte os pegou desprevenidos.

A segunda mentalidade que os muçulmanos devem adotar, conforme aconselhado no Hadith principal em discussão, é a de um viajante. Essa pessoa não observa este mundo material como seu lar e, em vez disso, viaja em direção ao seu verdadeiro significado de lar, o além. Essa mentalidade é semelhante a um mochileiro que pode dormir em diferentes cidades, mas nunca as considera seu lar. A única provisão que eles levam consigo é o que podem carregar de significado, o essencial. Isso inclui as coisas de que precisam para sobreviver e os ajudarão a chegar ao seu destino com segurança. Um mochileiro nunca embalaria itens desnecessários sabendo que essas coisas seriam apenas um fardo para eles. Nem deixaria de embalar os itens essenciais necessários para completar sua jornada com segurança. Da mesma forma, um muçulmano inteligente coleta apenas as ações deste mundo material, em relação às ações e à fala, que os ajudarão a chegar ao além com segurança. Eles se afastarão de todas as ações e falas que se tornarão um fardo para eles neste mundo e no próximo. Esta é a atitude que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a adotar em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4104. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 7-8:

“Em verdade, fizemos do que está sobre a terra um adorno para ela, para que pudéssemos testá-los [quanto] a qual deles é o melhor em ação. E em verdade, faremos do que está sobre ela [em] um solo estéril.”

Um muçulmano deve entender que o dia e a noite são apenas breves estágios pelos quais as pessoas viajam, estágio por estágio, até que cheguem ao além. Portanto, eles devem usar cada estágio enviando provisão antecipada para o além na forma de atos justos. Eles devem estar constantemente cientes de que a jornada terminará muito em breve e eles chegarão ao além. Mesmo que a jornada pareça longa, ela acabará parecendo um momento, então deve-se fazer dela um momento de obediência antes que ela termine enquanto eles não estão preparados. Capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem, como se não tivessem permanecido [no mundo] exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Com cada respiração que alguém toma, ele está se movendo em direção ao além enquanto deixa o mundo para trás. Mesmo que pareça que alguém não está se movendo, na realidade, o dia e a noite agem como seu transporte que o leva rapidamente, sem pausa, para o próximo mundo.

Os muçulmanos devem perceber que, como são servos de Allah, o Exaltado, logo chegará o dia em que retornarão a Ele. Quando retornarem, serão parados para interrogatório. Portanto, devem preparar algo bom para esse interrogatório. Devem cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Mas se continuarem em negligência e falharem em se preparar, serão responsabilizados pelo que já ocorreu e pelo que resta.

Passando para o conselho do Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionado no Hadith principal em discussão. A primeira parte destaca a importância de encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo. Um muçulmano não deve acreditar que sua permanência neste mundo é longa, pois pode falecer a qualquer momento. Mesmo que alguém viva por muitos anos, a vida ainda parece ter passado num piscar de olhos. Foi isso que Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou ao aconselhar os muçulmanos a não acreditarem que estarão vivos pela manhã se chegarem à noite. Essa mentalidade é a causa raiz de apenas tirar o que se precisa do mundo material para cumprir suas responsabilidades mundanas e se preparar para o além. Considerando que ter esperanças de uma vida longa é a causa raiz do significado oposto, faz com que alguém adie a preparação para o além realizando ações justas e se abstendo de pecados e os encoraja a coletar e acumular o mundo material acreditando que sua estadia nele será extremamente longa.

Além disso, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou os muçulmanos a fazerem bom uso de sua boa saúde antes de encontrarem doenças. Infelizmente, a maioria das pessoas só aprecia o valor da boa saúde depois de perdê-la, o que foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Fazer uso da boa saúde significa que um muçulmano deve usar sua força física e mental na obediência a Allah, o Exaltado, realizando ações justas e abstendo-se de pecados antes de chegar a um momento em que eles podem desejar realizar boas ações, mas não podem mais fazê-las devido à saúde

precária. Aquele que faz bom uso de sua boa saúde receberá a recompensa das ações justas que realizou durante sua boa saúde, mesmo quando encontrar doenças e não puder mais fazê-las. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2996. Considerando que, aquele que não faz bom uso de sua boa saúde perderá essa recompensa potencial quando ficar doente. Na verdade, eles não terão nada além de arrependimento.

A parte final do conselho dado por Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, é que uma pessoa deve fazer bom uso de sua vida antes da morte. Isso inclui fazer uso de todas as coisas que levam a ações justas, como riqueza, e evitar todas aquelas coisas que impedem alguém de fazer boas ações, como preocupações desnecessárias. É importante para os muçulmanos fazerem bom uso de seu tempo antes que se distraiam com responsabilidades que ocorrem naturalmente com o passar do tempo, como o casamento. E fazer bom uso de sua riqueza antes que suas responsabilidades financeiras aumentem.

Conforme advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2403, todas as pessoas terão arrependimentos no momento de sua morte. O bom praticante se arrependerá de não ter realizado mais boas ações antes de morrer. A pessoa pecadora se arrependerá de não ter se arrependido sinceramente antes de sua morte. Neste mundo, as pessoas geralmente recebem uma segunda chance, por exemplo, refazendo um teste de direção, mas não há como recomeçar quando uma pessoa morre. O arrependimento não os ajudará em nada. Em vez disso, só aumentará sua dor e sofrimento. Portanto, os muçulmanos devem usar o tempo que lhes é dado para se esforçarem na obediência a Allah, o

Exaltado, antes que seu momento acabe, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Deve-se abandonar a mentalidade de adiar as coisas para amanhã, pois na maioria dos casos esse amanhã nunca chega. Um muçulmano deve se concentrar no hoje e, portanto, fazer as coisas que agradam a Allah, o Exaltado, pois o amanhã pode chegar neste mundo, mas ele pode não estar vivo para testemunhá-lo.

Os Soldados Sinceros

Durante a expedição à Síria, o rei romano, Heráclio, recuou para Constantinopla. Lá, ele questionou um homem que tinha sido prisioneiro de um dos exércitos muçulmanos sobre as características dos muçulmanos. Esta discussão foi registrada em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 301.

O homem descreveu os soldados muçulmanos como cavaleiros durante o dia.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o crente forte é mais amado por Allah, o Exaltado, do que um crente mais fraco.

Isso não se refere necessariamente à força física que alguém usa para realizar ações justas. Mas também se refere ao conhecimento e à ação sobre ele. Quando alguém age sobre seu conhecimento, isso leva à certeza da fé. Aquele que possui fé forte cumprirá seus deveres de acordo com seu conhecimento e não por imitação cega como o crente fraco. Um crente fraco acredita em algo baseado em boatos, como se lhe dissessem que uma pessoa está dentro de sua casa, enquanto o crente forte acredita e age com base no conhecimento, por exemplo, se visse a pessoa dentro

de sua casa através de uma janela. Quanto mais forte for a fé, maior será sua obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência. Isso, por sua vez, aumenta seu sucesso em ambos os mundos. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

O homem também descreveu os soldados muçulmanos como monges à noite.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado. E é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam atendidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre atendidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

O homem também descreveu os soldados muçulmanos como pessoas que nunca pegariam nada ilegalmente.

É um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“ E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito].”

O homem também descreveu os soldados muçulmanos como pessoas que espalhariam a saudação islâmica de paz aos outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 12, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma boa qualidade encontrada no Islã. A saber, espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que se conhece e para aquelas que não se conhece.

É importante agir com base nessa boa característica, pois hoje em dia os muçulmanos geralmente só espalham a saudação islâmica de paz para aqueles que eles conhecem. É importante espalhá-la para todos, pois isso leva ao amor entre as pessoas e fortalece o islamismo. Na verdade, essa característica leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 194.

Um muçulmano nunca deve esquecer que receberá um mínimo de dez recompensas para cada saudação de paz que estender aos outros, mesmo que os outros não respondam a eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5195.

Finalmente, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz corretamente, demonstrando essa paz em suas outras falas e ações em relação aos outros, mantendo seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros. Esta é, de fato, a definição de um verdadeiro muçulmano e crente, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O homem também descreveu os soldados muçulmanos como pessoas que destruíam qualquer um que se opusesse a eles.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Depois de ouvir a descrição, Heráclio comentou que se os soldados muçulmanos fossem como o homem disse, eles conquistariam a terra sob seus pés.

Transações financeiras

Abu Ubaida Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente tinha controle sobre Homs, uma cidade na Síria. Mas quando chegou a notícia de que os romanos estavam tentando retomar Homs, devido a uma vantagem tática, ele decidiu se retirar da cidade. Ele ordenou que o imposto (Jizya) que havia sido coletado de seus cidadãos fosse devolvido a eles, pois esse imposto só é cobrado quando o governo muçulmano continua em uma terra. O povo ficou chocado com sua conduta, pois estava acostumado com os romanos tirando todos os seus bens deles. O povo orou para que os muçulmanos alcançassem a vitória para que retornassem e controlassem Homs novamente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 305-306.

De modo geral, esse incidente indica a importância de cumprir os acordos, especialmente os financeiros.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso inclui tratar os outros gentilmente de acordo com os ensinamentos do Islã. Em relação às negociações comerciais, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui não se esforçar para enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma, um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Expedição ao Egito

Corrigir, não corromper

Umar Ibn Khattab, decidiu enviar Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com eles, para o Egito, que era controlado pelos romanos. Quando ele conquistou uma de suas cidades, Al Farma, ele lembrou seus soldados que o povo do Egito deveria saber que eles são tropas de paz e não deveriam causar nenhuma corrupção na terra. Em vez disso, eles deveriam corrigir seus assuntos e dar um bom exemplo dos ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 312-313.

Corrupção é quando uma pessoa abusa das bênçãos que possui, especialmente sua influência social, para ganhar coisas mundanas, como poder e riqueza. Ela afeta os deveres de um muçulmano para com Alá, o Exaltado, e leva a muitos pecados contra as pessoas, como opressão.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, adverte que quando o público em geral engana uns aos outros financeiramente, Allah, o Exaltado, os pune nomeando líderes opressivos sobre eles. Um aspecto dessa opressão é a corrupção, que causa grande sofrimento ao público

em geral. O mesmo Hadith adverte que quando o público em geral quebra seu pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então eles serão dominados por seus inimigos que confiscarão ilegalmente suas riquezas e propriedades deles. Novamente, este é um aspecto da corrupção onde pessoas de influência, como funcionários do governo, tomam livremente os pertences dos outros sem qualquer medo das consequências. Quando o público em geral se torna corrupto, então seus líderes e outras pessoas em posições sociais influentes são inspirados a agir da mesma forma, acreditando que esse comportamento é aceito pelo público em geral. Isso leva à corrupção em nível nacional. Mas se o público em geral obedecesse a Allah, o Exaltado, e evitasse maltratar os outros por meio da corrupção, então seus líderes e aqueles em uma posição social influente não ousariam agir de forma corrupta, sabendo muito bem que o público em geral não toleraria isso. E de acordo com o Hadith citado anteriormente, se o público em geral permanecer obediente a Allah, o Exaltado, Ele os protegeria de oficiais corruptos, nomeando pessoas para posições influentes que são justas em seus assuntos.

Em vez de tomar o caminho imaturo de culpar os outros pela corrupção generalizada observada no mundo, os muçulmanos devem realmente refletir sobre seu próprio comportamento e, se necessário, ajustar sua atitude. Caso contrário, a corrupção na sociedade só aumentará com o passar do tempo. Ninguém deve acreditar que, por não estar em uma posição social influente, não tem efeito sobre a corrupção que ocorre na sociedade. Como provado por esta discussão, a corrupção ocorre por causa do comportamento negativo do público em geral e, portanto, só pode ser removida pelo bom comportamento do público em geral. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Deus não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Um ato de gratidão

Durante a expedição ao Egito, a conquista de Balbees levou à captura da filha do governante do Egito. O general muçulmano, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou seus soldados do princípio islâmico de retribuir a bondade com a bondade: capítulo 55 Ar Rahman, versículo 60:

“A recompensa pelo bem é algo além do bem?”

Então ele os lembrou que o governante do Egito enviou um presente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, muitos anos atrás e eles deveriam retribuir esse favor enviando a ele sua filha e todos aqueles que foram capturados com ela e a riqueza que foi apreendida com ela também. Eles concordaram e seu pai ficou satisfeito com a conduta dos muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 314-316.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, mesmo assim demonstrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do islamismo. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar outras, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam de outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e mostrar gratidão à pessoa, pois ela é o meio que foi criado e escolhido por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: ‘Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Alá, o Exaltado, e às pessoas.

Atitude dos muçulmanos

Durante a expedição ao Egito, a fortaleza de Babliyon foi sitiada pelos muçulmanos. O governante do Egito, Al Muqawqis, despachou uma carta com alguns de seus enviados ao líder dos muçulmanos, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele. Os enviados permaneceram por dois dias com os muçulmanos e, em seu retorno, Al Muqawqis pediu que descrevessem os muçulmanos para ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 325-327.

Os enviados descreveram os muçulmanos como um povo para quem a morte era mais querida que a vida.

Isto é porque eles preferiram o além ao mundo material. Pode-se adotar esta atitude quando se adota a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao além.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênções no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Os enviados também descreveram os muçulmanos como um povo para quem a humildade era mais importante do que o status elevado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será elevada em posição quando viver com humildade em nome de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a humildade é um aspecto importante da servidão a Allah, o Exaltado. O oposto da humildade, que é o orgulho, pertence apenas ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, pois tudo o que as pessoas possuem foi criado e concedido por Ele. Entender essa realidade garante que se evite o orgulho e, em vez disso, mostre humildade obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esta é a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, e leva à verdadeira grandeza em ambos os mundos.

Os enviados também descreveram os muçulmanos como um povo que não tinha desejo ou amor pelo mundo material.

Quando as pessoas, independentemente de sua fé, saem de férias, elas só levam as coisas que precisam e talvez um pouco mais, mas tentam evitar levar demais. Até mesmo a quantia de dinheiro que levam consigo, elas limitam em relação à sua estadia no exterior. Quando chegam, muitas vezes ficam em um hotel que geralmente tem as principais necessidades de vida com alguns extras. Se acreditam que nunca mais retornarão ao mesmo destino no futuro, nunca comprarão uma casa, pois alegarão que sua estadia é curta e não retornarão. Eles não conseguem um emprego durante as férias, alegando que sua estadia é curta, então não precisam ganhar mais dinheiro. Eles não se casam nem têm filhos, alegando que o destino de férias não é sua terra natal, onde se casariam e teriam filhos. De modo geral, essa é a atitude e a mentalidade dos turistas.

É estranho como os muçulmanos realmente acreditam que partirão deste mundo em breve, ou seja, eles ficam no mundo temporariamente, assim como estão de férias, e acreditam que sua estadia no além será permanente, mas não se preparam adequadamente para isso. Se eles realmente percebessem o pouco tempo que têm, semelhante a um feriado, eles não dedicariam muito esforço em suas casas e, em vez disso, ficariam contentes com uma casa simples, assim como o viajante que se contenta com um hotel simples. Então, na realidade, este mundo é como o destino de férias no exemplo, mas os muçulmanos não o tratam como tal. Em vez disso, eles dedicam a maior parte de seus esforços em embelezar seu mundo enquanto negligenciam o eterno além. Às vezes é difícil acreditar que alguns muçulmanos realmente acreditam no além permanente quando se observa a quantidade de esforço que eles dedicam ao mundo temporal. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para se preparar para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, enquanto ficam satisfeitos em obter e utilizar as necessidades deste

mundo. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a viverem neste mundo como viajantes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Eles não devem tomar este mundo como um lar permanente e, em vez disso, tratá-lo como um destino de férias.

Os enviados também descreveram os muçulmanos como um povo cujo líder era como um deles e aqueles de alto status não podiam ser distinguidos dos humildes, nem o senhor do escravo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Os enviados também descreveram os muçulmanos como um povo que se levantava para as orações com humildade e nenhum deles ficava para trás das orações.

Embora existam muitos deveres obrigatórios para os muçulmanos, o maior deles é estabelecer as orações obrigatórias. É quando alguém realiza as orações enquanto cumpre todas as suas condições e etiquetas, como realizá-las no horário. Isso ocorre porque abandonar as orações obrigatórias na maioria dos casos é o primeiro passo que leva a grandes pecados e desorientação. Isso foi indicado no Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

As orações obrigatórias agem como uma barreira que protege alguém dessa desorientação, mas no momento em que alguém destrói essa barreira, é apenas uma questão de tempo antes que ele se torne desorientado. Isso foi avisado no capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 36:

“E quem estiver cego da lembrança do Misericordioso, Nós lhe designamos um demônio, e ele será seu companheiro.”

Basta refletir sobre as pessoas que conhecemos que se desviaram e perceberemos que, na maioria dos casos, o primeiro passo do seu desvio foi abandonar as orações obrigatórias.

Portanto, é vital para os muçulmanos estabelecerem suas orações obrigatórias corretamente e garantir que seus dependentes, como seus filhos, façam o mesmo. Os pais devem ser proativos, encorajando as crianças a oferecerem suas orações antes mesmo de atingirem a idade em que se tornam obrigatórias para elas. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495. Atrasar esse importante ensinamento se tornará um grande arrependimento para os pais e para a criança, pois encorajar uma criança mais velha a estabelecer suas orações obrigatórias quando ela não está acostumada é extremamente difícil. Os pais devem se lembrar de que responderão por sua falha em guiar corretamente seus filhos no Dia do Julgamento, pois esse era um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“Ó vós que crestes, protegei-vos a vós mesmos e às vossas famílias do Fogo...”

Todos são iguais

Durante a expedição ao Egito, a fortaleza de Babliyon foi sitiada pelos muçulmanos. O governante do Egito, Al Muqawqis, enviou uma carta com alguns de seus enviados ao líder dos muçulmanos, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele. Os enviados permaneceram por dois dias com os muçulmanos e, em seu retorno, Al Muqawqis pediu que descrevessem os muçulmanos para ele. Depois de ouvir sobre eles, ele decidiu que seria melhor negociar um acordo de paz com eles, então pediu a Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que lhe enviasse alguns homens com quem ele pudesse discutir os termos. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou um grupo e nomeou Ubadah Ibn As Samit, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu líder. Quando chegaram à corte do governante, Ubadah, que Allah esteja satisfeito com ele, deu um passo à frente para se dirigir a Al Muqawqis, mas este o dispensou, pois ele tinha pele escura. Al Muqawqis exigiu que outra pessoa se dirigisse a ele, mas o grupo de muçulmanos respondeu que Ubadah, que Allah esteja satisfeito com ele, era seu líder, o melhor deles, o mais importante entre eles e o mais sábio deles. Eles acrescentaram que a cor da pele de alguém não tem peso no Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 325-328.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma

salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Como viver

Durante a expedição ao Egito, a fortaleza de Babliyon foi sitiada pelos muçulmanos. O governante do Egito, Al Muqawqis, despachou uma carta com alguns de seus enviados ao líder dos muçulmanos, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele. Os enviados permaneceram por dois dias com os muçulmanos e, em seu retorno, Al Muqawqis pediu que descrevessem os muçulmanos para ele. Depois de ouvir sobre eles, ele decidiu que seria melhor negociar um acordo de paz com eles, então pediu a Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que lhe enviasse alguns homens com quem ele pudesse discutir os termos. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou um grupo e nomeou Ubadah Ibn As Samit, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu líder. Quando Ubadah, que Allah esteja satisfeito com ele, se dirigiu a Al Muqawqis, ele lhe disse que a razão de sua campanha contra seus inimigos, que travam guerra contra Allah, o Exaltado, não é a esperança de ganhos mundanos ou o acúmulo de riqueza, pois nenhum deles se importa se ganha uma montanha de ouro ou apenas uma moeda de prata por meio da guerra, pois tudo o que eles querem deste mundo é algo para comer e afastar a fome e um pano para se enrolar. Se qualquer um deles não possuir nada mais do que isso, eles ficariam satisfeitos. Se qualquer um deles ganhasse uma montanha de ouro, eles gastariam de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, e ficariam contentes com o pouco que resta em suas mãos. Isso ocorre porque o prazer deste mundo material não é o verdadeiro prazer e seu luxo não é o verdadeiro luxo: em vez disso, o verdadeiro prazer e luxo vêm na outra vida. Foi assim que Allah, o Exaltado, os guiou e o que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os ensinou. Ele os aconselhou que sua ambição neste mundo deveria ser apenas ter o suficiente para afastar a fome e cobrir seus corpos, sua principal preocupação deveria ser agradar a Allah, o Exaltado, e lutar contra Seus inimigos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 325-328.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que não estava preocupado com os excessos deste mundo material e seu exemplo neste mundo é o de um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e depois a deixa para trás e segue em frente.

Na realidade, cada pessoa é um viajante que fica neste mundo por um tempo muito limitado comparado ao de onde veio, ou seja, o mundo das almas e para onde está indo, que é o eterno além. Na verdade, este mundo em comparação é como esperar em um ponto de ônibus. Neste Hadith, este mundo foi comparado a uma sombra. Isso ocorre porque uma sombra não dura muito e desaparece rapidamente sem que as pessoas percebam, que é exatamente como os dias e noites de uma pessoa passam. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mencionou uma pousada de viajante ou um hotel, pois essas são estruturas sólidas que indicam permanência. Uma sombra que desaparece descreve melhor este mundo material. Isso ocorre porque não importa a idade de uma pessoa, ela sempre admite que sua vida passou rapidamente e pareceu um momento. Capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo] exceto por uma tarde ou uma manhã.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou um cavaleiro, não alguém caminhando, pois aquele que está caminhando descansaria mais sob a sombra da árvore do que um cavaleiro. Isso indica ainda mais o tempo limitado que as pessoas passam neste mundo.

Descansar na sombra indica a importância de alguém usar corretamente o mundo material para obter as provisões de que precisa, assim como o cavaleiro toma a provisão de que precisa, ou seja, descanso. Um muçulmano deve, portanto, preparar-se para sua partida imediata deste mundo, preparando-se para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Isso não significa que se deva abandonar este mundo, pois este Hadith indica claramente que se deve fazer uso do mundo material para se preparar para o além. O cavaleiro descansa e os muçulmanos devem reunir as coisas que os beneficiarão no além em vez de dedicar seu tempo a coisas desnecessárias que os deixarão de mãos vazias no Dia do Julgamento. Capítulo 89 Al Fajar, versículos 23-24:

"E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida."

Força dos muçulmanos

Durante a expedição ao Egito, que estava sob controle romano, Alexandria, sua capital, foi sitiada pelos muçulmanos, mas eles estavam achando difícil conquistá-la. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava preocupado com o tempo que estava levando para conquistá-la e escreveu uma carta ao seu comandante, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele o lembrou que talvez esse atraso fosse devido a alguns pecados que seu exército estava cometendo ou talvez porque eles tinham começado a amar este mundo material. Ele acrescentou que Allah, o Exaltado, só concede a vitória àqueles que são sinceros com Ele. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, e seus homens oraram dois ciclos de oração e imploraram a Ele por seu perdão e misericórdia e então a vitória foi concedida a eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 321-322.

É incrível como Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não acreditou que o atraso na vitória fosse devido a algum erro tático. Em vez disso, ele entendeu que a vitória vem de Allah, o Exaltado, e é concedida àqueles que sinceramente O obedecem.

Embora muitos dos recursos naturais do mundo, como o petróleo, estejam nas mãos dos muçulmanos, os muçulmanos como nação têm muito pouca influência na sociedade e em outras nações. Os muçulmanos frequentemente culpam os outros por essa fraqueza social, como os

países do ocidente. Eles culpam sua propaganda contra os muçulmanos como a causa dessa fraqueza social e influência generalizada. Infelizmente, muitos não entendem que esse não era o hábito dos Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles eram poucos em número, mas superaram nações inteiras. Isso ocorre porque, em vez de apontar o dedo para os outros, eles se olharam no espelho e avaliaram seus próprios personagens e mudaram para melhor de acordo com os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Foi essa obediência sincera a Allah, o Exaltado, que os levou à força, mesmo que fossem poucos em número. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje estão tão ocupados apontando o dedo para os outros que não refletem sobre suas falhas e desobediência a Allah, o Exaltado. Isso fez com que eles ficassem satisfeitos consigo mesmos, o que, de acordo com alguns estudiosos, é a raiz de todos os traços malignos. Isso ocorre porque aquele que está satisfeito consigo mesmo não se esforçará para procurar suas próprias falhas nem as corrigirá de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso sempre levará a características ruins e à desobediência a Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah , número 4019, que quando os muçulmanos quebram sua aliança de obediência a Allah, o Exaltado, seus inimigos receberão poder sobre eles e eles tomarão livremente os pertences dos muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo declarou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, que chegará um tempo em que os muçulmanos serão grandes em número, mas ainda não terão valor aos olhos do mundo. Isso ocorre por causa de seu amor pelo mundo material e sua aversão à morte. O amor ao mundo material sempre fará com que alguém se afaste da preparação para o além. Isso resultará na desobediência a Allah, o Exaltado, e assim a influência da nação muçulmana se tornará insignificante.

Os muçulmanos devem parar de culpar os outros e, em vez disso, refletir sobre seu próprio caráter e corrigi-lo de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso fará com que eles se esforcem e amem o além. Allah, o Exaltado, então colocará sua admiração e respeito nos corações do resto da sociedade, assim como fez pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso permitirá que a nação islâmica obtenha novamente força e influência dentro da sociedade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Amar os outros

Durante a expedição ao Egito, o governante de Alexandria ofereceu um acordo de paz com os muçulmanos, significando que eles pagariam o imposto (Jizya) se suas terras e prisioneiros fossem devolvidos a eles. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou este acordo, mas disse ao seu general, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, para primeiro oferecer o Islã a cada prisioneiro e se eles rejeitassem o Islã, então o imposto (Jizya) seria retirado deles. Quando os prisioneiros foram reunidos, eles receberam a opção um por um, e cada prisioneiro que aceitou o Islã foi recebido com uma magnificação estrondosa de Allah, o Exaltado, pelos muçulmanos (takbeer), enquanto todos que o rejeitaram foram recebidos com sinais de remorso e arrependimento dos muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 336-337.

Embora rejeitar o islamismo beneficiasse financeiramente os muçulmanos, pois eles cobriam o imposto (Jizya) dos não muçulmanos, sua conduta deixa claro que eles estavam mais preocupados com as pessoas aceitando o islamismo do que em obter benefícios financeiros. Este é um aspecto de amar aos outros o que se ama para si mesmo.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, certa vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Esforçando-se por Allah (SWT)

Umar Ibn Khattab disse uma vez a um mensageiro enviado por Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com eles, com as boas novas da conquista do Egito, que sua preocupação com as pessoas o impedia de dormir durante o dia e sua preocupação consigo mesmo o impedia de dormir à noite. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 335.

A preocupação com as pessoas indica a grande sinceridade que ele possuía para com os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia

dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

A preocupação consigo mesmo impediu Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, de dormir à noite.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado. E é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam atendidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre atendidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

Tratamento gentil

Após conquistar o Egito e durante o primeiro sermão de sexta-feira em Al Fustat, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou os muçulmanos a tratarem bem os moradores locais, pois eles tinham um tratado de paz com eles e estavam conectados a eles por meio do casamento (por meio de sua ancestral, a esposa do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, Hajarah, que Allah esteja satisfeito com ela, que era egípcia). Ele ordenou que os muçulmanos se abstivessem de machucá-los e prestassem respeito extra às suas mulheres, abaixando seus olhares. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 342.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Lares de Alá (SWT)

Sempre que qualquer exército muçulmano construía um posto fortificado ou fundava uma nova cidade, a primeira coisa que eles faziam era estabelecer uma Mesquita porque era essencial para espalhar o conhecimento islâmico e estabelecer as orações. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 367.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário

dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Liberdade religiosa

É importante notar que, embora partes do império islâmico tenham aumentado por meio de lutas, o objetivo nunca foi ganhar terra ou poder, ao contrário de todos os outros impérios da história. O objetivo era dar ao povo de terras estrangeiras a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo, que estavam sendo impedidos por potências estrangeiras, para que pudessem aceitar ou rejeitar o islamismo de bom grado. Como o islamismo é uma fé que deve ser aceita pelo coração, forçar as pessoas a aceitar o islamismo por meio da espada simplesmente não é possível. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado...”

Assim como seus antecessores, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que todas as pessoas sob seu governo tivessem a liberdade de escolher se aceitavam ou rejeitavam o islamismo.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seus líderes e soldados respeitassem e cumprissem os direitos dos cidadãos das terras recém-conquistadas que escolheram rejeitar o Islã. Eles deram os mesmos direitos àqueles que aceitaram o Islã que todos os muçulmanos têm direito, mesmo que eles tenham lutado recentemente

contra os muçulmanos. Ao implementar os ensinamentos do Islã, sociedades justas e pacíficas foram formadas e, por meio disso, muitas pessoas aceitaram o Islã após testemunharem seus benefícios e verdades generalizados. Quer as pessoas aceitassem o Islã ou não, os muçulmanos ganharam a lealdade dos cidadãos ao agirem com justiça.

Em uma ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, convidou seu servo cristão a abraçar o islamismo, mas este recusou. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que não havia compulsão na fé e não levou o assunto adiante. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava morrendo, ele libertou este servo.

Mesmo depois de conquistar Jerusalém, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, fez um tratado com os não muçulmanos que viviam lá de que suas vidas, riquezas, cruzes e igrejas seriam protegidas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 203.

A história deixa claro que nenhuma outra religião que dominou uma terra deu tanta liberdade às outras religiões sob sua autoridade para praticarem sua fé abertamente e sem medo de perseguição.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi muito além disso e, em vez disso, organizou esquemas de benefícios para os idosos e deficientes não muçulmanos que viviam em terras islâmicas. Por exemplo, ele viu uma vez um velho judeu cego mendigando. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o levou para casa e lhe deu algumas coisas. Ele

então convocou o administrador do tesouro público e ordenou que ele ajudasse o cego dali em diante e procurasse outros como ele e os ajudasse também. Ele também removeu a necessidade de os pobres e deficientes pagarem o imposto (Jizyah), que os não muçulmanos que viviam em terras islâmicas pagariam ao governo. Este imposto também não foi cobrado quando o estado falhou em proteger e fornecer os serviços públicos básicos aos não muçulmanos que viviam em territórios islâmicos. De fato, durante a expedição à Síria, durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, quando os exércitos muçulmanos foram forçados a recuar para a fronteira do Império Romano, o que eventualmente levou à Batalha de Yarmuk, o imposto tirado dos não muçulmanos nas áreas dentro da Síria que os muçulmanos inicialmente controlavam, foi devolvido ao povo. Ao receber sua riqueza de volta, o povo comentou que esperava que os muçulmanos ganhassem a vitória dos romanos e retornassem a eles, pois os muçulmanos os tratavam melhor do que os romanos. Os romanos tirariam tudo deles e os deixariam sem nada, enquanto os muçulmanos estavam devolvendo sua riqueza a eles, mesmo durante um tempo de guerra. O imposto também não foi cobrado quando os não muçulmanos participaram da proteção de suas terras de inimigos estrangeiros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 204-205 e 444-446.

Preferindo o Além

Durante sua última Peregrinação Sagrada (Hajj), no 23º ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, parou em Abtah, no caminho para Mina. Ele fez uma pilha de areia e deitou-se sobre ela e então suplicou a Allah, o Exaltado, que ele havia envelhecido e as pessoas sob seus cuidados haviam se espalhado por todas as terras, portanto ele desejava ser levado a Allah, o Exaltado, (na morte) enquanto em devoção a Ele e sem que seus esforços fossem em vão. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani, Hilyat Al Awliya, Número 102.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não pediu pela morte, mas sim para ser levado enquanto Allah, o Exaltado, estava satisfeito com ele. Suplicar dessa forma é permitido no Islã. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5671.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também suplicou a Allah, o Exaltado, pelo martírio e para morrer na cidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani's, Hilyat Al Awliya, Número 101.

Preferir o outro mundo só é possível quando se adota o entendimento e a percepção corretos em relação a este mundo e ao outro.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Um lembrete

A gravação no anel do selo de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dizia: “A morte é um admoestador suficiente, ó Umar”. Isso foi discutido no Tarikh Al Khulafa, página 139, do Imam Suyuti.

Isso indica com que frequência Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, refletia sobre a morte e se preparava para ela.

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas vão morrer, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente

preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

A nobreza está na fé

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que se Salim, o escravo liberto de Abu Hudhayfah, que Allah esteja satisfeito com eles, estivesse vivo na época, ele o teria nomeado o próximo Califa. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 141.

Isso indica a importância de entender que a verdadeira nobreza está na força da fé.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o

destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Qualidades de liderança

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que se ele nomeasse Salim, o escravo liberto de Abu Hudhayfah, que Allah esteja satisfeito com eles, como o próximo Califa e fosse questionado sobre isso por Allah, o Exaltado, ele responderia que fez isso ao ouvir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer sobre Salim, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele amava profundamente Allah, o Exaltado, com todo o seu coração. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 398, do Imam Al Asfahani .

A raiz desse amor é a sinceridade.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles

que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado.

Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que se Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, sobrevivesse a ele, ele o nomearia como o próximo Califa. E quando Allah, o Exaltado, perguntou a ele sobre isso, ele respondeu que ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer que o administrador de sua nação era Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, páginas 140-141.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que se Mu'adh Bin Jabbal, que Allah esteja satisfeito com ele, sobrevivesse a ele, ele o nomearia como o próximo Califa. E quando Allah, o Exaltado, perguntou a ele sobre isso, ele respondeu que ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer que quando Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, for ressuscitado no Dia do Juízo, ele liderará os estudiosos e gnósticos e ficará a uma distância de um tiro de pedra à frente deles. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 573, do Imam Al Asfahani.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o que pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Assassinato de Umar Ibn Khattab (RA)

Escravo do Mundo

Al Mugheerah Ibn Shu'bath, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha um escravo não muçulmano chamado Abu Luluah que costumava fazer pedras de amolar. Al Mugheerah, que Allah esteja satisfeito com ele, pegava quatro moedas de prata dele por dia. Abu Luluah reclamou com Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, e pediu que ele ordenasse a Al Mugheerah, que Allah esteja satisfeito com ele, que reduzisse a quantia que ele tirava dele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, o avisou para temer a Allah, o Exaltado, e ser bom com seu dono, mas ele pretendia falar com Al Mugheerah, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas como essa resposta não foi boa o suficiente para Abu Luluah, ele ficou bravo e conspirou para matar Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 383-384.

Ficou claro que Abu Luluah não era apenas escravo de uma pessoa, mas também escravo de seus próprios desejos, pois a resposta de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não foi injusta.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e outras coisas mundanas para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. E é direcionada àqueles que buscam coisas lícitas não essenciais de tal forma que os faz negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de se preparar adequadamente para o além e seu julgamento final.

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso na maioria dos casos levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Sinceridade à Oração

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cair, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estivesse morrendo, ele não deixou que a oração congregacional fosse encerrada. Isso indica seu grande amor pela oração.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

“[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta

Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as

tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Temendo a responsabilização

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cair, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde um jovem entrou nele e o elogiou por ser um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, e por seu Califado que era cheio de justiça. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que desejava que todos os seus privilégios contrabalançassem suas deficiências para que ele não perdesse nem ganhasse nada. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Isso indica o medo de sua responsabilidade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Humildade

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou nele e o elogiou por ser um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, e por ser um daqueles com quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito quando ele morreu. E ele o elogiou por apoiar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, durante seu Califado e por ser um daqueles com quem Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava satisfeito quando morreu. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que todos esses eram favores concedidos a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700 e 3692.

Isto indica a grande humildade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Arrependimentos

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou nele e o elogiou por ser um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, e por ser um daqueles com quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito quando ele morreu. E ele o elogiou por apoiar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, durante seu Califado e por ser um daqueles com quem Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava satisfeito quando morreu. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que todos esses eram favores concedidos a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Ele concluiu que se possuísse ouro igual à Terra, ele se resgataria da punição de Allah, o Exaltado, antes de

encontrá-Lo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700 e 3692.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha dedicado sua vida inteira se preparando para o Dia do Julgamento, essas palavras indicam a importância de evitar levar uma vida em que alguém falha em se preparar praticamente para o Dia do Julgamento e em seus momentos finais é deixado com nada além de arrependimentos. Arrependimentos, que não os ajudarão em seu momento de necessidade.

É importante que os muçulmanos entendam que sempre que enfrentarem qualquer tipo de fracasso ou arrependimento mundano, eles devem se lembrar dos arrependimentos que algumas pessoas terão na outra vida, como aquele mencionado no capítulo 89 Al Fajr, versículo 24:

“Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado [algo de bom] para minha vida.”

Neste mundo, o arrependimento de alguém sempre será seguido por outra chance ou outras opções que eles podem perseguir para obter sucesso novamente. Mas o arrependimento e o fracasso do além são algo que não pode ser retificado, ou seja, não há segundas chances no próximo mundo. Ninguém terá a oportunidade de retornar à Terra para agir de forma diferente.

Portanto, todo muçulmano deve se preocupar mais com os fracassos que pode encontrar no além do que com os fracassos e arrependimentos deste mundo. Isso não significa que não se deve lutar para alcançar o sucesso legal neste mundo. Significa que eles devem sempre priorizar obter sucesso no além em vez de obter sucesso neste mundo. Esta é uma mentalidade importante que os muçulmanos devem adotar antes de chegarem a um dia em que refletir sobre seus fracassos e arrependimentos não os ajudará nem um pouco. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

A Melhor Companhia

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde disse ao seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para garantir que suas dívidas fossem pagas e disse-lhe para pedir à esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permissão para ser enterrado em sua casa, ao lado de seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele enfatizou ao seu filho para não pedir permissão a ela enquanto se referia a ele como o Califa, pois ele não era mais o Califa. Ela comentou que desejava ser enterrada lá, mas preferia Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a si mesma. Quando Umar, que

Allah esteja satisfeito com ele, foi notificado, ele respondeu que nada era mais importante para ele do que isso. Ele disse ao seu filho para pedir permissão a ela novamente depois que ele morresse e se ela desse permissão para enterrá-lo com seus dois Companheiros, caso contrário, no cemitério dos muçulmanos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Ele não se referiu a si mesmo como o Califa, pois não queria influenciar Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, a concordar relutantemente, já que ele era o líder dos muçulmanos. Ao pedir permissão uma segunda vez após sua morte, ele deu a Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, uma chance de mudar de ideia, já que ela poderia ter concordado inicialmente relutantemente, já que ele estava morrendo na época.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do

Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Luto pelos outros

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde disse a seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para garantir que suas dívidas fossem pagas e disse a ele para pedir à esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permissão para ser enterrado em sua casa, ao lado de seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, com o que ela concordou. Então a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a filha de Umar, Hafsa, que Allah esteja satisfeito com elas, visitaram seu

pai e choraram por ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. São advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

O Conselho do Califado

Governança

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde disse a seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para garantir que suas dívidas fossem pagas e disse a ele para pedir à esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permissão para ser enterrado em sua casa, ao lado de seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, com o que ela concordou. Quando ele foi instado a nomear o próximo Califa, ele os aconselhou que o próximo Califa seria nomeado entre as seis pessoas a seguir, com quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava satisfeito antes de morrer: Ali Ibn Abu Talib, Uthman Ibn Affan, Az Zubair Bin Awwam, Talha Ibn Ubaydullah, Sa'd Ibn Abi Waqas e Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles. Umar, enfatizou que seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, não seria nomeado Califa, mas ele poderia ajudar a escolher o próximo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também nomeou Shoaib Ar Rumi, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar as orações congregacionais até que o próximo Califa fosse nomeado. Ele evitou selecionar um dos seis que escolheu para ser o próximo Califa de liderar as orações, pois isso seria um tipo de endosso de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para quem o próximo Califa deveria ser. Ele não desejava influenciar a seleção de forma alguma. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 398.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, evitou a tradição dos reis ao impedir que seu filho se tornasse o próximo Califa, mesmo sendo digno disso. Ele só desejava o melhor homem para o trabalho, então selecionou os seis que eram mais adequados para o papel de Califa. Isso indica a grande sinceridade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha pelo povo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Comandos finais

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, estava morrendo, ele ordenou ao seu filho o seguinte, que foi registrado no Tarikh Al Khulafa, página 154, do Imam Suyuti.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse-lhe para não gastar muito em sua mortalha, pois se Allah, o Exaltado, estivesse satisfeito com ele, Ele a trocaria por algo que fosse melhor. Mas se Ele estivesse bravo com ele, então Ele o despojaria de sua mortalha.

Mesmo em sua mortalha, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, evitou extravagâncias.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material

para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e outras coisas mundanas para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. E é direcionada àqueles que buscam coisas lícitas não essenciais de tal forma que os faz negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de se preparar adequadamente para o além e seu julgamento final.

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo

com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso na maioria dos casos levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseje. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também lhe disse para ser econômico ao cavar sua sepultura, pois se Allah, o Exaltado, estivesse satisfeito com ele, então ela se expandiria até onde a visão pudesse alcançar. Mas se Ele estivesse bravo com ele, então a sepultura se apertaria sobre ele até que suas costelas se entrelaçassem. Ele também lhe disse para ser rápido em enterrá-lo, pois se houvesse algo de bom nele, então ele estaria se movendo para o que é melhor. Mas se houvesse algo de ruim nele, então eles estariam removendo um mal de seus ombros sendo rápidos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo

de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva consigo o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno quando parte deste mundo, ou seja, suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, ela deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até lá é inevitável e a estadia lá é longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também lhe disse que ninguém deveria atribuir a ele uma pureza que ele não possuísse, pois Allah, o Exaltado, tem mais conhecimento sobre ele.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2662, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou contra o elogio excessivo aos outros.

Este é um ato desaprovado, pois pode ser pecaminoso se o elogio for baseado em falsidade. Mesmo que seja verdade, elogiar demais as pessoas, especialmente os ignorantes, pode fazer com que elas se tornem orgulhosas. Esta é uma característica maligna, pois um átomo dela é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O excesso de elogios pode até fazer com que a pessoa elogiada acredite que cumpriu seu potencial em obedecer a Allah, o Exaltado, e, portanto, não precisa se esforçar mais em Sua obediência.

Um muçulmano não deve ser enganado pelos elogios dos outros, pois eles conhecem suas ações e caráter interno oculto melhor do que qualquer outra pessoa. Refletir sobre isso e as inúmeras vezes que Allah, o Exaltado, escondeu suas falhas das pessoas deve impedi-los de se tornarem orgulhosos. Além disso, eles devem se lembrar de que a qualidade louvada que eles possuem foi concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, todo o louvor pertence a Ele. Finalmente, um muçulmano deve se tornar mais grato a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que eles possuem de maneiras que agradem a Ele. Eles devem, em vez disso, aconselhar os outros sobre este Hadith e avisá-los para não elogiarem demais os outros.

Somente em certos casos elogiar os outros é aceitável e deve incluir não elogiá-los demais, ater-se à verdade e deve ser feito para encorajá-los a fazer mais o bem. Isso se aplica especialmente a crianças, como elogiá-las em relação ao trabalho escolar, bom comportamento e cumprimento dos deveres do Islã.

Conselho final

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde disse a seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para garantir que suas dívidas fossem pagas e disse a ele para pedir à esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permissão para ser enterrado em sua casa, ao lado de seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, com o que ela concordou. Antes de morrer, ele deu o seguinte conselho, que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700 e em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Páginas 389-390.

Ele aconselhou o próximo califa a cuidar bem dos primeiros migrantes de Meca para Medina, que Alá esteja satisfeito com eles, a conhecer seus direitos e proteger sua honra e posses. Para ele também cuidar bem dos Companheiros de Medina (ajudantes), que Alá esteja satisfeito com eles. Ele pediu ao próximo califa que fosse leniente com eles, aceitando seu bem e desculpando suas transgressões. Ele também deveria tratar bem as pessoas das cidades. Ele deveria tratar bem os beduínos árabes, pois eles são a origem dos árabes e o material do islamismo. Ele deveria pegar suas posses inferiores e distribuí-las aos pobres entre eles (caridade obrigatória). Finalmente, o califa deveria cumprir os direitos dos não muçulmanos sob o governo islâmico lutando e defendendo-os e não sobrecarregá-los com o que estava além de sua capacidade.

De modo geral, este conselho de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, recomenda gentileza.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante

entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta

Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a temer a Allah, o Exaltado, em relação ao povo, mas não a temer o povo em relação a Allah, o Exaltado.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a não mostrar nenhum favor aos ricos em detrimento dos pobres.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os

recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição

por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a ser rigoroso nos mandamentos de Allah, o Exaltado, em Seus limites sagrados e em tratar bem as pessoas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a não ser indulgente quando se tratasse de aplicar as punições legais.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a não temer a culpa dos críticos.

Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas

pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e postos em prática, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a aderir à verdade e se esforçar para alcançá-la.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou

interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a sempre se advertir.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a mostrar misericórdia aos muçulmanos, honrar os idosos, mostrar compaixão aos jovens e respeitar os instruídos.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1921, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, advertiu que uma pessoa não é um verdadeiro muçulmano se não mostrar misericórdia aos jovens, respeitar os mais velhos e ordenar o bem e proibir o mal.

Todas as pessoas, independentemente de sua fé, idade ou status social, devem ser tratadas com respeito e gentileza. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. E isso, sem dúvida, inclui ser tratado pelos outros de forma gentil.

Mostrar misericórdia aos jovens inclui guiá-los em direção à obediência de Allah, o exaltado, através do cumprimento de Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso deve ser feito liderando pelo exemplo, pois esta é a maneira mais eficaz de guiar os outros, especialmente os jovens. Eles devem ser encorajados a acompanhar apenas pessoas boas, pois uma pessoa adota as características negativas ou positivas de seus companheiros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Finalmente, deve ser mostrado a eles que o Islã é uma religião simples e fácil que lhes permite ter muita diversão lícita. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4835.

Respeitar os mais velhos inclui ser paciente com eles e não discutir com eles. Um muçulmano pode discordar dos mais velhos, mas boas maneiras e respeito devem ser mantidos em todos os momentos. Eles devem ser apoiados em todos os momentos, o que inclui apoio físico, emocional e financeiro. Simplificando, como alguém trata os mais velhos é como eles serão tratados pelos outros se e quando se tornarem idosos.

Finalmente, um muçulmano deve gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico. A severidade frequentemente afasta as pessoas da verdade. Um muçulmano deve continuar com esse dever independentemente de afetar as pessoas ou não, pois isso não está sob seu controle. Eles serão recompensados por sua intenção e esforços sinceros.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a não permitir que a riqueza circulasse apenas entre os ricos.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os ricos neste mundo serão pobres no outro, a menos que gastem suas riquezas corretamente, mas essas pessoas são poucas em número.

Isto significa que a maioria das pessoas ricas gasta incorretamente sua riqueza, ou seja, em coisas que são vãs e, portanto, não lhes fornecem nenhum benefício na vida após a morte, ou gastam em coisas pecaminosas que se tornarão um fardo para elas em ambos os mundos ou gastam em coisas lícitas de uma forma que o Islã não gosta, como ser perdulário ou extravagante. Por essas razões, os ricos se tornarão pobres no Dia do Julgamento, pois serão responsabilizados e até punidos por elas.

Além disso, aqueles que não gastam sua riqueza corretamente descobrirão que sua riqueza os abandona em seu túmulo e, portanto, chegarão ao além com as mãos vazias, como um mendigo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. O falecido deixará a riqueza para que outros a desfrutem enquanto são responsabilizados por ela.

Finalmente, como os ricos estão distraídos em ganhar, acumular, salvaguardar e aumentar sua riqueza, isso os distrai de realizar ações justas, que é o que tornará alguém rico no Dia do Julgamento. Na realidade, perder isso os tornará pobres.

É importante observar que gastar a riqueza corretamente não é apenas doar caridade, mas inclui gastar com suas próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, sem ser esbanjador ou extravagante.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que usa sua riqueza corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Essa pessoa será rica neste mundo e no próximo. E essa atitude não depende de ter muita riqueza. Qualquer quantidade de riqueza usada corretamente fará com que alguém se torne rico, mesmo que possua pouca riqueza. Na realidade, essa pessoa leva sua riqueza consigo para o além e essa atitude lhe fornece tempo livre que lhe permite realizar ações justas que apenas aumentam sua riqueza no além.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a não fechar a porta para o povo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na

verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o próximo califa a não permitir que os fortes oprimissem os fracos.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio das ações físicas e da fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável, mas se refere à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do islamismo e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do islamismo. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil e justa, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritá-las.

Um bom modelo

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ele foi colocado em sua cama e as pessoas o cercaram, suplicando por ele. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, orou por ele e comentou que não havia ninguém que ele amaria conhecer Allah, o Exaltado, com feitos como os deles mais do que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3685.

Isso indica a importância de escolher um bom modelo.

Se alguém virar as páginas da história, observará muitas pessoas que alcançaram grande sucesso mundano e, em alguns casos, beneficiaram a humanidade, mas também observarão pelo menos uma coisa que mancha suas realizações. Mas se alguém observar a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não observará nada, exceto sucesso e inúmeras coisas que beneficiam a humanidade. Embora existam pessoas que criticam falsamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é bastante evidente em sua biografia altamente precisa e detalhada, que foi verificada por historiadores muçulmanos e não muçulmanos confiáveis, que essa crítica é baseada em nada além de falsidade. É por isso que os muçulmanos devem deixar de lado todos os modelos e, em vez disso, estudar e adotar o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a única maneira de alcançar um sucesso real

e imaculado tanto na vida mundana quanto na religiosa. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Não há objetivo maior do que este neste mundo. Na verdade, é isso que as pessoas, independentemente de sua fé, se esforçam para alcançar. E Allah, o Exaltado, colocou tudo isso nas pegadas de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É simples, se uma pessoa deseja sucesso mundano e religioso, ela deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se ela escolher um caminho diferente do dele, qualquer sucesso contaminado que ela alcançar acabará se tornando um fardo para ela e pode levar a uma punição em um Grande Dia.

Boa companhia

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ele foi colocado em sua cama e as pessoas o cercaram, suplicando por ele. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, orou por ele e comentou que sempre pensou que Allah, o Exaltado, o manteria com seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como ele frequentemente ouvia o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionando a si mesmo, Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3685.

Sua boa companhia neste mundo levou a uma boa companhia no outro mundo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Nomeação de Uthman Ibn Affan (RA) como Califa

O próximo califa

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, e com base em seu conselho, os seis que ele nomeou: Ali Ibn Abu Talib, Uthman Ibn Affan, Az Zubair Bin Awwam, Talha Ibn Ubaydullah, Sa'd Ibn Abi Waqas e Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles, realizaram uma reunião. Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu aos outros que reduzissem os candidatos ao governo para três. Az Zubair desistiu de seu direito em favor de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles. Talha desistiu de seu direito em favor de Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles. Sa'd desistiu de seu direito em favor de Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com eles. Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, desistiu de seu direito e pediu aos dois restantes, ou seja, Ali e Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, que desistissem de seu direito em favor de seu companheiro. Ambos permaneceram em silêncio e estavam pensando no que fazer. Então Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão a eles para consultar outros para que ele pudesse finalmente decidir quem deveria ser o próximo Califa. Ambos concordaram com sua sugestão. Eventualmente, Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, jurou lealdade a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e a primeira pessoa depois dele a jurar lealdade foi Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Depois disso, o resto do povo jurou lealdade a ele também. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

É claro que cada um deles agiu com total sinceridade a Allah, o Exaltado, e não foram motivados por razões mundanas e que estavam completamente satisfeitos com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, como o próximo califa.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Um elogio sincero

A posição de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi decretada nos Céus e então foi estabelecida na Terra como o arauto do verdadeiro Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele era a voz da verdade e julgava tudo pelo critério do Sagrado Alcorão e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua sabedoria e paciência são para sempre suas bandeiras e através dele Allah, o Exaltado, fortaleceu Sua mensagem e apoiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, abraçou o Islã, suas bandeiras se ergueram alto, pois ele era a resposta à súplica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3681. Desde aquele dia, o Islã se tornou popular e sua fundação criou raízes firmes. Através de sua magnanimidade dada por Deus, a mudança de fortuna dos muçulmanos se tornou óbvia. A voz dos crentes foi ouvida depois de ser clandestina. O espírito dos crentes foi elevado e ele trouxe uma nova clareza e determinação para defender a revelação divina. Daquele dia em diante, o engano dos descrentes e suas artimanhas foram fortemente abalados. O peso de seus números não influenciou mais o equilíbrio de poder e seu estratagema vil foi abertamente desafiado e estava fadado ao fracasso. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha uma fé notavelmente forte. Sua determinação em pôr fim aos esquemas daqueles que desafiavam o Islã obrigou os descrentes a repensar seus métodos. Ele os desafiou publicamente por meio de sua confiança inquestionável e confiança irrepreensível no poder supremo e na ajuda de Allah, o Exaltado. Ele também compartilhou as dificuldades e os sofrimentos dos crentes na expectativa de ver a promessa de Allah, o Exaltado, cumprida, Sua religião estabelecida e servir Sua vontade suprema na Terra. Sua equanimidade falava mesmo quando ele estava em silêncio, sua imanência transcendia sua força, seu desapego ascético

declarava sua intenção, suas palavras equilibradas eram quase proféticas e, de fato, eram apoiadas pela revelação divina várias vezes. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 402. Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amavam Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e Allah, o Exaltado, fez suas palavras ressoarem com a verdade e a justiça. Por sua vez, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, amava a Allah, o Altíssimo, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não temia ninguém além de seu Senhor.

Conclusão

Fica claro ao estudar a vida abençoada de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele dedicou todos os seus esforços para agradar a Allah, o Exaltado. Ele apoiou sua declaração verbal de fé obedecendo e seguindo praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele não escolheu os comandos que se adequavam aos seus desejos, em vez disso, ele se submeteu completamente a Allah, o Exaltado, e implementou diligentemente todos os comandos de Allah, o Exaltado, e se absteve de todas as proibições. Seu único objetivo era agradar a Allah, o Exaltado, e todas as suas palavras e ações foram direcionadas a esse nobre objetivo. Essa atitude o encorajou a se desapegar espiritualmente do mundo material, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de de acordo com seus próprios desejos. E ele se apegou espiritualmente ao além dedicando seus esforços para se preparar praticamente para isso. Foi essa característica que fez dele e dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o melhor grupo depois dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Essa verdade foi discutida no Imam Abu Na'im Al-Asfahani, Hilyat Ul Awliya Wa Tabaqat Al Asfiya, Narração 278. Portanto, os muçulmanos devem seguir seus passos aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também alcancem paz e sucesso em ambos os mundos.

Além disso, ao estudar sua vida, fica claro que o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não alcançaram as gerações futuras facilmente. Eles os

alcançaram através do sangue, lágrimas, suor e sacrifícios dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Infelizmente, esse fato é frequentemente esquecido pelos muçulmanos hoje em dia, pois os ensinamentos do Islã estão tão prontamente disponíveis hoje em dia. Pode-se imaginar o quão decepcionante Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, seria se pudesse ver como a maioria dos muçulmanos descarta os ensinamentos do Islã, embora ele e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sacrificaram tudo para que o Islã pudesse alcançar as gerações futuras. Sem dúvida, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, receberão suas recompensas por seus sacrifícios, mas os muçulmanos devem reconhecer o fato de que estão em dívida com eles. Esse reconhecimento deve ser demonstrado em ações, não apenas em palavras. Isso envolve aprender e agir sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a única maneira de reconhecer, honrar e amar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Palavras sem ações estão mais próximas da hipocrisia do que do amor.

Finalmente, todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas eles mal os conhecem, pois estão ocupados demais para estudar suas vidas, personagens e ensinamentos. Como alguém pode realmente amar um povo que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são solicitadas a provar seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, no Dia do Julgamento, o que eles dirão? O que eles apresentarão? A prova desta declaração é estudar e agir em suas vidas, personagens e ensinamentos. Uma declaração sem esta evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isto é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e esta não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Audiolivros completos – Vidas dos Companheiros (RA) do Profeta Muhammad (PBUH):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLt1Vizm7rRKaK5Vk9IdVBnpLLolh0dhYG>

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو کتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros: <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

